



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
MÚSICA (LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	37
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	39
3.2 Análise das Questões Objetivas	41
3.2.1 Componente de Formação Geral	42
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	45
3.3 Análise das Questões Discursivas	49
3.3.1 Componente de Formação Geral	49
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	52
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	53
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	56
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	58
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	61

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	62
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	71
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	78
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	81
Capítulo 4 Percepção da Prova	85
4.1 Grau de dificuldade da prova	86
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	86
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	88
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	90
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	92
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	92
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	94
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	96
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	98
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	100
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	102
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	105
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	105
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	107
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	110
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	115
6.1. Perfil do estudante	115
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	115

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	121
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	124
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	128
6.2. Perfil do Coordenador	135
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	142
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	150
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	186
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	196
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	281
ANEXO Va – Questionário do Estudante	305
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	314
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	318
ANEXO VII – Prova de Música (Licenciatura).....	326
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Música (Licenciatura).....	367
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	376
ERRATA:	381

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Música, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à Língua Portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Música, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Música, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Música e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Licenciatura em Música) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Música é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 270, de 02 de junho de 2014:

- Bruno Rosas Manguiera, Universidade de Brasília;
- Edilson Assunção Rocha, Universidade Federal de São João Del Rei;
- Flavia Maria Chiara Candusso, Universidade Federal da Bahia;
- Jane Borges de Oliveira Santos, Universidade Federal de São Carlos;
- Marli Batista Avila, Universidade Anhembi Morumbi;
- Teresa da Assunção Novo Mateiro, Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina; e
- Vanildo Mousinho Marinho, Universidade Federal da Paraíba.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Música estão definidas na Portaria INEP nº 262, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Música, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Música.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - lidar de forma ética, crítica e humana com a música como patrimônio cultural imaterial, respeitando e articulando a diversidade de repertórios, bem como seus significados, usos e funções;

II - utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional;

III - interagir com manifestações musicais de diferentes contextos e contribuir para a valorização dessas expressões culturais na sociedade;

IV - planejar, realizar e promover ações didático-pedagógicas no ensino e aprendizagem da música;

V - atuar em contextos sociais diversificados por meio de ações artísticas e educacionais;

VI - compreender as bases da pesquisa científica, visando à sistematização do conhecimento em música, sua ampliação, desenvolvimento e difusão;

VII - lidar com diferentes recursos tecnológicos e seus usos na área da música;

VIII - utilizar e promover processos criativos no ensino e na aprendizagem.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Licenciatura em Música, tomou como referência um perfil profissional que compreenda⁶:

I - atitude crítica e reflexiva perante o papel da música na sociedade;

II - atuação profissional com responsabilidade social em diferentes contextos culturais e educacionais;

III - domínio de elementos estruturais e estéticos da música;

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 262.

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 262.

IV - domínio da linguagem musical, considerando a diversidade de práticas criativas e interpretativas;

V - conhecimento de repertórios, estilos e gêneros musicais;

VI - domínio didático-pedagógico em seu campo de atuação;

VII - conhecimento das bases da pesquisa científica em música;

VIII - conhecimento da tecnologia e de seus usos no campo da música.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I - aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade;

II - aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música, em sua diversidade;

III - aspectos da criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação;

IV - ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais e filosóficos;

V - música em diversas culturas em suas dimensões humanas, sociais, estético-filosóficas e sonoras;

VI - tecnologia, seus usos e implicações para área de música;

VII - pesquisa científica, suas possibilidades e implicações para a área de música.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 262.

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 262.

distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular,

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 262.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico.

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k , e

$Z_{FGk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto biserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q=1-p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto biserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Biserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Música (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 86 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 50 dos 36 cursos de Música (Licenciatura), número correspondente a 58,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 36 cursos, ou 41,9% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram praticamente a mesma representação, respectivamente, de 22,1% e de 23,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 5,8% do total, seguida pela região Centro-Oeste com seis cursos (7,0%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (100,0%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (66,7%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 24 dentre os 36 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 17 dos 50 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	86	50	36
	100,0%	58,1%	41,9%
NO	5	5	0
	100,0%	100,0%	0,0%
NE	19	17	2
	100,0%	89,5%	10,5%
SE	36	12	24
	100,0%	33,3%	66,7%
SUL	20	11	9
	100,0%	55,0%	45,0%
CO	6	5	1
	100,0%	83,3%	16,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Música (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 86 cursos de Música (Licenciatura) avaliados no exame, 64, equivalentes a 74,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 15 cursos (17,4% do total), enquanto os Centros Universitários eram sete, o que corresponde a 8,1% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (20), Centros Universitários (6) e Faculdades (10), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (27,8%) e a maior proporção, também, de cursos em Centros Universitários (16,7%) e a menor proporção de cursos em Universidades (55,6%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 20 cursos, dos quais 16 eram vinculados a Universidades, três a Faculdades e um a Centro Universitário. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (5,0%), desconsiderando aquelas que não apresentaram cursos nessa Organização Acadêmica.

Já a região Nordeste não apresentou cursos em Centros Universitários. Em relação as demais Organizações Acadêmicas, a região contou com 18 cursos em Universidades e um curso em Faculdade, num total de 19 cursos. Esta região foi a

com menor proporção de cursos em Faculdades (5,3%), desconsiderando aquelas que não apresentaram cursos nesse tipo de Organização Acadêmica.

A região Centro-Oeste contou com cinco cursos em Universidades e um em Faculdade, num total de seis cursos. Esta região tampouco apresentou curso em Centro Universitário.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Música (Licenciatura), cinco cursos, todos em Universidades.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	86	64	7	15
	100,0%	74,4%	8,1%	17,4%
NO	5	5	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NE	19	18	0	1
	100,0%	94,7%	0,0%	5,3%
SE	36	20	6	10
	100,0%	55,6%	16,7%	27,8%
SUL	20	16	1	3
	100,0%	80,0%	5,0%	15,0%
CO	6	5	0	1
	100,0%	83,3%	0,0%	16,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Música (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Música (Licenciatura) em quase todas as UF. No Tocantins, no Amapá e em Roraima, nenhum curso foi avaliado. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a pouco mais da metade (52,3%) dos cursos de Música (Licenciatura) avaliados no ENADE de 2014. No outro extremo, nove estados participaram com apenas um curso cada.

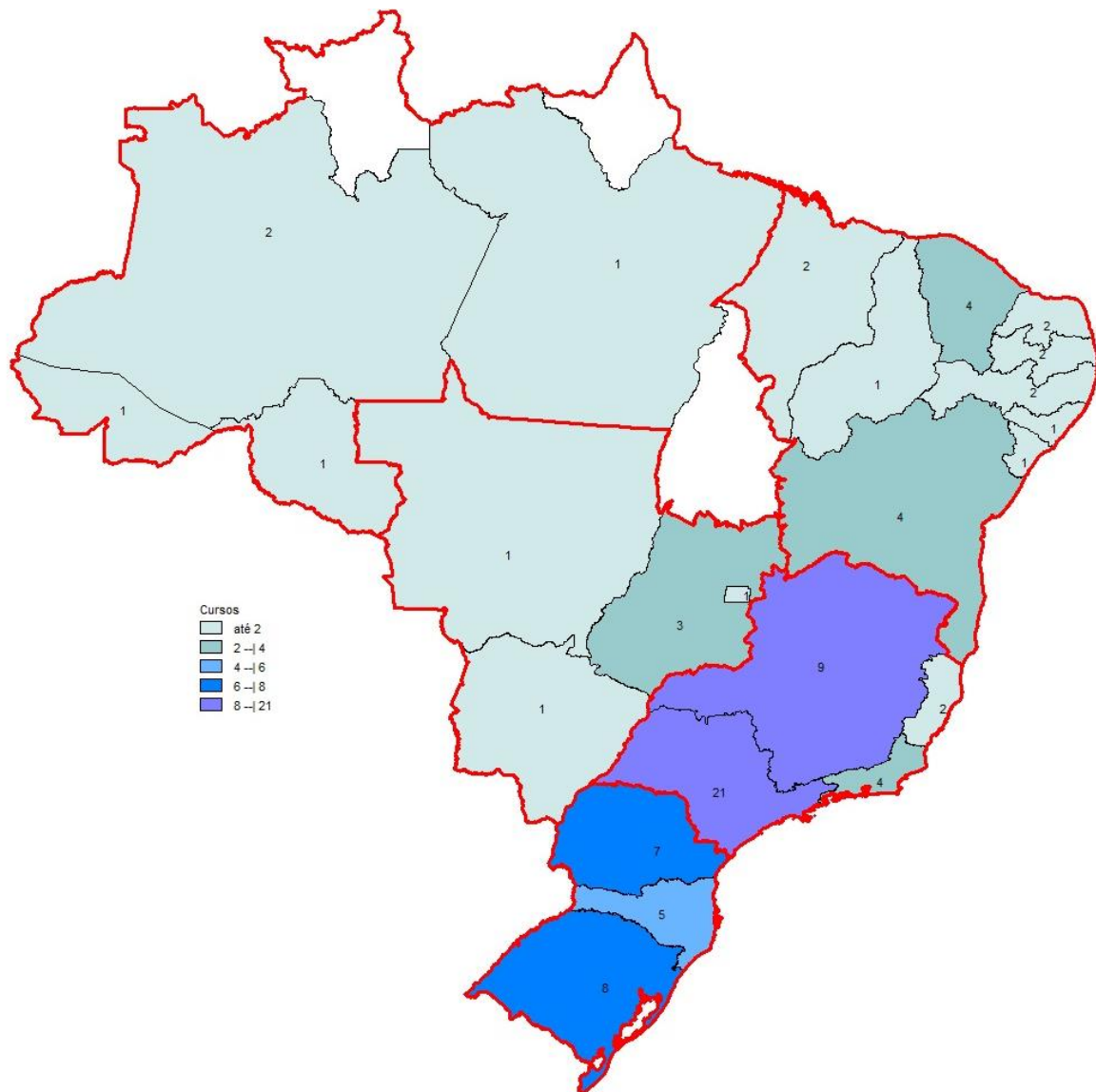


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Música (Licenciatura) segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

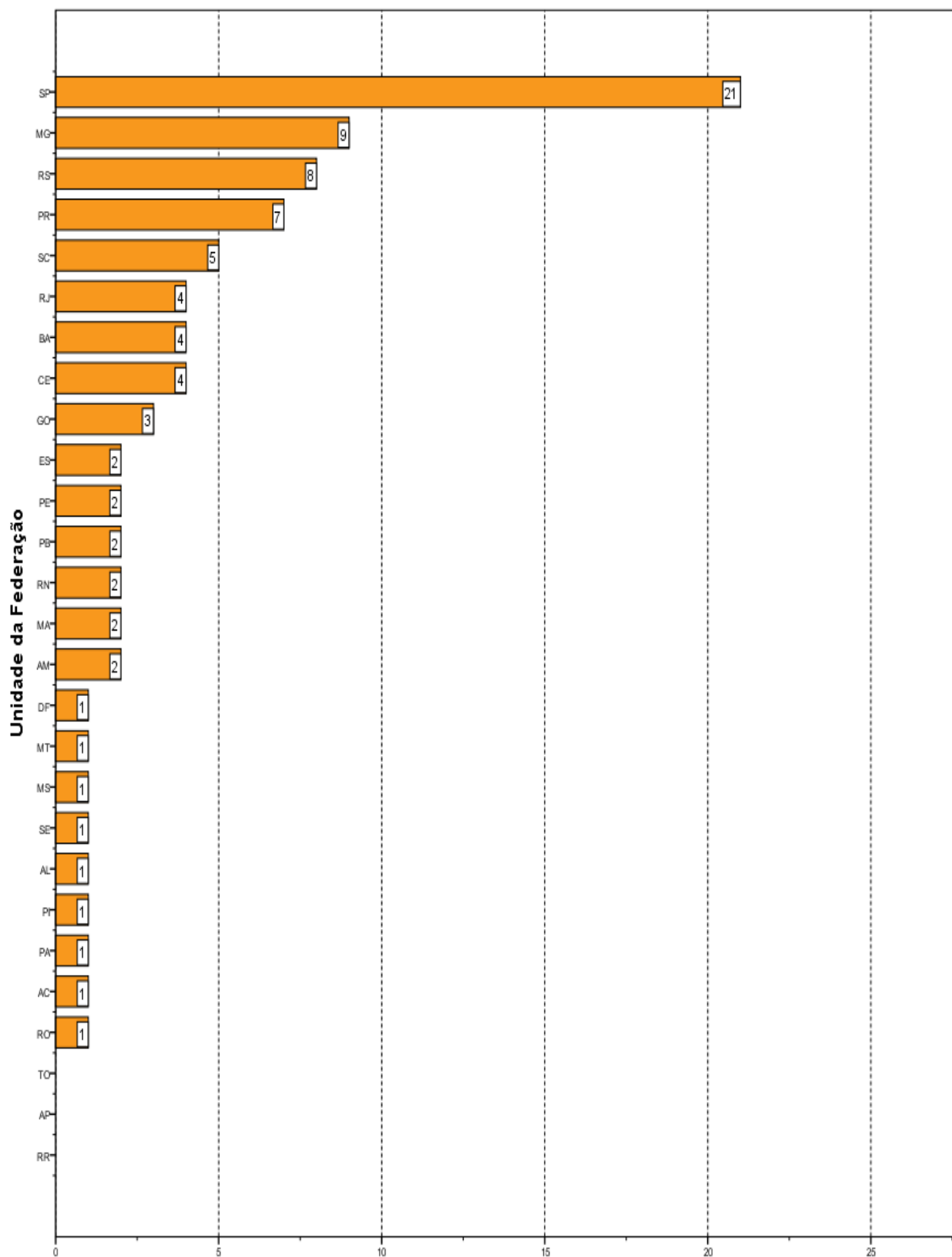


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.966 estudantes, sendo que destes, 2.297 estavam presentes (22,6% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (16,2%) e a maior, na região Norte (26,6%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (20,3%) do que entre os de Instituições Privadas (24,9%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras, exceto na região Sudeste, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 51,4% dos estudantes de Música (Licenciatura) de todo o país inscritos no ENADE/2014 (1.525 estudantes em IES Públicas e 1.441, em IES Privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.649, dos quais 1.123 (68,1%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 526 (31,9%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a mais da metade dos estudantes inscritos na área (55,6%). Já na região Nordeste, a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 603 estudantes, correspondendo a 20,3% do total nacional.

Na Região Sul, inscreveram-se 377 estudantes, correspondentes a 12,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 196 inscritos (52,0% do total regional) e as Instituições Privadas, 181 estudantes, o que correspondeu a 48,0% do total regional.

Com 228 inscritos, correspondentes a 7,7% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 207 estudantes de Instituições Públicas e 21 de Privadas, respectivamente 90,8% e 9,2% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Música (Licenciatura): 109, correspondendo a 3,7% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes era da rede pública.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	669	310	359
		100,0%	46,3%	53,7%
	Presentes	2.297	1.215	1.082
		100,0%	52,9%	47,1%
	% Ausentes	22,6%	20,3%	24,9%
NO	Ausentes	29	29	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	80	80	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	26,6%	26,6%	-
NE	Ausentes	148	112	36
		100,0%	75,7%	24,3%
	Presentes	455	375	80
		100,0%	82,4%	17,6%
	% Ausentes	24,5%	23,0%	31,0%
		50,0%	47,9%	58,0%
SE	Ausentes	383	93	290
		100,0%	24,3%	75,7%
	Presentes	1.266	433	833
		100,0%	34,2%	65,8%
	% Ausentes	23,2%	17,7%	25,8%
SUL	Ausentes	61	34	27
		100,0%	55,7%	44,3%
	Presentes	316	162	154
		100,0%	51,3%	48,7%
	% Ausentes	16,2%	17,3%	14,9%
CO	Ausentes	48	42	6
		100,0%	87,5%	12,5%
	Presentes	180	165	15
		100,0%	91,7%	8,3%
	% Ausentes	21,1%	20,3%	28,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.297 estudantes de Música (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 1.609 (70,0%) estudavam em Universidades, 393 (17,1%), em Faculdades e 295 (12,8%) estavam vinculados a Centros Universitários.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 739, o que corresponde a pouco menos da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 45,9%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 255 (correspondendo a 86,4% dos participantes nesse tipo de Organização), e em

Faculdades, 272 (correspondendo a 69,2% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.266 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (58,4%) e, com menor representatividade, em Faculdades (21,5%) e em Centros Universitários (20,1%).

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 455 participantes, 412 estavam em Universidades e 43, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 90,5% e 9,5%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 316 participantes, 213 estavam em Universidades, 40, em Centros Universitários e 63, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 67,4%, 12,7% e 19,9%.

Na região Centro-Oeste, os 165 participantes de Universidades correspondiam a 91,7% do total regional, sendo e de 8,3%, os de Faculdades (15).

Dos 80 estudantes participantes da região Norte, todos estavam em Universidades. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	
Brasil	Ausentes	669	448	103	118
		100,0%	67,0%	15,4%	17,6%
	Presentes	2.297	1.609	295	393
		100,0%	70,0%	12,8%	17,1%
	% Ausentes	22,6%	21,8%	25,9%	23,1%
NO	Ausentes	29	29	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	80	80	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	26,6%	26,6%	-	-
NE	Ausentes	148	119	0	29
		100,0%	80,4%	0,0%	19,6%
	Presentes	455	412	0	43
		100,0%	90,5%	0,0%	9,5%
	% Ausentes	24,5%	22,4%	-	40,3%
SE	Ausentes	383	227	93	63
		100,0%	59,3%	24,3%	16,4%
	Presentes	1.266	739	255	272
		100,0%	58,4%	20,1%	21,5%
	% Ausentes	23,2%	23,5%	26,7%	18,8%
SUL	Ausentes	61	31	10	20
		100,0%	50,8%	16,4%	32,8%
	Presentes	316	213	40	63
		100,0%	67,4%	12,7%	19,9%
	% Ausentes	16,2%	12,7%	20,0%	24,1%
CO	Ausentes	48	42	0	6
		100,0%	87,5%	0,0%	12,5%
	Presentes	180	165	0	15
		100,0%	91,7%	0,0%	8,3%
	% Ausentes	21,1%	20,3%	-	28,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Música (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e menos de metade das mesorregiões (83 mesorregiões, 60,6%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais da metade, 59,6% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de estudantes inscritos foram Rondônia, Acre, Mato Grosso do Sul e Alagoas, com uma participação muito pequena, totalizando 2,2% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 57,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Vitória, Goiânia, Curitiba, Rio de Janeiro e Porto Alegre), além da

mesorregião de Sul/Sudoeste de Minas (MG). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 24,9% dos estudantes.

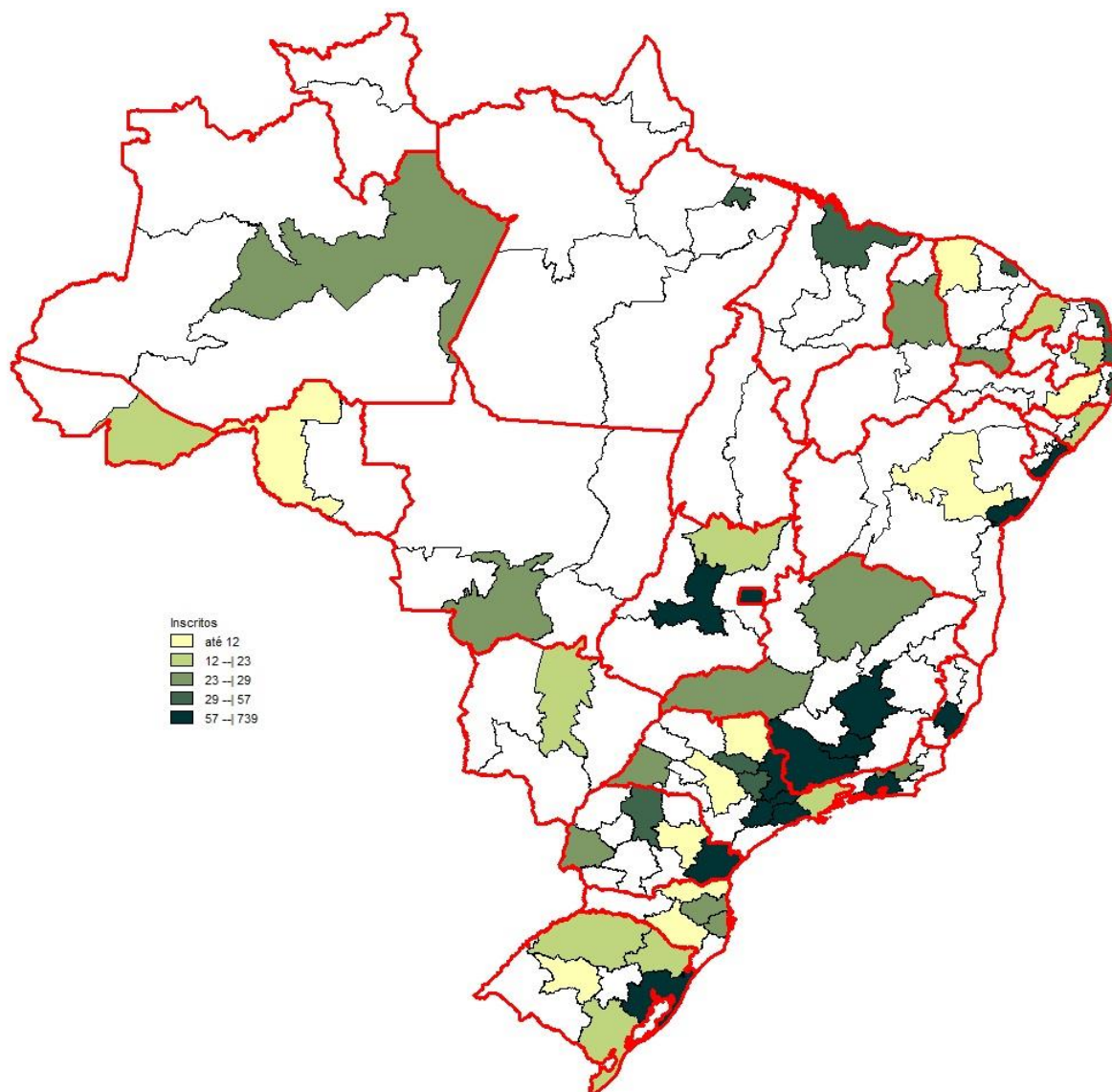


Figura 2.2 – Distribuição dos estudantes inscritos na área de Música (Licenciatura) Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 22,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Música (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF.

¹⁸ Mesorregiões sem estudantes inscritos aparecem sem cores no mapa.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Centro Amazonense, com 28 estudantes inscritos e 15 ausentes (53,6% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Leste Sergipano e Centro-Sul Mato-grossense apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 41% de ausentes.

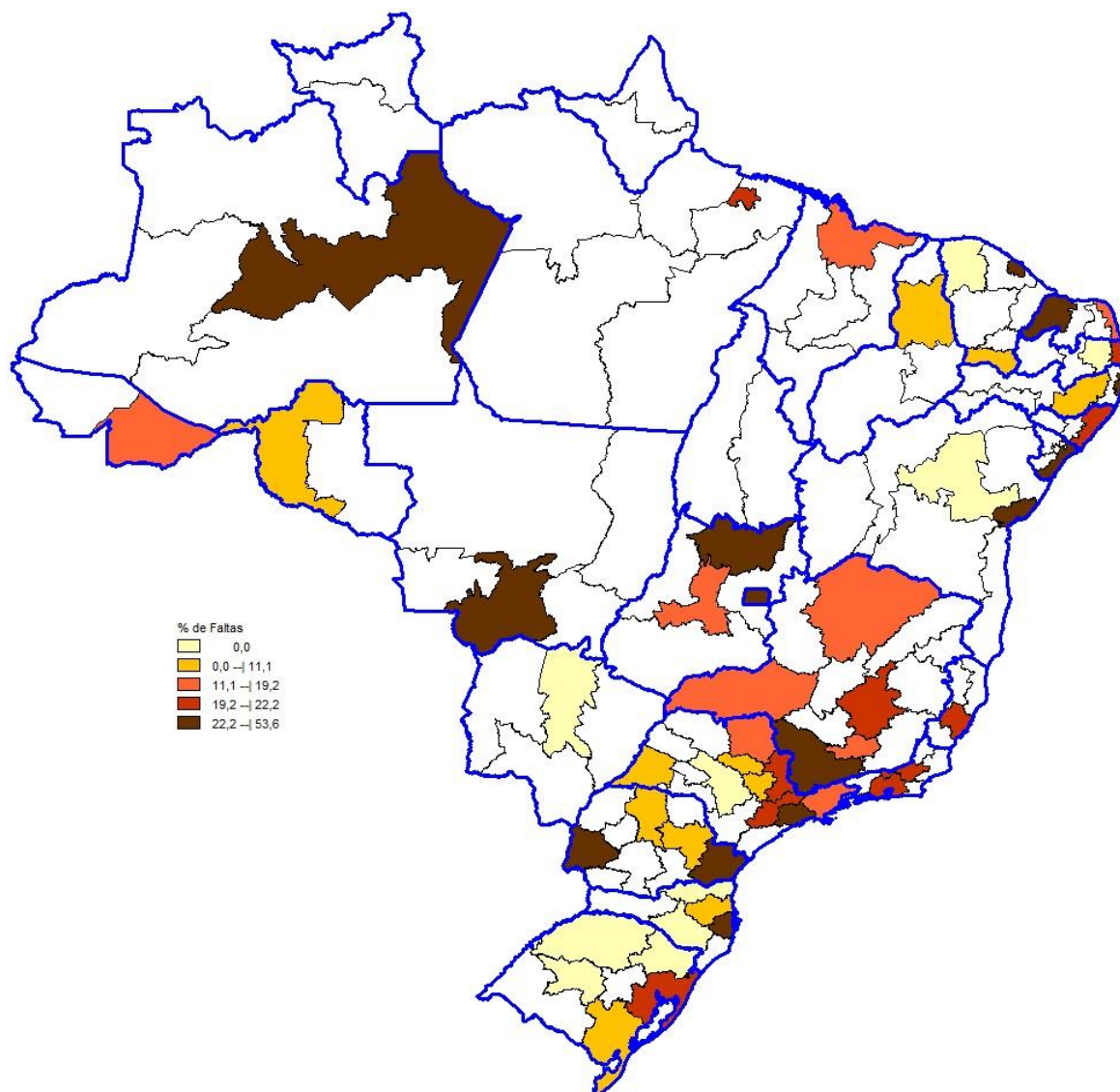
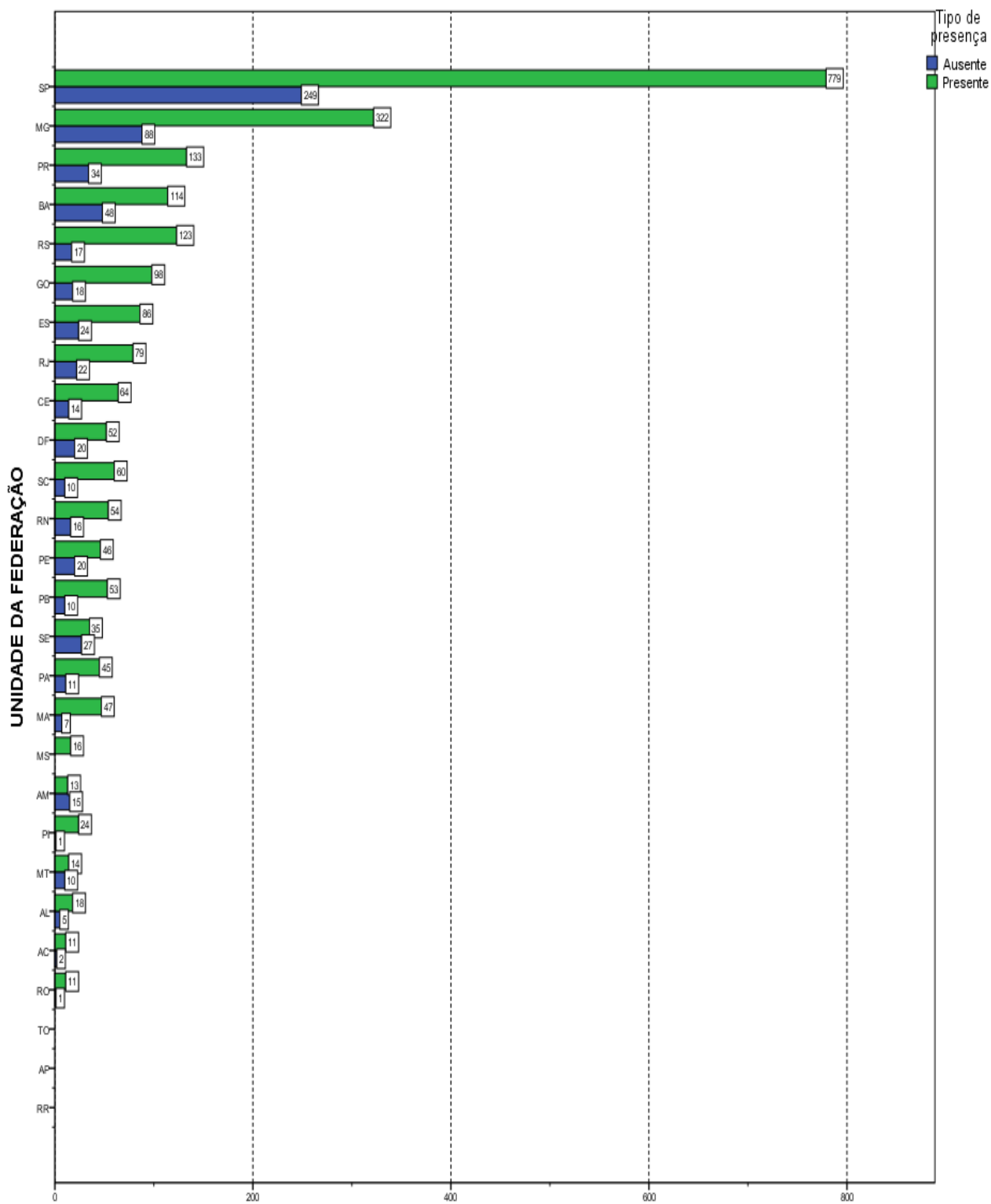


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de Música (Licenciatura) segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Música, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Música (Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Música (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As três primeiras tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Música (Licenciatura). A população total de inscritos foi de 2.966. Destes, 2.297 estiveram presentes, sendo 22,6% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (26,6%,) e a de menor abstenção foi a Sul (16,2%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 46,2, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (42,8), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (47,9). As demais médias foram: 47,1 na região Nordeste; 45,8 na região Sudeste; e 46,1 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 13,6, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Norte (14,1) e o menor, na região Centro-Oeste (12,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sudeste (84,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (77,0). A mediana do Brasil como um todo foi 46,6, sendo a maior mediana obtida na região Sul (48,5), e a menor obtida na Norte (44,7). A nota mínima foi zero em quase todas as regiões, à exceção da região Centro-Oeste (5,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (42,8), e a maior média, obtida na região Sul (47,9).

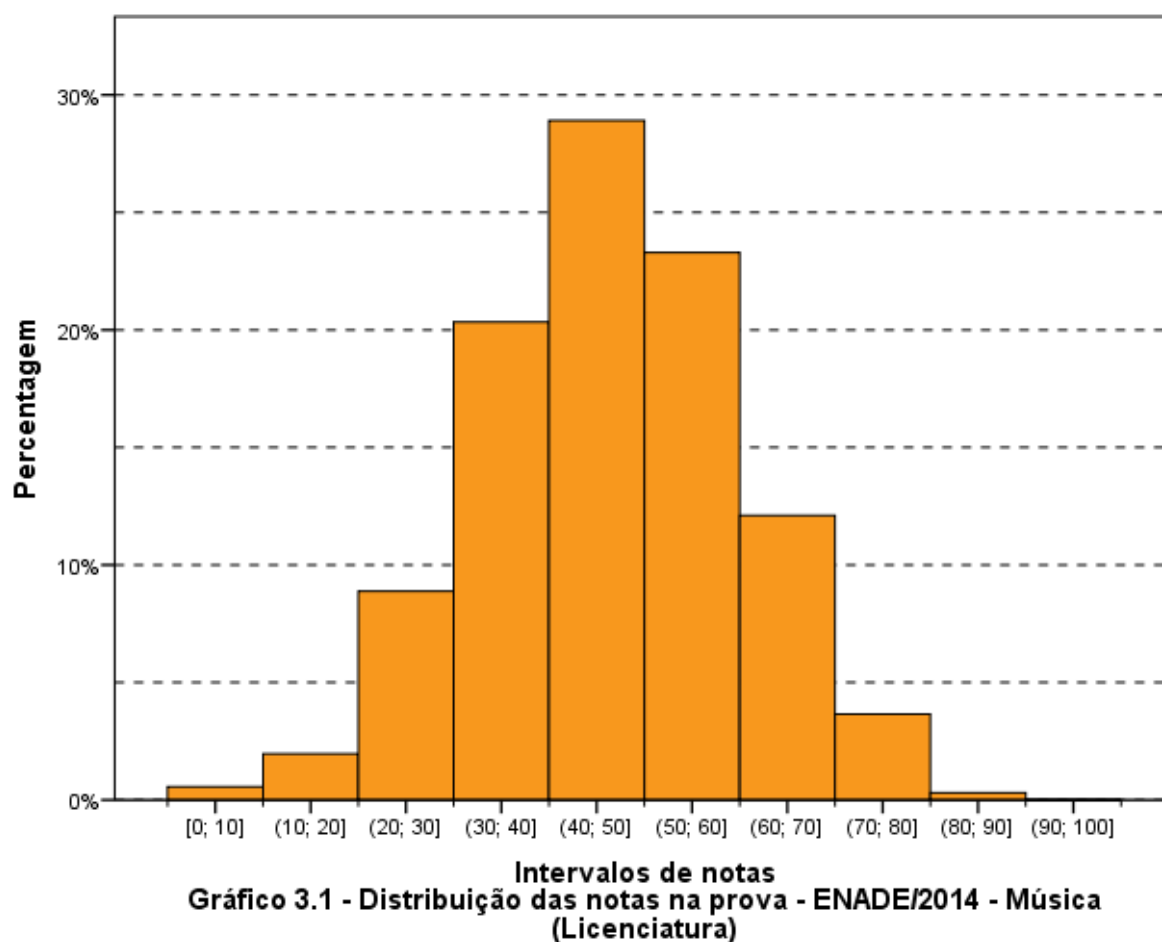
²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.966	109	603	1.649	377	228
Ausentes	669	29	148	383	61	48
Presentes	2.297	80	455	1.266	316	180
% Ausentes	22,6%	26,6%	24,5%	23,2%	16,2%	21,1%
Média	46,2	42,8	47,1	45,8	47,9	46,1
Erro padrão da média	0,3	1,6	0,6	0,4	0,8	01,0
Desvio padrão	13,6	14,1	13,2	13,6	13,9	12,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5
Mediana	46,6	44,7	47,4	45,3	48,5	46,7
Máxima	84,0	79,0	79,8	84,0	81,2	77,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 1.441 são de IES Privadas e 1.525 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (2.057), seguido de Faculdades (511) e Centros Universitários (398). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Privada (24,9%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (25,9%), ambos acima da média nacional de 22,6%.

A média das notas da prova como um todo foi 46,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (47,7), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (44,6), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (5,1), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (3,1), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (47,2) que a nacional. As demais médias foram: 44,7 nos Centros Universitários e 43,4 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (14,0) e para os Centros Universitários (13,7) foi superior ao do Brasil como um todo (13,6), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades em relação aos de Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	1.525	1.441	2.057	398	511
Ausentes	310	359	448	103	118
Presentes	1.215	1.082	1.609	295	393
% Ausentes	20,3%	24,9%	21,8%	25,9%	23,1%
Média	47,7	44,6	47,2	44,7	43,4
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	0,8	0,7
Desvio padrão	14,0	12,9	13,5	13,7	13,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,9	15,2
Mediana	48,3	44,2	47,5	44,2	43,4
Máxima	84,0	81,7	84,0	81,7	78,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 54,9. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 18,8. A maior média foi obtida na região Sul (56,1), e a menor, na região Norte (51,8). As demais médias foram: 55,6 na região Nordeste; 54,8 na região Sudeste; e 52,7 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sul (19,1), e o menor, na região Norte (17,7). Os demais desvios padrões foram: 18,5 na região Nordeste, 19,0 na região Sudeste; e 18,3 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 95,2, obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste. A menor nota máxima foi obtida na região Sul (89,2). A mediana do Brasil, como um todo, foi 56,7, sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (53,2); e a maior encontrada na região Sul (57,7). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto a região Centro-Oeste (7,5).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (56,1), e na região Norte (51,8), a menor média.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,9	51,8	55,6	54,8	56,1	52,7
Erro padrão da média	0,4	2,0	0,9	0,5	1,1	1,4
Desvio padrão	18,8	17,7	18,5	19,0	19,1	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	56,7	53,5	57,2	56,8	57,7	53,2
Máxima	95,2	89,7	95,2	94,6	89,2	93,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (60; 70], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (40; 50]. Destaca-se também o intervalo (50; 60] que possui valor muito próximo do modal. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos

desvios padrões: 13,6 para a nota da prova como um todo e 17,7 para o Componente de Formação Geral.

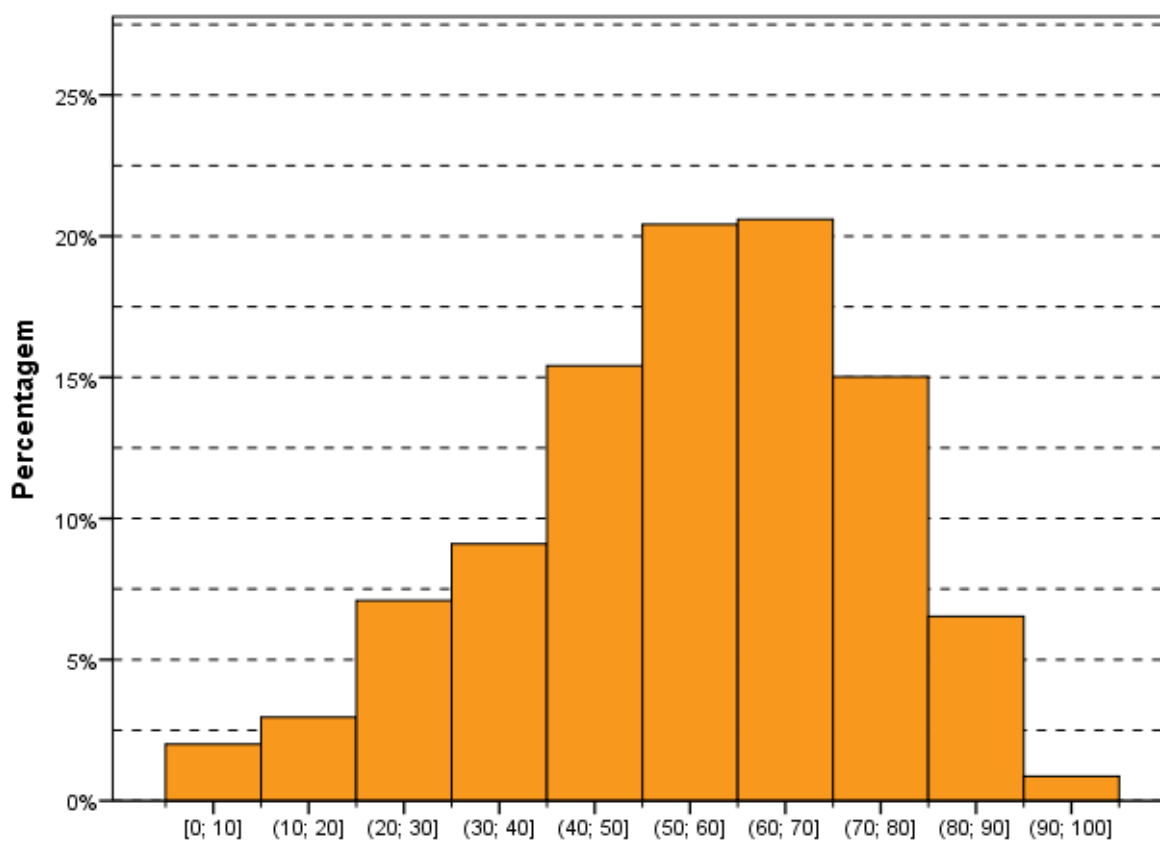


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas (55,2), sem diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Privadas (54,5).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Centros Universitários (53,5) e de Faculdades (52,6) ou Universidades (55,7) e Centros Universitários; mas existe diferença entre Universidades e Faculdades.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	55,2	54,5	55,7	53,5	52,6
Erro padrão da média	0,6	0,5	0,5	1,1	0,9
Desvio padrão	19,6	17,9	18,8	18,7	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,4	56,1	57,6	55,2	53,7
Máxima	95,2	94,6	95,2	94,6	93,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Música (Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 43,3. A maior média foi obtida na região Sul (45,2), e a menor, na região Norte (39,8). As demais médias foram: 44,2 na região Nordeste; 42,7 na região Sudeste; e 43,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 14,6, sendo o maior desvio padrão observado na região Norte (15,1), e o menor, na região Centro-Oeste (13,7). Os demais desvios foram: 14,3 na região Nordeste, 14,7 na região Sudeste; e 14,5 na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,9. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (44,5), e a menor, na região Norte (39,9). As demais medianas foram: 42,2 na região Sudeste; 44,4 na região Sul; e 44,1 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 87,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 80,5 na região Norte; 82,8 na região Nordeste; 81,0 na região Sul; e 76,7 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões; exceto na região Centro-Oeste (1,0).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico, região Norte (39,8), em relação a maior média, região Sul (45,2). O intervalo de confiança da região Norte (6,6) é significativamente maior do que de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,3	39,8	44,2	42,7	45,2	43,8
Erro padrão da média	0,3	1,7	0,7	0,4	0,8	1,0
Desvio padrão	14,6	15,1	14,3	14,7	14,5	13,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Mediana	42,9	39,9	44,5	42,2	44,4	44,1
Máxima	87,7	80,5	82,8	87,7	81,0	76,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Música (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40;50], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

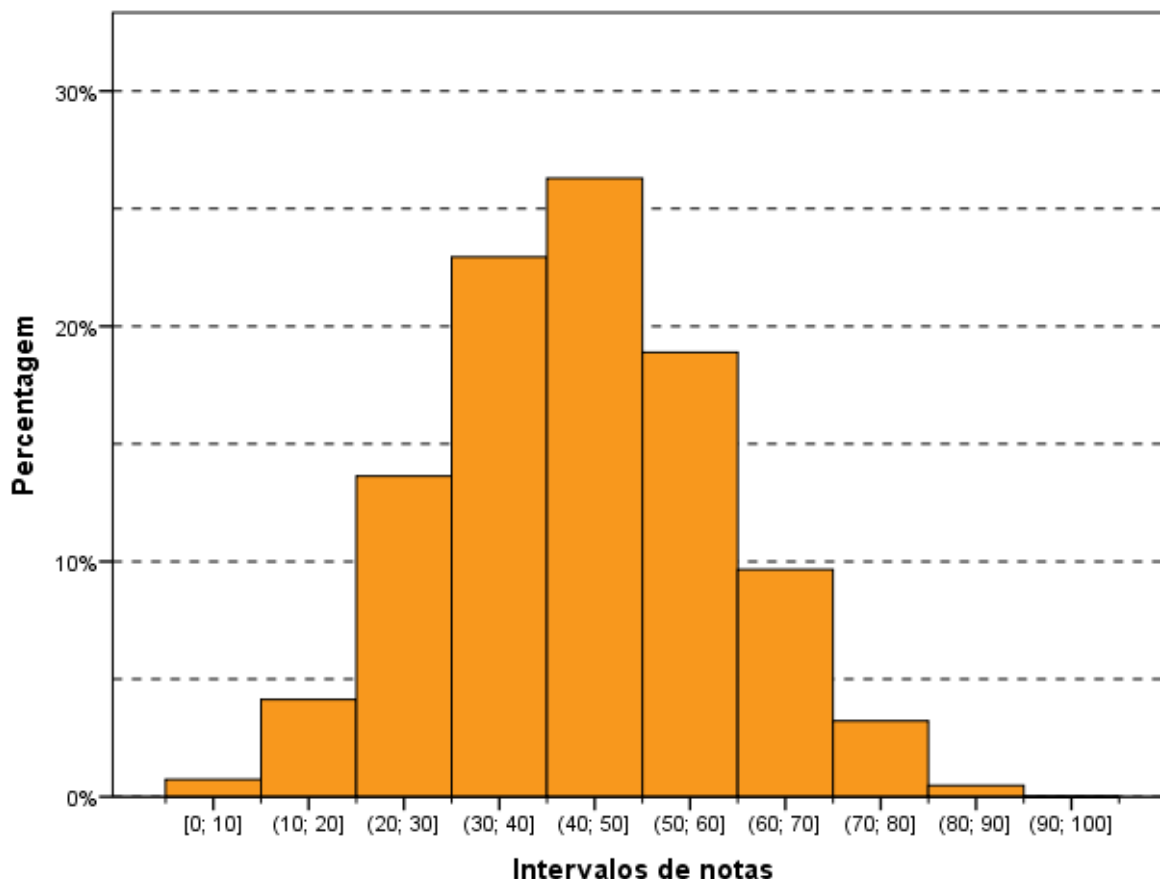


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (44,4), vindo a seguir a dos Centros Universitários (41,8) e, depois, a das Faculdades (40,4). O maior desvio padrão, e igual ao valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades e Centros Universitários (14,6). As Universidades também obtiveram as maiores notas máxima (87,7) e mediana (44,2). As demais notas máximas foram: 83,7 nos Centros Universitários e 82,8 nas Faculdades. Por sua vez, as demais medianas foram: 40,4 nos Centros Universitários e 39,9 nas Faculdades. A nota mínima foi zero para as Universidades, já para os Centros Universitários foi 4,5 e para as Faculdades foi 7,8.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (45,2) e IES Privadas (41,3). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Universidades em relação as dos Centros Universitários e das Faculdades.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	45,2	41,3	44,4	41,8	40,4
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,4	0,8	0,7
Desvio padrão	14,9	13,9	14,6	14,6	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,5	7,8
Mediana	45,2	40,3	44,2	40,4	39,9
Máxima	87,7	84,8	87,7	83,7	82,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1)

e de Conhecimento Específico (3.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 57,4. A menor média foi encontrada na região Norte (54,1), e a maior, na região Sul (59,4). As demais médias foram: 58,9 na região Nordeste; 57,0 na região Sudeste; e 54,6 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 21,9, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (22,5), e o menor, na região Norte (20,6). Os demais desvios foram: 21,9 na região Nordeste; 22,0 na região Sudeste e 21,1 na região Sul.

As medianas (62,5), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões; exceto as medianas das regiões Norte e Centro-Oeste (50,0).

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,4	54,1	58,9	57,0	59,4	54,6
Erro padrão da média	0,5	2,3	1,0	0,6	1,2	1,7
Desvio padrão	21,9	20,6	21,9	22,0	21,1	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Quatro questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,31 a 0,78, e o de discriminação, de 0,39 a 0,53. As sete questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: quatro classificadas na categoria *fácil* (questões 3, 4, 6 e 8) do índice de facilidade e três, na categoria *médio* (questões 1, 2 e 7). Em particular, as questões 3 e 7 foram as que apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,53, porém a questão 3 foi considerada *fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,62 acertos e a questão 7 foi considerada mediana em termos de facilidade, com uma proporção de 0,49 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pelas questões 4 e 8 com um índice de facilidade de 0,78. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,56, ou seja, um pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,41). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,39, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,31).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,56	Médio	0,41	Muito bom
2	0,44	Médio	0,41	Muito bom
3	0,62	Fácil	0,53	Muito bom
4	0,78	Fácil	0,51	Muito bom
5	0,31	Difícil	0,39	Bom
6	0,61	Fácil	0,51	Muito bom
7	0,49	Médio	0,53	Muito bom
8	0,78	Fácil	0,45	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve um dos maiores índices de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

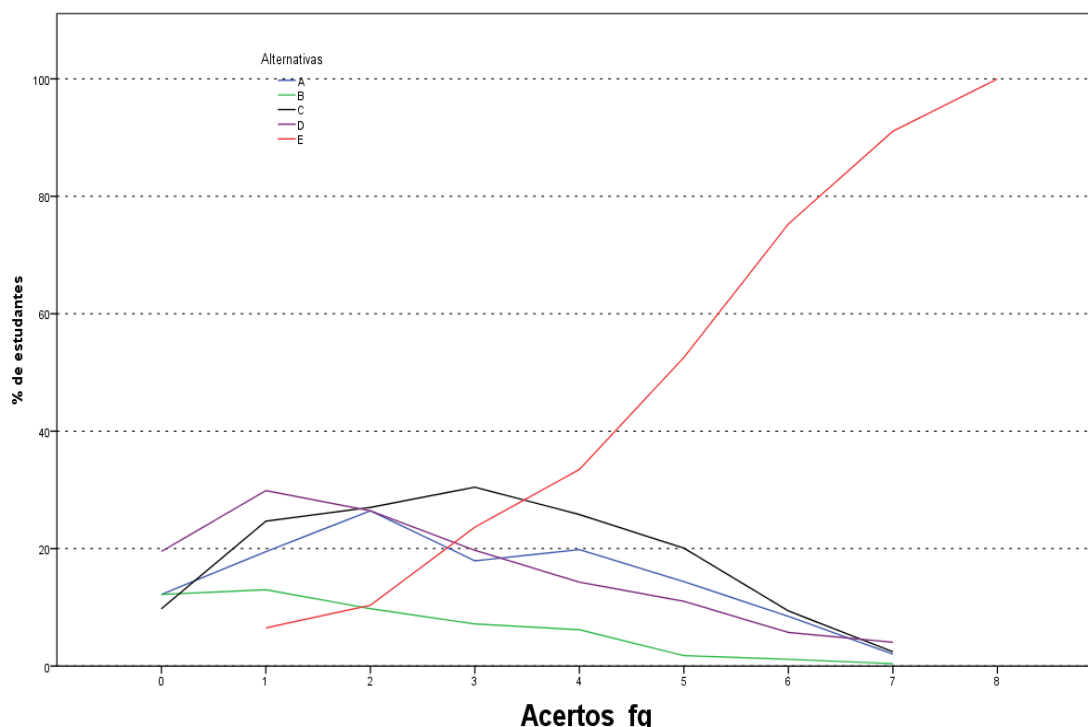


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Música (Licenciatura) por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 44,4. A menor média foi observada na região Norte (40,4), e a maior, na região Sul (46,5). O desvio padrão de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (15,0), e o maior, na região Sudeste (15,9).

A mediana de todo o Brasil foi 44,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A região Sul apresentou uma mediana maior (46,0) e a região Norte uma mediana menor (40,0). A nota máxima da prova foi 92,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 84,0 na região Norte; 88,0 na região Nordeste; e 80,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota mínima foi zero.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,4	40,4	45,2	43,7	46,5	44,9
Erro padrão da média	0,3	1,8	0,7	0,4	0,9	1,1
Desvio padrão	15,7	15,7	15,6	15,9	15,3	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,0	40,0	44,0	44,0	46,0	44,0
Máxima	92,0	84,0	88,0	92,0	80,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Música (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco menos de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 13 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Três questões foram classificadas como *fácil* ou como *muito fácil*, e outras 11 consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto seis delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 16 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, nove delas foram classificadas como *médio* e outras duas como *fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, seis delas, as de números 17, 22, 24, 26, 31 e 32, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, uma delas (questão 24) foi classificada na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, duas

(questões 17 e 31), na categoria *médio*, três outras (questões 22, 26 e 32) classificada na categoria *difícil*. A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 15,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,06, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 11, com índice de facilidade 0,45, o que, em termos percentuais, corresponde a 45,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já, 0,14 foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 11 e 33 foram eliminadas do cômputo da nota final. Apenas essas duas questões, com índice de discriminação *fraco*, deixaram de ser utilizadas no cômputo final das notas, num total de duas questões eliminadas.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,86	Muito fácil	0,24	Médio
10	0,46	Médio	0,21	Médio
11	0,45	Médio	0,14	Fraco
12	0,59	Médio	0,37	Bom
13	0,68	Fácil	0,29	Médio
14	0,48	Médio	0,39	Bom
15	0,44	Médio	0,36	Bom
16	0,35	Difícil	0,33	Bom
17	0,41	Médio	0,42	Muito bom
18	0,46	Médio	0,38	Bom
19	0,27	Difícil	0,22	Médio
20	0,37	Difícil	0,35	Bom
21	0,50	Médio	0,34	Bom
22	0,33	Difícil	0,41	Muito bom
23	0,27	Difícil	0,21	Médio
24	0,63	Fácil	0,42	Muito bom
25	0,51	Médio	0,39	Bom
26	0,39	Difícil	0,42	Muito bom
27	0,34	Difícil	0,28	Médio
28	0,59	Médio	0,33	Bom
29	0,31	Difícil	0,21	Médio
30	0,39	Difícil	0,21	Médio
31	0,55	Médio	0,40	Muito bom
32	0,31	Difícil	0,40	Muito bom
33	0,15	Muito difícil	0,06	Fraco
34	0,30	Difícil	0,20	Médio
35	0,31	Difícil	0,31	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *fácil* como nível de facilidade da prova, apresentou índice de facilidade 0,63, ou seja, 63,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,42, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão uma das que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 ou 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

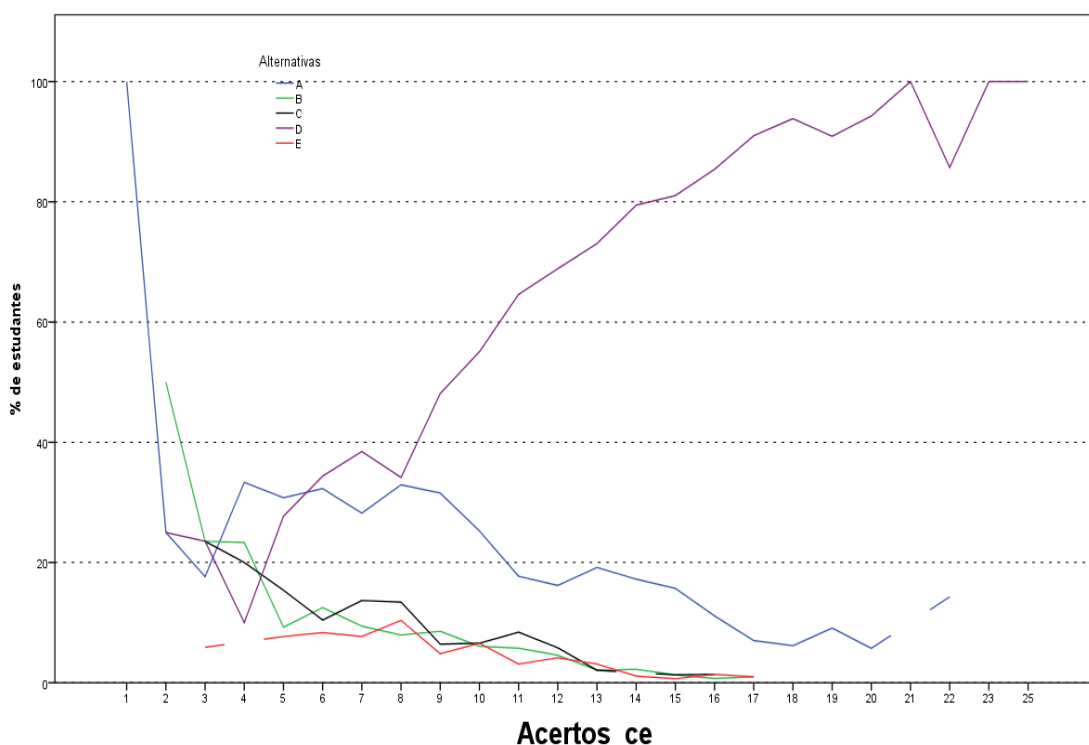


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Música (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.11, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 54,9 nas questões objetivas e 51,1 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 18,8 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para

26,3 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sudeste (51,6), e a menor, na região Norte (48,5).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 56,5, nas regiões Sudeste e Sul a mediana foi maior, 57,0 e 56,8, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Norte (50,3), Nordeste e Centro-Oeste (55,0). A nota máxima (97,5) foi obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste, nas demais a nota máxima foi: 93,0 na região Norte; 96,5 na região Nordeste; 96,0 na região Sul e 95,5 na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,1	48,5	50,6	51,6	51,1	49,9
Erro padrão da média	0,5	3,0	1,2	0,7	1,6	1,8
Desvio padrão	26,3	26,8	26,1	26,2	27,7	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,5	50,3	55,0	57,0	56,8	55,0
Máxima	97,5	93,0	96,5	97,5	96,0	95,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destacam-se, também, os intervalos contíguos, (50; 60] e (70; 80], com distribuição próxima ao valor modal, e o intervalo [0; 10] com distribuição acima de 12,5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

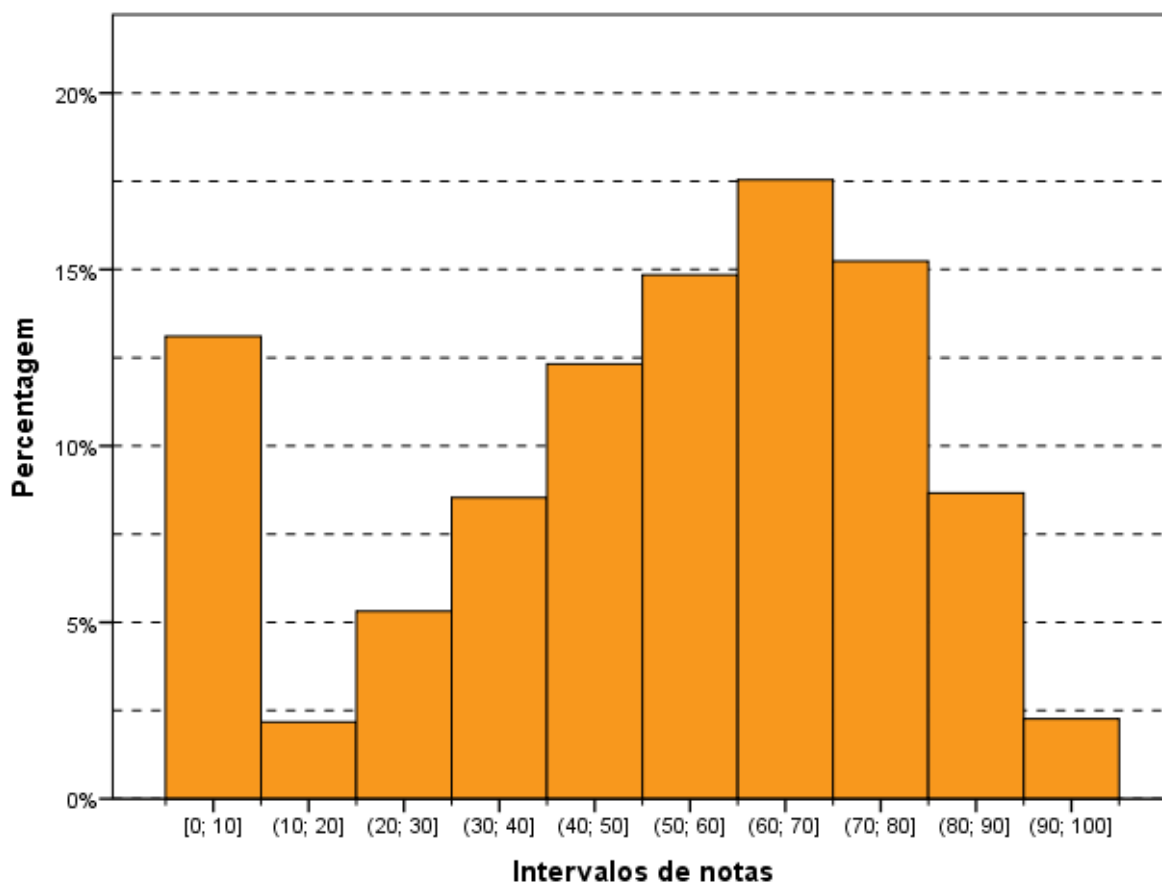


Gráfico 3.6 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Música (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Música (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 52,4. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sul (54,9), e a menor, na região Norte (51,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 32,8. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (31,1), e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (35,4).

As medianas das regiões Nordeste, Sudeste e do Brasil, como um todo, foram iguais (55,0). Na região Norte a mediana foi 57,5 e nas regiões Sul e Centro-Oeste a mediana foi 60,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,4	51,2	51,4	52,1	54,9	53,8
Erro padrão da média	0,7	4,0	1,5	0,9	1,9	2,3
Desvio padrão	32,8	35,4	32,7	32,7	33,8	31,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	57,5	55,0	55,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os estudantes que ou deixaram a questão em branco (aproximadamente 13%). Os intervalos (40; 50] e (90; 100] tem uma frequência em torno de 12% do total em cada uma das situações.

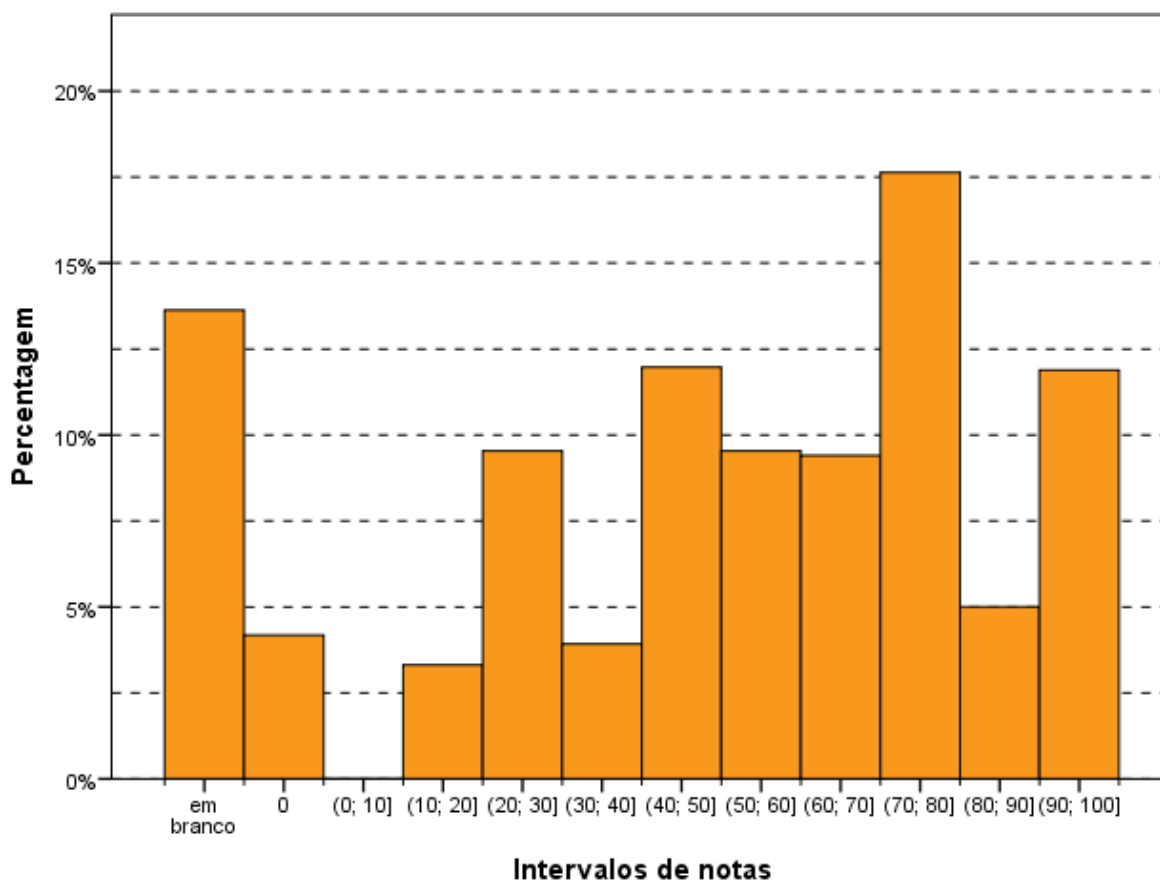


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.13 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 48,5) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 52,4). A região Sudeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (50,0), e a de menor média foi a região Norte (44,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 33,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (32,8). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (33,4), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (32,8).

A mediana de todo o Brasil foi 60,0, a mesma da região Sudeste, nas demais regiões a mediana foi 50,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,5	44,3	48,4	50,0	45,7	45,2
Erro padrão da média	0,7	3,7	1,6	0,9	1,9	2,5
Desvio padrão	33,0	33,3	33,2	32,8	33,4	33,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	50,0	50,0	60,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco (acima de 17,5%).

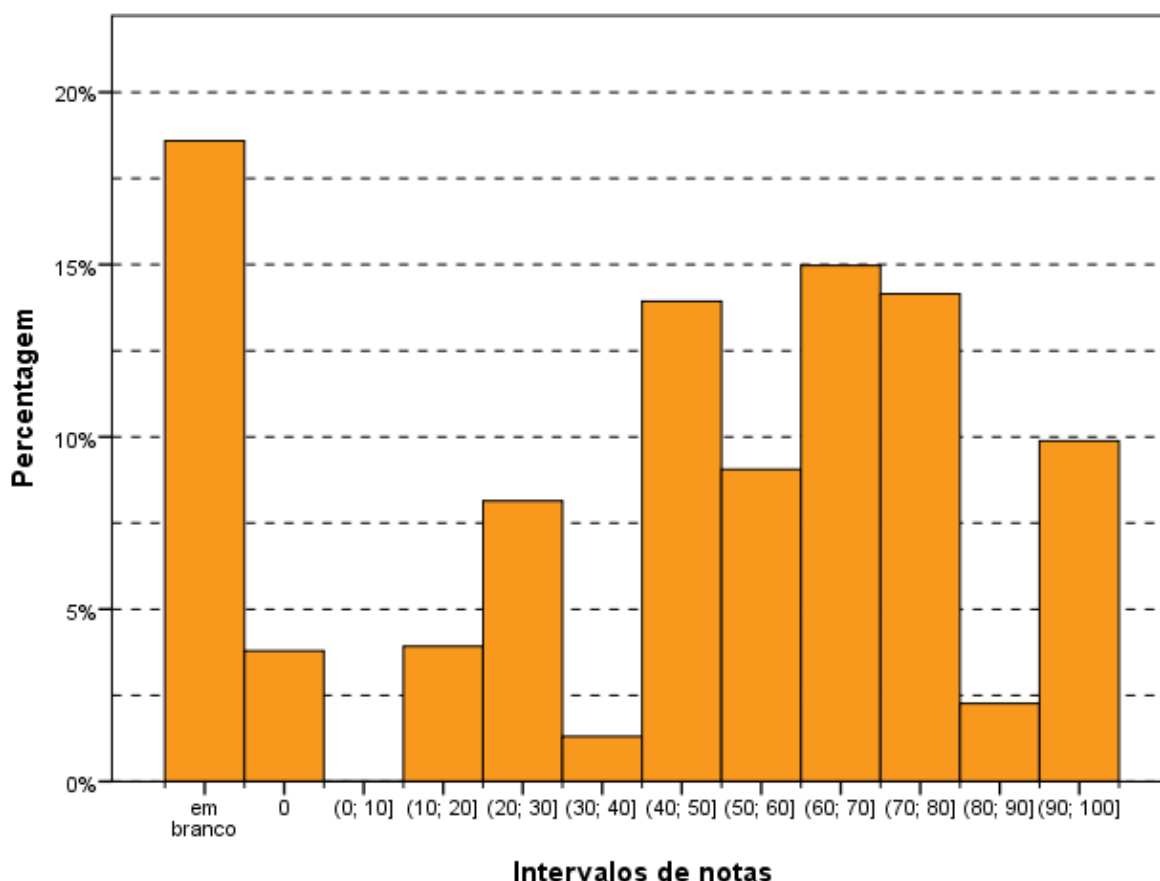


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Música (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 53,8. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (54,5), e a menor, na região Centro-Oeste (51,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,6. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (23,2) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sul (25,9).

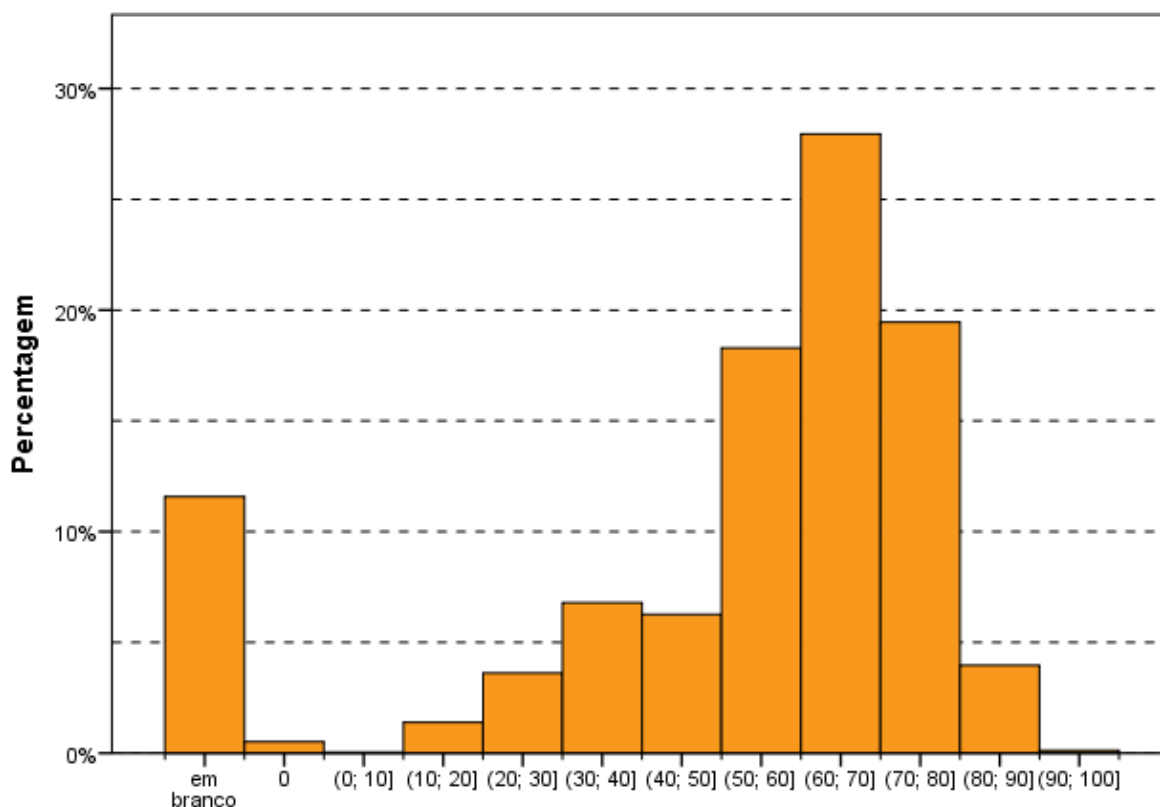
A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para a maioria das regiões do Brasil, menos para as regiões Sul (65,0) e Centro-Oeste (57,5). A nota máxima para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sul, nas demais regiões foi: 85,0 na região Norte; 90,0 na região Sudeste e 82,5 na região Centro-Oeste. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,8	52,0	53,8	54,0	54,5	51,7
Erro padrão da média	0,5	2,9	1,1	0,7	1,5	1,7
Desvio padrão	24,6	25,6	24,3	24,4	25,9	23,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	65,0	57,5
Máxima	92,5	85,0	92,5	90,0	92,5	82,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propícíar”, * “medídas”, * “dígnidade”, * “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupto”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.15), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Música (Licenciatura) de todo o Brasil foi 51,1, na parte de Conhecimento Específico a média foi 37,5. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (38,6), e a menor, pelos da região Norte (36,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 19,2. O maior desvio padrão foi encontrado na região Norte (22,7), e o menor, na região Centro-Oeste (17,6).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (91,7), enquanto a menor nota máxima foi encontrada nas regiões Norte e Centro-Oeste (83,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 38,3, tal qual na região Sudeste. Nas regiões Nordeste e Sul a mediana foi 40,0, e nas regiões Norte e Centro-Oeste, foi 36,7 e 37,5, respectivamente.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,5	36,4	38,6	37,2	37,6	37,7
Erro padrão da média	0,4	2,5	0,9	0,5	1,1	1,3
Desvio padrão	19,2	22,7	19,4	19,1	19,7	17,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,3	36,7	40,0	38,3	40,0	37,5
Máxima	91,7	83,3	86,7	91,7	86,7	83,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30; 40], a frequência do intervalo (40; 50] é próxima a modal. Nota-se que após a moda, a distribuição é decrescente até o intervalo (90; 100].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

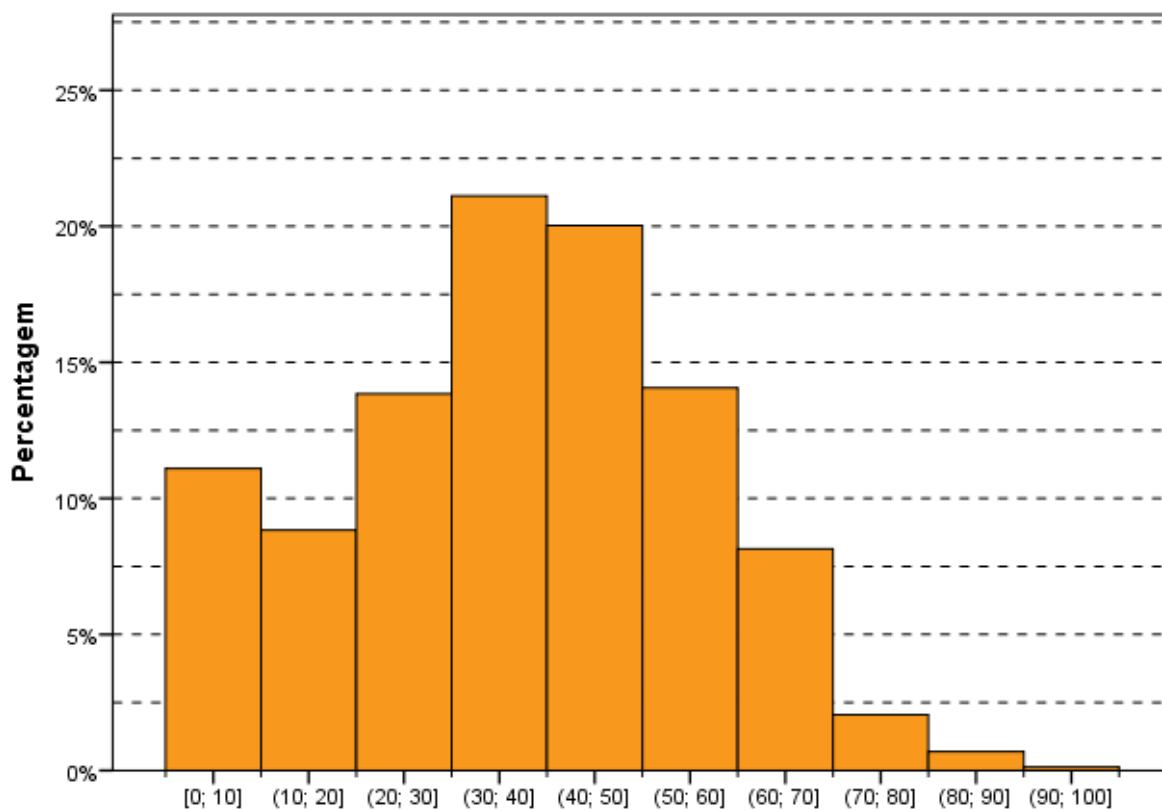


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 36,7. Essa questão apresentou o desempenho mais baixo dentre as questões discursivas, porém semelhante ao da questão 5. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Sul (33,3), enquanto a maior média foi obtida na região Nordeste (38,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (26,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (21,9).

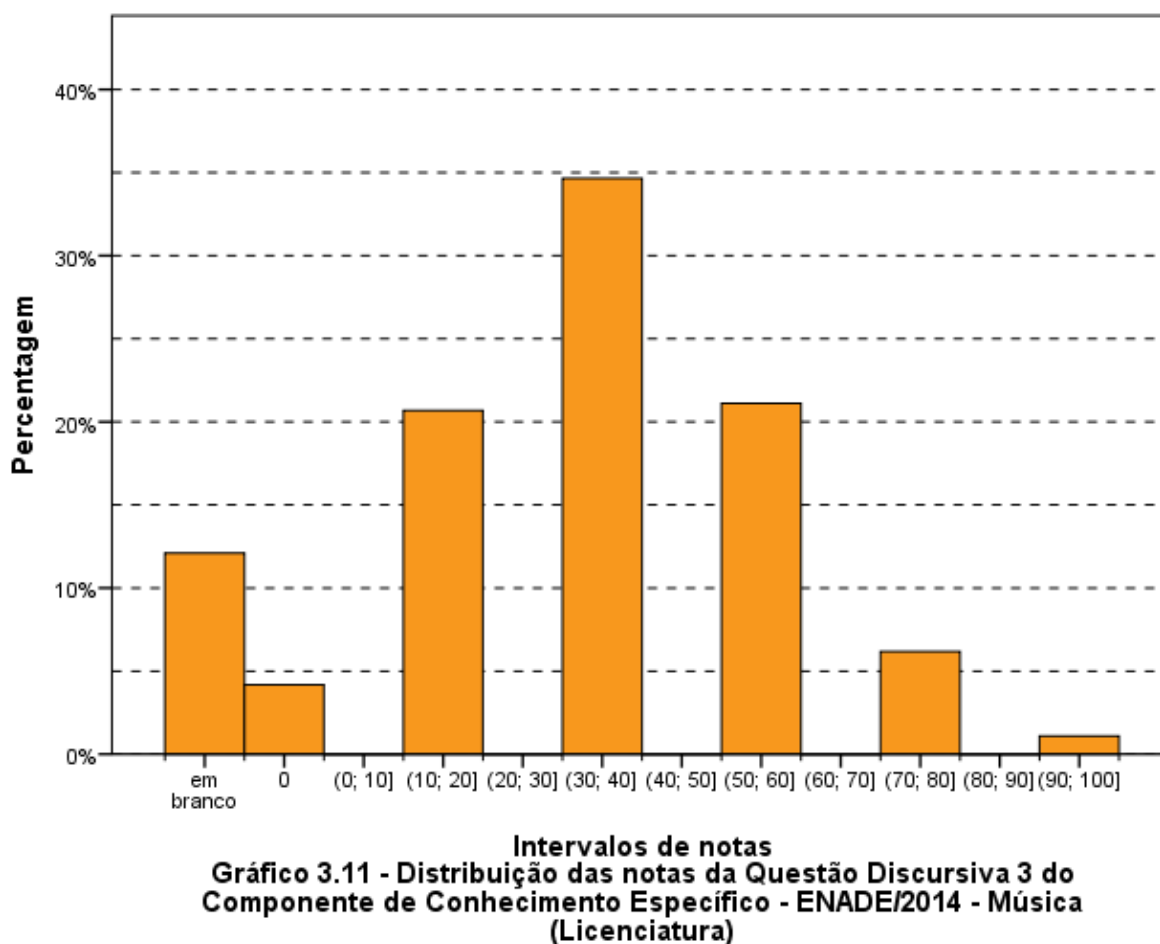
A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de todas as regiões. A mediana do Brasil como um todo foi 40,0, igual também para todas as regiões. A nota mínima (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,7	36,3	38,4	36,9	33,3	37,2
Erro padrão da média	0,5	2,9	1,1	0,7	1,3	1,6
Desvio padrão	23,6	26,3	24,1	23,6	22,7	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Música (Licenciatura). Essa distribuição apresenta uma moda no intervalo (30; 40], sendo que a distribuição não possui um padrão bem definido.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O assunto abordado por esta questão era pertinente, faz parte da vida de todo e qualquer músico: a prática da música de conjunto. Portanto, foi plenamente apropriado como escolha de tema a ser abordado em uma prova desse tipo. Porém, o enunciado poderia ter sido menos indutor de um certo tipo de enfoque. Apesar de ser uma constatação verdadeira, a citação escolhida, pela própria obviedade, restringiu a possibilidade de respostas que saíssem do lugar comum.

Por isso mesmo, a maior parte das respostas simplesmente reproduziu, em maior ou menor grau, o contexto do enunciado. Talvez, se a questão não contivesse a citação, mas apenas a pergunta, as respostas tivessem sido mais polêmicas e variadas. Foram poucas as respostas que saíram um pouco da tese levantada pela citação, e raríssimas aquelas que discordaram frontalmente da afirmação nela contida.

Do ponto de vista positivo, deve-se ressaltar que a maioria dos estudantes entendeu a questão e sabia o que se esperava como resposta, pelo menos em linhas gerais. Do ponto de vista negativo, deve-se reconhecer que mais do que avaliar um conhecimento musical real do estudante, a questão mede sua capacidade de interpretação de texto e bom senso. Assim, o nível de profundidade das respostas foi naturalmente raso. Também por não testar um conhecimento técnico, e ser de caráter muito genérico, foi difícil estabelecer critérios de correção tão objetivos quanto seria desejável.

Em geral, o espaço reservado à resposta se mostrou adequado como também o tempo, já que a resposta esperada não exigia muita reflexão. A questão pode ser considerada fácil em relação às outras duas questões discursivas de Conhecimento Específico de Música, por depender mais de opinião do que propriamente de um conhecimento técnico.

A maior parte dos estudantes, à guisa de concordar com a citação, simplesmente a reproduziu com pequenas variações. Até mesmo os que demonstraram real dificuldade de expressão e de compreensão do texto conseguiram oferecer alguma resposta parcialmente pontuada. A linguagem adotada por eles – em que pese os inúmeros erros de português – foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da Área.

Como já foi dito, a questão era tão genérica e indutiva que praticamente todos os estudantes receberam alguma pontuação. Os critérios de pontuação eram bastante simples: estudantes que comentavam as vantagens sociais da prática de conjunto recebiam parte da pontuação. Aqueles que comentavam as vantagens musicais da

prática de conjunto também recebiam parte da pontuação. Aqueles que ofereciam algum exemplo específico de grupo musical (banda de garagem, coro de igreja, grupo de rap, banda militar, etc.), idem. A grande maioria conseguiu dissertar sobre as vantagens da prática em conjunto do ponto de vista social. Mas talvez por causa da citação, que afirmava serem essas vantagens mais importantes do que as musicais, foram pouco claros em relação a essas últimas. Muitos confundiram a proposta da importância da prática em conjunto, com a música em si, como um fator de integração social. Exemplos concretos foram oferecidos, mas em menor número do que se esperaria.

Respostas fracas foram aquelas que não explicaram de que forma a convivência dos músicos é benéfica social e musicalmente. Medianas foram aquelas que abordaram apenas um dos dois aspectos. Boas respostas foram as que abordaram tantos aspectos sociais quanto musicais. Foram consideradas válidas as respostas que discordaram do enunciado – afirmando ser a questão social irrelevante, por exemplo – se a argumentação fosse pertinente e apresentada de maneira clara e articulada. Excelentes foram consideradas as respostas que, além das duas vertentes discutidas, ofereceram exemplos para enfatizar seus argumentos.

Por não se tratar de avaliação de assunto técnico propriamente dito, tornou-se quase impossível identificar deficiências na formação dos estudantes em relação ao conteúdo musical exigido. A capacidade de expressão nos pareceu prejudicada por deficiências no uso da língua pátria. Não é possível estabelecer se os estudantes escrevem mal porque têm dificuldades em levar adiante seus argumentos, ou se têm dificuldade em levar adiante raciocínios mais complexos por não saberem escrever. Seja como for, urge melhorar o ensino da Língua Portuguesa.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A média geral do Brasil foi 39,2, sendo a menor média registrada na região Norte (32,1), e a maior, na região Centro-Oeste (43,5).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 40,0, o mesmo valor foi obtido na maioria das regiões, menos na região Norte (30,0) e na região Centro-Oeste (45,0). As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,2	32,1	39,7	38,6	40,2	43,5
Erro padrão da média	0,6	3,1	1,3	0,7	1,6	2,1
Desvio padrão	27,4	27,6	28,3	26,5	29,0	27,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	40,0	40,0	40,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta uma moda no intervalo (50; 60]. Observa-se que uma menor proporção de estudantes deixou essa questão em branco, comparando-se com o ocorrido nas demais questões discursivas, como também o percentual de notas zero é bem inferior nesta questão.

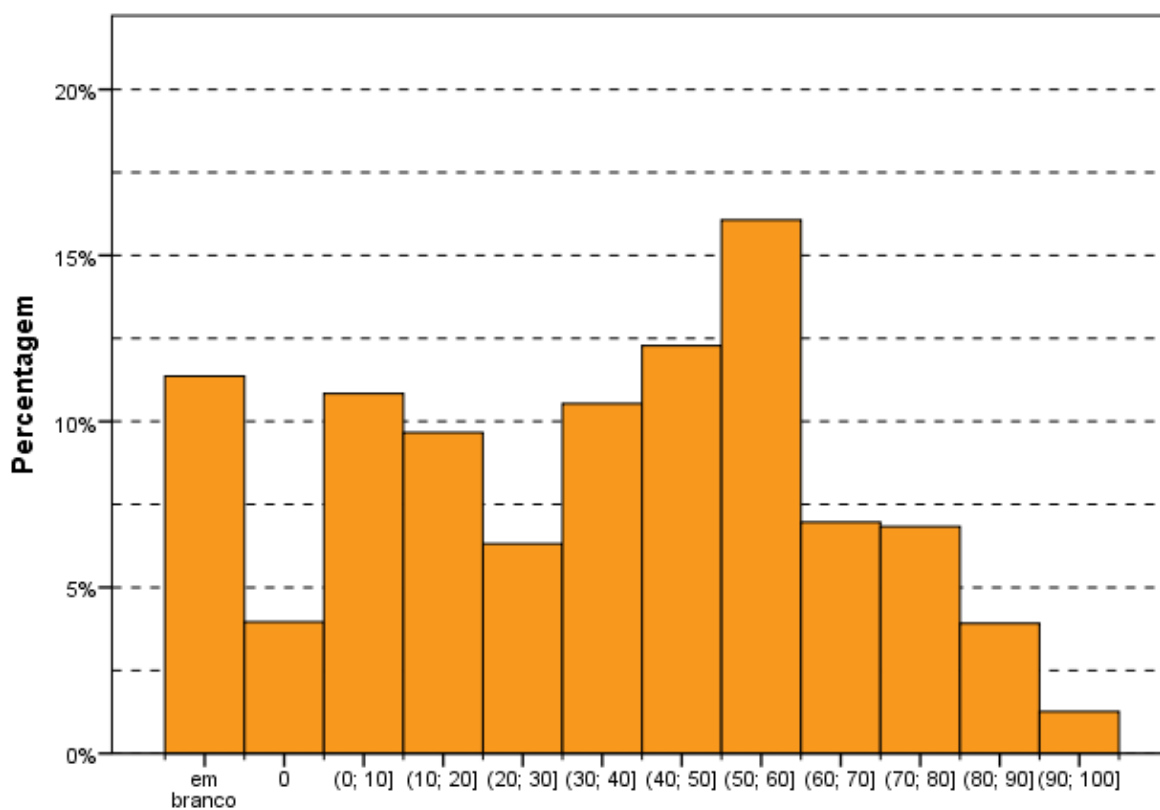


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão era muito adequada a uma avaliação como a do ENADE. Testa um conhecimento musical específico e que está na base da análise musical, com nível de dificuldade compatível com o tempo e o espaço estimados para responder. Apenas pessoas com algum treino em música conseguiriam responder à questão. O enunciado poderia ter sido mais claro, principalmente em relação aos termos que são usados para definir os elementos fugais. Como esses podem variar de escola para escola, teria sido desejável deixar patente, desde o início, qual a nomenclatura que se desejava na resposta. Por isso mesmo, a correção levou em conta mais a compreensão dos conceitos do que a utilização de uma ou outra maneira de classificar os elementos constitutivos do trecho musical apresentado.

Como era de se esperar, as respostas, em geral, foram bastante diretas e objetivas. Por testar conhecimento específico, essa questão poderia ser classificada como difícil, porém muito apropriada.

A própria objetividade do enunciado suscitou respostas geralmente compreensíveis e pouco polêmicas. Alguns estudantes, apesar de demonstrarem conhecer bem o assunto, não responderam a alguma das partes da questão, talvez por falta de atenção ao ler o enunciado ou por pressa. Em alguns casos foi possível dar a pontuação completa (por exemplo, para aqueles que deixaram sem resposta a pergunta "quantas vozes tem a fuga", mas em seguida nomearam as vozes "soprano, contralto, tenor e baixo").

Nas respostas mais fracas, as maiores falhas advieram do desconhecimento a respeito da definição de termos técnicos: houve confusão entre "tema" e "compasso", por exemplo. Aliás, é provável que a base pouco sólida na Língua Portuguesa tenha afetado a compreensão dos enunciados. Alguns estudantes confundiram "número DO compasso" com "número DE compassos", ou não entenderam o conceito de "dar nome às vozes". A dificuldade com o uso da língua materna foi demonstrada, também, em erros de grafia surpreendentes, levando em conta serem termos corriqueiros para o músico: "fulga" ao invés de "fuga", "soprando" ao invés de "soprano" e "contra-auto" foram grafias bastante frequentes, assim como "compaço". Esses erros, seguindo orientação da coordenação, não foram computados na nota da questão específica, já que os estudantes recebem uma nota de desempenho linguístico de uma banca formada por professores da área de Letras.

As perguntas eram bem diretas e não davam margem a interpretações diferentes do esperado. Por exemplo, para a pergunta "quantas vozes tem esta fuga?"

apenas uma resposta é admissível. Dessa forma não houve grande diversidade nas soluções apresentadas, e a questão possibilitou uma avaliação bastante objetiva do conhecimento musical dos estudantes da graduação em Música. As respostas mostraram que os estudantes, em geral, têm uma base razoável em análise.

Os textos dos estudantes frequentemente contemplaram os itens 'a' e 'b', mas dos quatro aspectos requisitados para responder ao item 'c' de forma completa, os dois últimos, referentes respectivamente às relações tonais e nomeação dos elementos temáticos, que são mais complexos, ficaram quase sempre sem resposta.

A mais frequente abordagem usada para responder à questão foi a apresentação de uma listagem objetiva de tópicos. Curiosamente, quanto mais o estudante parecia saber, menos se preocupava em escrever longamente: simplesmente respondia da forma mais sucinta possível. Muitos estudantes não sabiam a resposta às perguntas do enunciado, mas sabiam outras informações referentes à questão (por exemplo, o nome do autor da fuga, J. S. Bach, ou de que obra o exemplo foi retirado). Esses estudantes, então, ofereceram essas informações – que não haviam sido pedidas – como uma maneira de demonstrar que sabiam alguma coisa, ainda que não necessariamente aquilo que lhes foi demandado. Ainda que não pontuasse, tal atitude pode ser considerada como um progresso em relação a provas anteriores, pois denota um esforço em demonstrar conhecimento, e conseqüentemente, uma valorização da própria prova.

No que pesem alguns protestos fragilmente embasados ("não estudei esta matéria"; "esta questão favorece os estudantes de música clássica em detrimento dos de música popular"), no geral, os estudantes pareciam estar navegando em terreno conhecido e tiveram habilidade para responder, pelo menos, a algum dos itens da questão. Uma das falhas mais comuns foi não reconhecer a tonalidade do trecho dado. Provavelmente, por se tratar de uma questão dissertativa, muitos estudantes se sentiram impelidos a discorrer sobre assuntos periféricos, para demonstrar seu conhecimento da matéria, como já foi mencionado.

Acredito que a utilização de um exemplo musical concreto (a partitura de Bach) destacou favoravelmente esta questão das demais. O uso de partitura exige dos estudantes a capacidade de leitura de pentagramas, um conhecimento específico da área, antes mesmo de levar em conta o comando da questão.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi intermediário dentre as três questões discursivas desse componente, porém bem perto do da questão 3. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 36,8. A maior média foi registrada na região Norte (40,9), enquanto a menor média foi registrada na região Centro-Oeste (32,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 27,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (33,3), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (26,2).

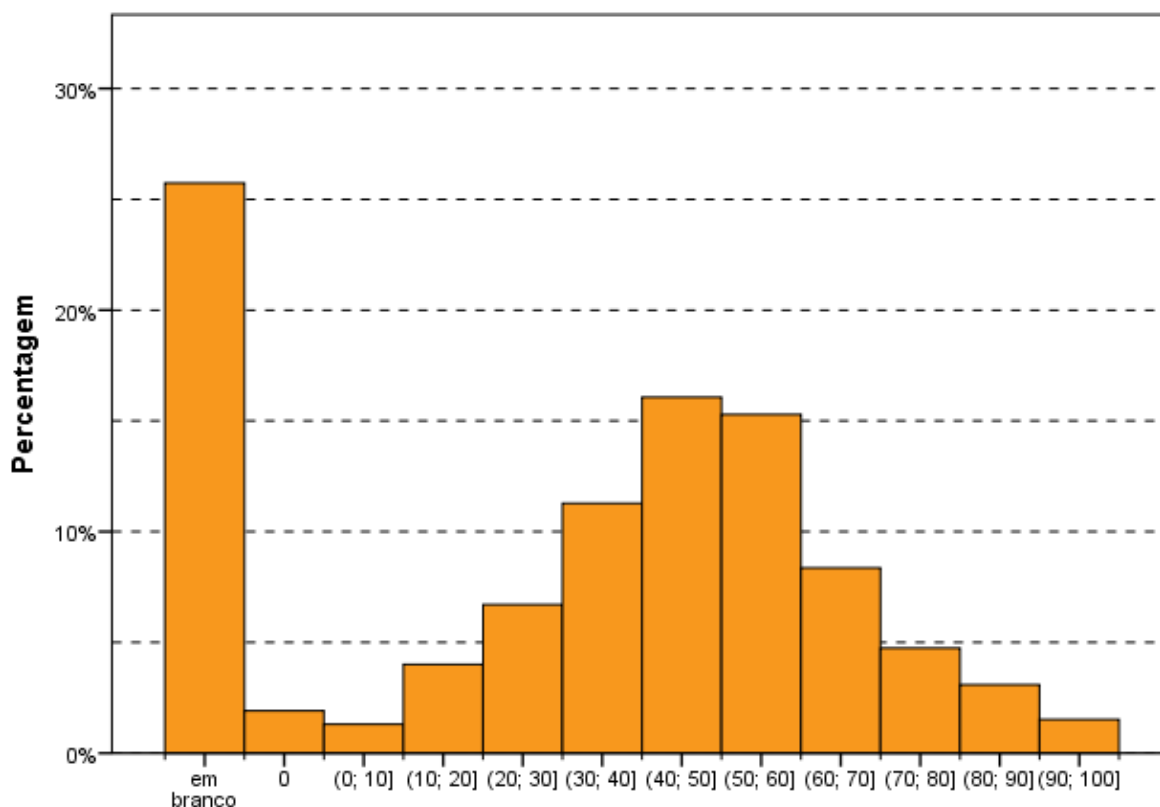
A nota mínima (0,0) foi a mesma para todas as regiões. A mediana do Brasil, como um todo, e das regiões Sudeste e Centro-Oeste foi 40,0. Nas demais regiões, a mediana foi 45,0. A nota máxima, no Brasil, foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Na região Sul a nota máxima foi 95,0 e na região Centro-Oeste, foi 90,0.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,8	40,9	37,8	36,1	39,3	32,5
Erro padrão da média	0,6	3,7	1,3	0,8	1,5	2,0
Desvio padrão	27,8	33,3	28,1	27,9	26,5	26,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	45,0	45,0	40,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco (acima de 25%), correspondendo à moda da distribuição. No entanto, desconsiderando as questões deixadas em branco, a moda da distribuição situa-se no intervalo (40; 50], e tendo o intervalo (50; 60] uma frequência muito próxima e ambos acima de 15%.



Intervalos de notas
Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão exigia uma reflexão, o que é adequado e a diferencia das anteriores. A citação utilizada é instigante, e o exemplo escolhido – o Trenzinho do Caipira – é familiar aos estudantes e, de fato, ajuda a esclarecer o assunto. A ideia de pedir a elaboração de uma atividade foi boa e possibilitou respostas criativas.

O assunto abordado, ainda que não dependa propriamente de um conhecimento técnico específico, como é o caso da questão 4, é certamente apropriado e se insere na vivência da maior parte das pessoas que se dedicam à música. No entanto, a redação da questão poderia ser mais simples e os comandos imediatamente compreensíveis. Enunciados diretos e objetivos são importantes em um exame como o ENADE, em que os estudantes não auferem vantagem individual ao responderem às questões e há uma grande quantidade de questões a serem respondidas.

O padrão de resposta utilizado foi suficientemente claro e justo. O espaço e o tempo previstos para responder a essa questão foram subestimados, em especial para

uma "descrição detalhada da maneira como a atividade deverá ocorrer", como pedia o enunciado (item 'c'). Se por um lado, a questão é fácil, no sentido de não depender de um conhecimento musical prévio muito específico ou elaborado, por outro é difícil, se levarmos em conta o fato de que depende de raciocínio e criatividade, e não de "decoreba". Entre as três questões discursivas, esta pode ser considerada como de dificuldade mediana.

Do ponto de vista musical, a linguagem usada pelos estudantes, nesta questão, foi razoavelmente adequada. Eles pareciam conhecer o assunto sobre o qual estavam falando. Mais uma vez, o maior problema não foi o conteúdo, mas sim a forma: a linguagem estava, em geral, muito incorreta, fazendo com que, em pelo menos metade dos casos, o professor encarregado da correção da questão tivesse que adivinhar o que o estudante queria dizer.

Não foi encontrada nas respostas dos estudantes grande variedade de ideias apresentadas, e os exemplos oferecidos como sugestão de aula também foram muito semelhantes. Tal falta de criatividade leva a crer que, talvez para terem certeza de que estavam pisando em terreno seguro, os estudantes simplesmente tenham reproduzido um exemplo de atividade comumente proposto em sala de aula. Alguns ignoraram os itens solicitados, em especial, a definição do público alvo da atividade.

As respostas fracas foram as que não definiram a faixa etária e a situação socioeconômica da turma para a qual o planejamento se dirigia, ou meramente reproduziram o que dizia o enunciado. Dentre as respostas fracas, algumas apresentavam propostas inadequadas à faixa etária escolhida. Como exemplo, podemos citar planos que propunham que adolescentes do ensino médio fizessem 'trenzinho' com a mão um no ombro do outro durante a execução do Trenzinho Caipira... o que evidentemente, dada a escolha de faixa etária dos estudantes, teria resultados no mínimo catastróficos. Cabe ressaltar que as preferências musicais da turma em foco não foram apontadas por praticamente nenhum estudante. As boas respostas levaram em conta o enunciado, e sugeriram algum tipo de atividade realmente exequível ou interessante.

Surpreendeu o fato de as respostas dos estudantes serem muito padronizadas. Em aproximadamente 80% dos casos, poderiam ser resumidas da seguinte forma: "fazer um passeio pela escola ou arredores, ficar em silêncio e ouvir os sons do ambiente, registrando-os no papel ou gravando com meios disponíveis (celulares, na maioria dos casos). Depois voltar à sala de aula e discutir com os colegas, ou ainda, representar os sons ouvidos através de instrumentos, percussão corporal e/ou voz".

Outra resposta frequente foi propor um planejamento visando à construção de instrumentos não convencionais (chocalhos, tambores, flautas com materiais reciclados). Muitas respostas propuseram o uso de repertório considerado "programático" para a identificação de elementos ambientais através de instrumentos musicais convencionais. Neste quesito, como seria de se esperar, por ter sido a obra citada no enunciado, O Trenzinho do Caipira (H. Villa-Lobos) foi a campeã, seguida do Carnaval dos Animais (C. Saint-Saens) e de Pedro e o Lobo (S. Prokofiev).

Problemas encontrados com muita frequência nas respostas:

- Incompreensão do enunciado da questão → muitos estudantes afirmaram que o professor iria sondar o contexto sociocultural da classe para a qual planejava a aula, e isso deveria fazer parte do planejamento. O estudante não entendeu que ele devia estabelecer um público alvo para uma aula fictícia.
- Confusão entre conteúdo e objetivo de uma aula → muitas vezes as respostas listavam conteúdos como sendo os objetivos de ensino. Exemplo: objetivo: timbre, percepção sonora, etc.
- Confusão entre conteúdo e estratégia de uma aula → pelo menos em metade das respostas apresentadas, a descrição da atividade proposta ou a própria atividade foi apresentada como o conteúdo específico que seria trabalhado. Exemplo: conteúdo: audição do "Carnaval dos Animais" (ao invés de timbre, percepção auditiva, parâmetros de intensidade, altura, etc.).

Não foram encontradas respostas 100% corretas do ponto de vista do uso da Língua Portuguesa. Abstraindo os erros de ortografia, o erro mais comum foi o de trocar as conjugações de verbos no passado e no futuro. 'Ouviram' ao invés de 'ouvirão', 'tocaram' no lugar de 'tocarão', e assim por diante, o que comprometeu muito o entendimento das respostas. Deparamo-nos com muitas queixas a respeito de enunciados longos e tempo curto para responder. Raramente foram oferecidas descrições detalhadas de atividades, como pedido no enunciado.

Mais especificamente, ficou clara uma deficiência no conhecimento da estrutura de um planejamento de aula, sobretudo no que se refere aos seus conceitos fundamentais. Outra deficiência evidenciada está ligada à compreensão do que realmente é 'Paisagem Sonora', como Schafer concebeu. Para muitos, tocar Asa Branca na flauta doce já é o suficiente para se "construir" uma paisagem sonora.

Vimos poucas ideias interessantes e realizáveis e muita "mesmice" nas respostas. É aconselhável que professores de didática e/ou prática de ensino passem a trabalhar com uma variedade maior de exemplos de estratégias possíveis em suas

aulas. Lamentavelmente, como no caso das outras duas questões, constatamos que o maior problema de formação dos estudantes não diz respeito à área de Música especificamente, mas à dificuldade de se expressar na Língua Portuguesa.

Nos poucos casos em que houve menção a algum livro, este era invariavelmente de autoria de Murray Schafer ou Keith Swanwick. Naturalmente, os dois nomes são importantíssimos para o estudo da Música, e totalmente pertinentes, se considerarmos o teor da questão. Mas a exclusividade preocupa. Mostra uma homogeneidade no próprio ensino da Música que abafa opiniões dissonantes e não valoriza a variedade. E, principalmente, não encoraja os estudantes a seguirem seus próprios interesses e procurarem fontes diferentes daquelas mais consolidadas.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Música (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

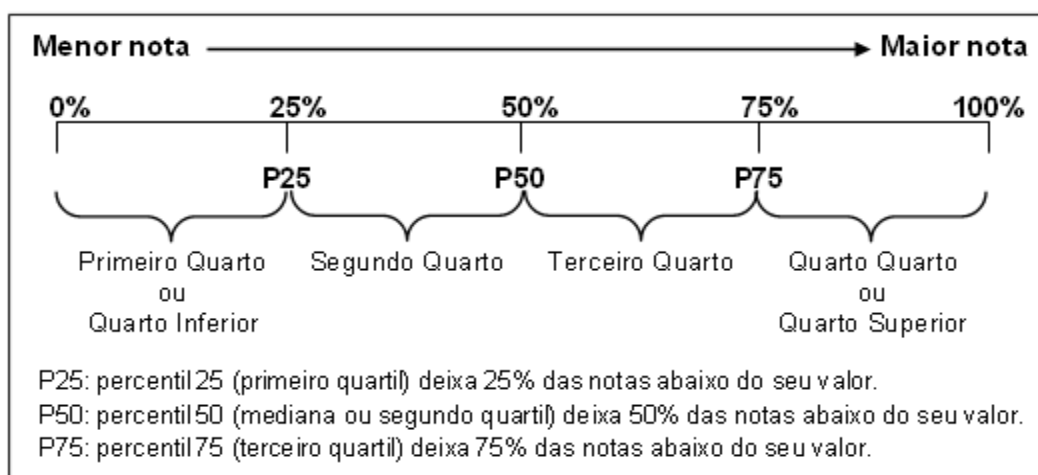


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 29,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (59,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 35,4%, enquanto a de menor incidência foi na Nordeste, com 24,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença não é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 56,0% na região Norte e 63,1% nas regiões Nordeste e Sul.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

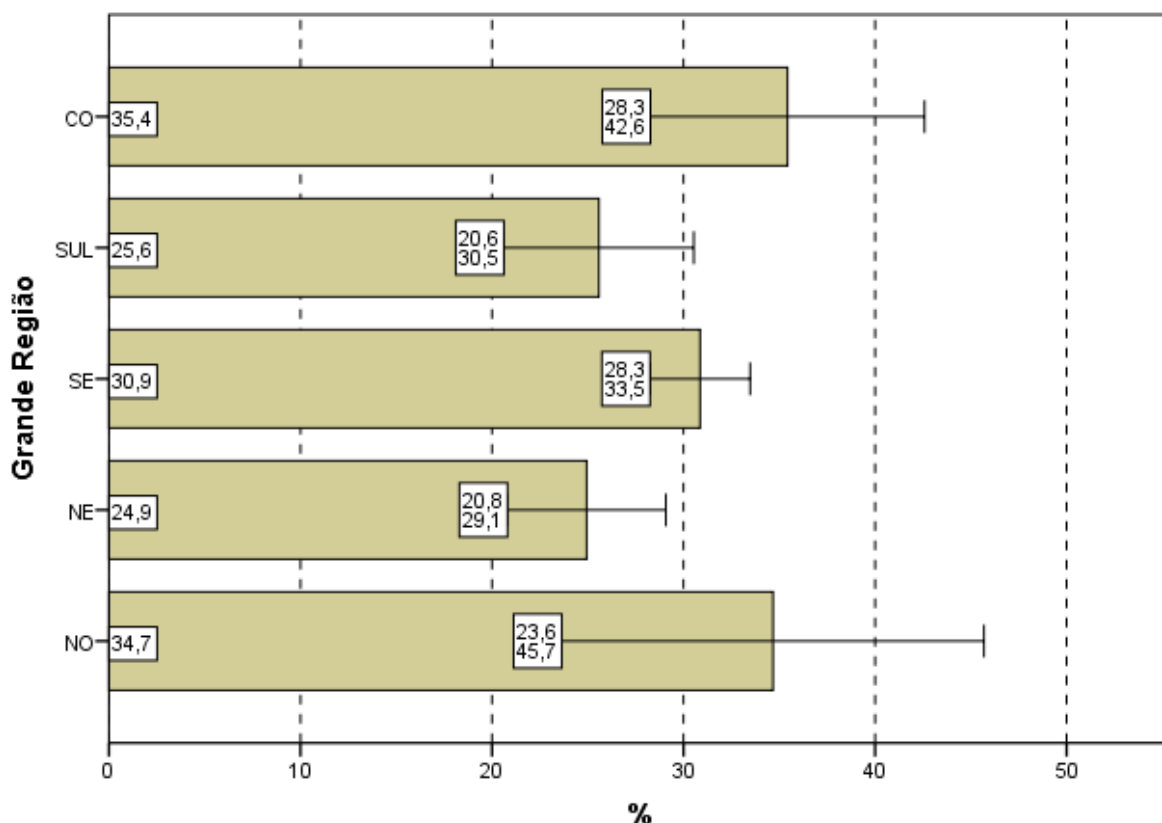


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 38,5% no primeiro quarto e 20,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 32,0% no 2º quarto e 28,0% no 3º quarto. As diferenças entre o primeiro e o terceiro e o quarto quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 51,5% e 60,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

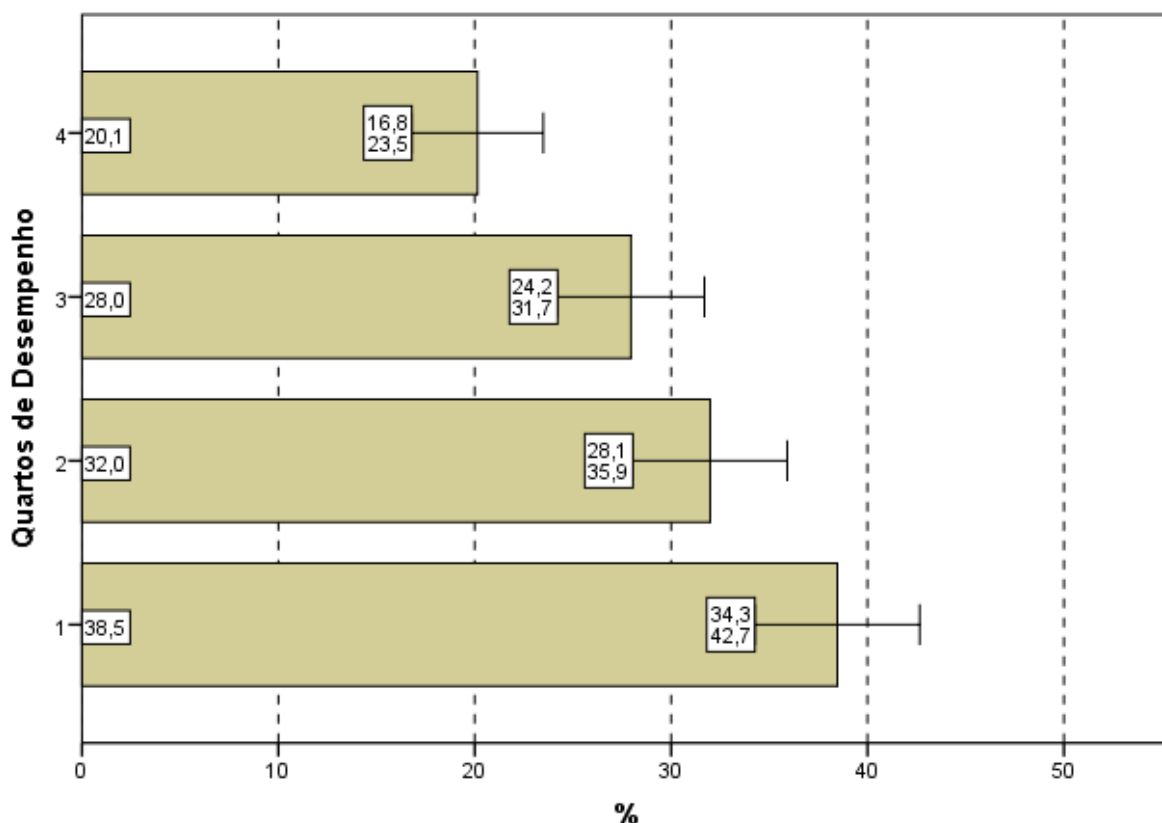


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 40,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 51,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre as maiores e as menores proporções de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* não é estatisticamente significativa: as maiores nas regiões Norte (42,7%), Centro-Oeste (42,6%) e Sudeste (41,6%) e as menores proporções nas regiões Nordeste (37,5%) e Sul (40,4%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento

Específico, variou de 48,9% para a região Centro-Oeste a 53,3%, para as regiões Norte e Nordeste.

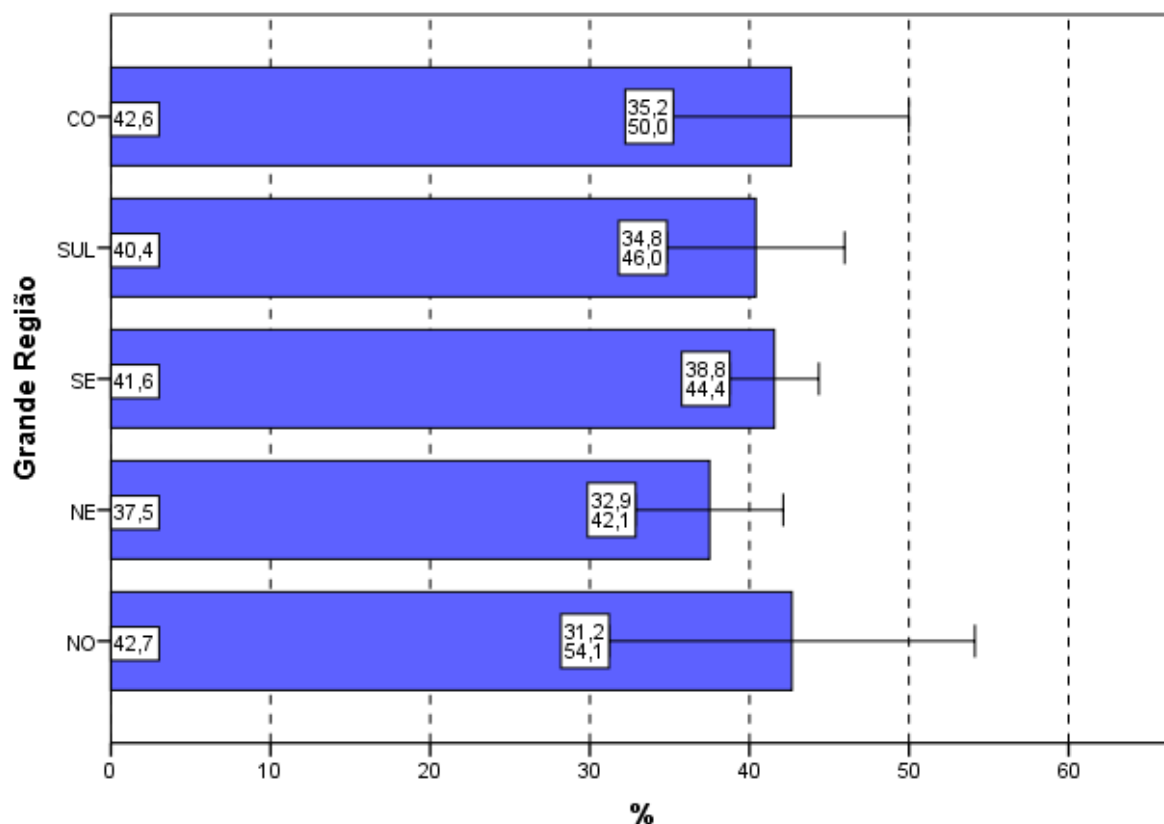


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 32,4% (4º quarto) a 47,0% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 46,3% do quarto inferior e 56,5% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

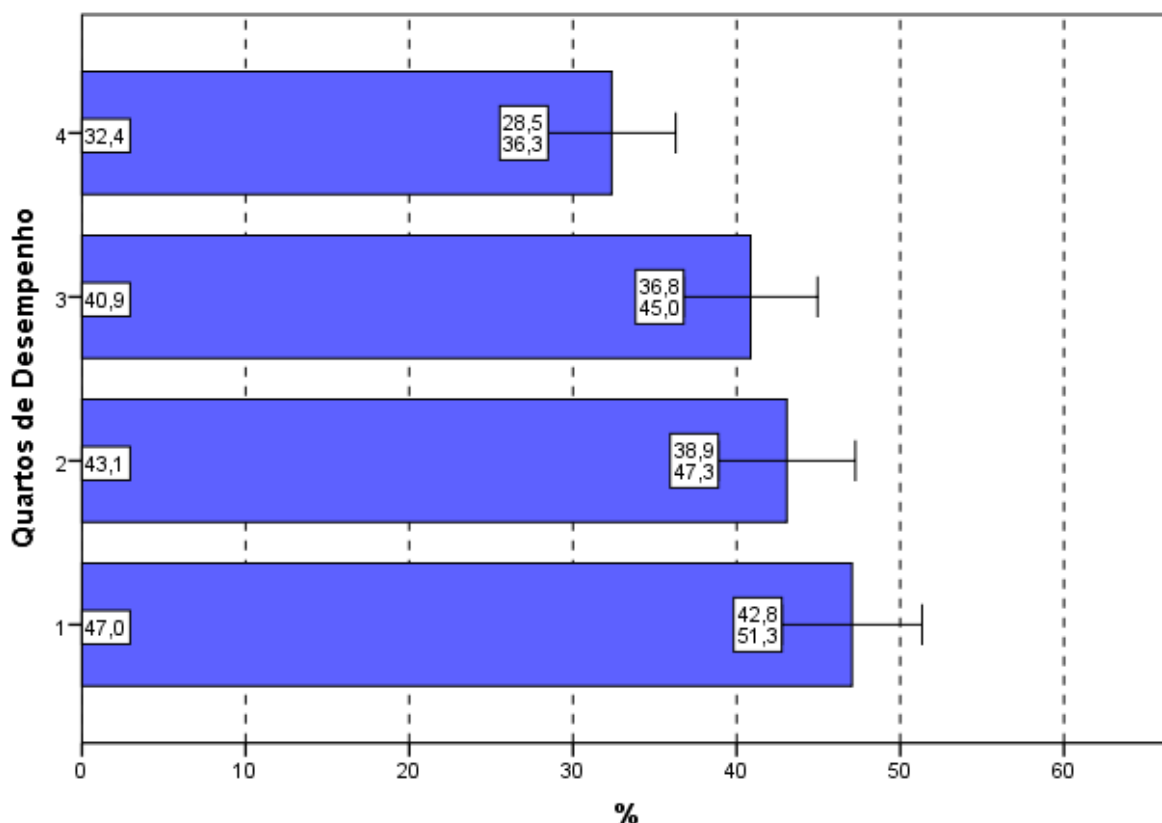


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 47,1%. Já 46,4% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 6,5% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 40,0% na região Norte até 48,5% na região Nordeste. A diferença entre as regiões Norte e Nordeste não é estatisticamente significativa.

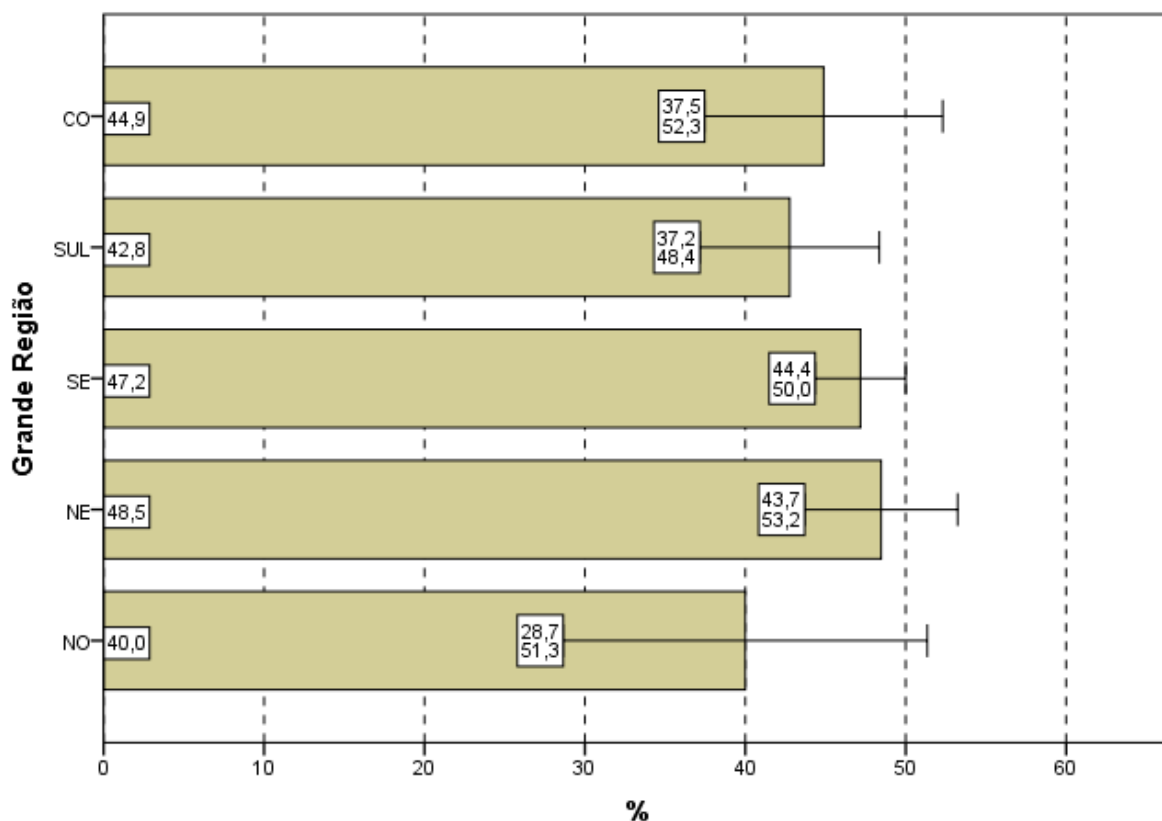


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 47,5% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 45,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 47,3% no segundo quarto e 48,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro (42,6%) e no último quarto (49,5%).

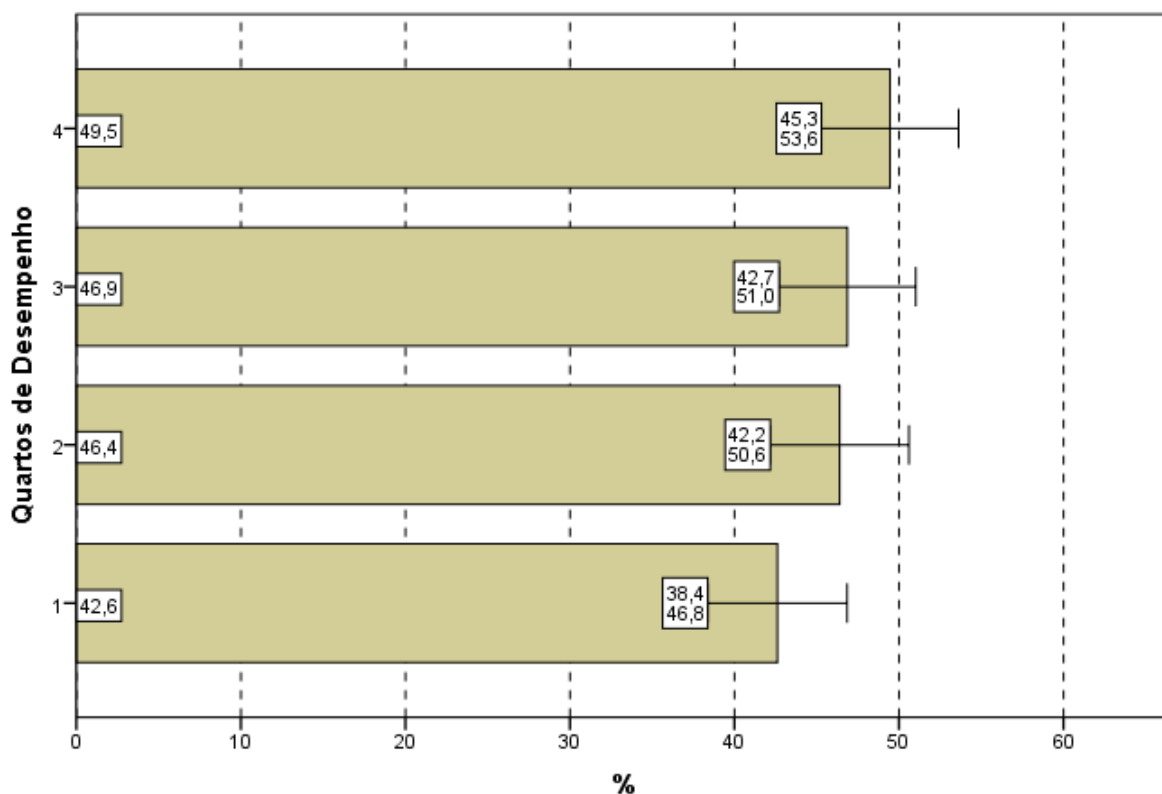


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 69,7% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 64,0% na região Norte a 73,3% na região Sul, sendo que esta diferença entre Norte e Sul, não é estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior ou igual do que 64% em todas as regiões e maior do que 56% para todos os quartos de desempenho).

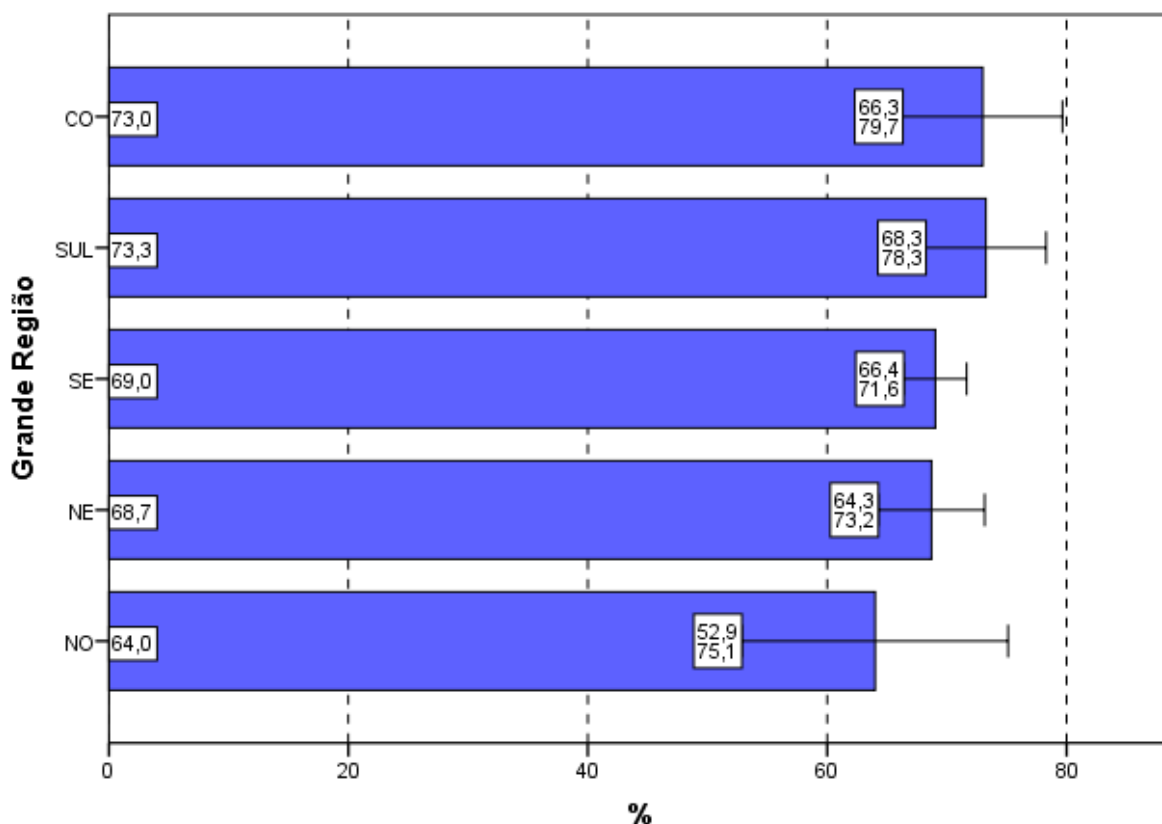


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferença estatisticamente significativa do primeiro para o segundo quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 77,9% dos alunos sem que seja estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 75,0%.

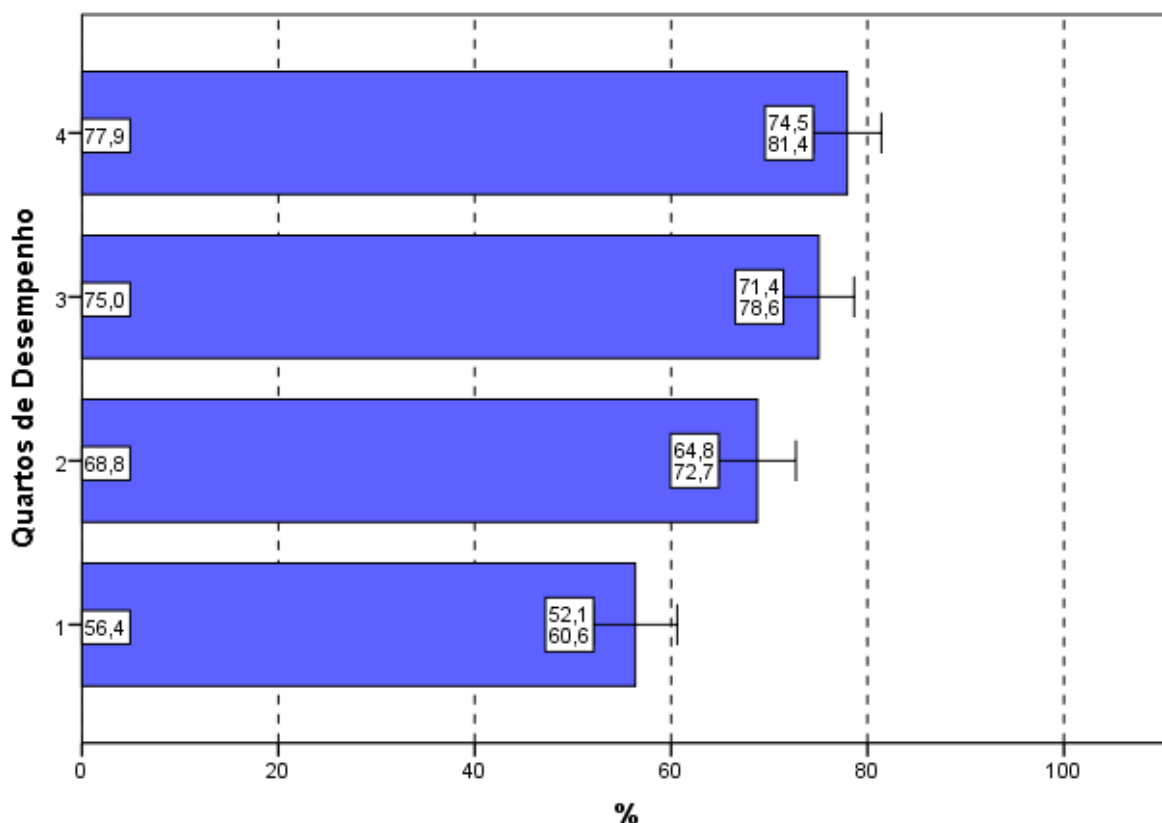


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,6% dos estudantes avaliados da Área de Música (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 61,3%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 73,0% (Nordeste) e 61,3% (Norte), não é estatisticamente significativa.

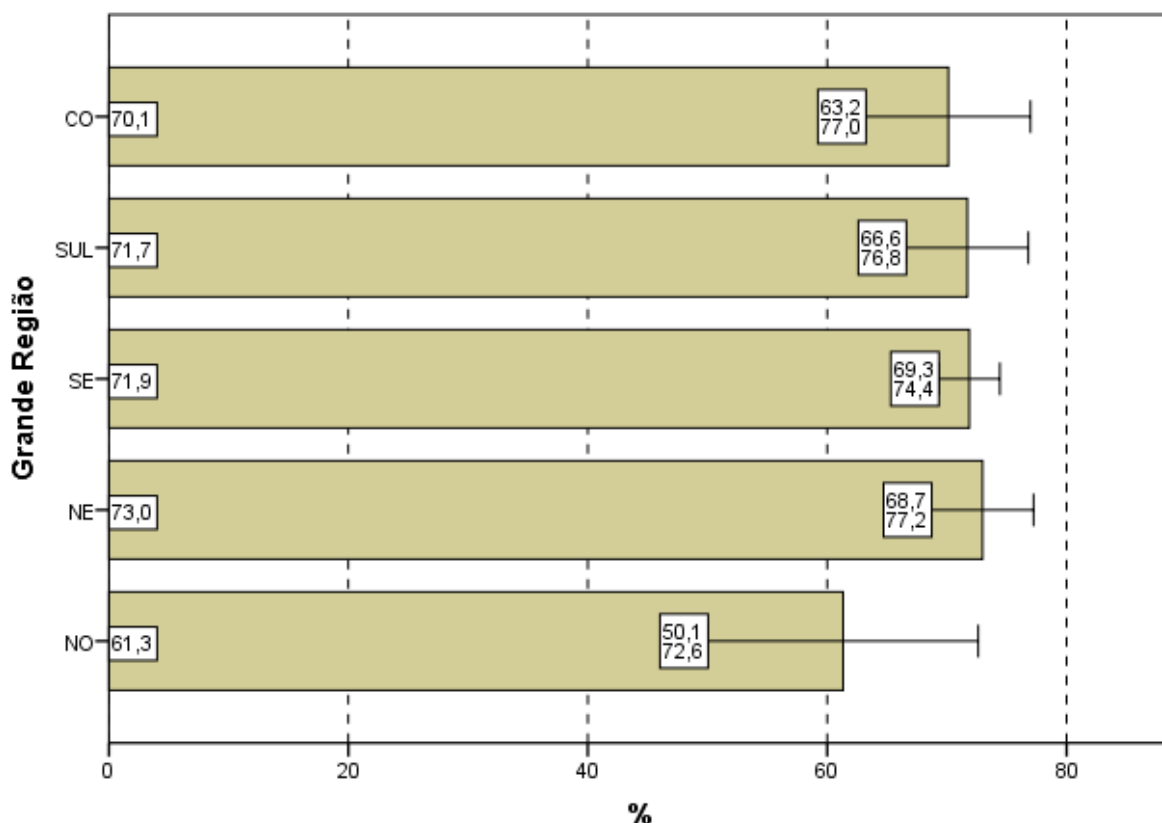


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (77,8%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (59,2%). A diferença do primeiro para os demais quartos é estatisticamente significativa.

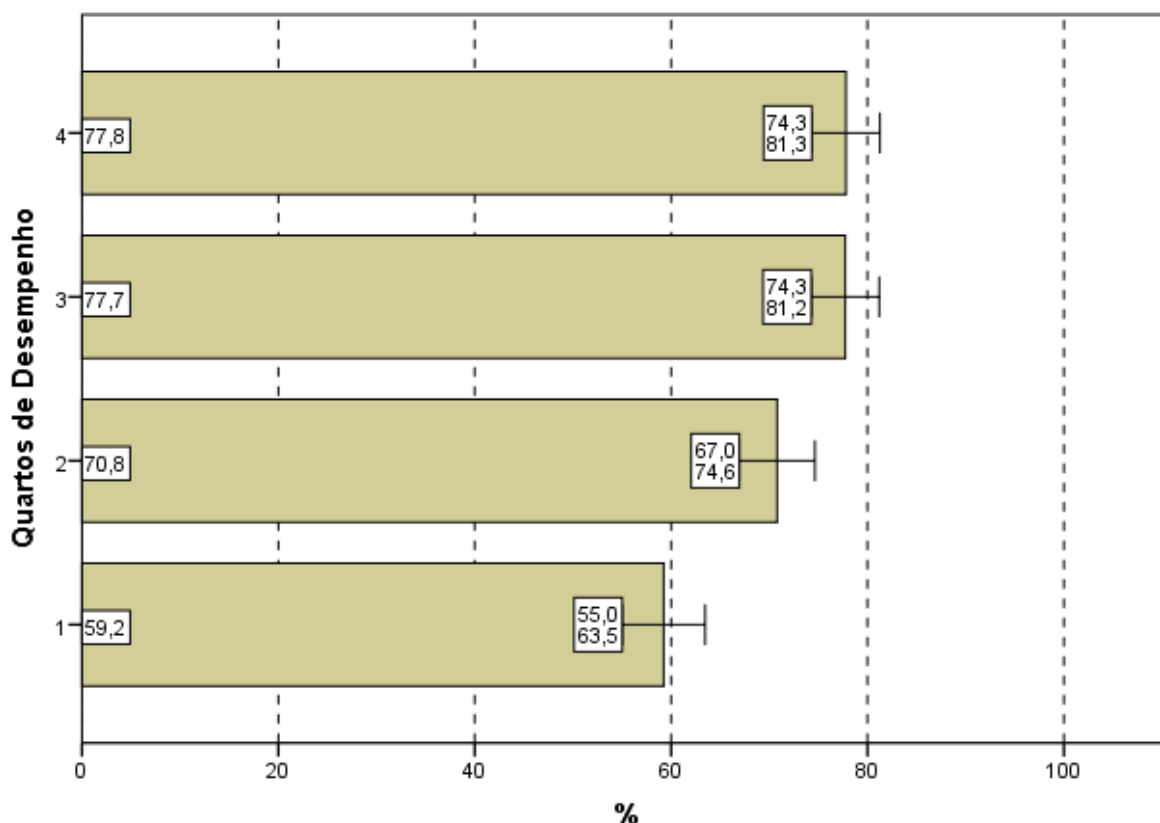


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,6% dos respondentes da Área de Música (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 78,0%, chegando a 86,8% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (86,8%), e o menor, da região Norte (78,7%) não é estatisticamente significativa.

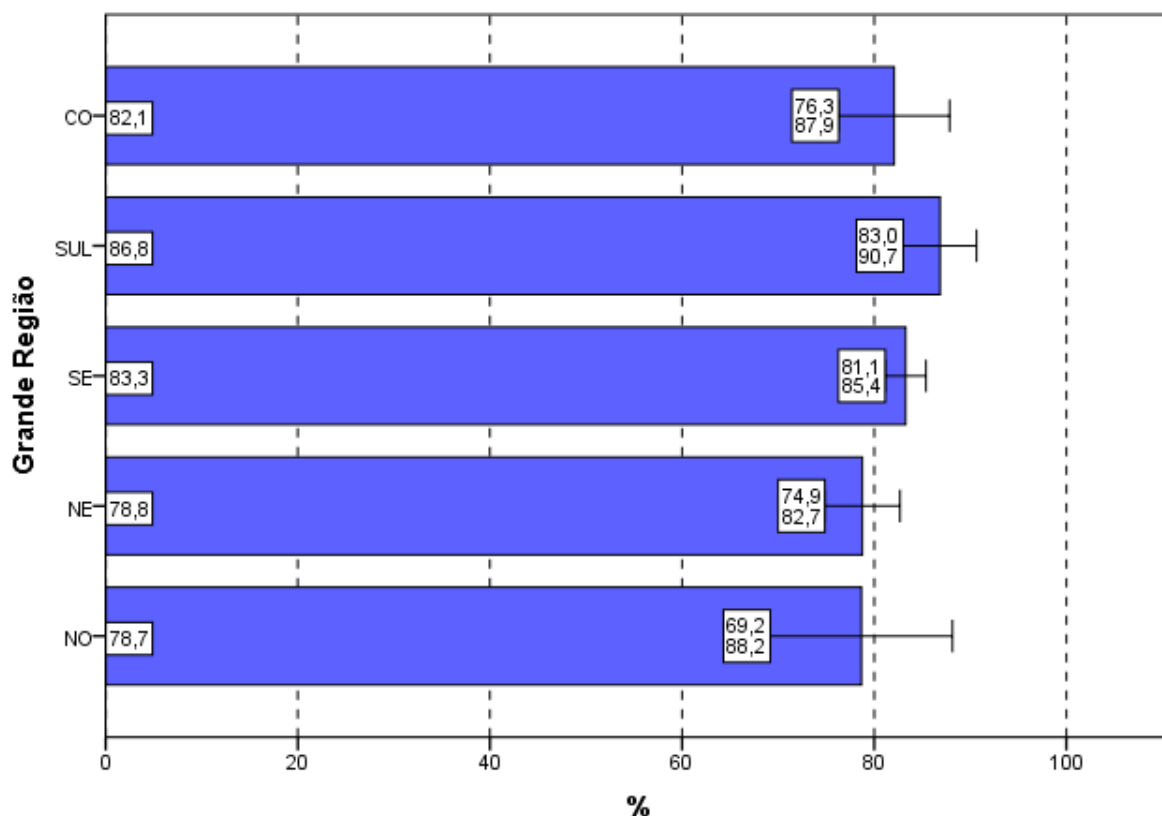


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,0%), percentual superior à média nacional (82,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,4% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.

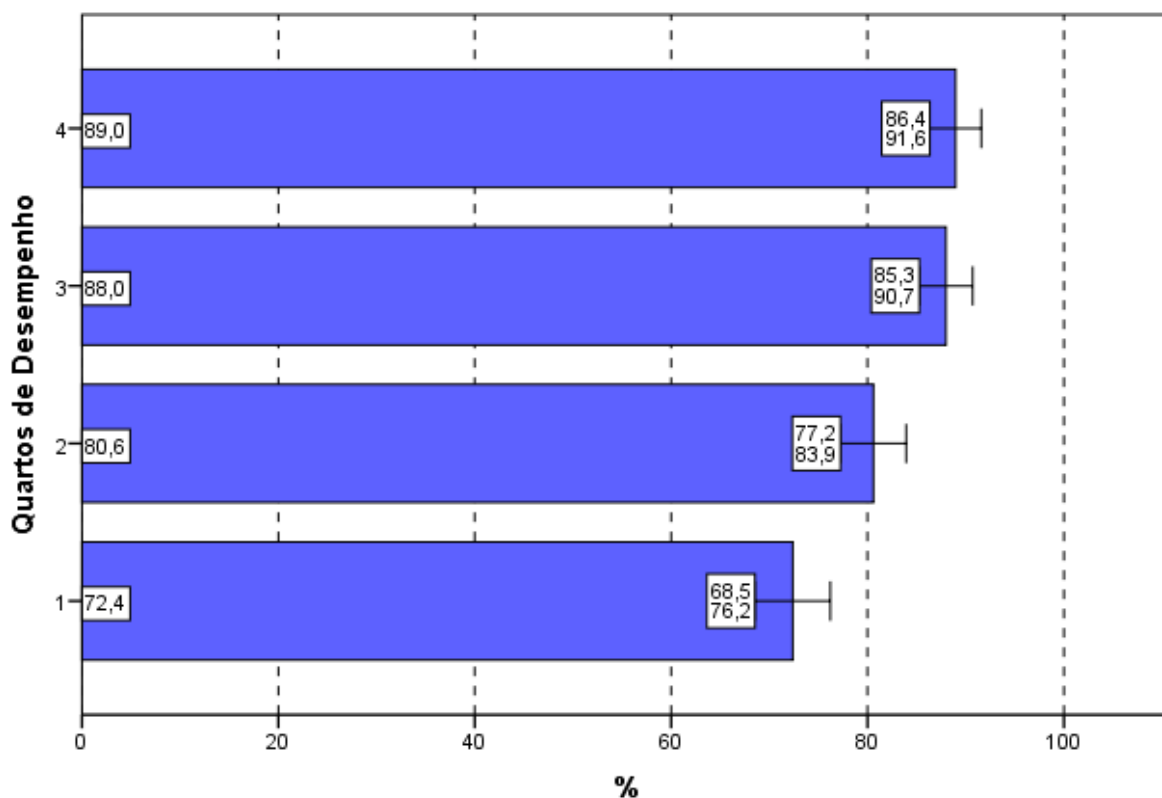


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 21,3% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 46,8%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,1% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 9,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 22,8%. Os percentuais variaram de 17,2% na região Centro-Oeste a 22,8% na Nordeste, sendo que esta diferença não é significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 43,8% (região Sul) a 51,1% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 14,7% (região Norte) a 18,1% (região Sul). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 8,1% na região Nordeste a 12,8% na Sul.

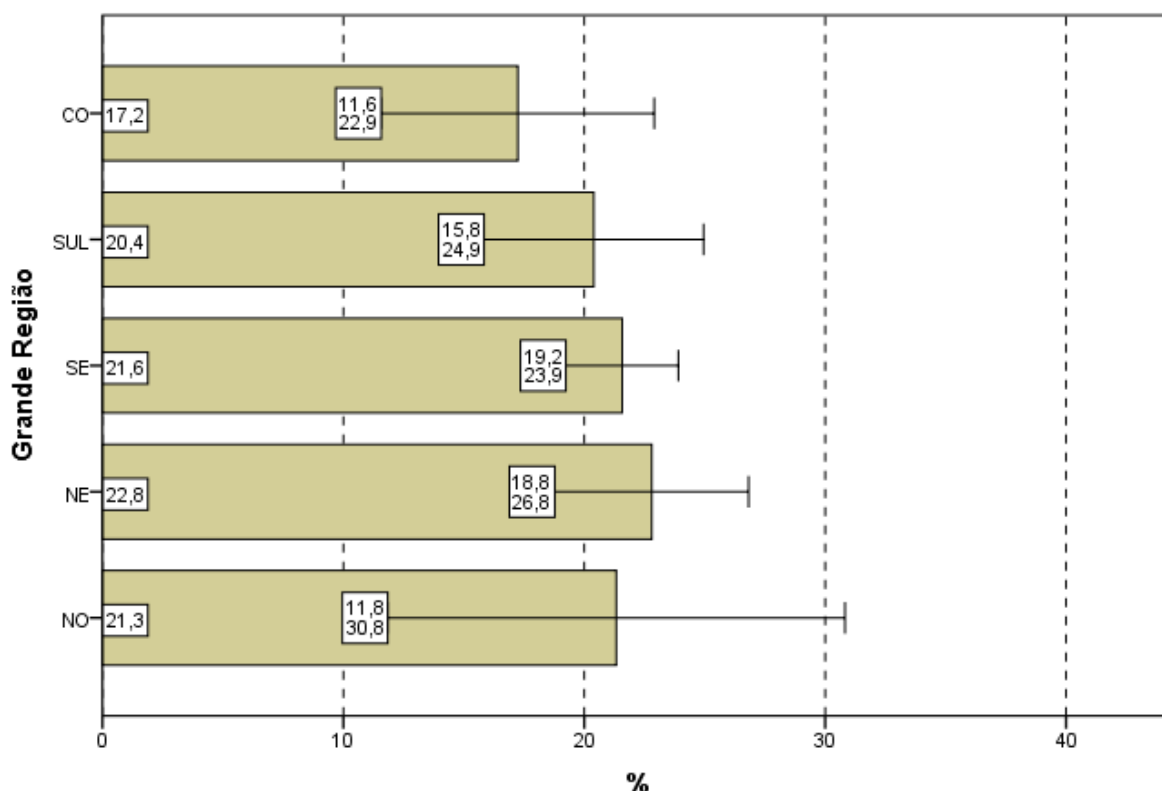


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 21,6% dos estudantes do quarto superior e 20,8% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 45,9% no quarto inferior e 41,2% do quarto superior assim o responderam.

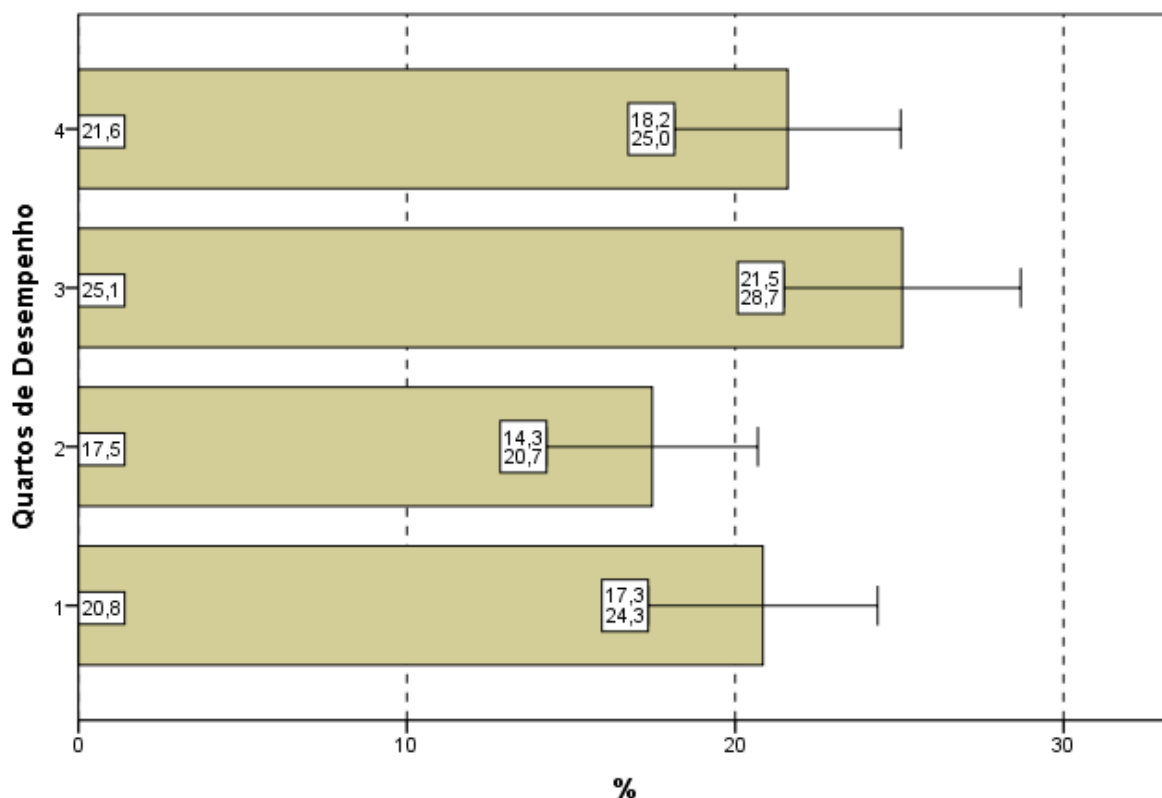


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 9,9%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (60,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* também foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (21,3%), Nordeste (10,5%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (9,9%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 54,7% na região Norte e 64,8% na Sul.

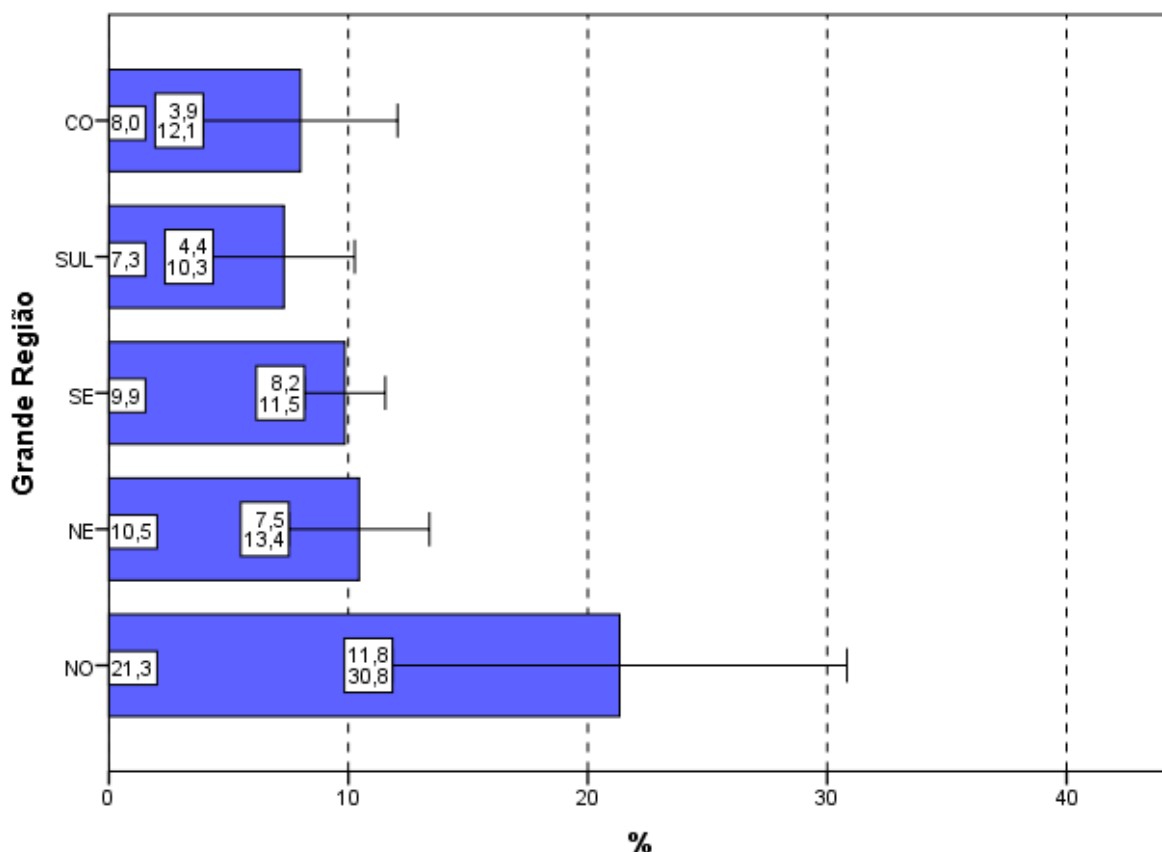


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 16,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,6% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa, e os valores são decrescentes com o desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 80,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 41,8% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.

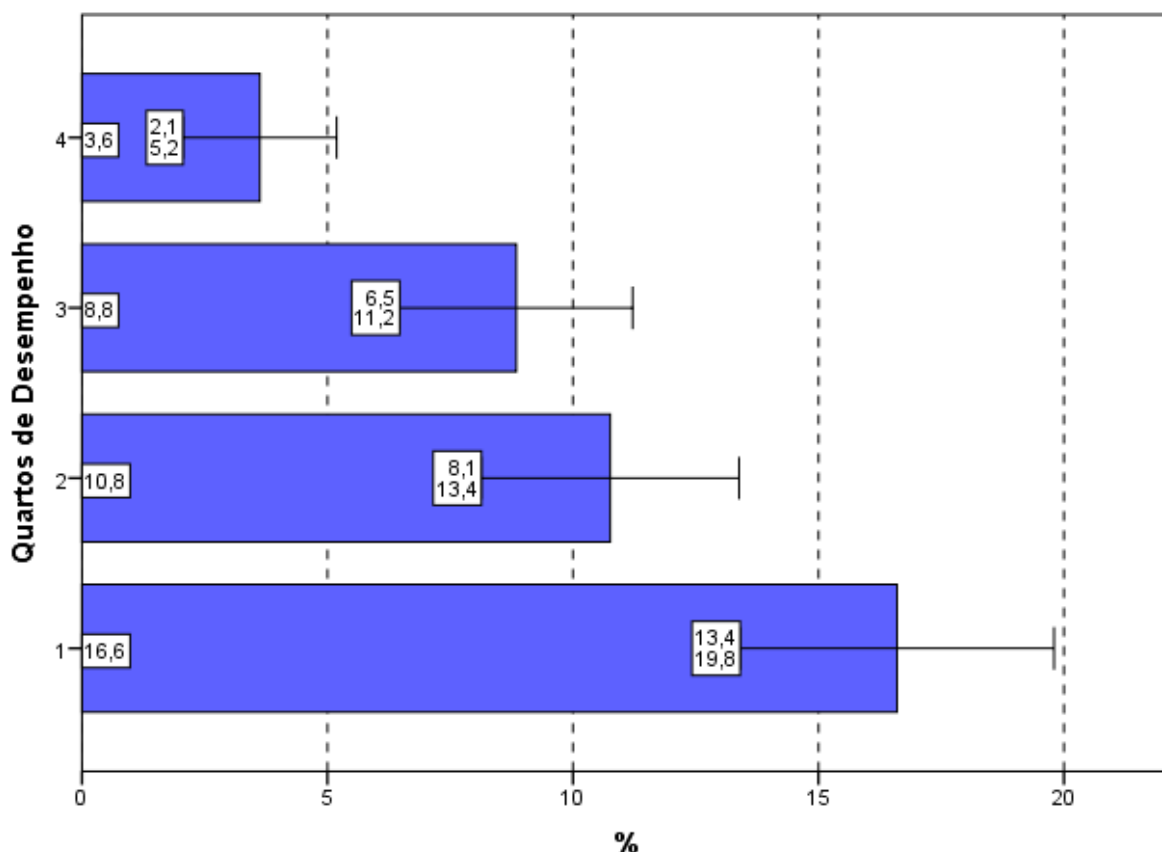


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de dois terços dos estudantes (70,5%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova nas regiões Sul (67,8%), Nordeste (68,3%) e Centro-Oeste (70,3%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, não ultrapassou a 74,7%, como mostra o Gráfico 4.17.

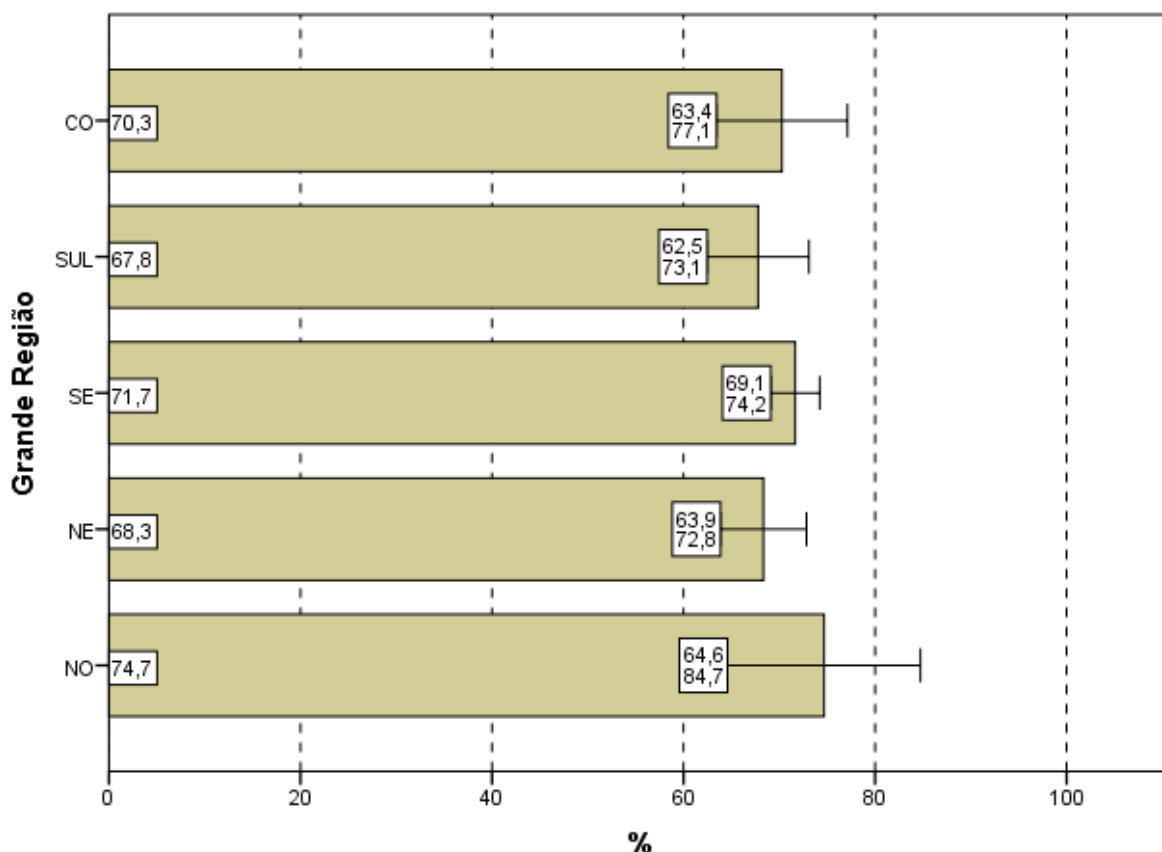


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dos quartos inferiores. A diferença entre o primeiro (58,3%) e os demais quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

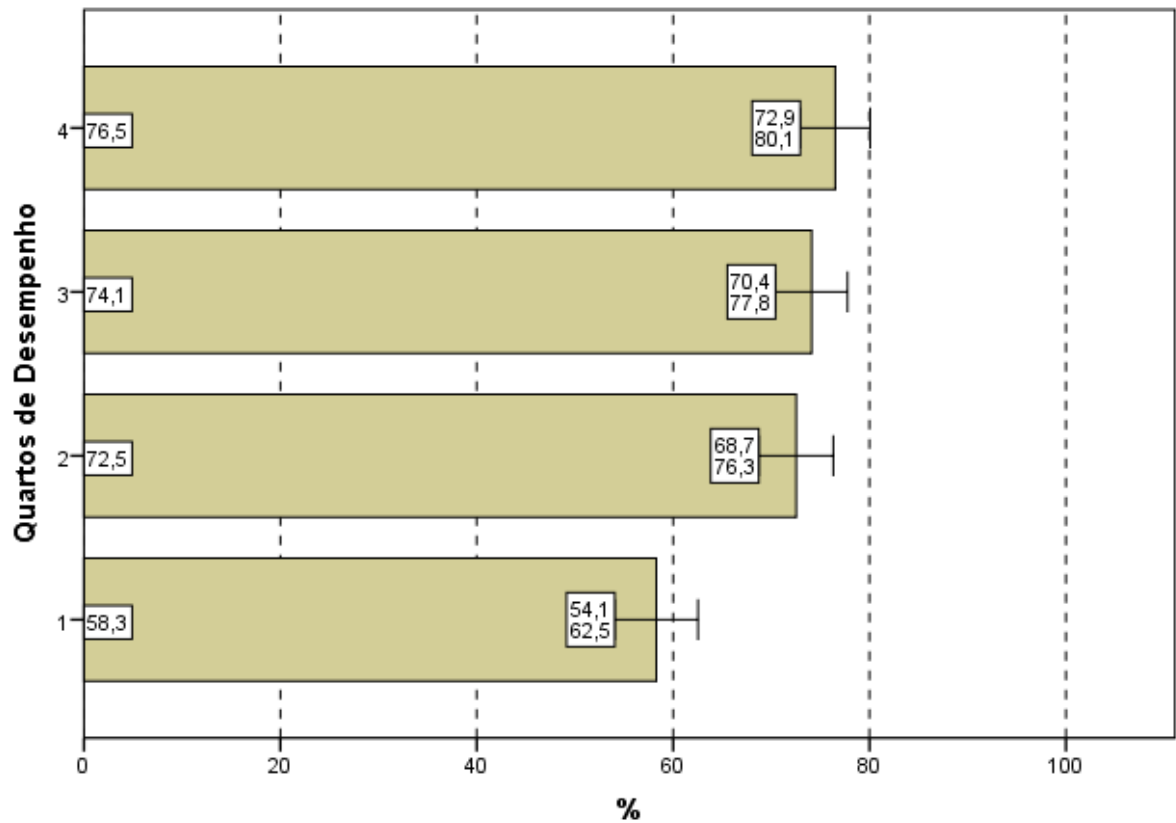


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Música (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 87 cursos participantes, 33 (37,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Norte (60,0%), Nordeste (42,1%) e Sul (45,0%). Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2 (48,6% e 50,0%, respectivamente). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (34,5%, correspondendo a 30 cursos) e o conceito 4, o terceiro (12,6%, correspondendo a 11 cursos). Houve, ainda, nove cursos (10,3%) que receberam conceito 1 e três (3,4%) cursos que receberam conceito 5. Dos 87 cursos de Música (Licenciatura), apenas um curso (1,1%) ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	87	100,0	5	100,0	19	100,0	37	100,0	20	100,0	6	100,0
SC	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	2,7	0	0,0	0	0,0
1	9	10,3	2	40,0	3	15,8	1	2,7	2	10,0	1	16,7
2	30	34,5	0	0,0	5	26,3	18	48,6	4	20,0	3	50,0
3	33	37,9	3	60,0	8	42,1	11	29,7	9	45,0	2	33,3
4	11	12,6	0	0,0	2	10,5	5	13,5	4	20,0	0	0,0
5	3	3,4	0	0,0	1	5,3	1	2,7	1	5,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com cinco cursos ou 5,7% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a três cursos dos cinco participantes, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Os outros dois cursos ficaram com conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os demais conceitos nesta região.

A região Nordeste participou com 19 cursos ou 21,8% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 42,1% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, cinco e dois cursos (26,3% e 10,5%). Três cursos obtiveram o conceito 1 e um obteve conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 37 cursos participantes da região Sudeste (42,5% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, e foi obtido por 18 (48,6%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso (2,7%) e o conceito 3 a 11 cursos (29,7%). Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a cinco cursos e a um curso, respectivamente. Um curso ficou sem conceito (SC).

Os 20 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 45,0% (conceito modal), ou seja, 9 dos 20 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (20,0%) e o conceito 3, a, também, quatro cursos. O conceito 5 foi recebido por somente um curso (5,0%) e conceito 1 recebeu dois cursos (10,0%).

Já dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste, três receberam conceito 2, o conceito modal (50,0%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. Já dois cursos foram alocados no conceito 3, correspondendo a 33,3% dos cursos nessa região e um curso foi avaliado com conceito 1 (16,7%).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha preta) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES das regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde) e Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

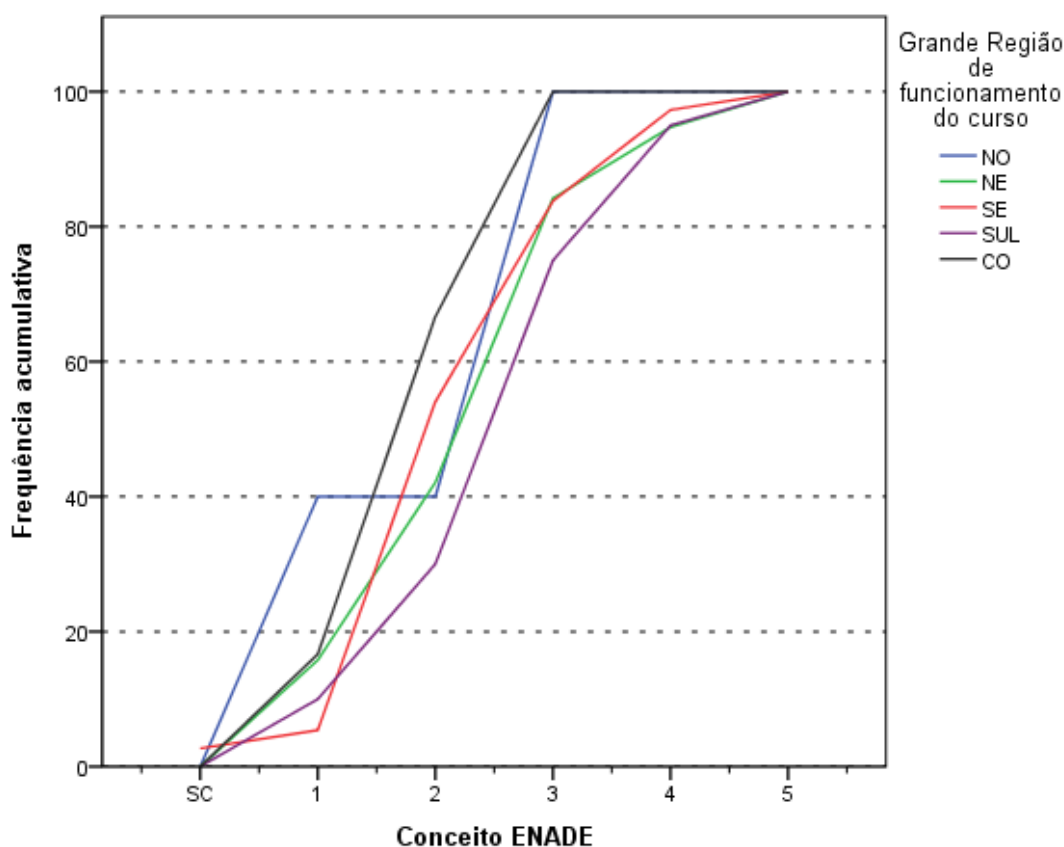


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Música (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 87 cursos participantes, 51 (58,6%) eram ministrados em Instituições Públicas e 36 (41,4%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das três IES que receberam o conceito 5, uma era Públicas e duas Privadas. Dos 51 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (45,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (9,8%) foram avaliados com conceito 1, 14 cursos obtiveram conceito 2 (27,5% da categoria), sete cursos receberam conceito 4 (13,7%) e, como já comentado, um foi alocado ao conceito 5 (2,0%). Nesta categoria, somente um curso (2,0%) ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, com 16 cursos dos 36 da categoria. Entre os demais cursos participantes, quatro receberam conceito 1, e dez, conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a quatro cursos e o conceito 5, a dois cursos. Nesta Categoria Administrativa, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	87	51	36
SC	1	1	0
1	9	5	4
2	30	14	16
3	33	23	10
4	11	7	4
5	3	1	2
NO	5	5	0
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	0	0	0
3	3	3	0
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	19	17	2
SC	0	0	0
1	3	1	2
2	5	5	0
3	8	8	0
4	2	2	0
5	1	1	0
SE	37	13	24
SC	1	1	0
1	1	0	1
2	18	6	12
3	11	5	6
4	5	1	4
5	1	0	1
SUL	20	11	9
SC	0	0	0
1	2	2	0
2	4	0	4
3	9	5	4
4	4	4	0
5	1	0	1
CO	6	5	1
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	3	3	0
3	2	2	0
4	0	0	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas não tiveram participação. As Instituições Públicas participaram com cinco cursos na região Norte (100,0% do total regional), dos quais três obtiveram conceito 3, o valor modal, e dois obtiveram conceito 1.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dois dos 19 cursos participantes, o equivalente a 10,5% do total da região. Esses dois cursos foram avaliados com conceito 1. As Instituições Públicas dessa região participaram com 17 cursos (89,5%), dos quais oito (47,1%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por cinco cursos que receberam conceito 2 (29,4%). Dois cursos foram alocados ao conceito 4, enquanto outros dois obtiveram conceitos 1 e 5, um curso cada. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 64,9%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 24 dos 37 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 2 (12 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 3 (seis cursos), conceito 4 (quatro cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os 13 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal, também, foi 2 (seis cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 3 (cinco cursos) e 4 (um curso). Na região Sudeste, nesta categoria, somente um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso foi avaliado com os conceitos 1 ou 5.

As Instituições Privadas concentraram nove dos 20 cursos participantes da região Sul, 45,0% do total regional. Desses, quatro ficaram com conceito 2 e outros quatro ficaram com conceito 3, conceitos modais. Apenas um curso obteve conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 4. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 11 cursos (55,0%) e o conceito modal foi 3, com cinco cursos. Quatro cursos foram avaliados com conceito 4 e dois cursos com conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5.

Na região Centro-Oeste, apenas um dos seis cursos participantes eram de Instituições Privadas (16,7% em termos regionais) e foi avaliado com conceito 1. Dos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas, três foram avaliados no conceito 2, conceito modal, seguidos de dois cursos que obtiveram conceito 3. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma

poligonal parecida quando comparada com os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores próximos.

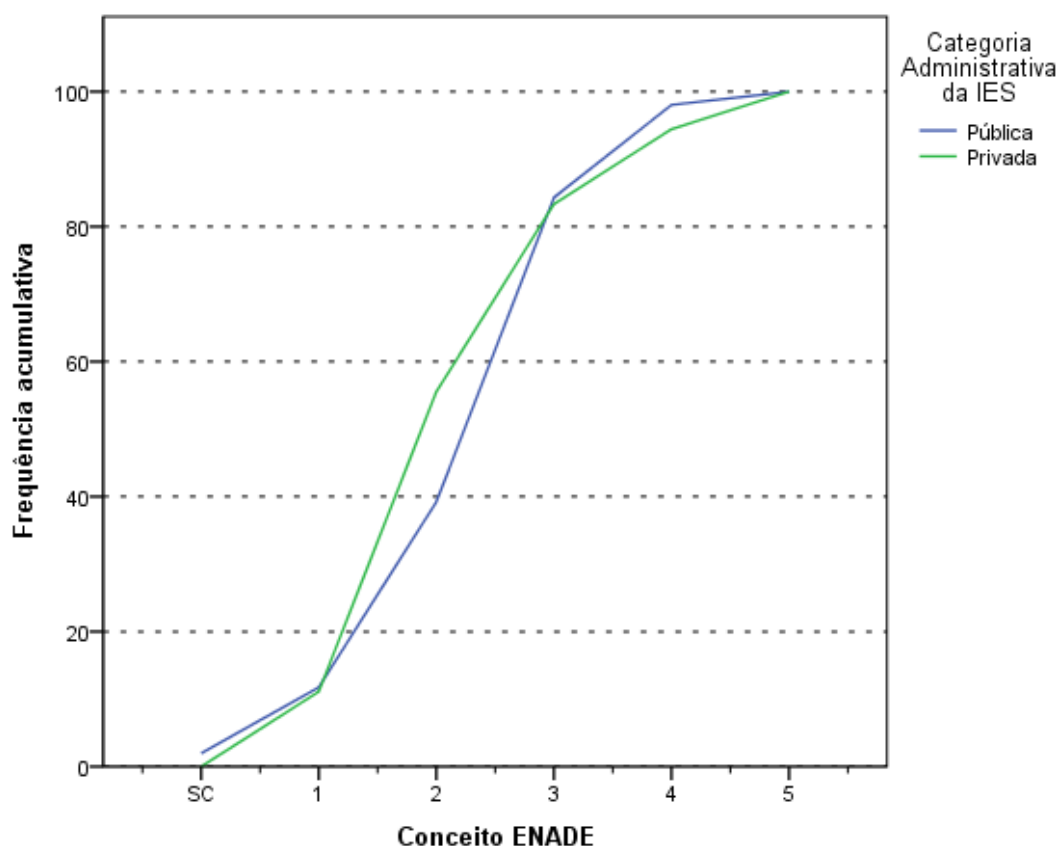


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Música (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Música (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 87 cursos de Música (Licenciatura) participantes, 65 eram oferecidos em Universidades, sete em Centros Universitários e 15 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 74,7%, 8,0% e 17,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os três cursos avaliados com conceito 5, dois eram vinculados a Universidades e um a Faculdade. Somente um

curso oferecido em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 28 cursos (43,1%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (20 cursos) e 4 (oito cursos).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2, com quatro cursos (57,1%). Neste tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5. Os outros cursos receberam os conceitos 3 (um curso) e 4 (dois cursos).

Nas Faculdades, nenhum dos 15 cursos ficou sem conceito (SC), e seis (40,0%) ficaram alocados no conceito 2, conceito modal, seguido de quatro cursos que obtiveram conceito 3 e de três cursos que receberam conceito 1. Dois cursos obtiveram conceitos 4 e 5 (um curso cada).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	87	65	7	15
SC	1	1	0	0
1	9	6	0	3
2	30	20	4	6
3	33	28	1	4
4	11	8	2	1
5	3	2	0	1
NO	5	5	0	0
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	0	0	0	0
3	3	3	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	19	18	0	1
SC	0	0	0	0
1	3	2	0	1
2	5	5	0	0
3	8	8	0	0
4	2	2	0	0
5	1	1	0	0
SE	37	21	6	10
SC	1	1	0	0
1	1	0	0	1
2	18	10	3	5
3	11	8	1	2
4	5	2	2	1
5	1	0	0	1
SUL	20	16	1	3
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	4	2	1	1
3	9	7	0	2
4	4	4	0	0
5	1	1	0	0
CO	6	5	0	1
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	3	3	0	0
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram todos os cinco cursos participantes dessa região. Três cursos obtiveram conceito 3, conceito modal, e outros dois foram

avaliados com conceito 1. Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 18 dos 19 cursos na Área de Música (Licenciatura). O conceito modal foi 3, com oito cursos, enquanto o conceito 2 foi atribuído a cinco cursos. Quatro cursos obtiveram conceitos 1 e 4 (dois cursos cada). Apenas um curso foi alocado no conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários não tiveram participação na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por somente um curso, esse curso foi avaliado com conceito 1.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 21 dos 37 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 2 com dez cursos, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 3 (oito cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou com conceitos 1 ou 5.

Os Centros Universitários participaram com seis cursos na região Sudeste, dos quais três obtiveram o conceito modal, 2, enquanto apenas um curso ficou com conceito 3 e dois cursos obtiveram conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5. As Faculdades foram representadas por dez cursos na região Sudeste, dos quais cinco, receberam o conceito 2, conceito modal. Dois cursos ficaram com conceito 3. Três cursos foram avaliados com conceitos 1, 4 e 5 (um curso cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 20 cursos da região Sul, 16 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com sete cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 e 2 (dois cursos cada), 4 (quatro cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários participaram com somente um curso na região Sul, esse curso obteve conceito 2. Foram três os cursos vinculados a Faculdades, dois desses receberam conceito 3 e um obteve conceito 2. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, cinco dos seis cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, três cursos obtiveram conceito 2 e dois cursos foram avaliados com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Os Centros Universitários não tiveram participação na região Centro-Oeste. Somente um curso foi oferecido em Faculdades, esse curso foi avaliado com conceito 1.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) e Centros Universitários (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que a poligonal correspondente a Faculdades, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

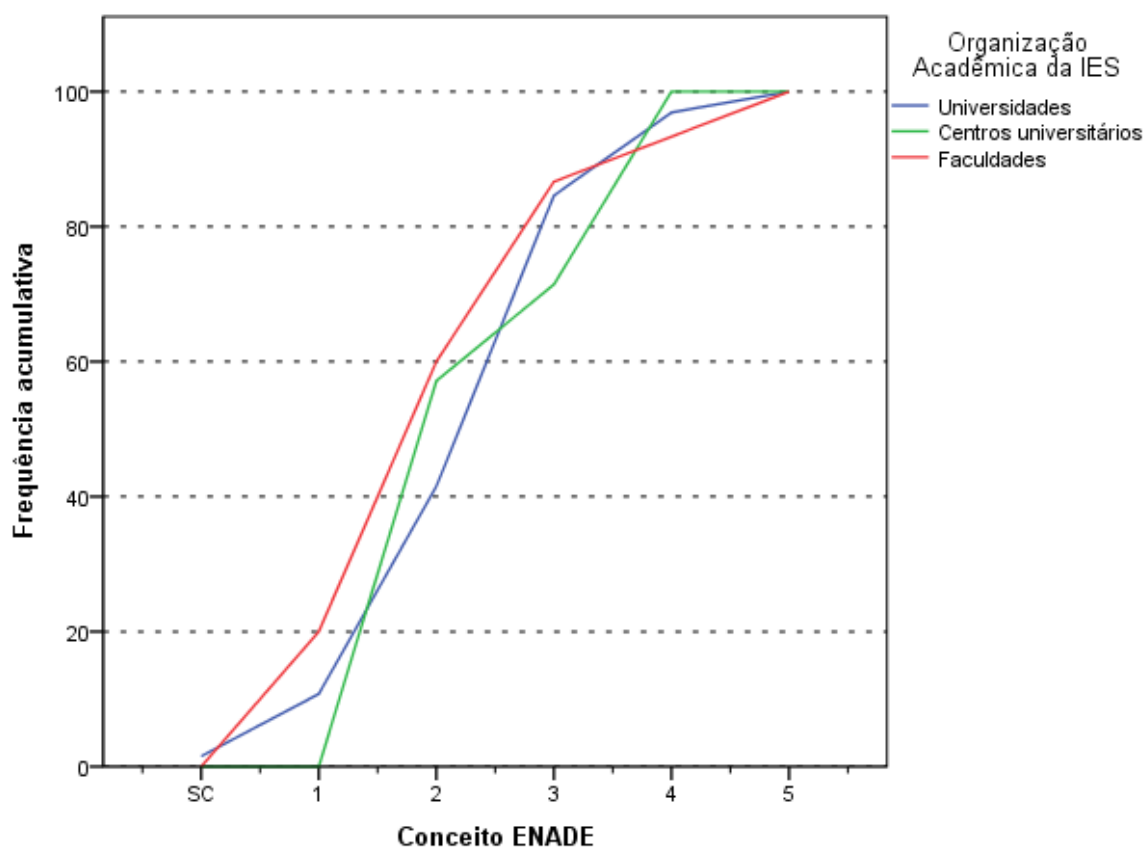


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Música (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Música (Licenciatura) que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 2.990 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes estão disponíveis no Anexos III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²³

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Música (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 66,6%), sendo 19,5% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre para os estudantes que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi maior do que a do grupo imediatamente mais jovem para ambos os sexos.

²³ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, foi o *acima de 35 anos*, com 24,7% do total: 16,4% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 8,3% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Música (Licenciatura) do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 30,4 e 29,7 anos. O desvio padrão das idades, por outro lado, foi maior para os estudantes do sexo feminino do que para os do sexo masculino, com 8,8 e 9,7 anos.

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	66,6%	33,4%
até 24 anos	33,0%	19,5%	13,5%
entre 25 anos e 29 anos	23,9%	17,3%	6,6%
entre 30 anos e 34 anos	18,4%	13,4%	5,0%
acima de 35 anos	24,7%	16,5%	8,3%
Média	30,1	30,4	29,7
Desvio padrão	9,1	8,8	9,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 51,5% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (32,9% do sexo masculino e 18,6% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 32,2% do total de estudantes (22,2% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 13,3% do universo: 9,5% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino. Além disso, 0,9% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e cerca de 2% dos estudantes se declararam *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	51,5%	32,9%	18,6%
Negro(a).	13,3%	9,5%	3,8%
Pardo(a)/mulato(a).	32,2%	22,2%	10,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,9%	0,6%	0,3%
Indígena ou de origem indígena.	2,1%	1,4%	0,7%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Música (Licenciatura), a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma, a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo masculino (18,4%) e feminino (9,2%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 21,5% dos estudantes: 14,1% do sexo masculino e 7,3% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 13,8% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 9,2% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	13,8%	9,2%	4,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	27,6%	18,4%	9,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	21,8%	14,2%	7,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	15,4%	10,7%	4,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	14,3%	9,7%	4,6%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	6,7%	4,1%	2,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,5%	0,3%	0,2%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino optou pela seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 30,3% do total de estudantes: 18,1% do sexo masculino e 12,3% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda e contribuir com o sustento da família, com 23,6% do total de estudantes: 15,9% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino. Os estudantes que tinham renda e não precisavam de ajuda para financiar seus gastos constituíram 16,5% do universo: 12,0% do sexo masculino e 4,5% do feminino. Já a percentagem dos estudantes que declararam não possuir renda e ter os gastos financiados pela família ou outras pessoas, foi de 10,4% do total dos estudantes: 5,2% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela são *“não tenho renda e*

meus gastos são financiados por programas governamentais” e “sou o principal responsável pelo sustento da família”. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 5,5% do total dos estudantes: 3,6% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino. Verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 13,7% do total dos estudantes: 11,8% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais de 46% da população, indicando uma proporção mediana de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,5%	3,6%	2,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	10,4%	5,2%	5,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	30,3%	18,1%	12,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,5%	12,0%	4,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	23,6%	15,9%	7,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	13,7%	11,8%	1,8%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os dois sexos apresentaram distribuições semelhantes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio*, a alternativa modal com 30,5% do total de estudantes: 20,0% do sexo masculino (30,0% do total de estudantes do sexo masculino) e 10,5% do sexo feminino (31,5% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, foram 29,1% do total (19,4% do sexo masculino e 9,7% do feminino). Os estudantes que declararam que o pai possuía o *Ensino Superior - Graduação*, foram 14,6% dos respondentes: 9,3% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,5% do total de estudantes (10,5% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino). Nos extremos

estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 6,4% do total, com 4,5% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 4,9% do total, com 2,9% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino.

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,4%	4,5%	1,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,1%	19,4%	9,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,5%	10,5%	4,0%
Ensino médio.	30,5%	20,0%	10,5%
Ensino Superior - Graduação.	14,6%	9,3%	5,2%
Pós-graduação.	4,9%	2,9%	2,0%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 25,6% dos estudantes (17,0% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da escolaridade do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. À exceção dos estudantes do sexo feminino que declararam possuir mãe com *Ensino Superior – Graduação*, que apresentou valor inferior à declarada para o pai. Do total de estudantes, 8,2% (5,2% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino) declararam que a mãe possuía *Pós-graduação*. Nota-se que esta proporção é cerca de 65% maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, foram 4,7% (3,4% sexo masculino e 1,2% sexo feminino), categoria que apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,7%	3,4%	1,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,6%	17,0%	8,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,4%	11,2%	5,2%
Ensino médio.	30,9%	20,3%	10,6%
Ensino Superior - Graduação.	14,2%	9,4%	4,8%
Pós-graduação.	8,2%	5,2%	3,0%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 76,4% (51,5% do sexo masculino e 24,9% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 10,4% (7,7% do sexo masculino e 2,76%, do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 7,9% (5,3% do sexo masculino e 2,5% do sexo feminino). Além disso, 3,9% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,9% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino). O 1,4% restante declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	76,4%	51,5%	24,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	10,4%	7,7%	2,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3,9%	0,9%	3,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	7,9%	5,3%	2,5%
Outra modalidade.	1,4%	1,1%	0,3%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 59,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, foram, respectivamente, 61,4% e 56,1%, para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos

que se graduavam em IES Privadas, 74,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 73,5% entre os do sexo masculino e 77,2% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 24,5% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 14,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 22,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 29,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Música (Licenciatura). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	59,5%	74,6%	61,4%	73,5%	56,1%	77,2%
Todo em escola privada (particular).	24,5%	14,5%	22,0%	14,4%	29,2%	14,8%
Todo no exterior.	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,2%	0,0%
A maior parte em escola pública.	7,6%	6,6%	8,7%	7,7%	5,6%	4,2%
A maior parte em escola privada (particular).	7,9%	4,1%	7,4%	4,2%	8,6%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Música (Licenciatura), correspondendo a 38,9% do total de estudantes (25,7% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino), que afirmou estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 31,3% dos concluintes (20,8% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 14,1% do total de estudantes (9,4% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino), enquanto 13,1% dos estudantes declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (8,6% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino). Somente 2,8% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (2,1% do sexo masculino e 0,6% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Horas de estudo	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	2,1%	0,6%
De uma a três.	38,9%	25,7%	13,2%
De quatro a sete.	31,3%	20,8%	10,5%
De oito a doze.	14,1%	9,4%	4,6%
Mais de doze.	13,1%	8,6%	4,5%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante.

Com relação à assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”, 39,5% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 26,2% eram do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 23,1% do total de estudantes (15,8% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino). Já 15,4% do total de respondentes concordaram

parcialmente com essa declaração (10,3% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 8,9% (5,7% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Apenas 7,4% do total de estudantes optaram pelo nível “*discordo*”, (4,8% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,7% do total de estudantes (3,8% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	5,7%	3,8%	1,9%
Discordo.	7,4%	4,8%	2,7%
Discordo parcialmente.	8,9%	5,7%	3,2%
Concordo parcialmente.	15,4%	10,3%	5,1%
Concordo.	23,1%	15,8%	7,3%
Concordo totalmente.	39,5%	26,2%	13,2%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*” que os estudantes de Música (Licenciatura) segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 38,7% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 25,7% do sexo masculino e 13,0% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, “*concordo*”, foi indicado por 17,7% do total de estudantes, (11,8% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino). Já 14,7% do total de respondentes (9,3% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 8,5% do total de estudantes (5,9% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino). Apenas 8,1% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (5,5% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 12,2% dos estudantes (8,7% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	12,2%	8,7%	3,6%
Discordo.	8,1%	5,5%	2,6%
Discordo parcialmente.	8,5%	5,9%	2,6%
Concordo parcialmente.	14,7%	9,3%	5,4%
Concordo.	17,7%	11,8%	5,9%
Concordo totalmente.	38,7%	25,7%	13,0%
Total	100,0%	66,9%	33,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância

do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo totalmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	1,5%	1,5%	0,0%	1,5%	2,9%	7,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%	1,5%	4,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	1,5%	1,5%	4,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	8,8%	10,3%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	7,4%	11,8%	22,1%
Concordo totalmente.	0,0%	1,5%	1,5%	7,4%	7,4%	33,8%	51,5%
Total	0,0%	2,9%	4,4%	11,8%	20,6%	60,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com algumas exceções que apresentam queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 4,5% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%	0,0%	6,1%
Discordo.	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	1,5%	3,0%	6,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	6,1%	7,6%
Concordo parcialmente.	0,0%	3,0%	0,0%	1,5%	0,0%	6,1%	10,6%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	4,5%	7,6%	15,2%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	12,1%	36,4%	54,5%
Total	0,0%	4,5%	0,0%	15,2%	21,2%	59,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: "*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*".

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, com algumas quedas pontuais.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes

com o nível de concordância, com algumas quedas pontuais na proporção dos estudantes. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 1,6% dos coordenadores optaram pelo grupo “*discordo parcialmente*” do nível intermediário de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	1,6%	0,0%	1,6%	3,2%	0,0%	4,8%	11,3%
Discordo.	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	8,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	4,8%	8,1%
Concordo parcialmente.	1,6%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%	6,5%	11,3%
Concordo.	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	11,3%	12,9%
Concordo totalmente.	1,6%	1,6%	0,0%	3,2%	3,2%	38,7%	48,4%
Total	9,7%	3,2%	1,6%	9,7%	8,1%	67,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto os grupos “*concordo parcialmente*” e “*concordo totalmente*” que apresentam uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 1,5% dos coordenadores optou pelos dois níveis maiores de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com

o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	6,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	4,6%	6,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	1,5%	0,0%	1,5%	1,5%	12,3%	16,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	9,2%	13,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,5%	4,6%	4,6%	46,2%	56,9%
Total	0,0%	1,5%	4,6%	7,7%	12,3%	73,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Música (Licenciatura) por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de Música com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério *como atuação profissional principal* constituíam 61,7%, o grupo modal também em ambos os sexos (32,8% sexo masculino e 18,9% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"* com 24,8% do total, sendo 16,9% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 16,9% desses (11,9% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino). E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,5%, sendo 5,0% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	51,7%	32,8%	18,9%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	24,8%	16,9%	8,0%
Não.	6,5%	5,0%	1,5%
Ainda não decidi.	16,9%	11,9%	5,0%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 33,0% dos estudantes (20,9% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 17,8% dos estudantes (12,1% do sexo masculino e 5,7% do sexo feminino). E os que declararam: “*É uma opção alternativa de atividade profissional*” corresponderam a 14,8% do total de estudantes (10,0% do sexo masculino e 4,7% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	33,0%	20,9%	12,1%
Importância da profissão.	17,8%	12,1%	5,7%
Tive professores que me inspiraram.	7,9%	4,7%	3,2%
É uma boa carreira.	2,3%	2,0%	0,3%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	14,8%	10,0%	4,7%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,2%	1,0%	0,2%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,7%	0,3%	0,3%
Não havia oferta de bacharelado na área.	8,6%	6,2%	2,4%
Influência da família.	0,9%	0,5%	0,4%
Outra razão.	12,9%	8,9%	4,1%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato que possui experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 24,9% do total de estudantes (17,0% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em*

escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)” com 16,1% do total de estudantes (12,1% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino), que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. E cerca de 15% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como contratados em escolas privadas.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	5,9%	3,4%	2,4%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	16,1%	12,1%	4,0%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	3,1%	2,3%	0,9%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,7%	1,0%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	15,6%	9,5%	6,2%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	14,6%	9,8%	4,8%
Sim, estágio remunerado.	8,4%	5,1%	3,4%
Sim, como voluntário	9,6%	6,4%	3,2%
Não tenho experiência no magistério.	24,9%	17,0%	7,9%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuam experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 27,0% do total de estudantes (18,7% do sexo masculino e 8,3% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 18,6% do total de estudantes: 11,0% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade “*Educação Infantil*” constituíram 16,6% do universo: 8,4% do sexo masculino e 8,3% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	16,6%	8,4%	8,3%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	18,6%	11,0%	7,6%
Ensino Fundamental – anos finais.	13,8%	10,2%	3,6%
Ensino Médio.	6,8%	5,4%	1,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	4,0%	3,2%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	6,0%	4,8%	1,2%
Ensino Superior.	0,7%	0,4%	0,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	6,5%	4,5%	1,9%
Não tenho experiência no magistério.	27,0%	18,7%	8,3%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 40,7% do total de estudantes: 27,0% do sexo masculino e 13,7% do sexo feminino, enquanto apenas 18,9% do total de estudantes (11,6% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 21,0% dos estudantes: 14,8% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que cerca de 20% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 12,0% do total de estudantes (8,2% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 7,4% do total de estudantes (5,0% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	40,7%	27,0%	13,7%
Em escola privada, como professor.	18,9%	11,6%	7,3%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,0%	8,2%	3,8%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	7,4%	5,0%	2,4%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,0%	14,8%	6,3%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 30,1% do total dos estudantes (21,2% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. A alternativa modal correspondeu a 48,4% do total dos estudantes (31,7% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência, enquanto 19,0% do total dos estudantes (11,8% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. E finalmente, 2,5% do total dos estudantes (1,8% do sexo masculino e 0,7% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	30,1%	21,2%	8,9%
Sim, em grande parte.	48,4%	31,7%	16,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,0%	11,8%	7,2%
Não.	2,5%	1,8%	0,7%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 25,7% do total dos estudantes (17,6% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a 48,4% do total dos estudantes (32,2% do sexo masculino e 16,2% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 24,3% do total dos estudantes (15,4% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” no curso da graduação. Finalmente, 1,6% do total dos estudantes (1,4% do sexo masculino e 0,3% do sexo feminino) declararam

“Não” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	25,7%	17,6%	8,1%
Sim, em grande parte do tempo.	48,4%	32,2%	16,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	24,3%	15,4%	8,9%
Não.	1,6%	1,4%	0,3%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 41,4% do total dos estudantes (27,8% do sexo masculino e 13,6% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 35,4% do total dos estudantes (23,4% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino), que declararam ter tido em grande parte do tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 17,0% do total dos estudantes (10,9% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino) revelaram ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,2% do total dos estudantes (4,5% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	41,4%	27,8%	13,6%
Sim, em grande parte do tempo.	35,4%	23,4%	12,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,0%	10,9%	6,1%
Não.	6,2%	4,5%	1,7%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 40,8% do total dos estudantes (27,0% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 35,6% do total dos estudantes (23,8% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 15,5% do total dos estudantes (10,2% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 8,0% do total dos estudantes (5,6% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	40,8%	27,0%	13,8%
Sim, em grande parte do tempo.	35,6%	23,8%	11,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,5%	10,2%	5,4%
Não.	8,0%	5,6%	2,4%
Total	100,0%	66,6%	33,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e os respectivos coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto nos níveis intermediários do grau de concordância/discordância que apresentam quedas. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois maiores níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	1,5%	4,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	7,4%	4,4%	14,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	10,3%	10,3%	26,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	10,3%	33,8%	51,5%
Total	0,0%	0,0%	4,4%	16,2%	27,9%	51,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Música (Licenciatura), esta posição é ocupada principalmente por mulheres (36 em 70 cursos). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. Os grupos etários modais são os intervalos contíguos, 36 a 40 anos e 41 a 45 anos, para os coordenadores do sexo masculino. Já para os coordenadores do sexo feminino, a distribuição é um pouco mais velha e a moda cai no grupo etário de 46 a 50 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Música (Licenciatura)

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	1	2,9%	0	0,0%
31 a 35.	3	8,8%	4	11,1%
36 a 40.	8	23,5%	4	11,1%
41 a 45.	8	23,5%	4	11,1%
46 a 50.	6	17,6%	11	30,6%
51 a 55.	6	17,6%	9	25,0%
56 a 60.	2	5,9%	4	11,1%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%
Total	34	100,0%	36	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Linguística, Letras e Artes com 90,0% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência, mesmo com baixa participação, foi Ciências Humanas (5,7%). As demais áreas participam com no máximo 4,2%.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Música (Licenciatura)

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	1	1,4%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	1	1,4%
Ciências Humanas.	4	5,7%
Linguística, Letras e Artes.	63	90,0%
Outras.	1	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28). A situação mais frequente é a do Doutorado (33), seguido de Mestrado (32) e de Pós-Doutorado (4). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 67,1% dos Coordenadores têm a formação de mais alto nível em Linguística, Letras e Artes, 20,0% em Ciências Humanas e 5,7% em Ciências Sociais Aplicadas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Exatas e da Terra (1,4%) e Engenharias (1,4%).

Tabela 6.28 - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Música (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	1	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	1	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	1	3	0
Ciências Humanas.		0	0	5	8	1
Linguística, Letras e Artes.		0	1	24	19	3
Outras.		0	0	0	1	0
Não se aplica.		0	0	0	2	0
Total		0	1	32	33	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O grupo modal dos coordenadores tem *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato corroborado por 81,4% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.29 - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Música (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Até 1 ano.	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
Acima de 1 ano até 5 anos.	2	3,5%	21	36,8%	13	22,8%	6	10,5%	2	3,5%	13	22,8%	57
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	1	20,0%	5
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	2	33,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	3	50,0%	6
Total	5	7,1%	23	32,9%	15	21,4%	8	11,4%	2	2,9%	17	24,3%	70

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores (65,7%) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Música (Licenciatura)

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	46	65,7%
De 1 até 5 anos.	20	28,6%
De 5 até 10 anos.	3	4,3%
De 10 até 15 anos.	1	1,4%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%
Acima de 20 anos.	0	0,0%
Total	70	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (87,1%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (15,7%).

Tabela 6.31 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Música (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	6	3	0	0	9
	Não.	53	8	0	0	61
	Total	59	11	0	0	70

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), todas foram consideradas na análise, foi possível extrair 11 fatores que explicam 90,2% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	-0,049	-0,042	0,527	-0,050	-0,274	0,322	0,351	-0,298	0,248	0,314	-0,003
Q21	-0,071	-0,010	0,947	-0,029	-0,067	-0,049	0,122	-0,045	0,123	-0,043	0,085
Q22	0,712	-0,070	0,474	0,127	0,330	-0,080	0,161	-0,130	-0,129	-0,123	0,033
Q23	0,250	0,150	0,816	0,074	0,238	0,053	0,100	0,150	-0,064	0,000	-0,088
Q24	0,297	0,052	0,603	0,462	0,229	0,293	0,021	-0,072	-0,071	0,167	0,090
Q25	0,615	0,034	0,518	0,175	0,167	0,314	0,246	-0,145	-0,172	-0,175	0,055
Q26	0,277	0,022	-0,027	0,867	0,009	0,168	-0,122	-0,068	0,017	-0,189	-0,023
Q27	0,244	0,248	0,385	0,058	0,100	0,170	0,725	0,249	-0,082	0,007	-0,038
Q28	0,533	0,132	0,369	0,071	-0,093	-0,004	0,545	0,075	-0,003	-0,276	0,108
Q29	0,976	0,025	0,019	0,083	0,057	0,005	0,068	0,128	0,036	0,064	-0,016
Q30	0,293	0,124	-0,057	0,735	0,076	0,123	0,359	0,238	0,051	0,050	0,165
Q31	0,198	0,165	-0,076	0,830	0,153	-0,161	0,179	0,123	0,143	-0,011	-0,144
Q32	0,741	-0,007	0,073	0,290	-0,081	0,548	0,016	0,078	0,069	0,042	-0,023
Q33	0,443	0,182	-0,118	0,081	-0,146	-0,035	0,773	0,035	0,187	-0,013	-0,021
Q34	0,340	-0,117	0,303	-0,002	-0,034	-0,088	0,596	0,174	0,311	0,120	0,371
Q35	0,441	0,540	0,147	0,367	0,277	0,158	0,084	0,198	-0,054	0,278	-0,304
Q36	0,484	0,146	0,105	0,577	0,034	0,054	0,474	0,079	-0,143	-0,068	-0,045
Q37	0,469	-0,019	-0,048	-0,050	0,016	0,036	0,194	0,086	0,599	0,044	-0,031
Q38	0,625	0,050	-0,056	0,089	0,631	0,044	0,035	-0,218	0,143	-0,129	0,104
Q39	0,798	-0,007	0,001	0,169	0,492	0,040	0,150	-0,094	-0,056	-0,031	0,034
Q40	0,122	0,231	0,089	0,007	0,242	0,790	0,031	0,063	0,371	-0,101	0,092
Q41	0,253	0,413	-0,040	-0,067	0,721	0,005	-0,040	0,140	0,132	-0,124	0,076
Q42	-0,084	0,215	0,067	-0,017	0,767	-0,005	-0,025	-0,010	-0,073	0,081	-0,238
Q43	0,604	-0,054	-0,035	-0,023	0,338	0,119	-0,153	0,169	0,555	-0,196	0,006
Q44	0,775	0,169	0,239	0,084	-0,178	-0,152	0,211	-0,038	0,220	-0,052	0,098
Q45	0,705	0,255	0,420	0,084	-0,122	-0,200	0,198	-0,126	0,109	-0,278	-0,029
Q46	0,880	0,117	0,002	0,107	-0,076	0,187	0,217	0,009	0,021	0,017	-0,096
Q47	0,811	-0,112	-0,086	0,502	0,058	-0,048	0,043	0,113	-0,073	0,016	-0,013
Q48	0,250	0,081	0,283	0,760	-0,040	0,153	-0,169	0,170	-0,129	0,116	0,129
Q49	0,185	0,465	0,252	0,328	0,013	0,516	-0,058	0,328	0,044	0,328	-0,157
Q50	0,259	0,226	0,318	-0,115	0,104	-0,091	0,415	0,610	0,074	-0,013	0,269
Q51	0,846	-0,074	-0,080	0,347	-0,010	-0,027	0,122	0,297	0,108	0,023	0,048
Q52	-0,025	0,348	0,039	0,137	-0,213	0,195	0,161	0,271	-0,028	-0,002	0,751
Q53	0,473	0,239	0,054	0,083	0,434	-0,040	0,210	-0,111	0,077	0,506	0,022
Q54	0,941	0,079	0,027	0,111	0,137	0,004	0,103	0,097	0,032	0,147	-0,057

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q55	0,273	-0,069	0,339	0,635	0,113	-0,264	-0,144	-0,074	0,041	0,378	0,261
Q56	0,866	0,101	0,055	0,102	0,318	-0,036	0,022	0,080	0,073	0,177	0,149
Q57	0,183	-0,003	0,021	0,316	-0,073	0,051	0,149	0,721	0,077	-0,003	0,111
Q58	-0,044	0,090	0,196	0,090	-0,144	0,929	0,002	-0,073	-0,054	0,009	0,006
Q59	-0,041	0,198	0,771	-0,027	-0,138	0,473	-0,032	-0,085	-0,052	-0,112	0,267
Q60	0,203	0,666	0,071	-0,068	0,097	0,494	-0,012	0,123	-0,243	0,138	0,101
Q61	0,087	0,806	0,087	-0,049	0,037	0,480	0,019	0,069	-0,135	0,056	0,087
Q62	0,026	0,582	0,304	0,088	0,311	0,386	0,381	0,013	0,323	0,147	0,080
Q63	0,191	0,502	-0,049	0,015	0,278	-0,117	0,536	-0,031	0,179	0,163	0,416
Q64	0,113	0,334	0,215	0,194	0,803	-0,004	-0,004	-0,001	0,121	0,197	0,027
Q65	0,007	0,915	0,133	0,105	0,118	-0,065	0,178	-0,053	0,062	-0,019	0,100
Q66	0,016	0,855	0,213	0,138	0,230	0,125	0,141	-0,001	0,167	-0,062	0,088
Q67	0,011	0,939	0,127	0,101	0,198	-0,069	0,062	-0,033	-0,018	-0,121	-0,038
Q68	0,179	0,644	0,203	-0,029	0,181	0,084	-0,119	0,327	0,077	0,494	0,091
Q69	-0,134	0,412	0,503	0,569	-0,269	0,123	0,128	-0,122	0,152	0,128	-0,077
Q70	-0,001	0,394	0,834	0,066	0,079	-0,007	-0,040	0,271	-0,008	0,148	-0,062
Q71	0,161	0,367	0,797	0,087	0,199	0,225	0,044	0,166	-0,064	0,137	-0,132
Q72	0,890	0,136	0,102	0,101	0,014	0,170	0,016	0,208	0,008	0,182	0,023
Q73	0,187	0,518	0,233	0,111	0,492	-0,008	-0,040	0,427	0,010	0,360	-0,211
Q74	-0,142	0,510	0,066	0,282	0,140	0,149	0,254	-0,014	0,617	0,174	0,072

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33 - Fatores Latentes

-
1. Conteúdo atual; professores dominam os conteúdos e participam de atividades acadêmicas/eventos; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; experiências diversas com estágios; avaliações adequadas; TCC contribui para a formação profissional; ofertas de iniciação científica, de extensão universitária e de atuação em colegiados; articulação teoria-prática e atividades práticas adequadas; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional; e desenvolvimento de consciência ética.
 2. Infraestrutura de aulas adequada; plano de carreira para servidores técnicos e docentes; espaço físico adequada para a coordenação; formação pedagógica para docentes; oportunidade de superação de dificuldades no ensino; e promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.
 3. As disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; biblioteca suficiente e acesso adequado à periódicos; desenvolvimento de competências reflexivas e críticas; staff qualificado; aprendizagem inovadora; e NDE atuante.
 4. Oportunidades de aprender a trabalhar em equipe; relação professor-aluno estimula o estudo; acompanhamento de egressos; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; professores possui habilidades didáticas adequadas; e espaço físico adequado para os professores.
 5. Disponibilização de monitores; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 6. Staff suficiente; ofertas de participação de eventos; e estudantes participam de avaliações sobre o curso.
 7. Planos de ensino e referências adequadas; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade, e da capacidade cognitiva; e apoio institucional para coordenação.
 8. Uso de TIC's no ensino; e avaliações coerentes.
 9. Infraestrutura sanitária e de refeição adequada; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 10. Professores disponíveis para atendimento extraclasse.
 11. CPA atuante.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**GLOSSÁRIO DE TERMOS
ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS
RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X: x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

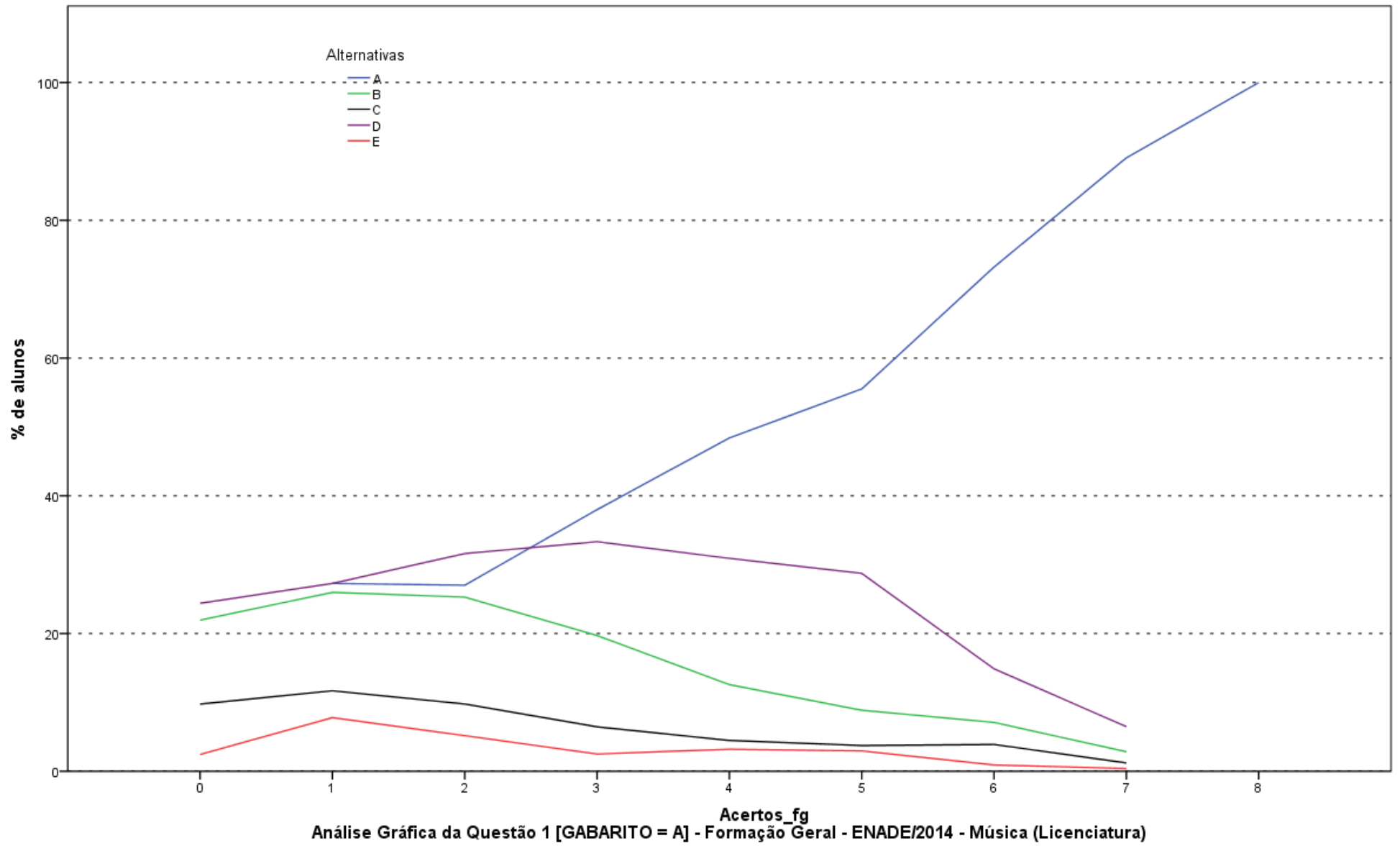
V

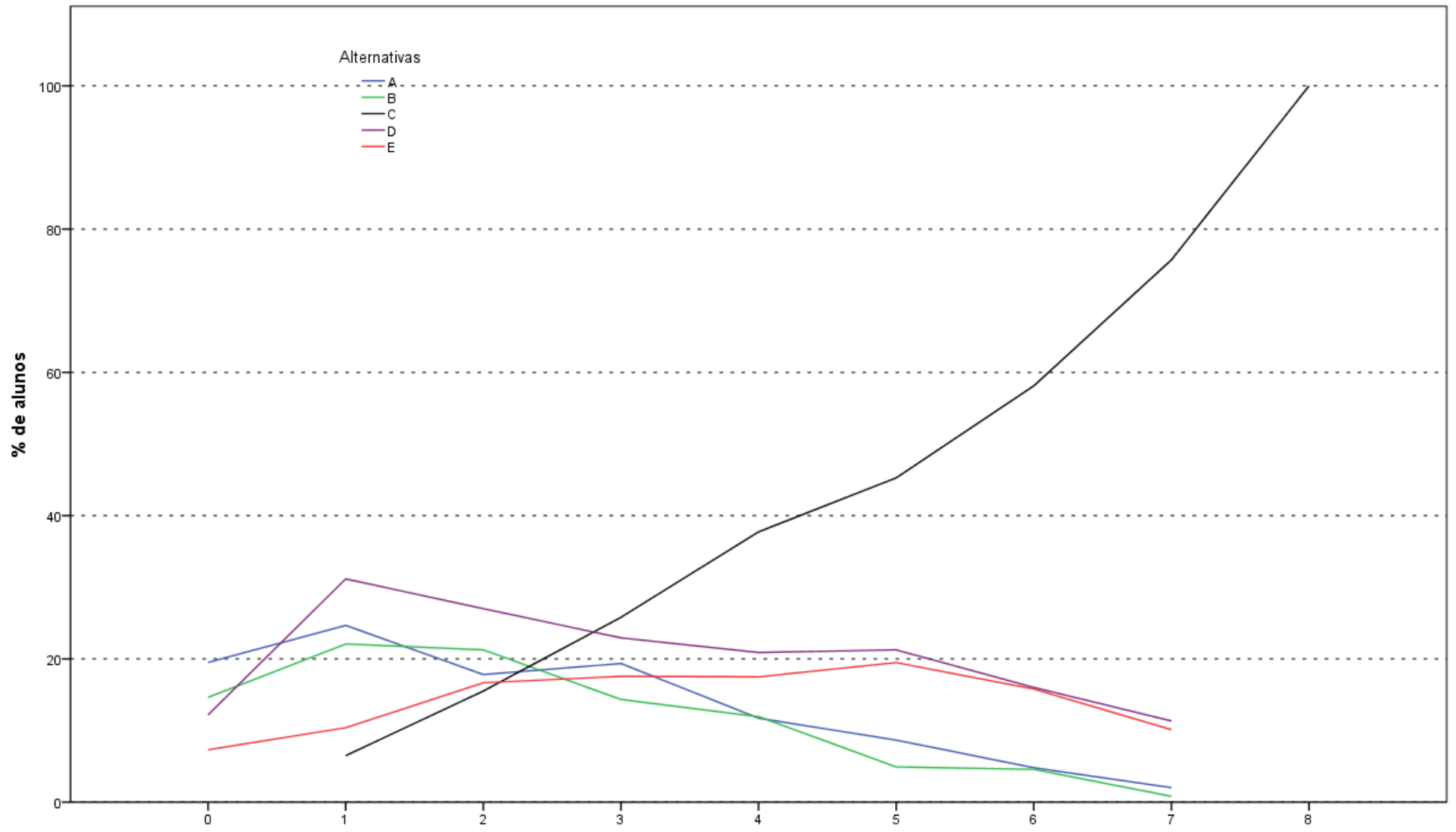
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

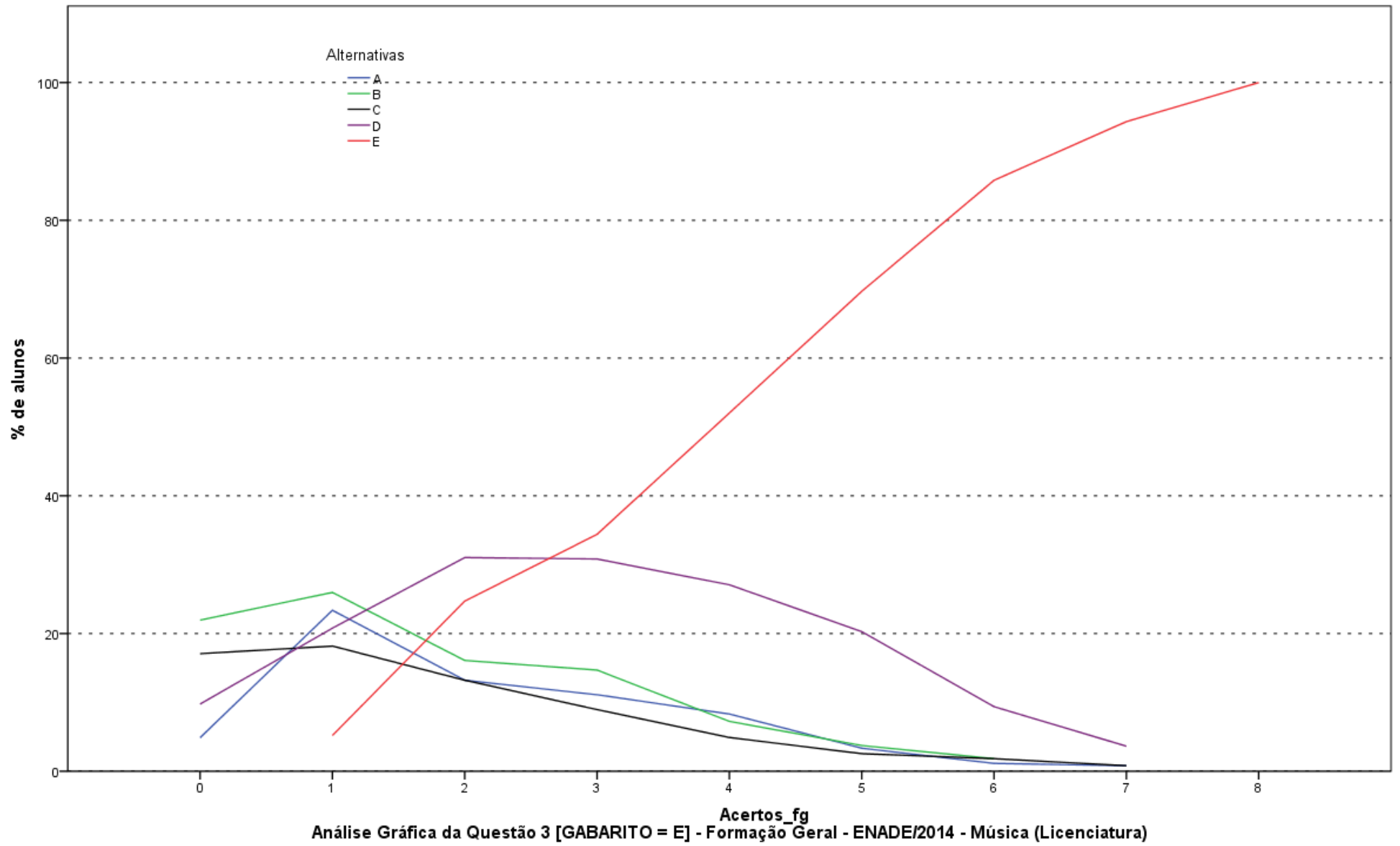
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

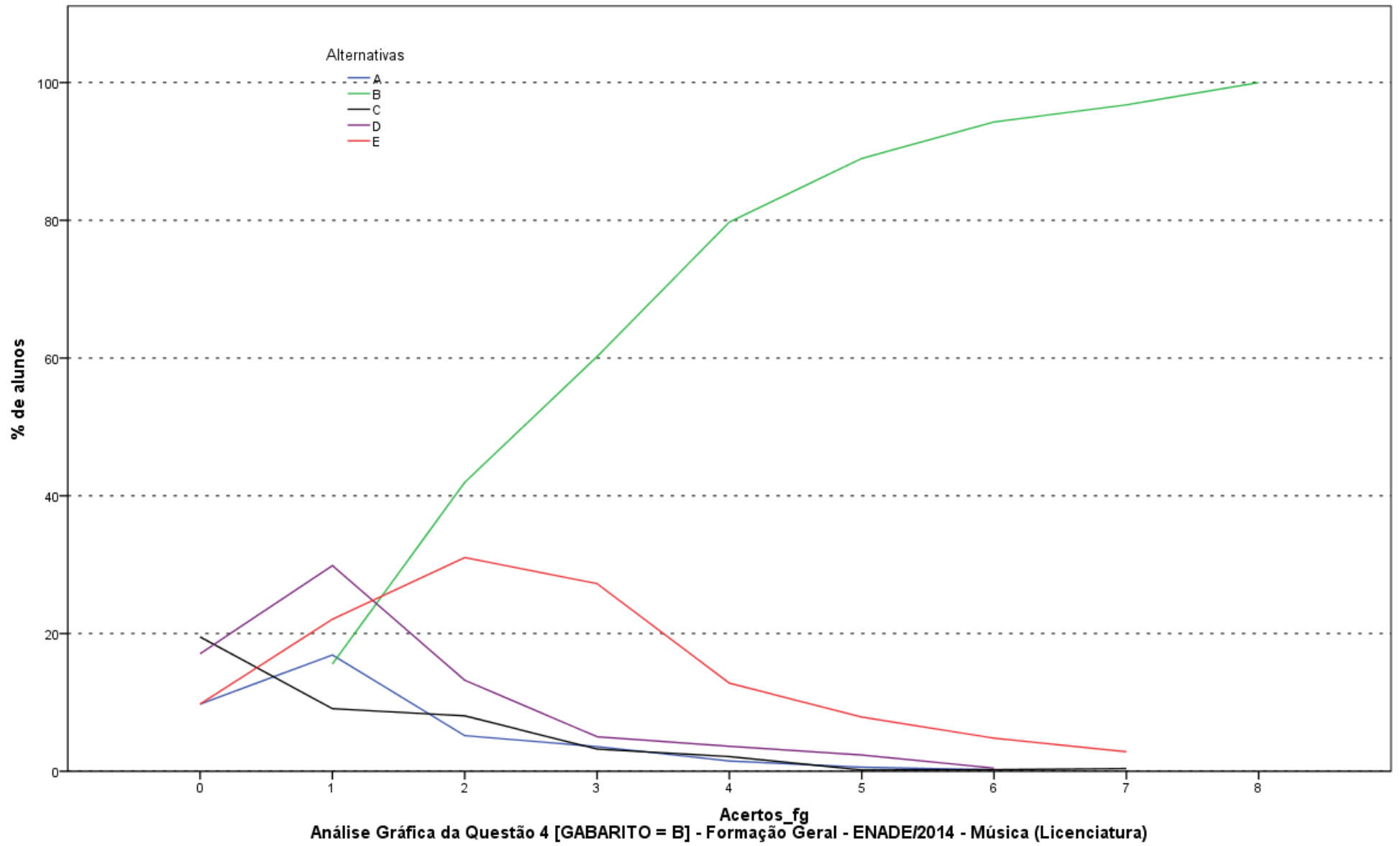
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

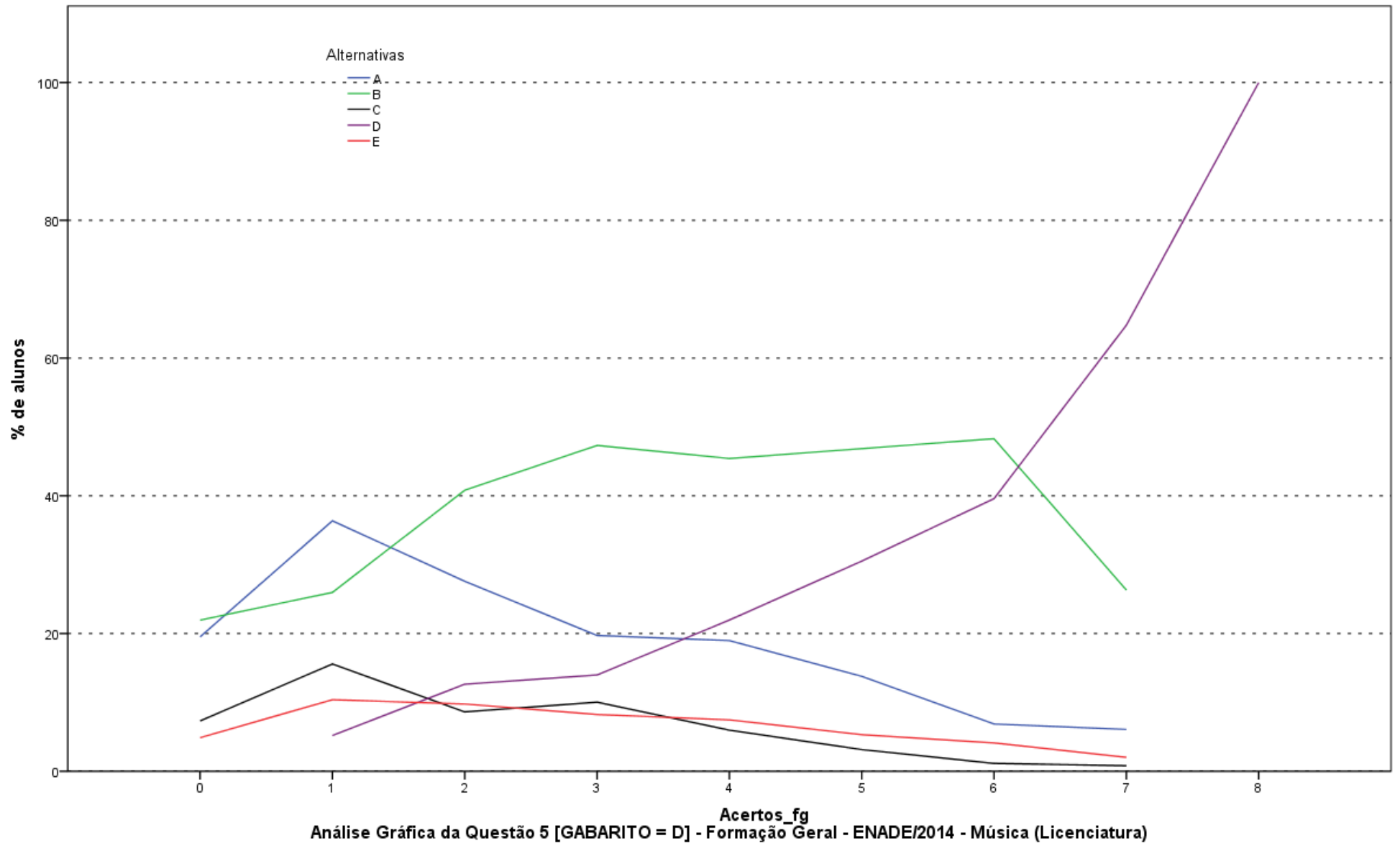


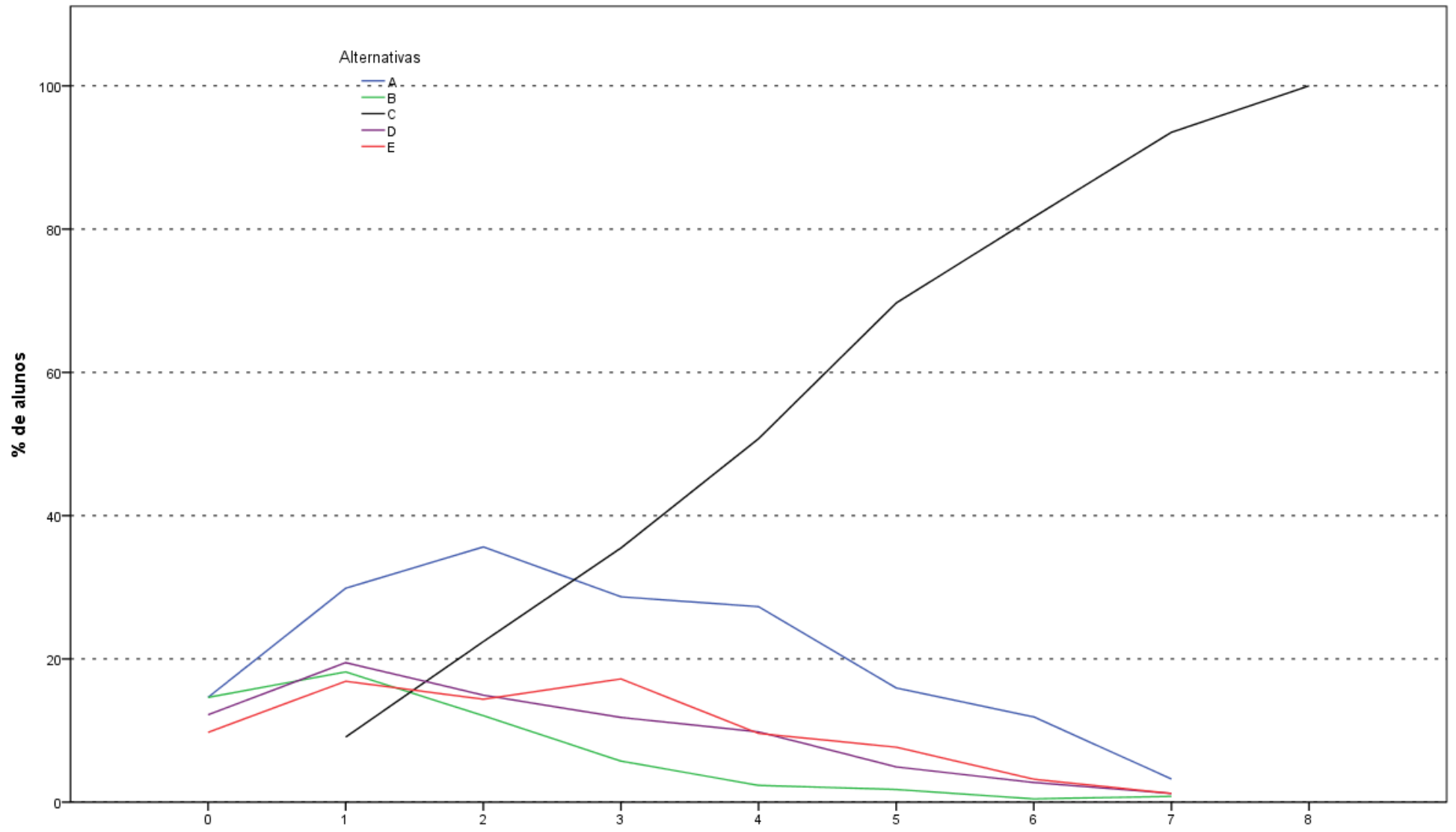


Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

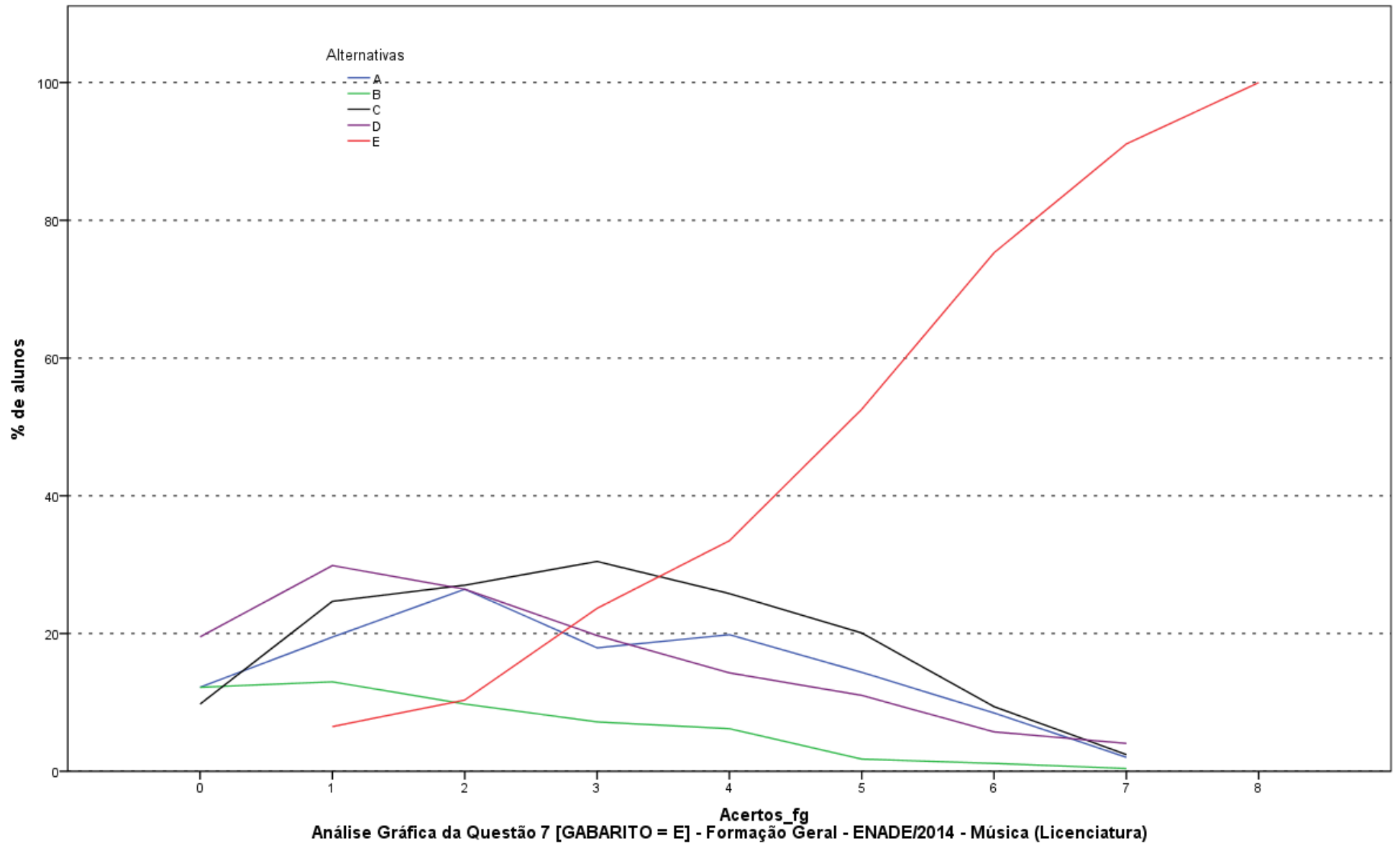


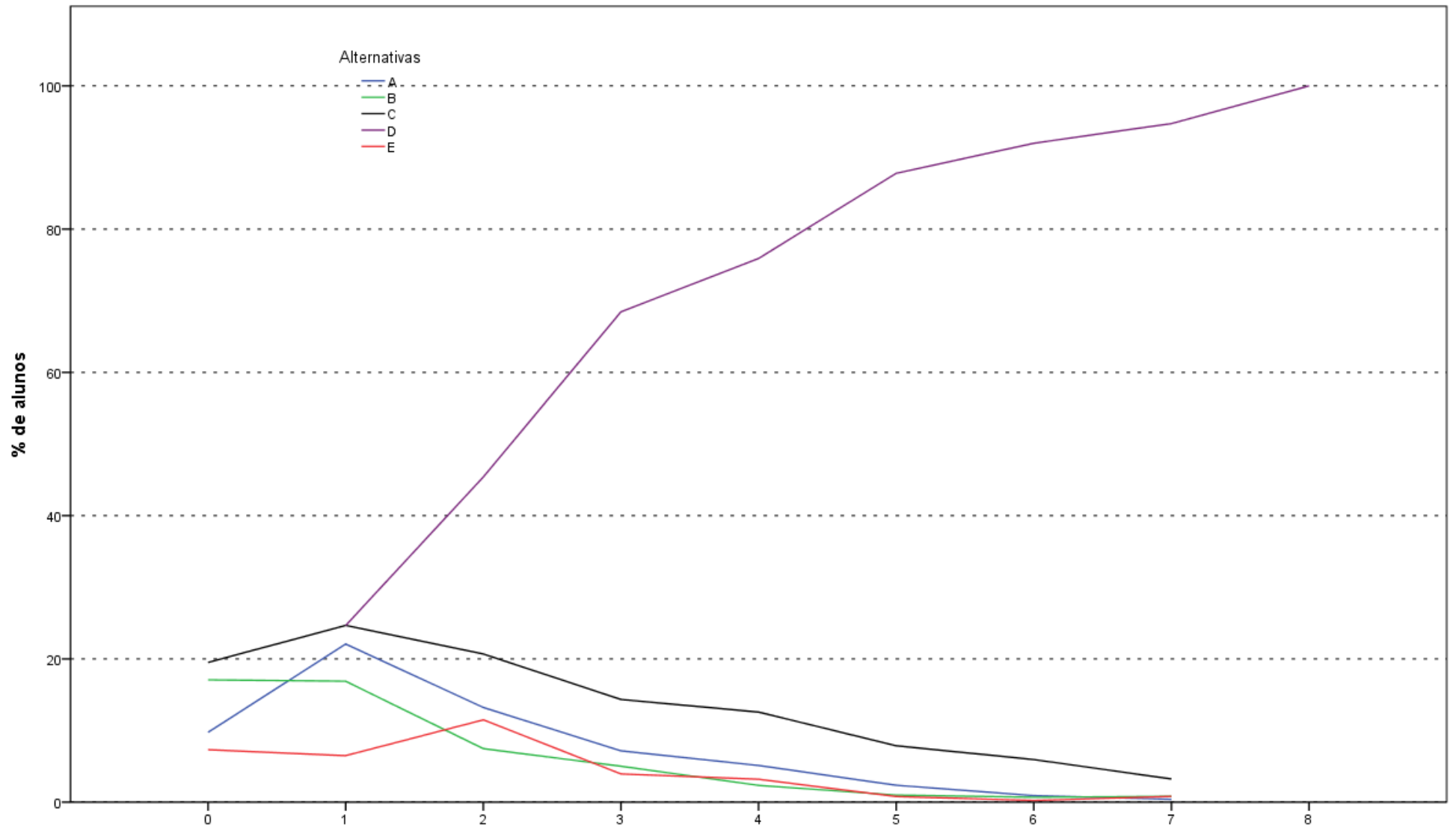




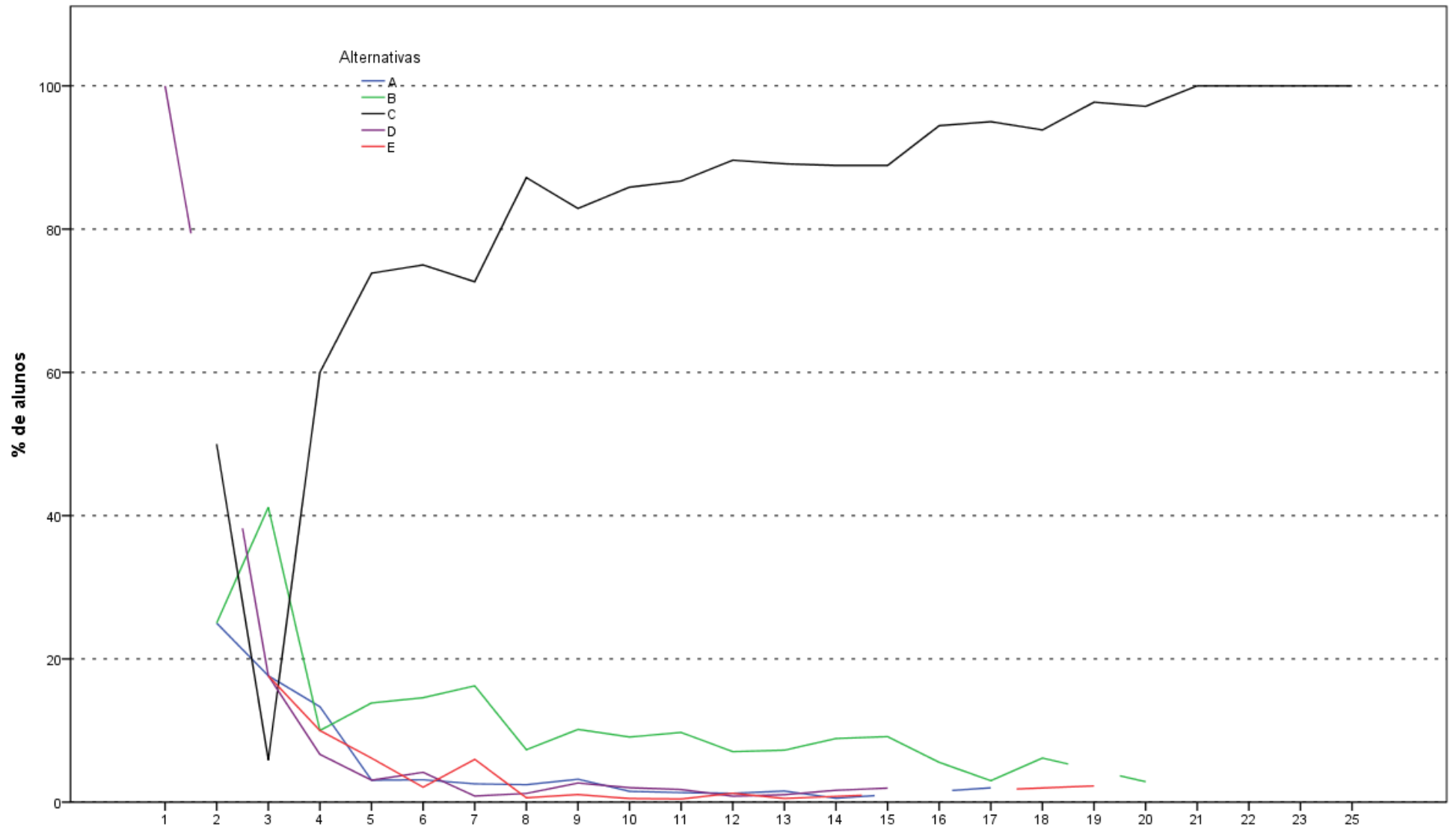


Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

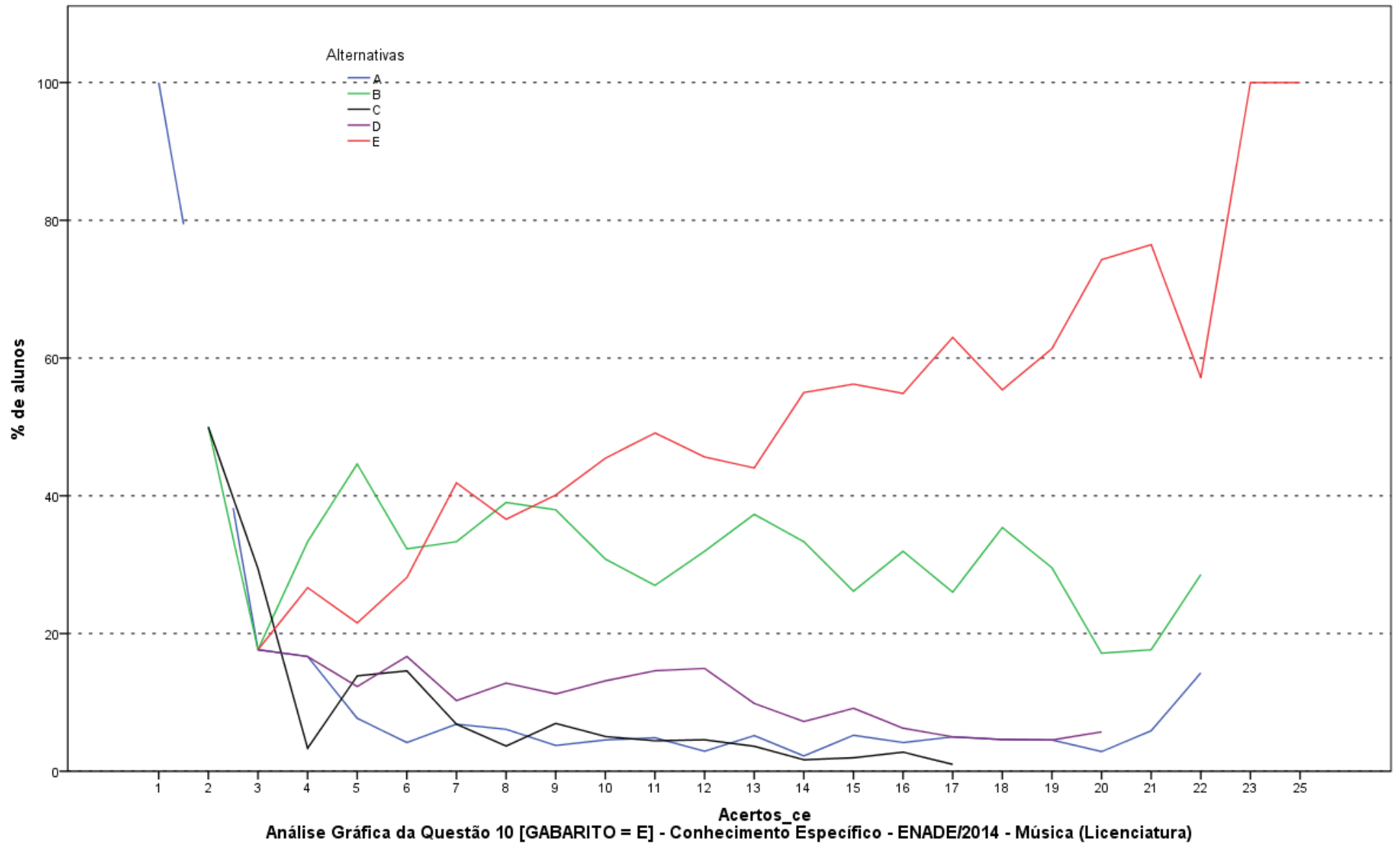


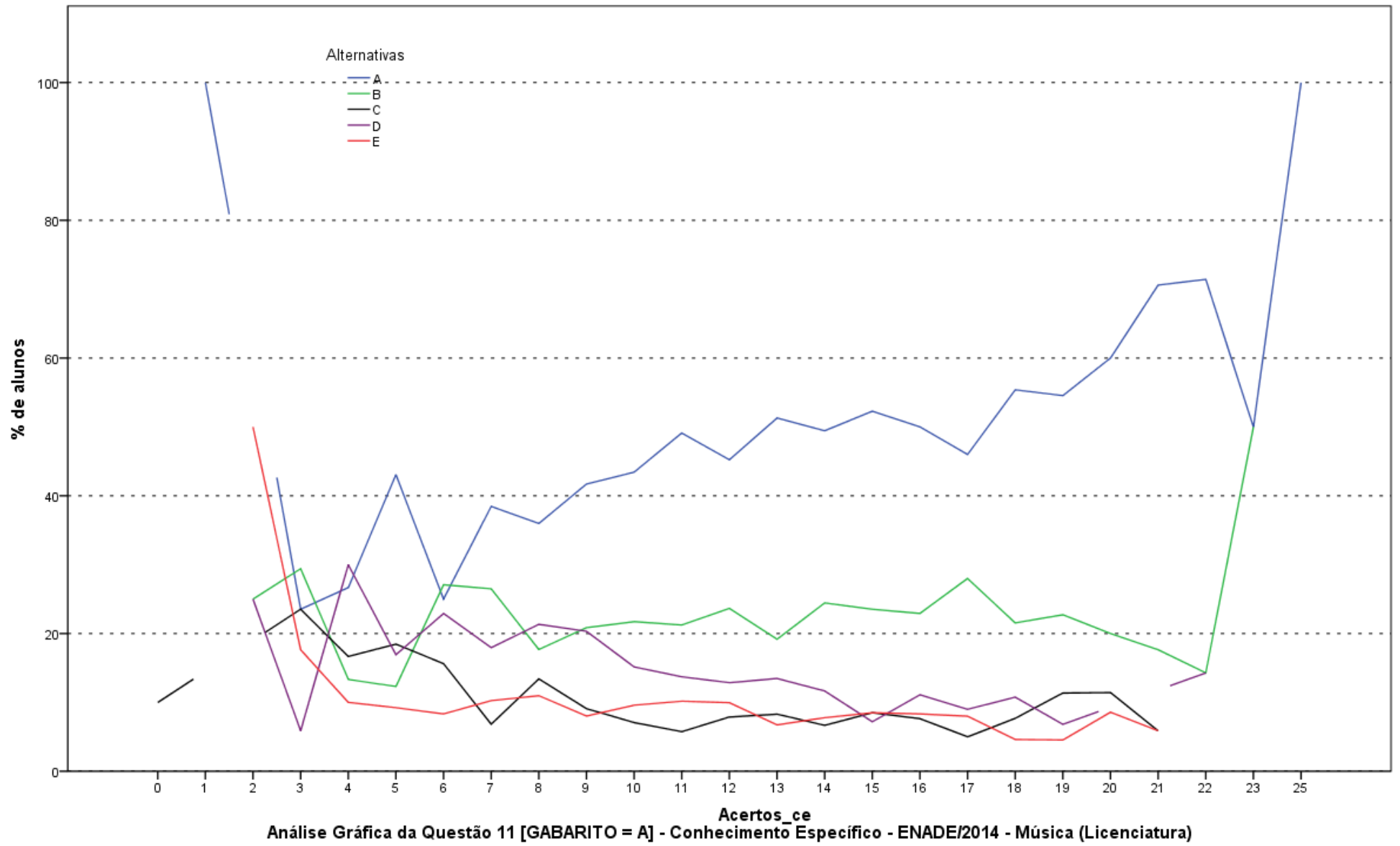


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)



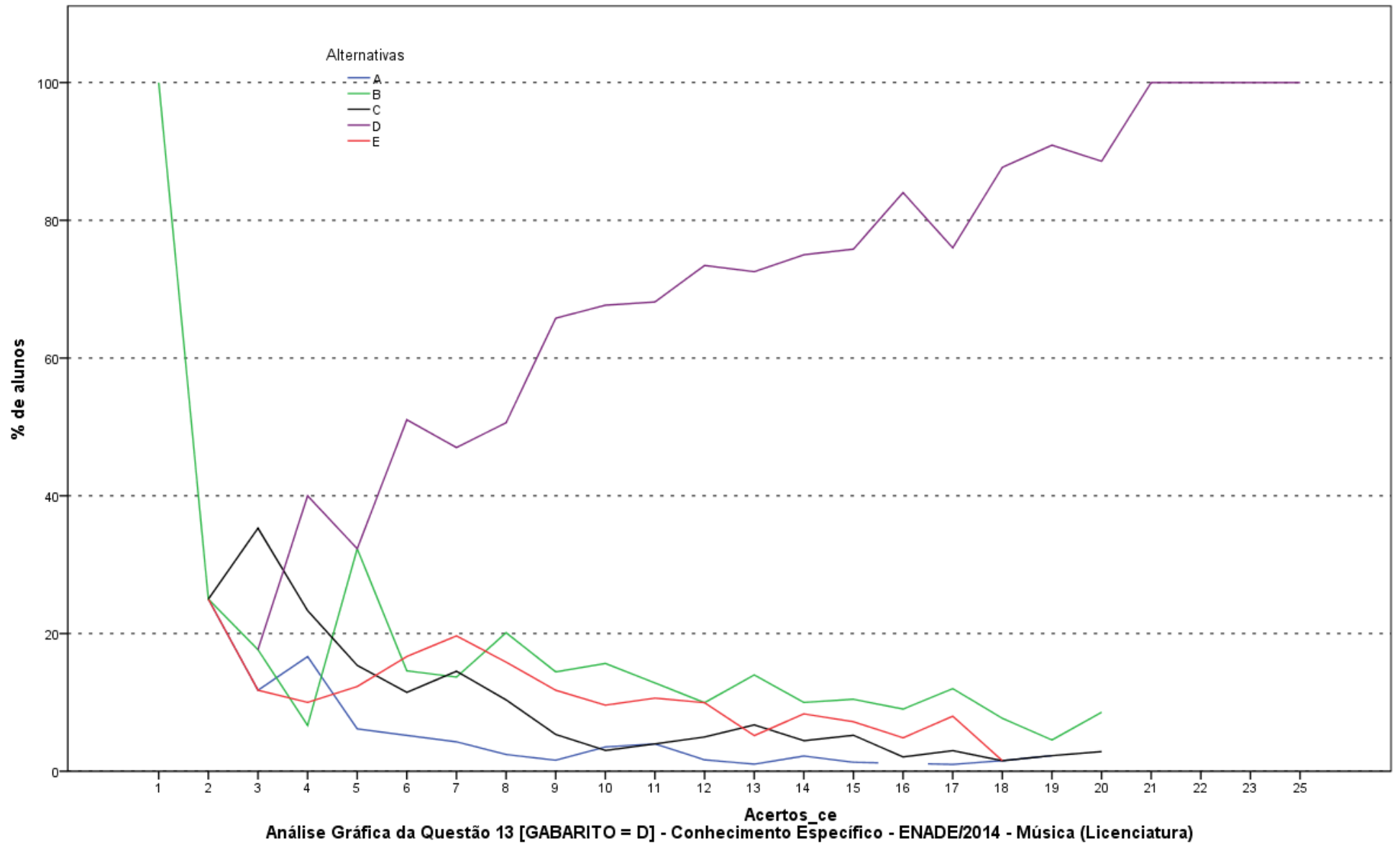
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

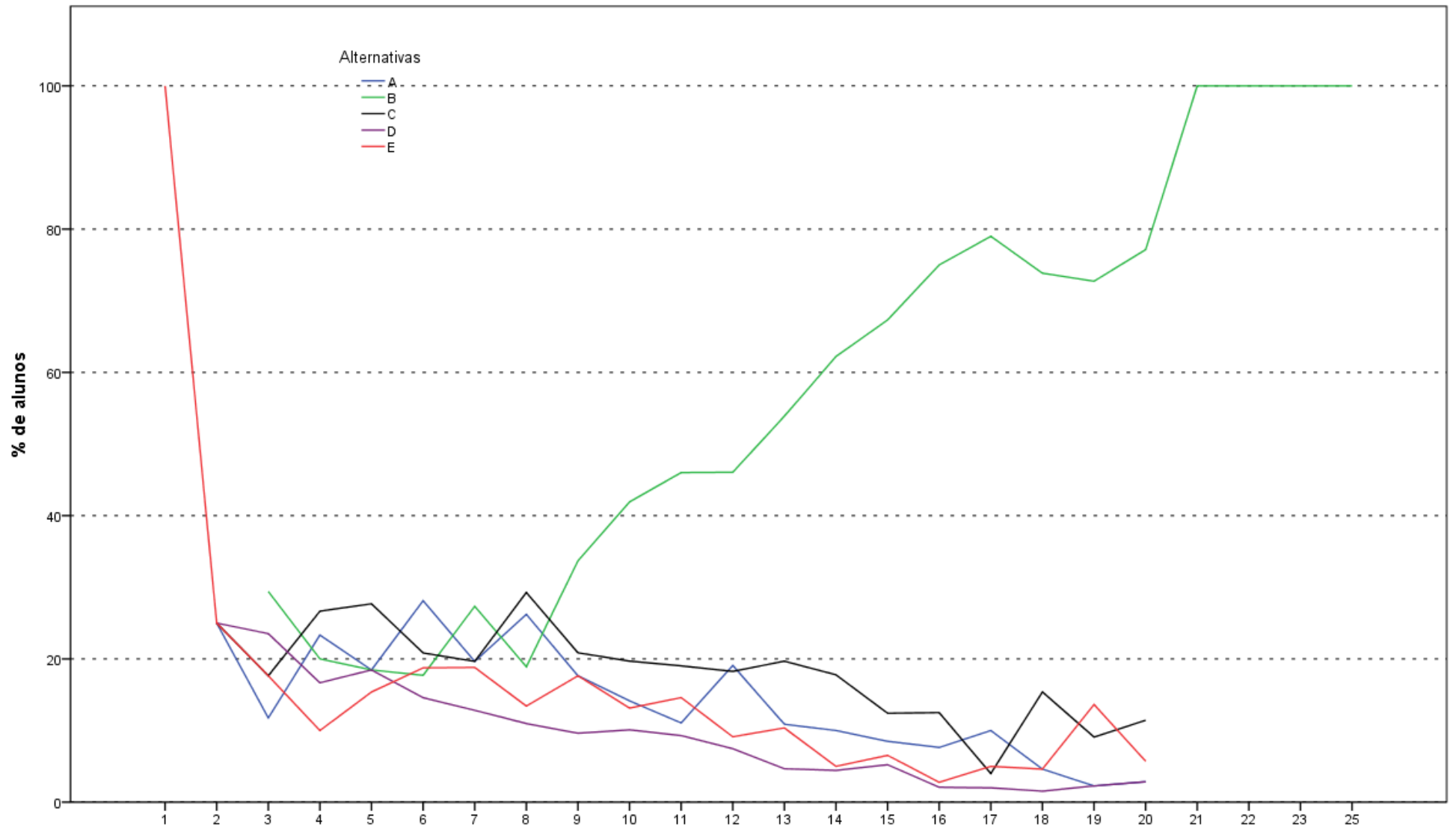




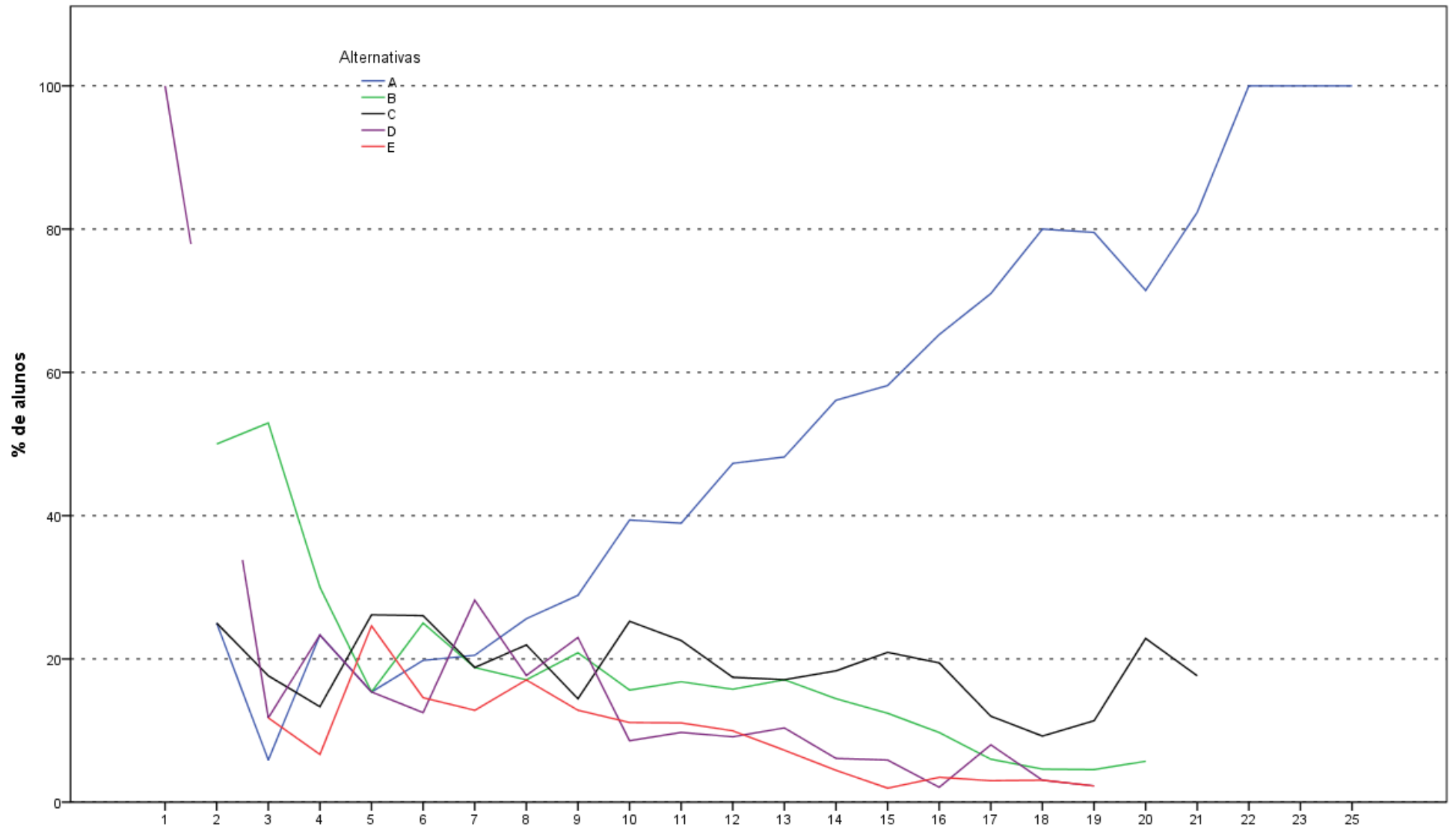


Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

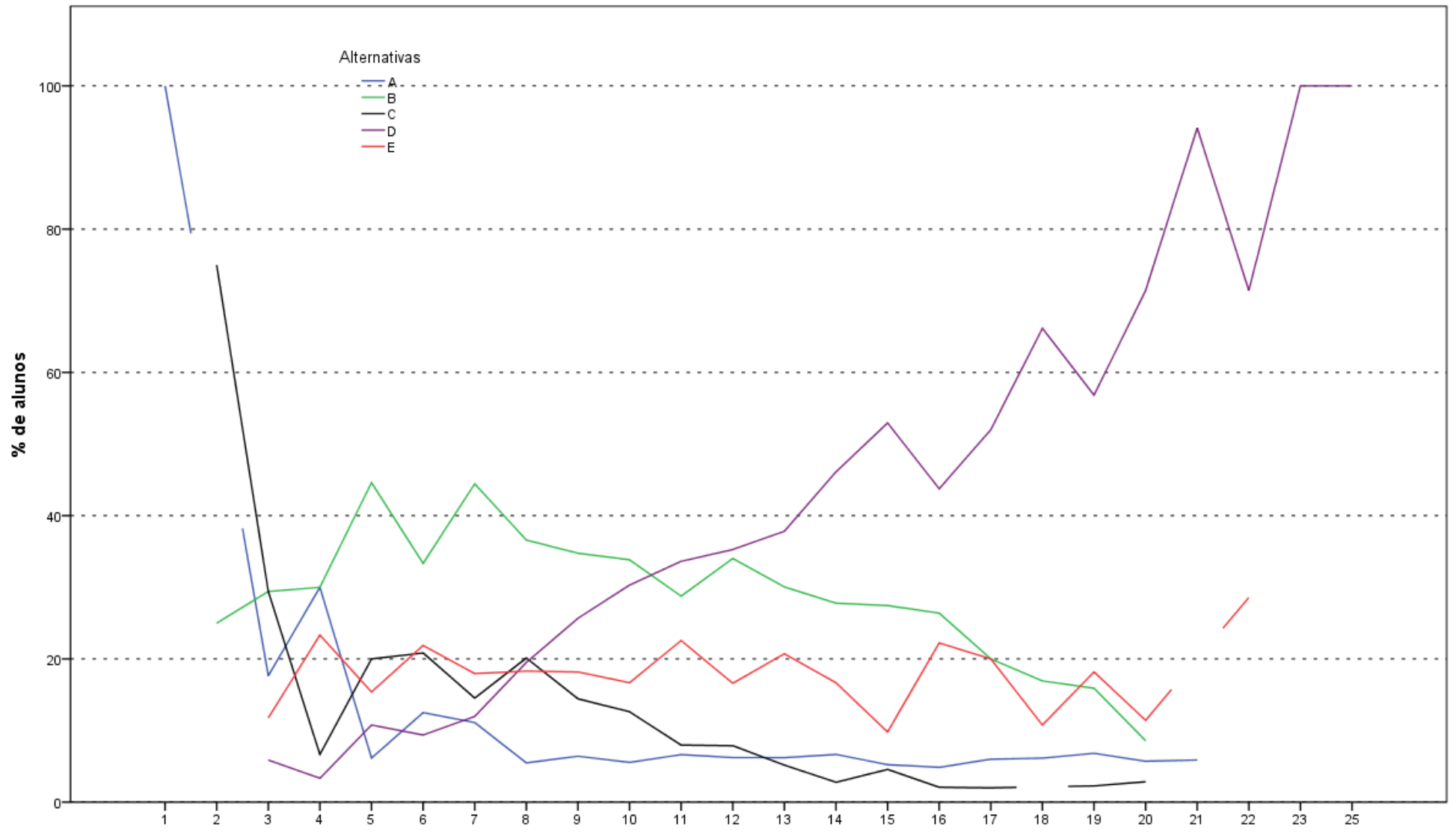




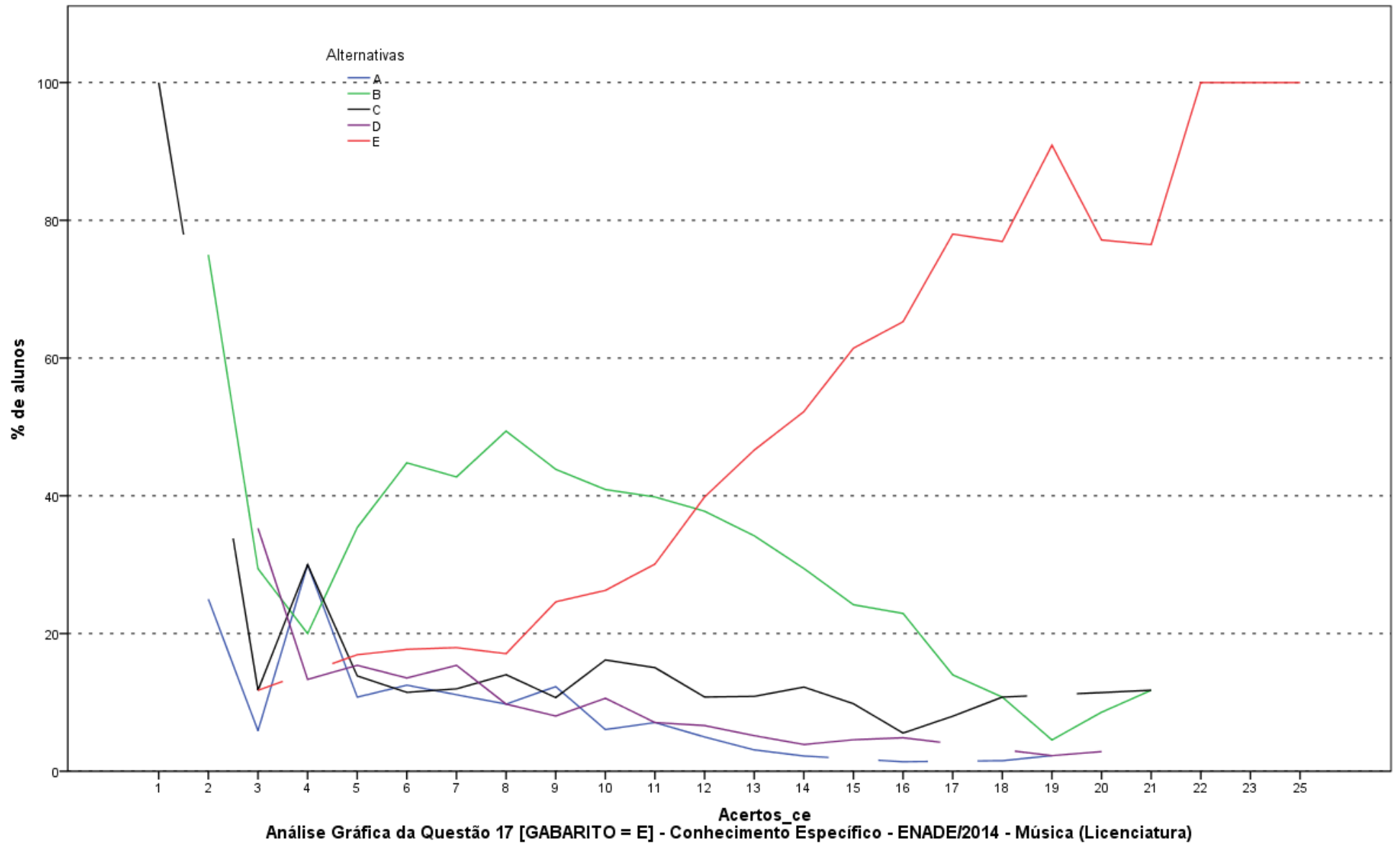
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

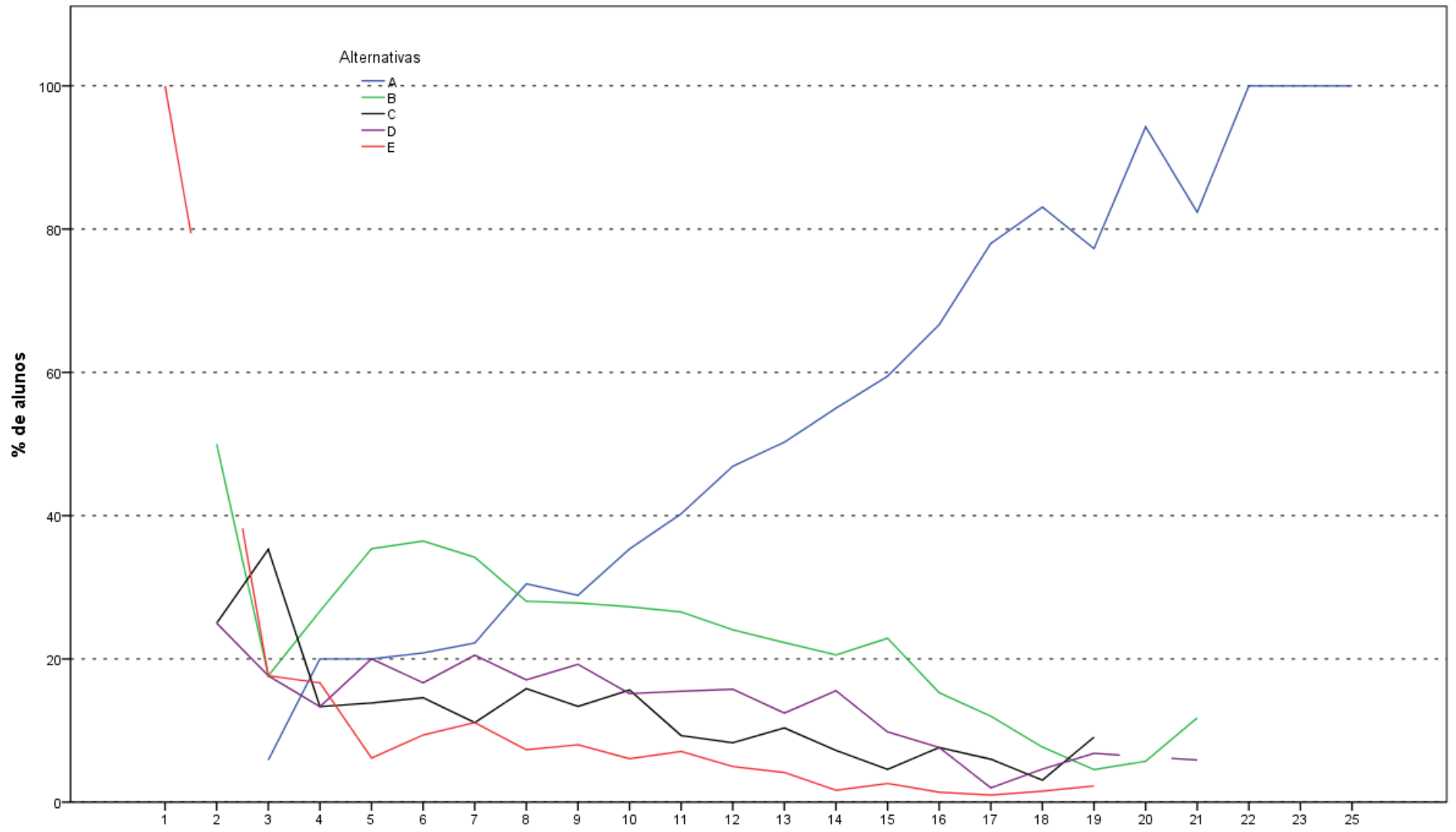


Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

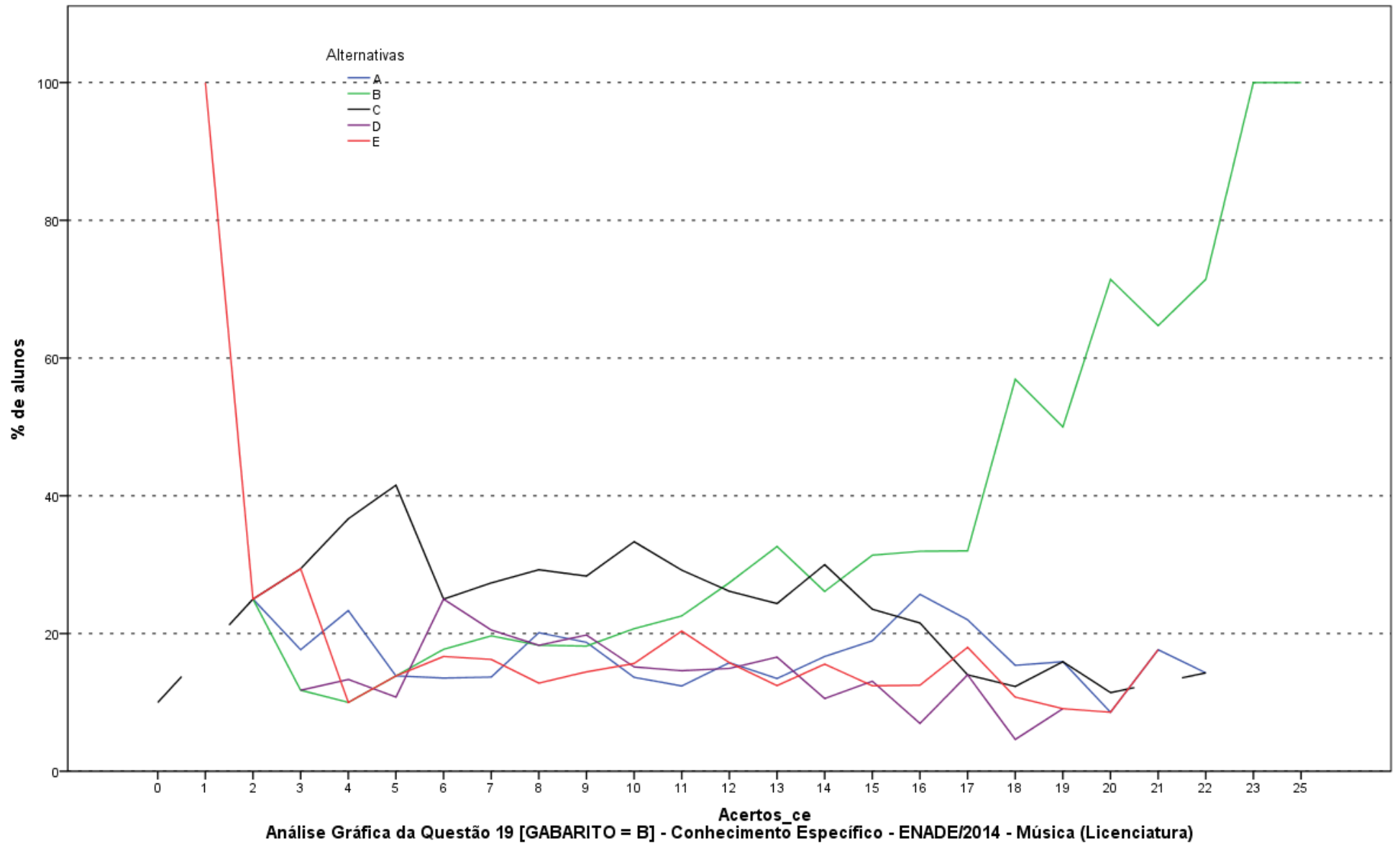


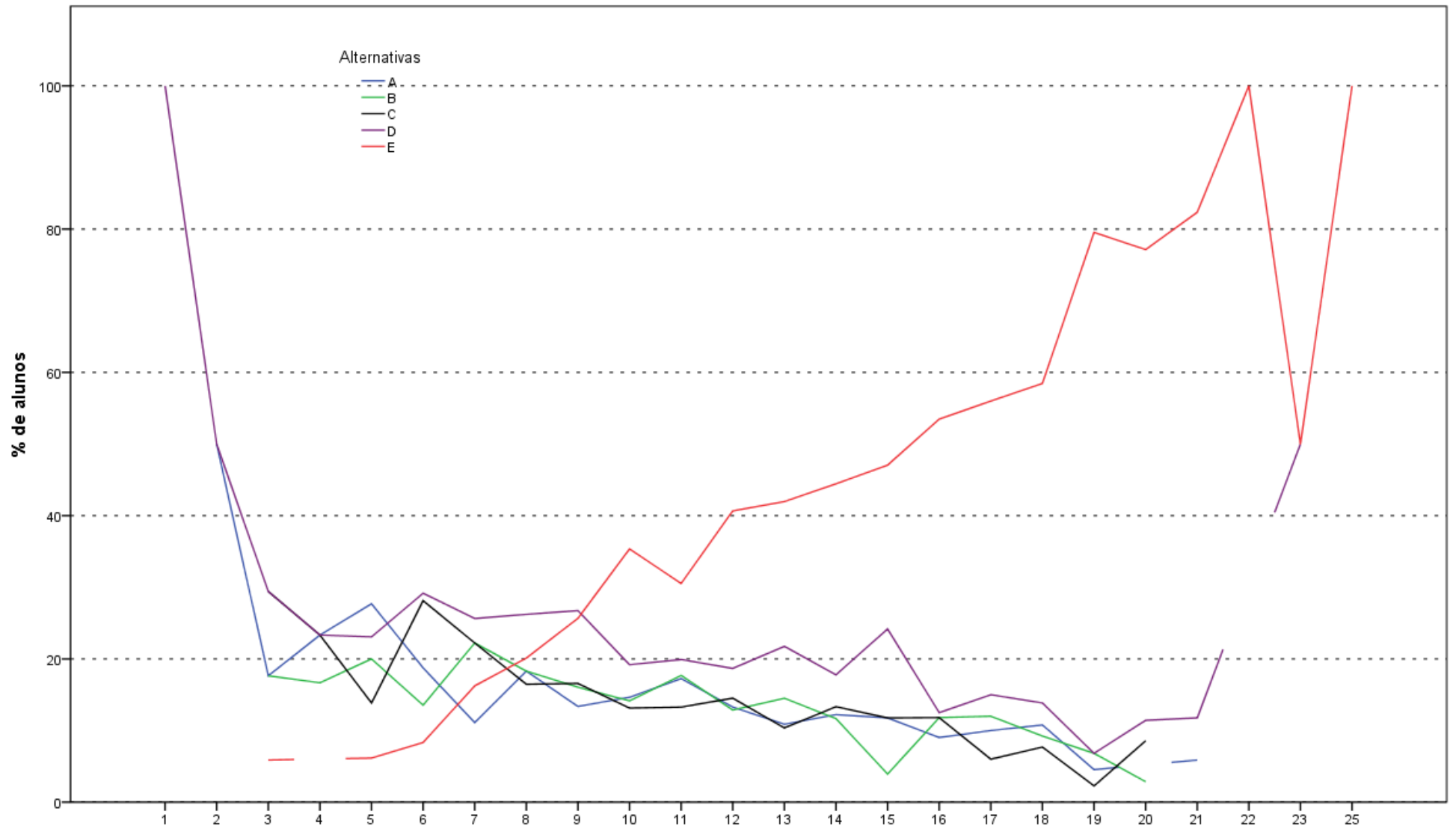
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)



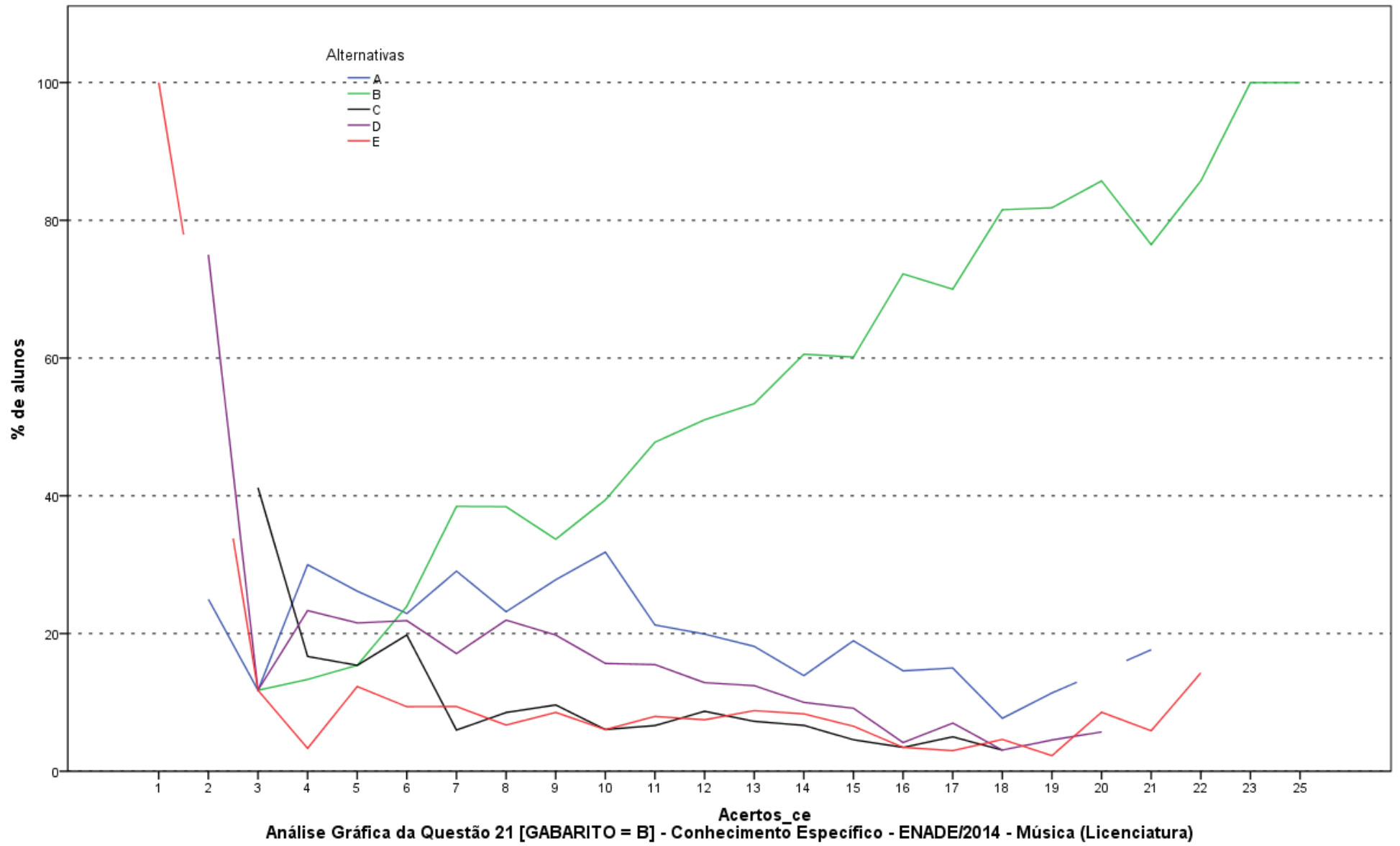


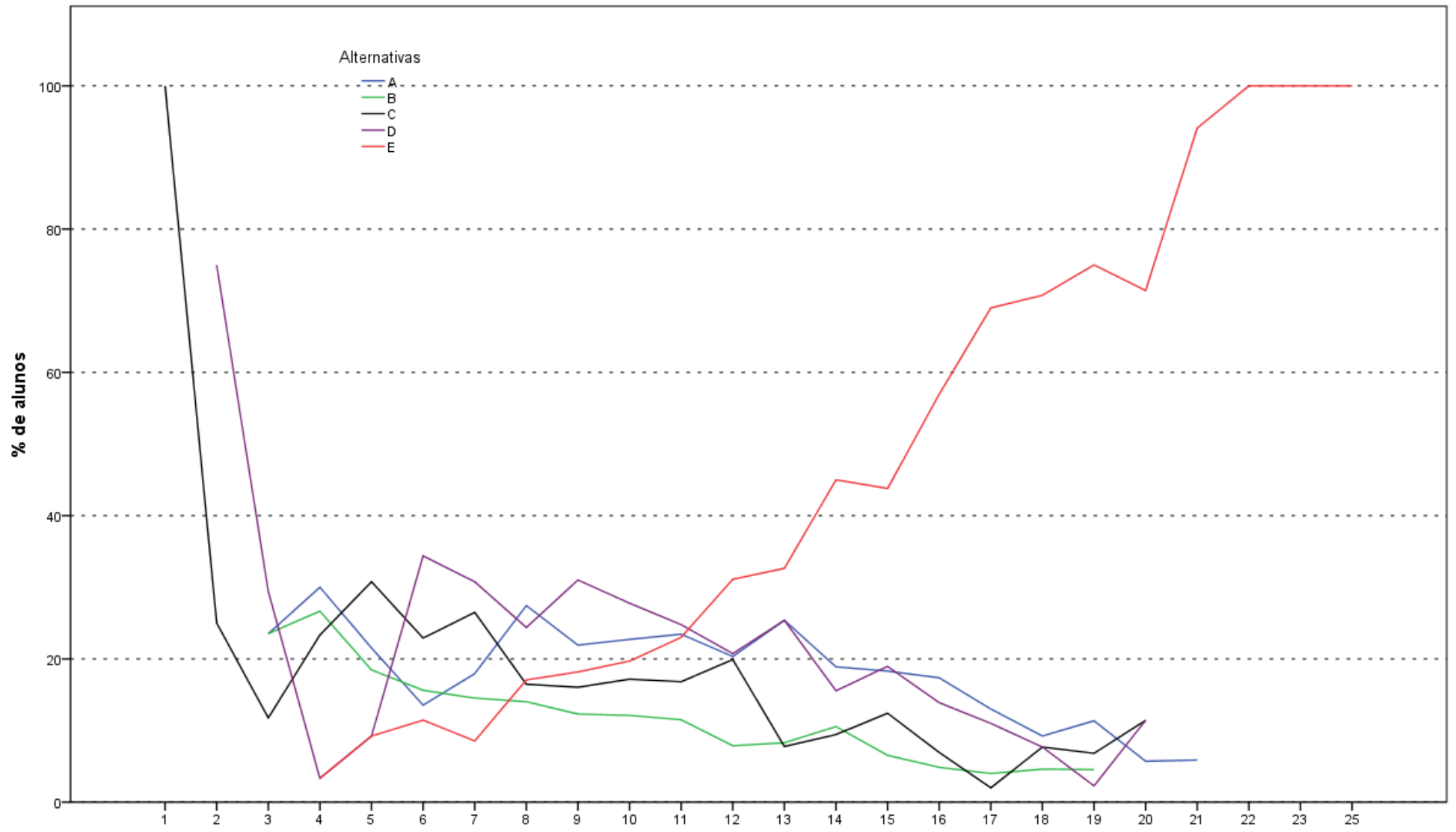
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)



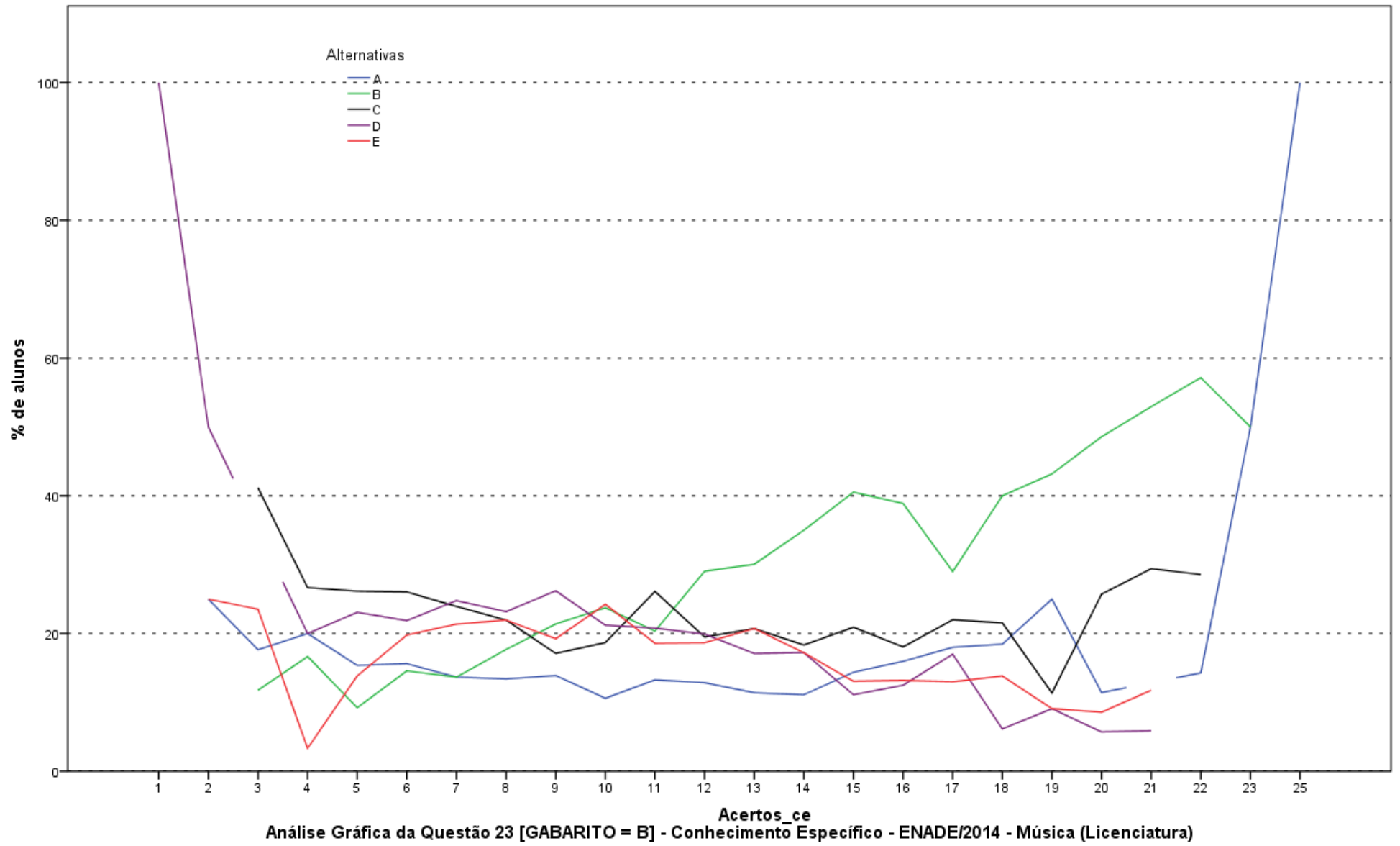


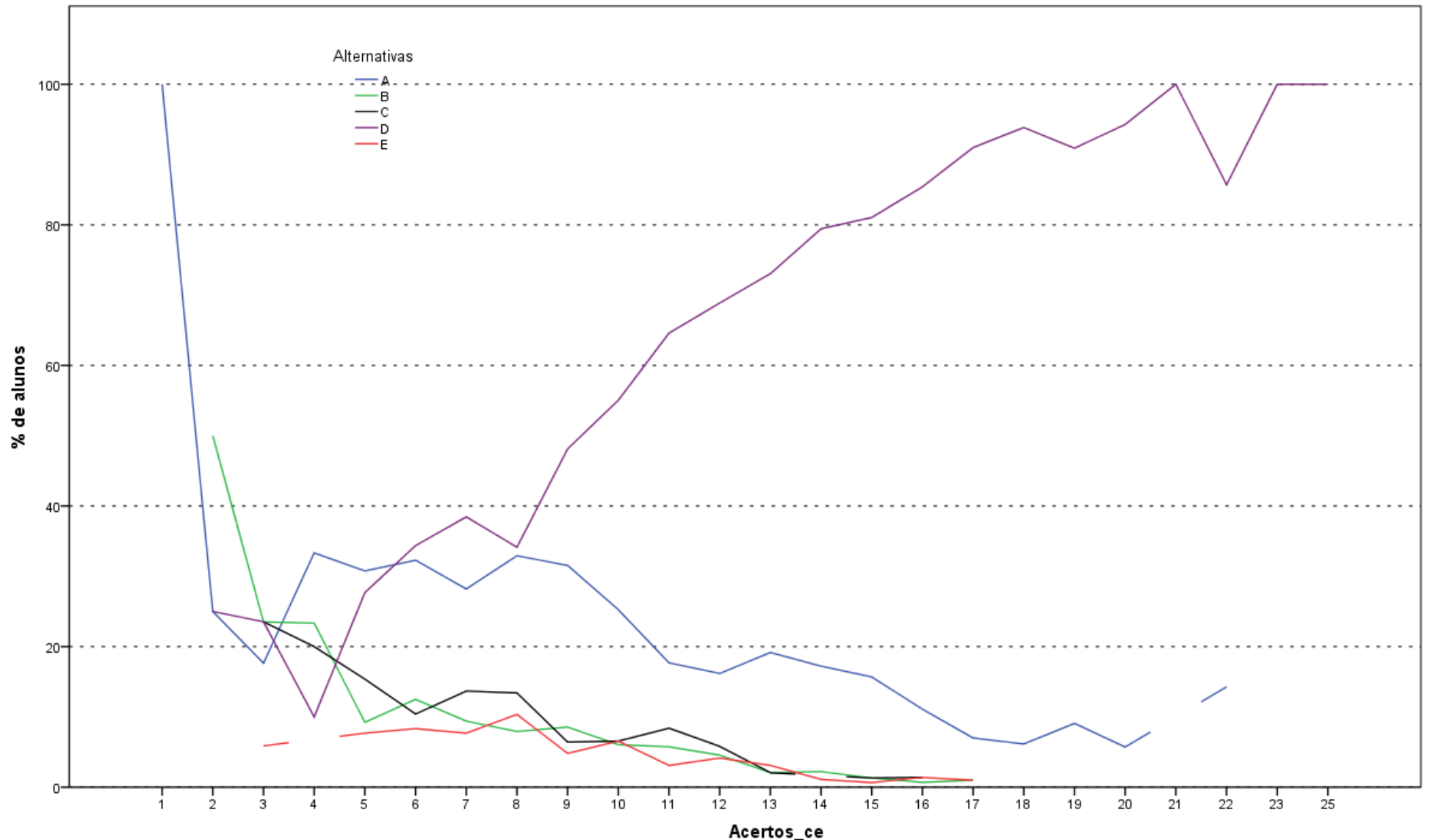
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)



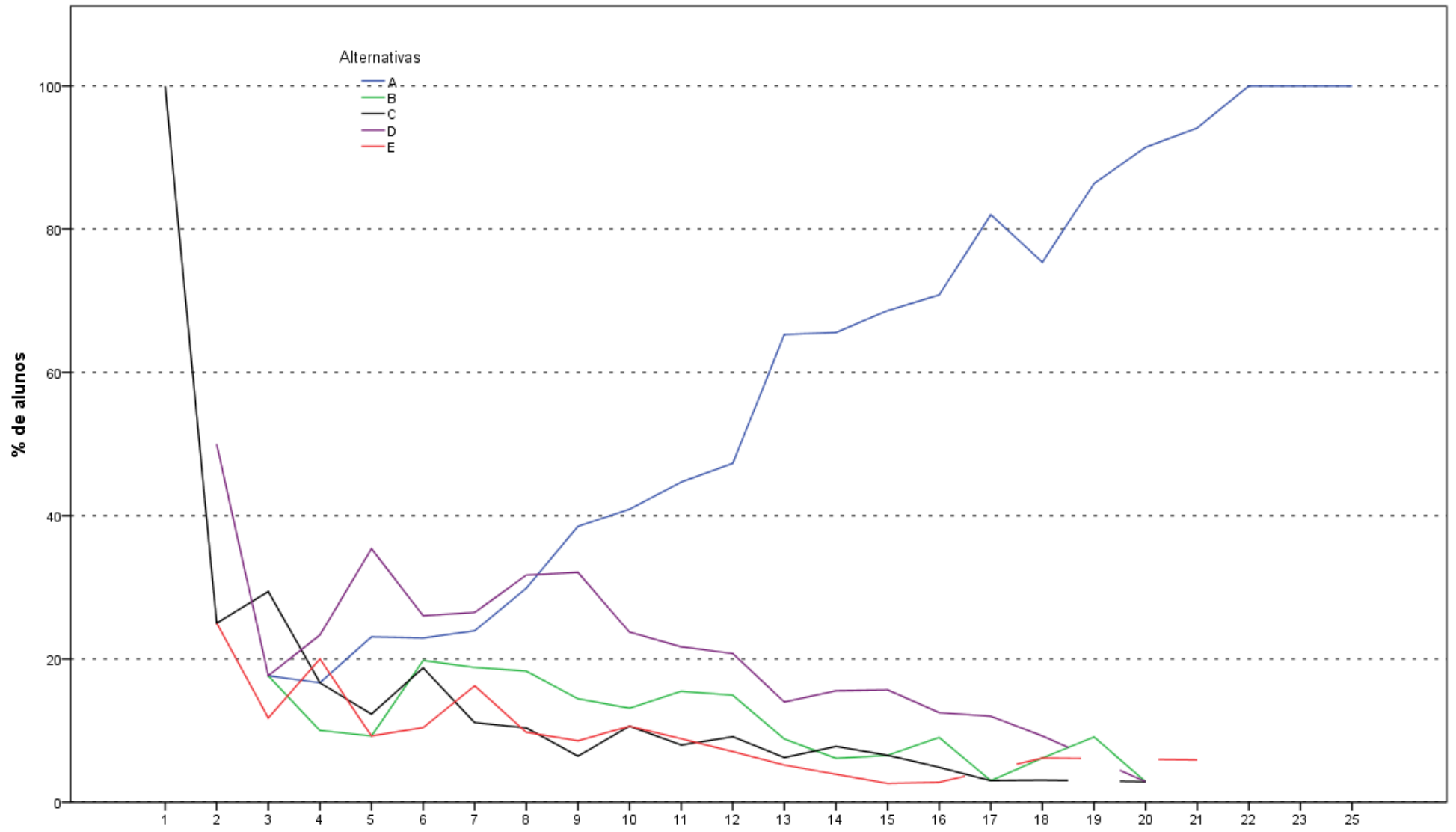


Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

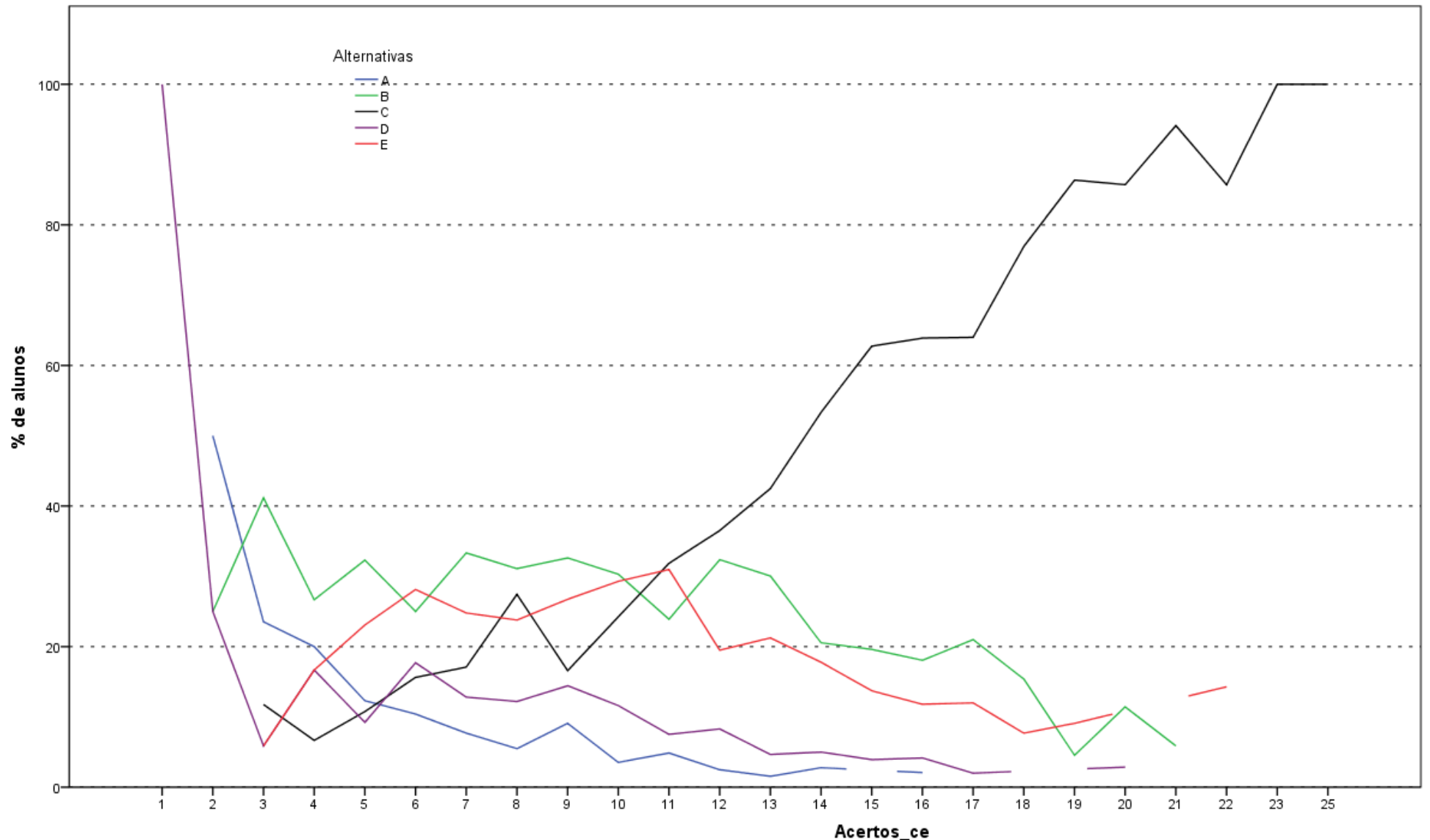




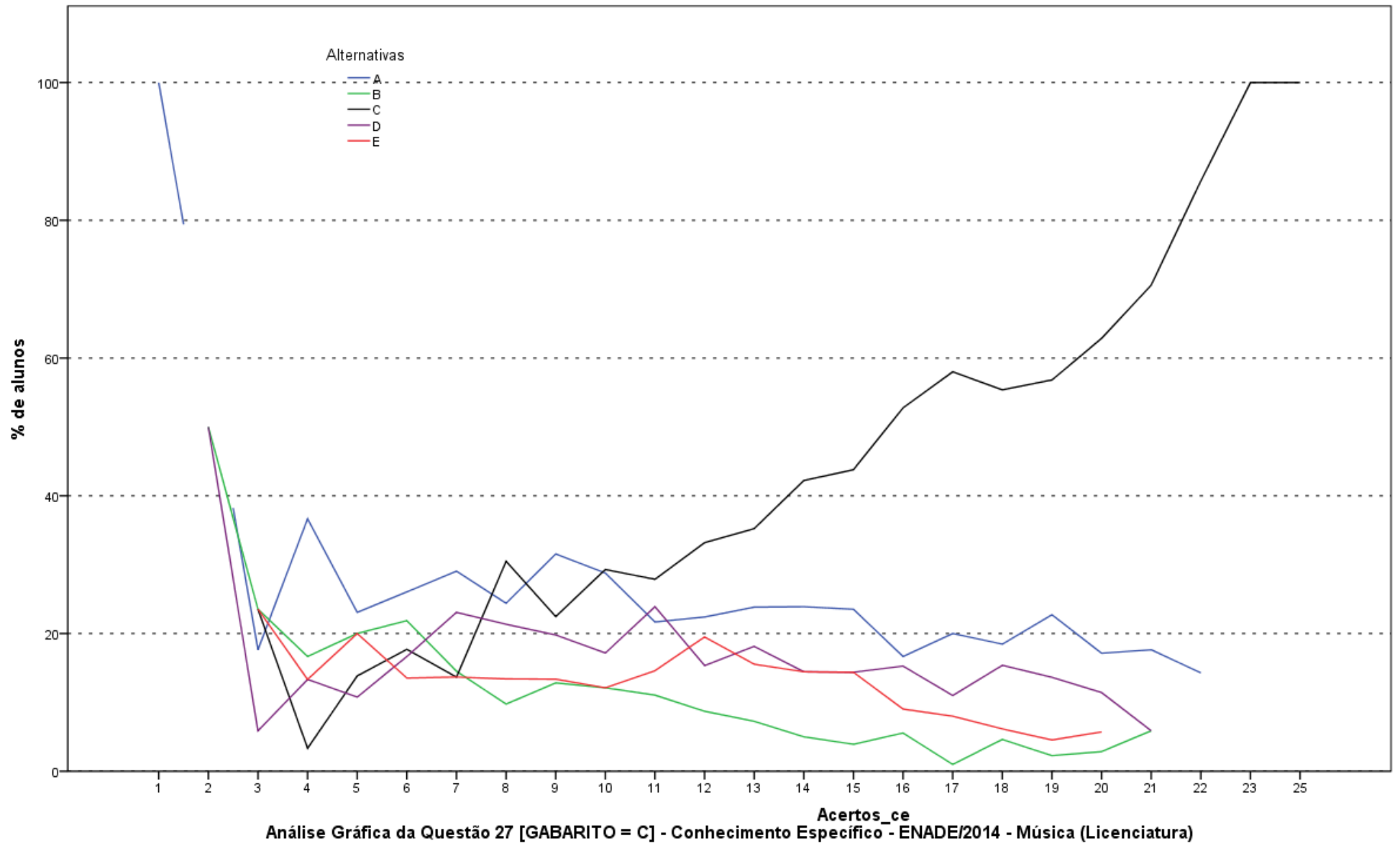
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

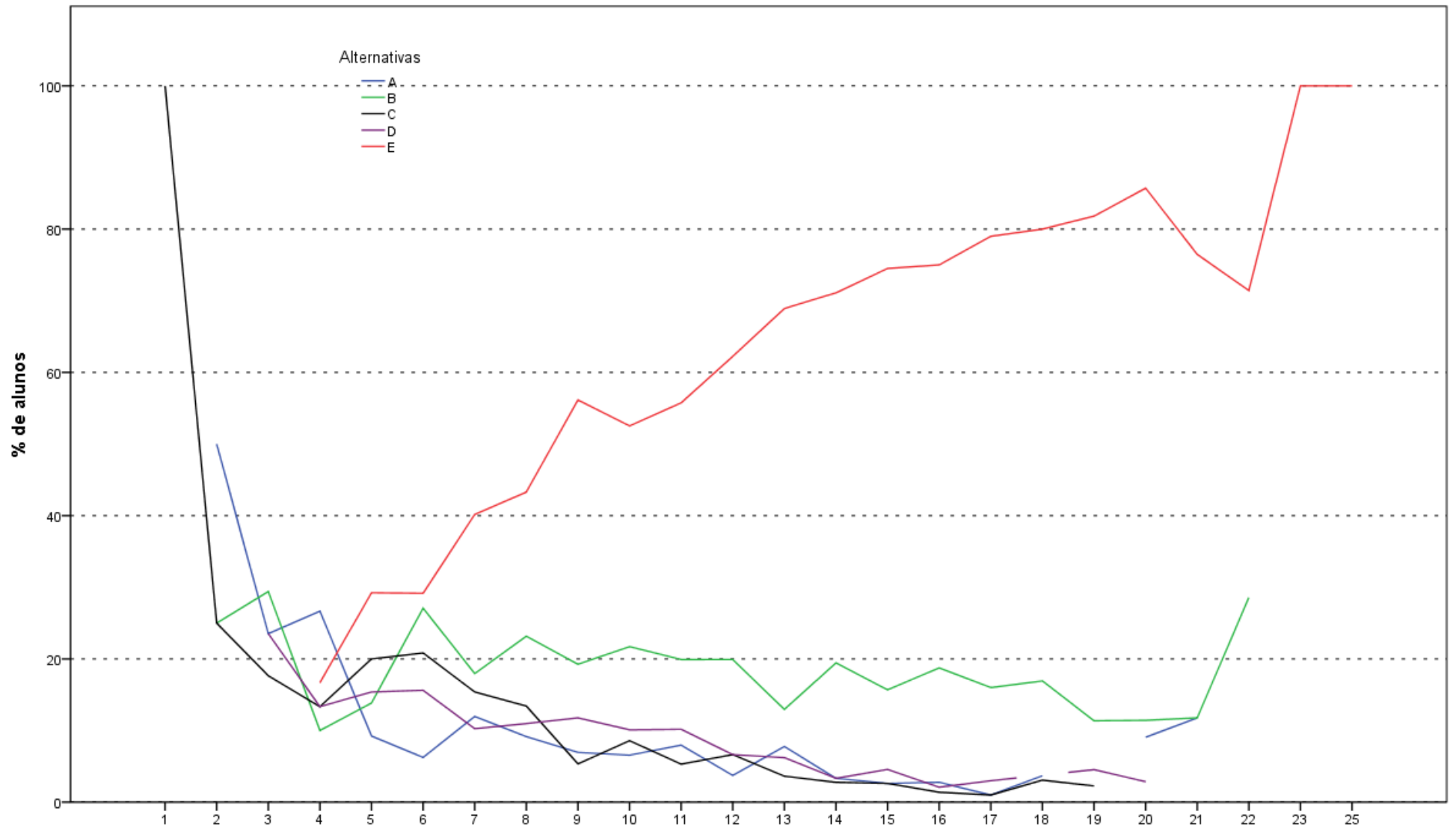


Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

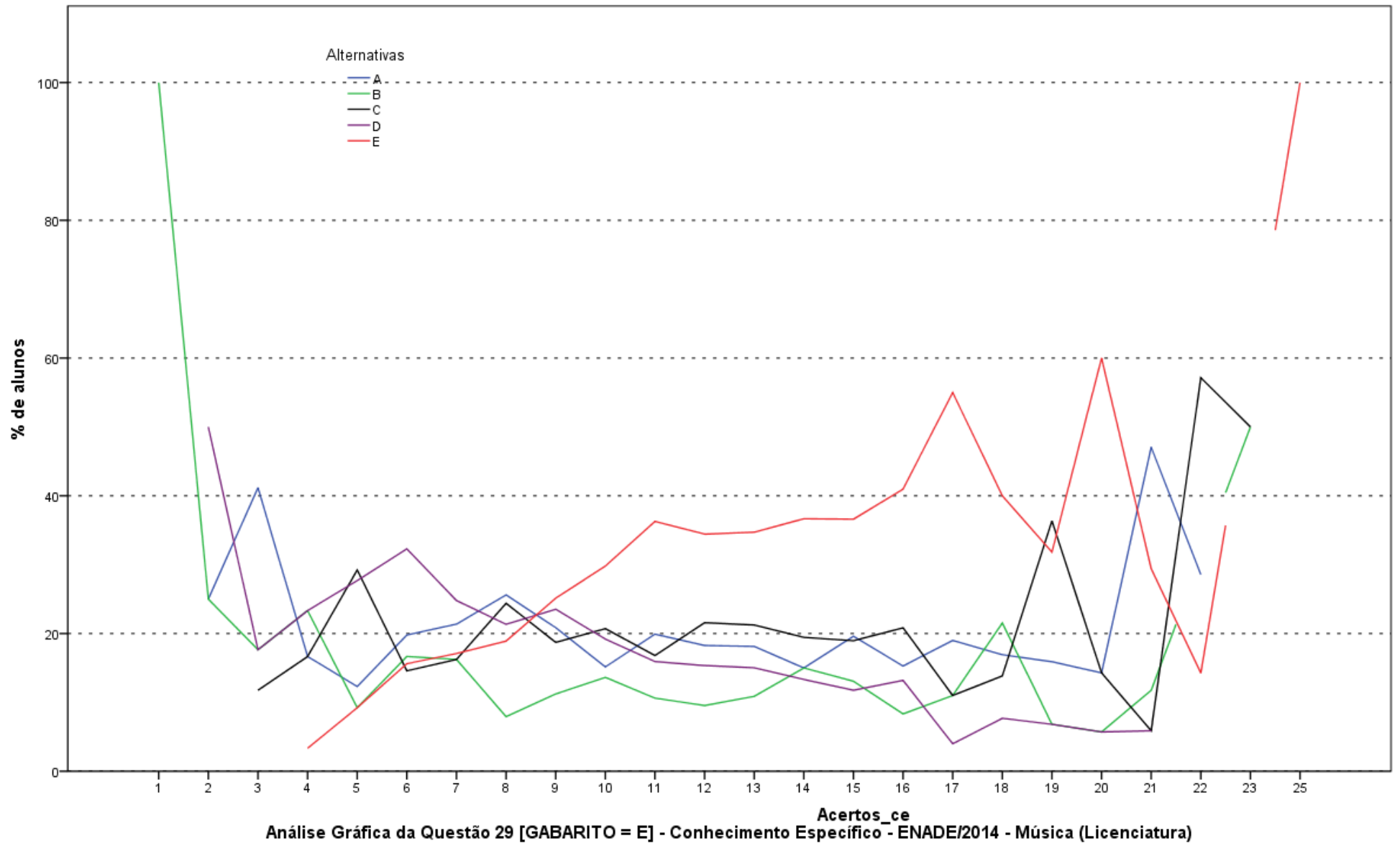


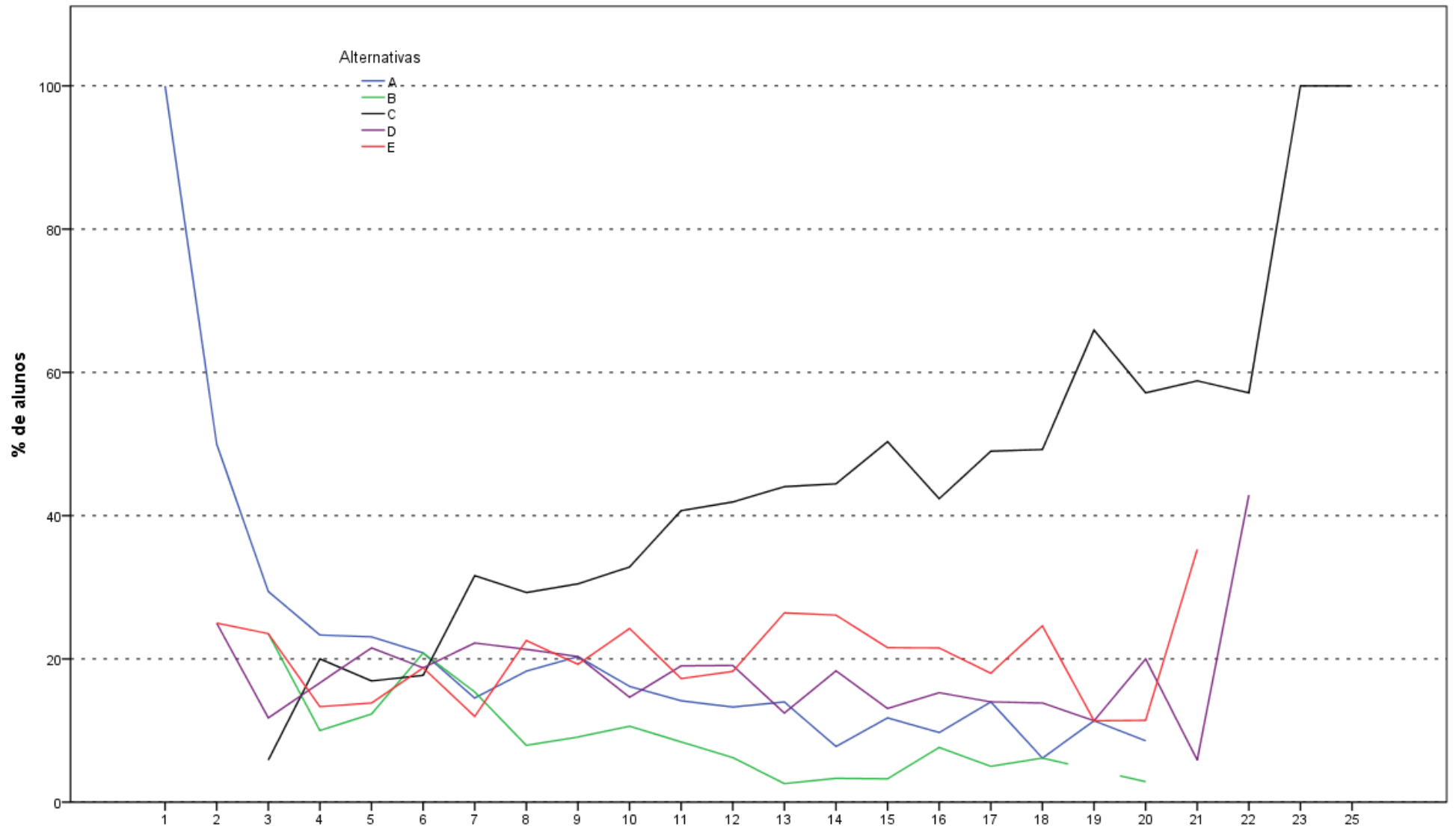
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)



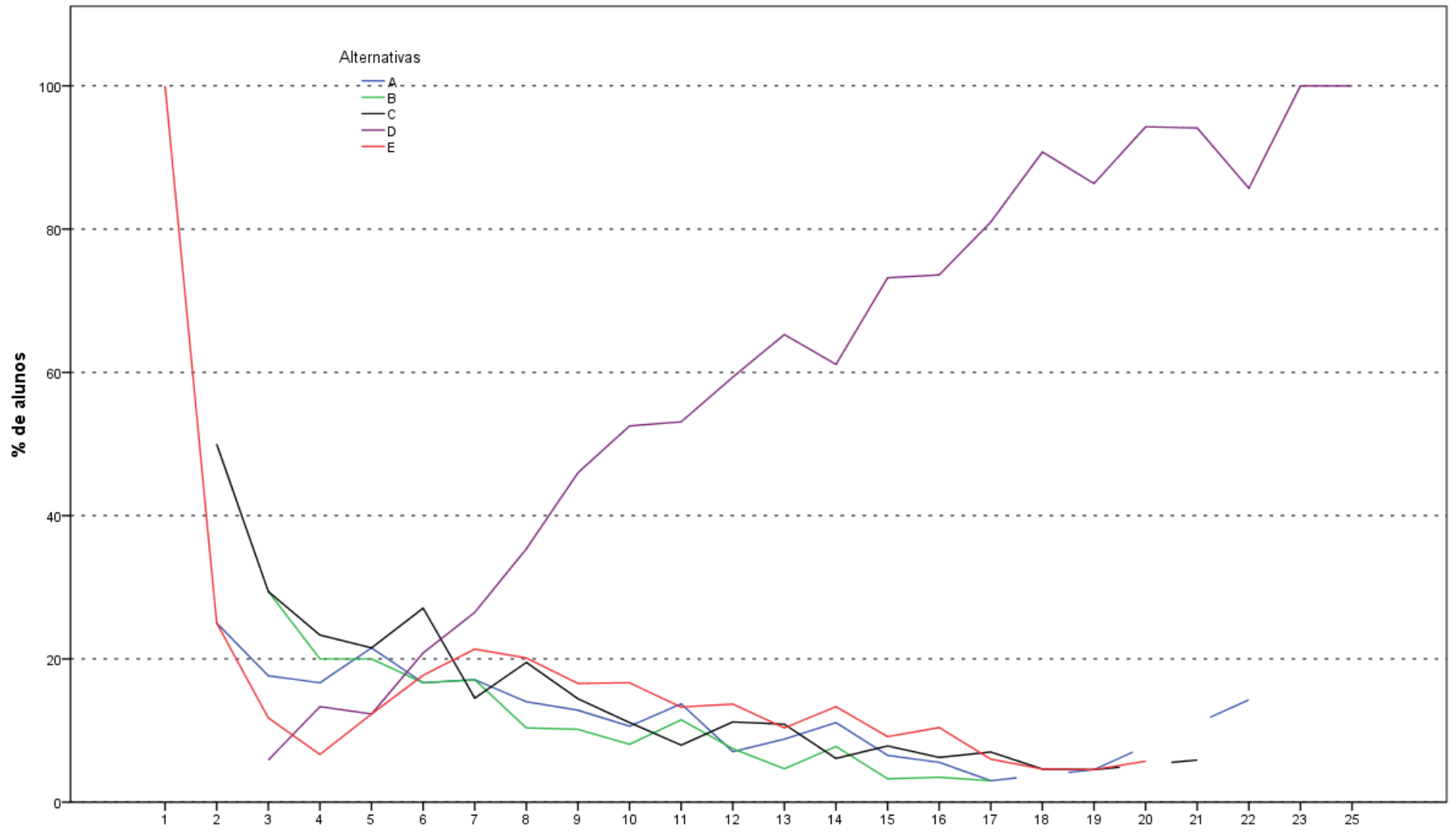


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

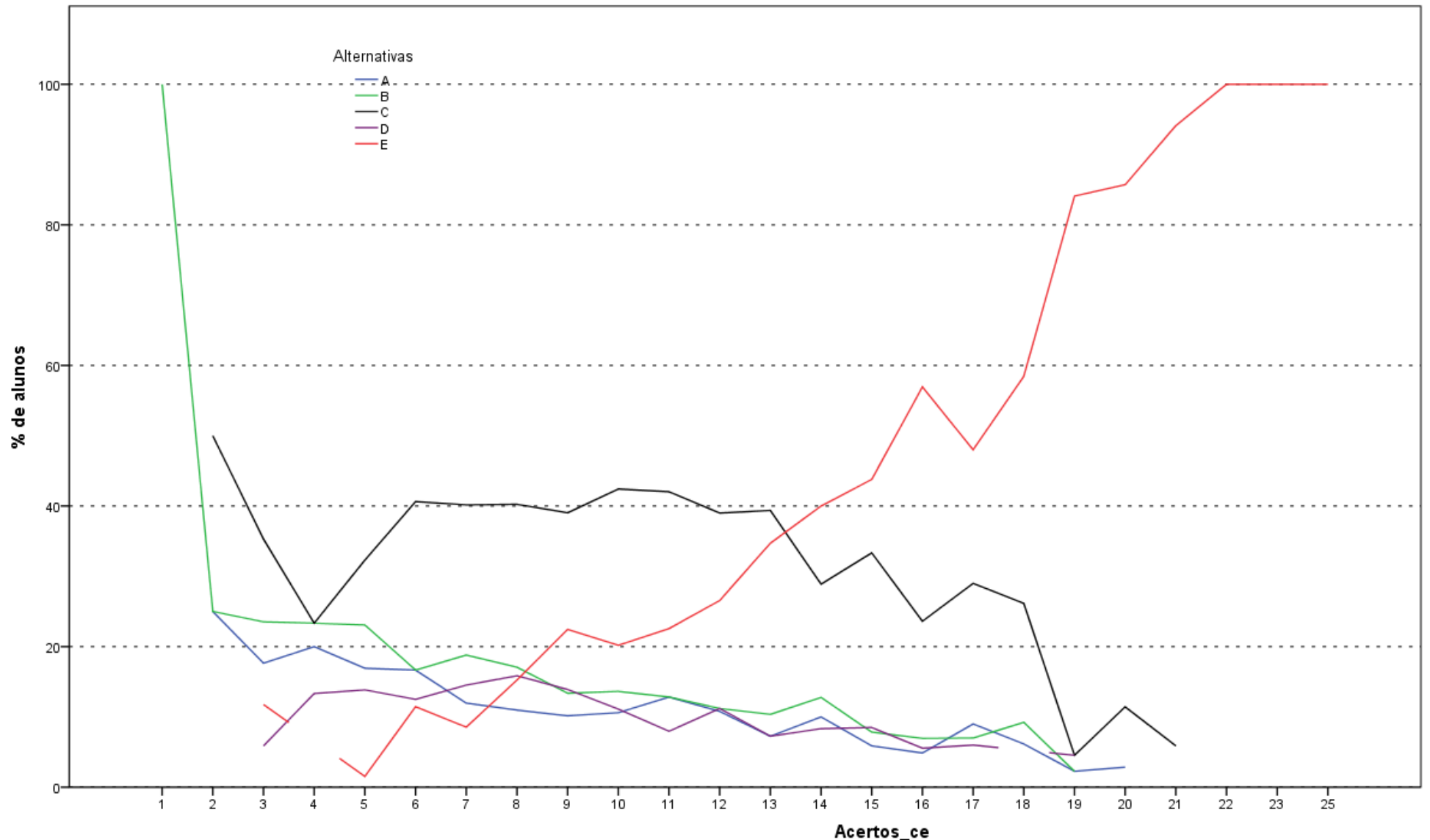




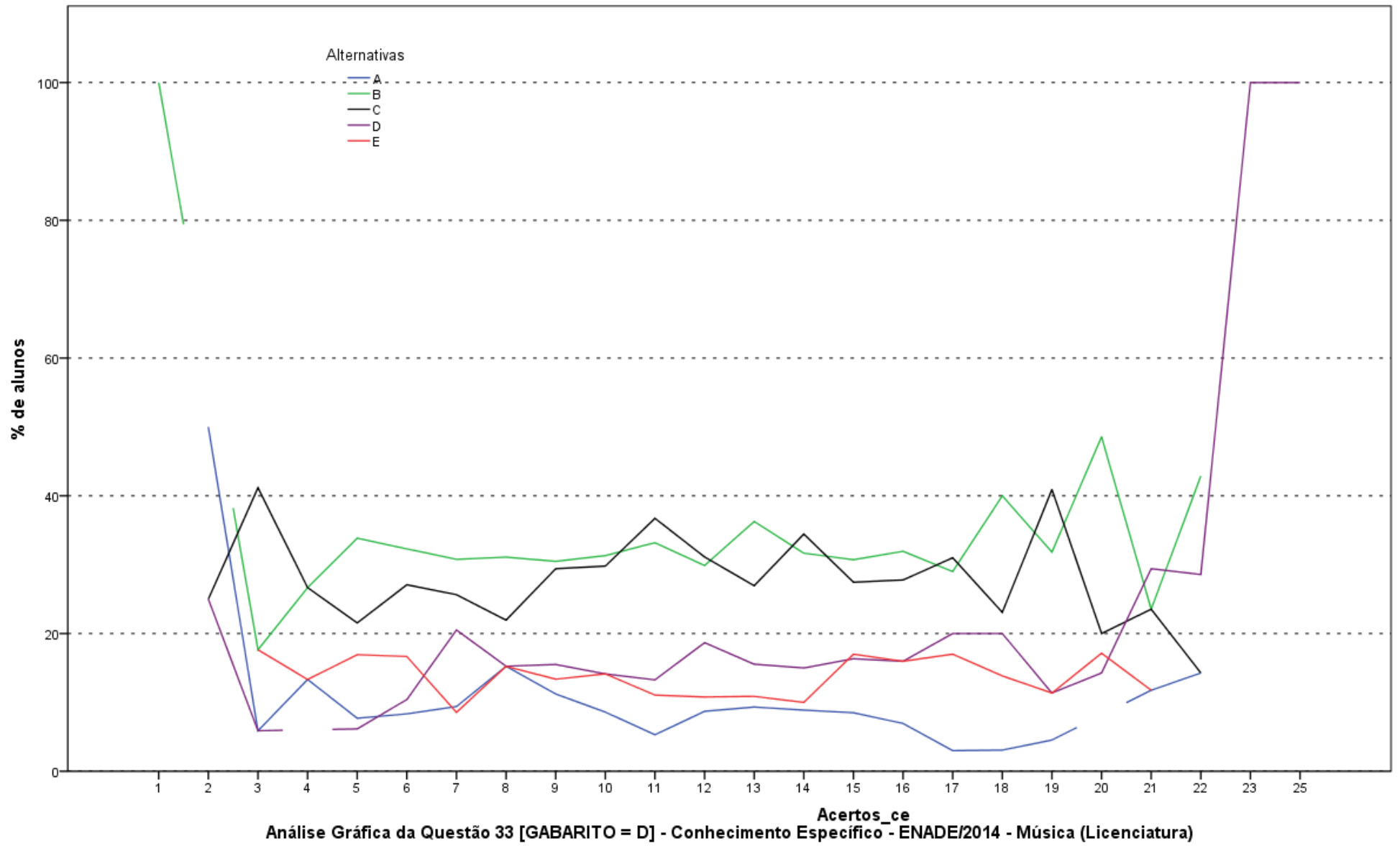
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

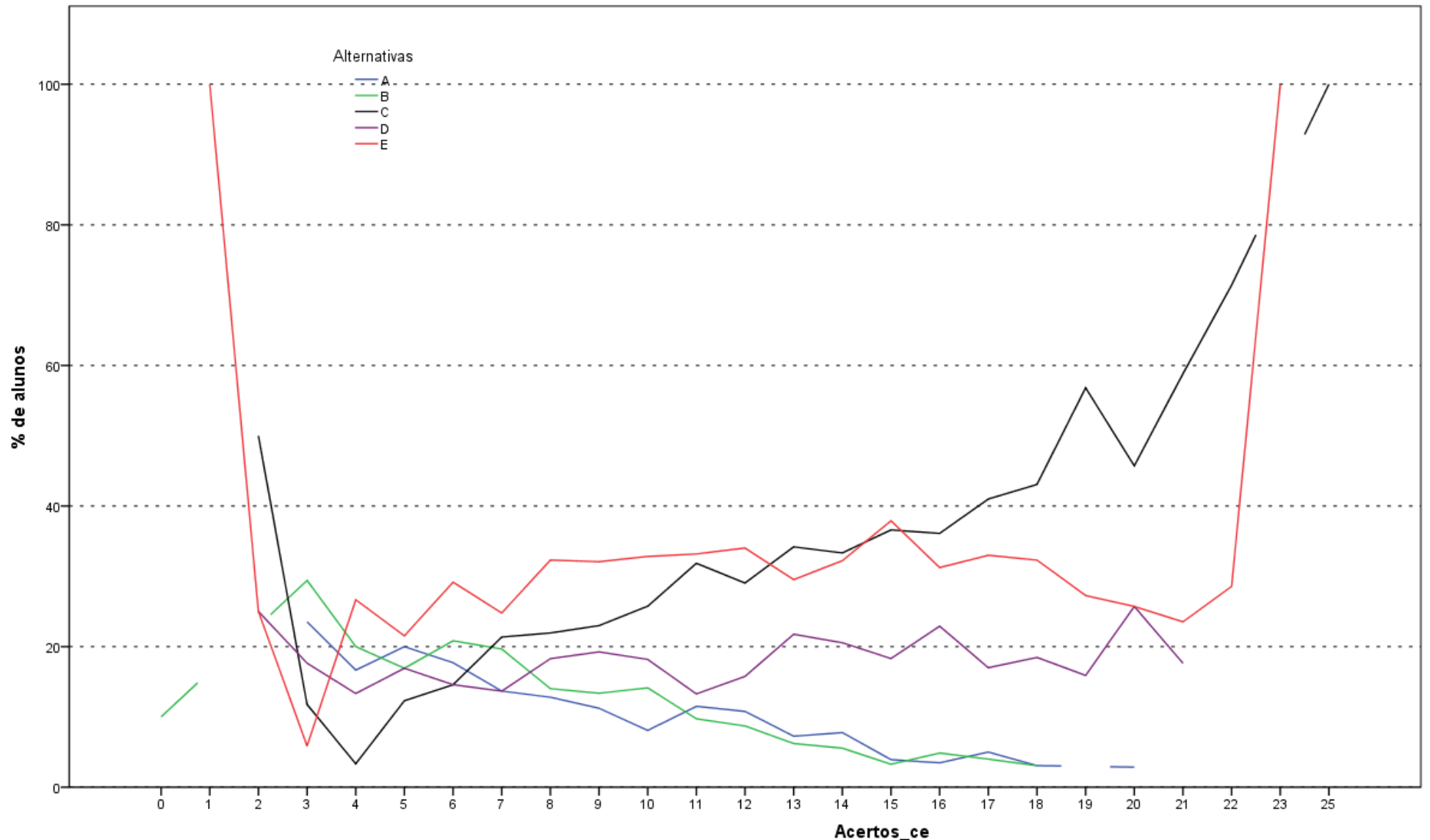


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

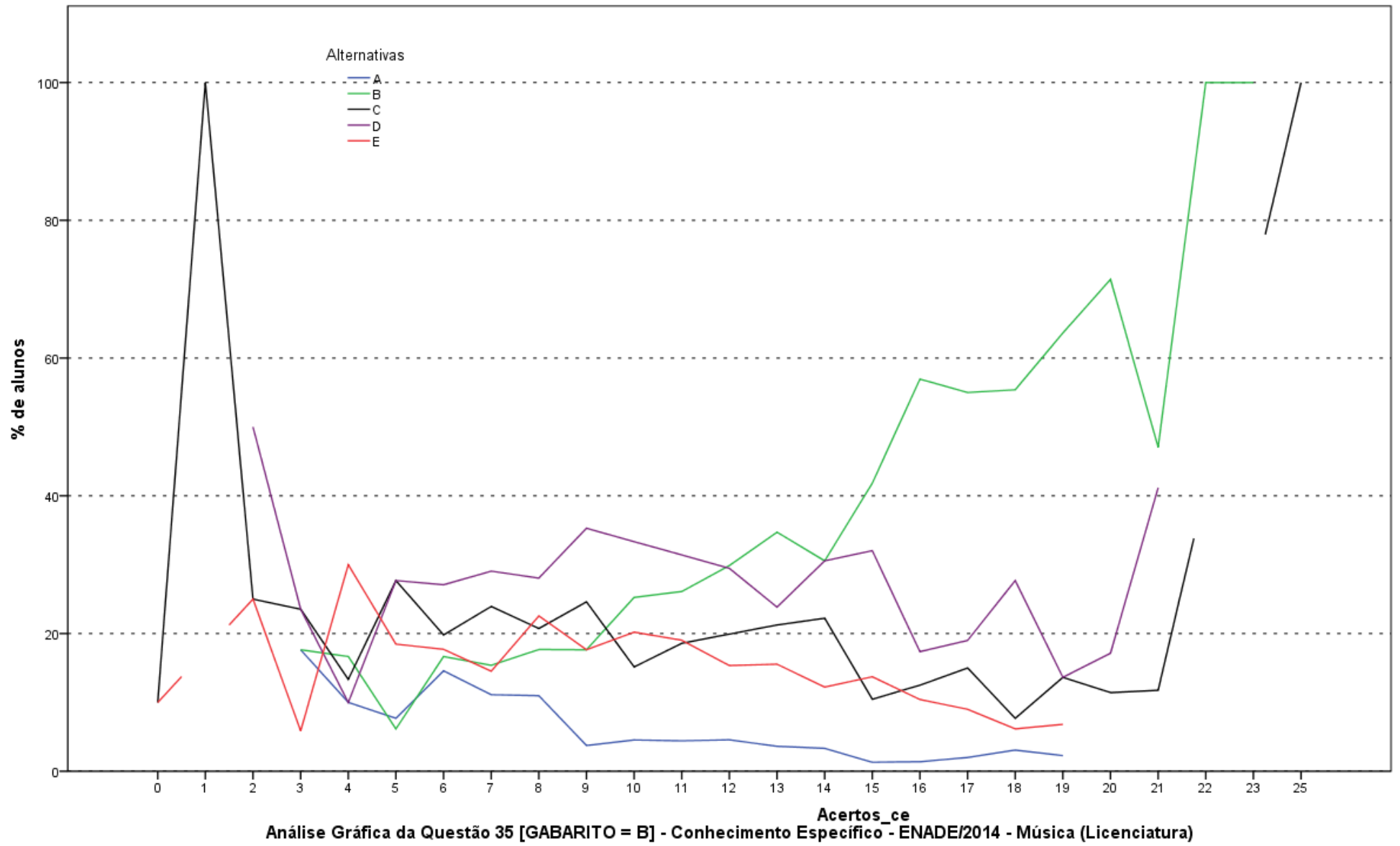


Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)





Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.178	100,0	75	100,0	425	100,0	1.202	100,0	301	100,0	175	100,0	520	100,0	544	100,0	558	100,0	556	100,0
Muito fácil	44	2,0	2	2,7	8	1,9	23	1,9	8	2,7	3	1,7	22	4,2	7	1,3	5	0,9	10	1,8
Fácil	194	8,9	5	6,7	43	10,1	110	9,2	26	8,6	10	5,7	30	5,8	34	6,3	33	5,9	97	17,4
Médio	1.298	59,6	42	56,0	268	63,1	698	58,1	190	63,1	100	57,1	268	51,5	329	60,5	364	65,2	337	60,6
Difícil	559	25,7	21	28,0	91	21,4	329	27,4	61	20,3	57	32,6	155	29,8	157	28,9	142	25,4	105	18,9
Muito difícil	83	3,8	5	6,7	15	3,5	42	3,5	16	5,3	5	2,9	45	8,7	17	3,1	14	2,5	7	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.180	100,0	75	100,0	424	100,0	1.203	100,0	302	100,0	176	100,0	525	100,0	541	100,0	558	100,0	556	100,0
Muito fácil	24	1,1	0	0,0	4	0,9	13	1,1	4	1,3	3	1,7	9	1,7	3	0,6	4	0,7	8	1,4
Fácil	140	6,4	3	4,0	35	8,3	74	6,2	16	5,3	12	6,8	26	5,0	29	5,4	31	5,6	54	9,7
Médio	1.128	51,7	40	53,3	226	53,3	616	51,2	160	53,0	86	48,9	243	46,3	276	51,0	295	52,9	314	56,5
Difícil	763	35,0	26	34,7	142	33,5	425	35,3	107	35,4	63	35,8	201	38,3	189	34,9	206	36,9	167	30,0
Muito difícil	125	5,7	6	8,0	17	4,0	75	6,2	15	5,0	12	6,8	46	8,8	44	8,1	22	3,9	13	2,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.184	100,0	75	100,0	425	100,0	1.204	100,0	304	100,0	176	100,0	528	100,0	541	100,0	559	100,0	556	100,0
Muito longa	431	19,7	14	18,7	93	21,9	234	19,4	55	18,1	35	19,9	119	22,5	108	20,0	105	18,8	99	17,8
Longa	582	26,6	16	21,3	113	26,6	334	27,7	75	24,7	44	25,0	106	20,1	143	26,4	157	28,1	176	31,7
Adequada	1.029	47,1	34	45,3	168	39,5	579	48,1	161	53,0	87	49,4	251	47,5	256	47,3	269	48,1	253	45,5
Curta	114	5,2	7	9,3	40	9,4	49	4,1	9	3,0	9	5,1	39	7,4	28	5,2	24	4,3	23	4,1
Muito curta	28	1,3	4	5,3	11	2,6	8	0,7	4	1,3	1	0,6	13	2,5	6	1,1	4	0,7	5	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.175	100,0	75	100,0	422	100,0	1.201	100,0	303	100,0	174	100,0	527	100,0	538	100,0	557	100,0	553	100,0
Sim, todos	359	16,5	10	13,3	66	15,6	198	16,5	46	15,2	39	22,4	93	17,6	92	17,1	91	16,3	83	15,0
Sim, a maioria	1.157	53,2	38	50,7	224	53,1	631	52,5	176	58,1	88	50,6	204	38,7	278	51,7	327	58,7	348	62,9
Apenas cerca da metade	390	17,9	16	21,3	75	17,8	223	18,6	50	16,5	26	14,9	123	23,3	105	19,5	88	15,8	74	13,4
Poucos	234	10,8	9	12,0	49	11,6	131	10,9	26	8,6	19	10,9	90	17,1	53	9,9	47	8,4	44	8,0
Não, nenhum	35	1,6	2	2,7	8	1,9	18	1,5	5	1,7	2	1,1	17	3,2	10	1,9	4	0,7	4	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.177	100,0	75	100,0	422	100,0	1.202	100,0	304	100,0	174	100,0	525	100,0	541	100,0	557	100,0	554	100,0
Sim, todos	379	17,4	10	13,3	76	18,0	205	17,1	47	15,5	41	23,6	89	17,0	97	17,9	112	20,1	81	14,6
Sim, a maioria	1.179	54,2	36	48,0	232	55,0	659	54,8	171	56,3	81	46,6	222	42,3	286	52,9	321	57,6	350	63,2
Apenas cerca da metade	388	17,8	18	24,0	74	17,5	210	17,5	51	16,8	35	20,1	119	22,7	104	19,2	85	15,3	80	14,4
Poucos se apresentam	204	9,4	11	14,7	36	8,5	110	9,2	32	10,5	15	8,6	82	15,6	48	8,9	34	6,1	40	7,2
Não, nenhum	27	1,2	0	0,0	4	0,9	18	1,5	3	1,0	2	1,1	13	2,5	6	1,1	5	0,9	3	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.177	100,0	75	100,0	424	100,0	1.201	100,0	304	100,0	173	100,0	525	100,0	541	100,0	558	100,0	553	100,0
Sim, até excessivas	129	5,9	4	5,3	29	6,8	62	5,2	24	7,9	10	5,8	42	8,0	23	4,3	27	4,8	37	6,7
Sim, em todas elas	548	25,2	18	24,0	99	23,3	299	24,9	82	27,0	50	28,9	116	22,1	132	24,4	150	26,9	150	27,1
Sim, na maioria delas	1.122	51,5	37	49,3	206	48,6	639	53,2	158	52,0	82	47,4	222	42,3	281	51,9	314	56,3	305	55,2
Sim, somente em algumas	337	15,5	15	20,0	79	18,6	178	14,8	38	12,5	27	15,6	123	23,4	93	17,2	63	11,3	58	10,5
Não, em nenhuma delas	41	1,9	1	1,3	11	2,6	23	1,9	2	0,7	4	2,3	22	4,2	12	2,2	4	0,7	3	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.170	100,0	75	100,0	421	100,0	1.196	100,0	304	100,0	174	100,0	523	100,0	538	100,0	558	100,0	551	100,0
Desconhecimento do conteúdo	462	21,3	16	21,3	96	22,8	258	21,6	62	20,4	30	17,2	109	20,8	94	17,5	140	25,1	119	21,6
Forma diferente de abordagem do conteúdo	1.016	46,8	34	45,3	198	47,0	562	47,0	133	43,8	89	51,1	240	45,9	296	55,0	253	45,3	227	41,2
Espaço insuficiente para responder às questões	107	4,9	5	6,7	22	5,2	58	4,8	15	4,9	7	4,0	24	4,6	31	5,8	25	4,5	27	4,9
Falta de motivação para fazer a prova	370	17,1	11	14,7	71	16,9	202	16,9	55	18,1	31	17,8	111	21,2	68	12,6	87	15,6	104	18,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	215	9,9	9	12,0	34	8,1	116	9,7	39	12,8	17	9,8	39	7,5	49	9,1	53	9,5	74	13,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.169	100,0	75	100,0	421	100,0	1.197	100,0	301	100,0	175	100,0	524	100,0	539	100,0	554	100,0	552	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	214	9,9	16	21,3	44	10,5	118	9,9	22	7,3	14	8,0	87	16,6	58	10,8	49	8,8	20	3,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	326	15,0	10	13,3	53	12,6	196	16,4	42	14,0	25	14,3	113	21,6	102	18,9	72	13,0	39	7,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	311	14,3	8	10,7	66	15,7	167	14,0	42	14,0	28	16,0	105	20,0	80	14,8	78	14,1	48	8,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.210	55,8	40	53,3	237	56,3	655	54,7	179	59,5	99	56,6	196	37,4	281	52,1	329	59,4	404	73,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	108	5,0	1	1,3	21	5,0	61	5,1	16	5,3	9	5,1	23	4,4	18	3,3	26	4,7	41	7,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.161	100,0	75	100,0	417	100,0	1.193	100,0	301	100,0	175	100,0	525	100,0	535	100,0	552	100,0	549	100,0
Menos de uma hora	42	1,9	1	1,3	4	1,0	24	2,0	10	3,3	3	1,7	31	5,9	3	0,6	3	0,5	5	0,9
Entre uma e duas horas	388	18,0	14	18,7	59	14,1	219	18,4	67	22,3	29	16,6	126	24,0	100	18,7	88	15,9	74	13,5
Entre duas e três horas	723	33,5	30	40,0	122	29,3	395	33,1	108	35,9	68	38,9	164	31,2	188	35,1	183	33,2	188	34,2
Entre três e quatro horas	800	37,0	26	34,7	163	39,1	460	38,6	96	31,9	55	31,4	142	27,0	200	37,4	226	40,9	232	42,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	208	9,6	4	5,3	69	16,5	95	8,0	20	6,6	20	11,4	62	11,8	44	8,2	52	9,4	50	9,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Música (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	43,2%	46,1%	54,8%	60,5%	51,3%	50,5%	46,5%	62,6%	64,6%	55,9%
Privada	56,8%	53,9%	45,2%	39,5%	48,7%	49,5%	53,5%	37,4%	35,4%	44,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	61,6%	68,9%	73,0%	77,5%	70,4%	65,2%	65,9%	73,2%	74,2%	69,5%
Centros universitários	16,8%	14,5%	11,5%	11,4%	13,5%	13,2%	11,9%	9,6%	10,7%	11,4%
Faculdades	21,6%	16,6%	15,5%	11,1%	16,1%	21,6%	22,2%	17,2%	15,2%	19,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	
Masculino	64,5%	67,6%	65,4%	68,9%	66,6%	
Feminino	35,5%	32,4%	34,6%	31,1%	33,4%	
Total	574	571	572	573	2.290	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	24,3%	24,4%	34,8%	33,4%	29,2%	26,5%	42,7%	44,9%	48,9%	40,4%
entre 25 anos e 29 anos	25,1%	25,9%	24,1%	28,6%	26,0%	21,6%	17,8%	18,2%	21,9%	19,9%
entre 30 anos e 34 anos	20,3%	21,0%	19,3%	19,7%	20,1%	19,1%	15,1%	11,1%	14,6%	15,0%
acima de 35 anos	30,3%	28,8%	21,9%	18,2%	24,7%	32,8%	24,3%	25,8%	14,6%	24,7%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765
Média	31,9	31,4	29,5	28,9	30,4	32,3	29,5	29,2	27,3	29,7
Desvio padrão	9,7	8,8	8,6	7,8	8,8	10,4	9,5	9,9	8,2	9,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	55,9%	56,0%	64,2%	62,8%	59,7%	55,4%	58,4%	65,2%	73,0%	62,7%
Casado(a).	36,2%	36,3%	29,7%	29,9%	33,0%	38,7%	29,2%	28,3%	23,0%	30,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,5%	3,1%	1,6%	2,8%	2,8%	4,9%	8,1%	5,1%	2,8%	5,2%
Viúvo(a).	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,1%	0,0%	0,0%	0,4%
Outro.	4,1%	4,4%	4,5%	4,6%	4,4%	0,5%	3,2%	1,5%	1,1%	1,6%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Música (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	39,7%	45,9%	50,3%	61,0%	49,4%	48,0%	57,3%	53,5%	65,7%	55,8%
Negro(a).	19,7%	14,5%	12,8%	10,1%	14,2%	13,2%	13,5%	10,1%	8,4%	11,4%
Pardo(a)/mulato(a).	37,0%	36,8%	33,7%	26,3%	33,4%	36,3%	27,0%	32,3%	23,0%	29,9%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,8%	0,5%	1,1%	1,0%	0,9%	0,5%	1,1%	2,0%	0,0%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	2,7%	2,3%	2,1%	1,5%	2,2%	2,0%	1,1%	2,0%	2,8%	2,0%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,4%	99,0%	99,5%	99,2%	99,0%	98,0%	97,3%	99,5%	98,9%	98,4%
Brasileira naturalizada.	1,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	1,6%	0,5%	0,6%	0,8%
Estrangeira.	0,5%	0,0%	0,5%	0,8%	0,5%	1,5%	1,1%	0,0%	0,6%	0,8%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	7,8%	6,5%	7,5%	5,1%	6,7%	9,8%	7,0%	4,0%	1,7%	5,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	34,9%	33,7%	24,1%	24,3%	29,2%	38,2%	29,7%	24,7%	22,5%	29,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,9%	15,0%	17,9%	14,2%	15,7%	8,3%	11,9%	16,2%	11,8%	12,0%
Ensino médio.	27,0%	29,0%	31,8%	31,9%	30,0%	23,5%	36,8%	34,3%	32,0%	31,5%
Ensino Superior - Graduação.	10,0%	12,4%	14,7%	18,7%	14,0%	13,2%	10,8%	14,6%	24,7%	15,7%
Pós-graduação.	4,3%	3,4%	4,0%	5,8%	4,4%	6,9%	3,8%	6,1%	7,3%	6,0%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	6,5%	7,0%	4,5%	2,8%	5,2%	5,4%	5,4%	3,0%	0,6%	3,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,5%	31,6%	23,0%	18,5%	25,6%	37,3%	25,4%	20,7%	18,5%	25,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,5%	16,3%	16,3%	14,4%	16,9%	15,2%	16,2%	16,2%	14,6%	15,6%
Ensino médio.	28,6%	25,6%	33,2%	34,4%	30,5%	26,0%	33,0%	37,9%	30,3%	31,8%
Ensino Superior - Graduação.	11,1%	11,4%	15,5%	18,5%	14,2%	10,8%	9,7%	15,7%	21,3%	14,2%
Pós-graduação.	3,8%	8,0%	7,5%	11,4%	7,7%	5,4%	10,3%	6,6%	14,6%	9,0%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	8,4%	6,2%	7,5%	8,4%	7,6%	12,7%	8,1%	9,1%	9,0%	9,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	45,4%	44,6%	47,1%	44,3%	45,3%	38,2%	47,0%	50,0%	52,8%	46,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	40,0%	41,5%	35,3%	35,7%	38,1%	40,7%	36,8%	33,8%	27,0%	34,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	4,1%	6,0%	8,6%	8,1%	6,7%	5,9%	5,4%	3,5%	9,0%	5,9%
Em alojamento universitário da própria instituição.	1,6%	0,5%	0,3%	2,0%	1,1%	1,0%	0,5%	1,5%	2,2%	1,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,5%	1,3%	1,3%	1,5%	1,2%	1,5%	2,2%	2,0%	0,0%	1,4%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	12,7%	10,6%	13,6%	18,0%	13,8%	16,2%	10,8%	14,1%	17,4%	14,6%
Uma.	15,1%	19,9%	15,0%	19,0%	17,3%	18,1%	18,9%	17,2%	19,1%	18,3%
Duas	21,1%	21,2%	21,1%	22,5%	21,5%	20,1%	21,1%	21,2%	23,6%	21,4%
Três.	22,2%	26,4%	27,0%	23,8%	24,9%	14,7%	28,6%	23,2%	22,5%	22,1%
Quatro.	15,9%	13,5%	12,0%	10,4%	12,9%	16,2%	11,4%	18,7%	9,6%	14,1%
Cinco.	8,4%	5,4%	6,4%	4,1%	6,0%	10,3%	6,5%	3,0%	5,6%	6,4%
Seis.	2,7%	1,8%	3,2%	1,0%	2,2%	1,5%	1,1%	0,5%	1,7%	1,2%
Sete ou mais.	1,9%	1,0%	1,6%	1,3%	1,4%	2,9%	1,6%	2,0%	0,6%	1,8%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	18,9%	16,3%	12,3%	7,8%	13,8%	23,5%	13,5%	11,1%	5,6%	13,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	31,9%	27,2%	30,5%	21,3%	27,6%	30,4%	30,3%	29,3%	19,7%	27,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	20,8%	22,8%	19,5%	22,3%	21,4%	20,1%	21,6%	26,3%	23,0%	22,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	11,6%	16,3%	16,3%	19,7%	16,1%	10,8%	11,9%	13,6%	20,2%	14,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	14,3%	13,0%	14,7%	16,2%	14,6%	9,3%	15,1%	13,6%	17,4%	13,7%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,4%	3,9%	6,4%	11,9%	6,2%	5,4%	7,0%	5,1%	13,5%	7,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,0%	0,5%	0,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,5%	1,0%	0,6%	0,7%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,7%	4,9%	5,3%	5,6%	5,4%	5,9%	3,8%	5,6%	8,4%	5,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	8,1%	7,5%	7,0%	8,4%	7,7%	18,6%	17,8%	15,2%	10,7%	15,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	25,4%	22,5%	30,5%	30,1%	27,1%	32,4%	34,6%	36,9%	43,8%	36,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	18,4%	18,1%	16,0%	19,5%	18,0%	14,7%	13,0%	12,6%	12,9%	13,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	24,3%	27,2%	24,3%	20,0%	23,9%	23,5%	23,8%	24,2%	19,7%	22,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	18,1%	19,7%	16,8%	16,5%	17,8%	4,9%	7,0%	5,6%	4,5%	5,5%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	13,2%	10,4%	12,8%	10,6%	11,7%	23,5%	21,6%	24,2%	17,4%	21,8%
Trabalho eventualmente.	24,6%	18,7%	16,6%	16,7%	19,1%	20,6%	16,2%	16,7%	18,5%	18,0%
Trabalho até 20 horas semanais.	13,0%	18,9%	21,9%	21,3%	18,8%	23,0%	24,3%	22,2%	28,1%	24,3%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	21,6%	18,9%	17,9%	25,3%	21,0%	15,7%	17,8%	19,7%	20,8%	18,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	27,6%	33,2%	30,7%	26,1%	29,4%	17,2%	20,0%	17,2%	15,2%	17,4%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Música (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	35,9%	40,7%	47,1%	55,9%	45,0%	45,6%	42,7%	59,6%	53,4%	50,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	27,0%	27,5%	23,5%	23,0%	25,2%	26,0%	28,6%	17,2%	25,8%	24,3%
ProUni integral.	0,5%	3,9%	4,3%	4,1%	3,2%	2,0%	0,5%	2,0%	2,2%	1,7%
ProUni parcial, apenas.	1,1%	0,0%	0,5%	0,8%	0,6%	0,0%	0,5%	3,0%	2,2%	1,4%
FIES, apenas.	14,6%	10,9%	8,6%	4,3%	9,5%	12,3%	9,2%	6,1%	3,4%	7,8%
ProUni Parcial e FIES.	0,8%	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,4%	3,4%	2,9%	1,8%	2,6%	2,5%	3,8%	3,5%	2,2%	3,0%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	10,5%	8,8%	7,8%	7,6%	8,7%	6,9%	11,4%	4,0%	9,0%	7,7%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	4,6%	3,6%	4,0%	1,8%	3,5%	2,9%	2,7%	3,0%	1,1%	2,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,1%	0,5%	0,8%	0,3%	0,7%	0,5%	0,0%	1,5%	0,0%	0,5%
Financiamento bancário.	1,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	87,3%	88,1%	85,6%	85,1%	86,5%	81,9%	85,9%	86,4%	85,4%	84,8%
Auxílio moradia.	1,6%	1,0%	0,8%	1,0%	1,1%	2,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,8%
Auxílio alimentação.	1,9%	1,6%	2,9%	3,5%	2,5%	3,4%	1,6%	4,5%	2,2%	3,0%
Auxílio moradia e alimentação.	0,8%	1,0%	0,5%	2,0%	1,1%	1,5%	1,1%	2,0%	3,9%	2,1%
Auxílio Permanência.	2,4%	2,1%	3,5%	1,8%	2,4%	2,0%	3,2%	1,0%	2,2%	2,1%
Outro tipo de auxílio.	5,9%	6,2%	6,7%	6,6%	6,4%	9,3%	7,6%	6,1%	5,6%	7,2%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	72,2%	73,6%	65,5%	52,9%	65,9%	62,7%	67,0%	61,6%	47,2%	59,9%
Bolsa de iniciação científica.	4,1%	4,9%	7,5%	7,8%	6,1%	6,4%	3,8%	8,6%	11,8%	7,6%
Bolsa de extensão.	11,4%	7,8%	9,6%	15,7%	11,1%	12,3%	11,4%	12,6%	16,9%	13,2%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,7%	3,4%	5,1%	8,6%	5,0%	2,9%	2,2%	5,1%	6,7%	4,2%
Bolsa PET.	0,3%	0,0%	0,0%	1,8%	0,5%	2,5%	1,6%	1,5%	2,2%	2,0%
Outro tipo de auxílio.	9,5%	10,4%	12,3%	13,2%	11,3%	13,2%	14,1%	10,6%	15,2%	13,2%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	96,8%	97,7%	97,3%	97,0%	97,2%	95,6%	96,8%	97,0%	96,6%	96,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,5%	0,5%	1,9%	0,3%	0,8%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1,6%	0,5%	0,3%	0,5%	0,7%	1,5%	0,5%	1,0%	1,1%	1,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,1%	1,3%	0,3%	1,0%	0,9%	2,0%	1,6%	2,0%	2,2%	2,0%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	80,5%	83,9%	84,5%	87,1%	84,1%	77,5%	81,1%	81,3%	87,1%	81,6%
Sim, por critério étnico-racial.	1,6%	1,6%	1,1%	1,0%	1,3%	2,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,7%
Sim, por critério de renda.	5,4%	4,7%	3,2%	1,0%	3,5%	4,4%	3,2%	4,0%	0,6%	3,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	4,9%	4,7%	5,6%	6,1%	5,3%	8,8%	8,1%	7,1%	8,4%	8,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,7%	1,6%	1,9%	3,5%	2,4%	2,9%	2,2%	3,0%	2,2%	2,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	4,9%	3,6%	3,7%	1,3%	3,3%	4,4%	4,9%	4,5%	1,7%	3,9%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	1,6%	1,0%	0,3%	0,0%	0,7%	1,0%	0,5%	1,5%	0,0%	0,8%
AL	0,8%	0,3%	1,3%	1,8%	1,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
AM	0,3%	1,3%	0,8%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	1,5%	0,6%	0,5%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	7,0%	6,0%	3,7%	5,1%	5,4%	6,9%	4,3%	3,0%	2,8%	4,3%
CE	1,4%	2,3%	4,3%	5,1%	3,3%	3,4%	2,7%	2,5%	2,8%	2,9%
DF	0,8%	0,8%	0,5%	1,8%	1,0%	0,0%	0,5%	1,5%	1,7%	0,9%
ES	5,1%	4,1%	2,9%	4,6%	4,2%	2,9%	4,3%	7,1%	3,4%	4,4%
GO	4,6%	3,9%	4,0%	3,8%	4,1%	4,4%	4,9%	5,6%	4,5%	4,8%
MA	2,4%	2,1%	3,2%	2,0%	2,4%	2,9%	0,0%	1,0%	2,2%	1,6%
MG	14,3%	14,2%	14,4%	12,7%	13,9%	12,3%	13,5%	17,2%	15,2%	14,5%
MS	0,8%	0,3%	1,6%	0,5%	0,8%	0,0%	1,1%	2,0%	0,6%	0,9%
MT	0,3%	0,3%	1,1%	0,5%	0,5%	1,5%	1,1%	1,0%	0,6%	1,0%
PA	3,2%	2,3%	1,6%	1,8%	2,2%	2,9%	2,2%	1,5%	0,0%	1,7%
PB	1,4%	2,8%	1,6%	3,3%	2,3%	1,0%	0,5%	1,5%	1,7%	1,2%
PE	2,7%	2,8%	3,2%	3,3%	3,0%	1,5%	1,6%	3,0%	2,2%	2,1%
PI	0,0%	1,3%	1,6%	1,0%	1,0%	1,0%	0,5%	1,0%	1,1%	0,9%
PR	4,1%	3,4%	6,1%	5,8%	4,9%	9,3%	5,9%	8,1%	9,6%	8,2%
RJ	2,2%	4,9%	2,4%	5,3%	3,7%	2,9%	5,9%	6,1%	5,6%	5,1%
RN	2,7%	2,3%	1,9%	1,0%	2,0%	3,4%	1,6%	2,5%	2,2%	2,5%
RO	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	4,1%	4,7%	4,5%	7,8%	5,3%	4,9%	3,8%	3,5%	6,7%	4,7%
SC	1,1%	1,6%	4,5%	3,3%	2,6%	2,0%	2,2%	1,5%	3,4%	2,2%
SE	1,9%	1,6%	2,7%	1,0%	1,8%	1,0%	1,1%	0,5%	0,0%	0,7%
SP	36,5%	35,0%	31,0%	26,8%	32,3%	34,3%	40,5%	26,8%	32,6%	33,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	0,3%	0,3%	0,0%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	75,4%	72,5%	65,2%	56,5%	67,3%	72,1%	71,9%	62,1%	54,5%	65,4%
Todo em escola privada (particular).	10,0%	15,3%	18,4%	28,9%	18,3%	17,6%	16,2%	26,3%	32,0%	22,9%
Todo no exterior.	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
A maior parte em escola pública.	9,5%	7,0%	7,8%	8,6%	8,2%	5,4%	5,9%	4,0%	4,5%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).	4,9%	5,2%	8,6%	4,8%	5,8%	4,9%	5,9%	7,6%	7,9%	6,5%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	75,4%	75,1%	77,8%	80,8%	77,3%	63,2%	75,7%	78,3%	82,0%	74,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	10,8%	13,0%	11,0%	11,6%	11,6%	8,3%	10,8%	5,6%	7,3%	8,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,9%	1,3%	0,5%	1,8%	1,4%	12,3%	4,9%	9,6%	9,0%	9,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,7%	9,6%	8,0%	4,8%	8,0%	14,7%	8,1%	5,6%	1,1%	7,6%
Outra modalidade.	2,2%	1,0%	2,7%	1,0%	1,7%	1,5%	0,5%	1,0%	0,6%	0,9%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	20,3%	27,5%	24,1%	22,5%	23,6%	20,6%	17,8%	19,7%	14,6%	18,3%
Pais.	41,4%	41,5%	45,5%	44,8%	43,3%	44,1%	54,6%	57,1%	61,2%	54,0%
Outros membros da família que não os pais.	11,6%	9,6%	10,7%	8,9%	10,2%	13,2%	10,8%	9,1%	8,4%	10,5%
Professores.	7,3%	5,4%	3,7%	6,8%	5,8%	5,4%	2,7%	5,6%	10,7%	6,0%
Lider ou representante religioso.	1,1%	1,0%	1,6%	1,3%	1,2%	3,4%	2,2%	1,5%	0,6%	2,0%
Colegas/Amigos.	13,0%	10,1%	9,9%	12,2%	11,3%	9,3%	8,6%	5,6%	4,5%	7,1%
Outras pessoas.	5,4%	4,9%	4,5%	3,5%	4,6%	3,9%	3,2%	1,5%	0,0%	2,2%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	33,5%	32,9%	34,8%	31,9%	33,2%	27,5%	29,2%	30,8%	27,0%	28,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,4%	8,8%	9,6%	5,8%	8,1%	7,4%	5,4%	3,5%	3,4%	5,0%
Pais.	21,4%	24,9%	26,2%	27,6%	25,0%	25,0%	33,0%	32,3%	33,7%	30,8%
Avós.	0,8%	0,8%	1,1%	0,5%	0,8%	1,5%	1,1%	0,0%	1,1%	0,9%
Irmãos, primos ou tios.	2,4%	2,3%	3,5%	2,3%	2,6%	1,5%	1,1%	4,0%	1,7%	2,1%
Líder ou representante religioso.	0,8%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	2,0%	0,5%	1,5%	1,7%	1,4%
Colegas de curso ou amigos.	12,7%	9,8%	9,4%	11,1%	10,8%	10,3%	14,6%	12,6%	15,2%	13,1%
Professores do curso.	7,6%	7,3%	5,3%	7,6%	7,0%	11,3%	4,9%	5,1%	9,0%	7,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,5%	0,0%	0,5%	0,6%	0,4%
Colegas de trabalho.	3,0%	2,3%	1,1%	2,3%	2,2%	1,5%	0,5%	0,5%	0,0%	0,7%
Outro grupo.	8,9%	9,8%	8,3%	9,9%	9,2%	11,8%	9,7%	9,1%	6,7%	9,4%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	65,9%	65,0%	73,8%	72,2%	69,2%	68,6%	63,8%	73,7%	74,2%	70,1%
Não.	34,1%	35,0%	26,2%	27,8%	30,8%	31,4%	36,2%	26,3%	25,8%	29,9%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	11,9%	8,5%	4,8%	8,4%	8,4%	4,9%	5,9%	5,6%	4,5%	5,2%
Um ou dois.	31,6%	31,1%	33,7%	26,8%	30,8%	28,9%	27,0%	30,3%	25,8%	28,1%
Entre três e cinco.	34,3%	34,2%	35,3%	36,7%	35,1%	37,3%	39,5%	35,4%	33,1%	36,3%
Entre seis e oito.	10,0%	13,5%	9,9%	10,9%	11,1%	15,7%	11,9%	11,6%	14,6%	13,5%
Mais de oito.	12,2%	12,7%	16,3%	17,2%	14,6%	13,2%	15,7%	17,2%	21,9%	16,9%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,3%	4,9%	1,6%	2,0%	3,2%	2,9%	1,6%	0,5%	2,2%	1,8%
De uma a três.	47,0%	39,1%	38,0%	30,6%	38,6%	48,5%	40,5%	39,9%	27,5%	39,5%
De quatro a sete.	25,4%	32,9%	35,0%	31,4%	31,2%	23,0%	33,0%	33,8%	36,5%	31,4%
De oito a doze.	10,8%	13,2%	13,9%	18,5%	14,2%	12,3%	15,1%	11,6%	16,9%	13,9%
Mais de doze.	12,4%	9,8%	11,5%	17,5%	12,9%	13,2%	9,7%	14,1%	16,9%	13,5%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	24,3%	28,8%	24,6%	22,3%	25,0%	25,0%	18,4%	20,2%	20,2%	21,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,1%	0,3%	1,1%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	0,8%	2,3%	2,9%	6,1%	3,1%	1,5%	1,6%	3,5%	3,9%	2,6%
Sim, na modalidade a distância.	4,6%	6,2%	5,6%	6,3%	5,7%	5,4%	4,3%	6,1%	8,4%	6,0%
Não.	69,2%	62,4%	65,8%	64,8%	65,5%	67,6%	75,1%	70,2%	66,9%	69,9%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	8,9%	10,4%	4,8%	6,6%	7,7%	6,4%	4,9%	6,6%	5,1%	5,8%
Influência familiar.	1,6%	0,8%	1,6%	1,8%	1,4%	6,4%	3,8%	3,5%	3,4%	4,3%
Valorização profissional.	15,9%	15,3%	14,7%	13,2%	14,8%	8,8%	13,5%	8,6%	6,2%	9,3%
Prestígio Social.	1,6%	0,3%	1,9%	1,8%	1,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
Vocação.	58,9%	62,2%	61,2%	63,8%	61,6%	60,8%	55,7%	60,6%	71,3%	62,0%
Oferecido na modalidade a distância.	1,1%	2,3%	2,1%	1,8%	1,8%	1,0%	2,2%	3,0%	1,7%	2,0%
Baixa concorrência para ingresso.	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%
Outro motivo.	11,4%	8,8%	13,6%	11,1%	11,2%	16,2%	19,5%	17,7%	11,8%	16,3%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	27,6%	25,6%	23,0%	23,3%	24,9%	21,6%	21,1%	27,3%	21,9%	23,0%
Preço da mensalidade.	7,8%	7,8%	7,0%	4,3%	6,7%	6,4%	8,6%	4,5%	4,5%	6,0%
Proximidade da minha residência.	7,6%	7,5%	13,6%	13,2%	10,5%	9,8%	9,7%	9,1%	6,7%	8,9%
Proximidade do meu trabalho.	1,4%	0,5%	1,3%	0,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Facilidade de acesso.	6,2%	6,2%	6,7%	4,8%	6,0%	8,8%	5,9%	3,5%	7,3%	6,4%
Qualidade / reputação.	25,7%	28,0%	26,2%	30,4%	27,6%	27,0%	29,2%	34,8%	37,1%	31,9%
Foi a única onde tive aprovação.	1,9%	1,0%	1,6%	0,8%	1,3%	1,5%	0,5%	1,0%	2,2%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,6%	4,4%	2,4%	3,0%	3,6%	5,4%	5,4%	3,5%	0,6%	3,8%
Outro motivo.	17,3%	18,9%	18,2%	19,7%	18,6%	19,6%	19,5%	15,7%	19,7%	18,6%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	0,8%	0,8%	0,5%	1,1%	0,5%	1,6%	0,5%	0,0%	0,7%
Discordo.	1,9%	2,1%	0,8%	2,6%	1,9%	1,5%	1,1%	2,0%	2,3%	1,7%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,9%	4,1%	5,4%	4,2%	4,1%	4,9%	5,1%	5,2%	4,8%
Concordo parcialmente.	15,4%	15,2%	21,7%	15,9%	17,0%	15,4%	11,5%	12,6%	19,0%	14,6%
Concordo.	21,2%	21,5%	25,2%	28,4%	24,1%	20,5%	23,1%	27,3%	23,0%	23,5%
Concordo totalmente.	55,9%	56,4%	47,4%	47,3%	51,7%	57,9%	57,7%	52,5%	50,6%	54,7%
Total	363	381	369	391	1.504	195	182	198	174	749

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,8%	1,9%	1,3%	1,5%	1,0%	1,6%	1,0%	1,1%	1,2%
Discordo.	3,0%	3,2%	3,0%	1,3%	2,6%	2,5%	1,6%	3,5%	2,3%	2,5%
Discordo parcialmente.	5,2%	4,5%	5,4%	5,1%	5,1%	2,0%	2,7%	5,1%	4,0%	3,4%
Concordo parcialmente.	11,0%	13,7%	15,7%	16,6%	14,3%	14,5%	8,7%	14,1%	16,9%	13,6%
Concordo.	20,2%	22,2%	24,4%	29,7%	24,2%	20,5%	27,2%	25,8%	31,1%	26,0%
Concordo totalmente.	58,6%	55,7%	49,6%	46,0%	52,4%	59,5%	58,2%	50,5%	44,6%	53,4%
Total	362	379	369	391	1.501	200	184	198	177	759

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,5%	0,8%	1,1%	2,0%	1,6%	2,5%	2,2%	1,0%	0,6%	1,6%
Discordo.	3,0%	3,1%	1,6%	3,8%	2,9%	1,5%	3,3%	2,6%	0,6%	2,0%
Discordo parcialmente.	3,8%	5,0%	7,0%	7,4%	5,8%	5,0%	3,3%	5,1%	7,3%	5,2%
Concordo parcialmente.	12,6%	11,0%	14,0%	13,2%	12,7%	11,1%	10,4%	18,4%	16,4%	14,1%
Concordo.	22,0%	18,8%	27,8%	22,6%	22,8%	25,1%	22,0%	19,9%	27,7%	23,6%
Concordo totalmente.	56,0%	61,3%	48,5%	51,0%	54,2%	54,8%	58,8%	53,1%	47,5%	53,6%
Total	364	382	371	394	1.511	199	182	196	177	754

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	3,1%	1,3%	1,8%	2,3%	1,5%	1,1%	2,5%	0,0%	1,3%
Discordo.	3,0%	3,7%	2,7%	3,3%	3,2%	3,0%	2,8%	2,0%	1,7%	2,4%
Discordo parcialmente.	5,8%	7,1%	7,5%	5,6%	6,5%	8,0%	1,7%	5,1%	10,2%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,0%	8,1%	14,3%	16,0%	12,4%	11,1%	12,2%	16,2%	12,4%	13,0%
Concordo.	17,6%	20,4%	26,7%	29,4%	23,6%	20,1%	24,4%	22,7%	30,5%	24,3%
Concordo totalmente.	59,6%	57,6%	47,4%	43,9%	52,0%	56,3%	57,8%	51,5%	45,2%	52,8%
Total	364	382	371	394	1.511	199	180	198	177	754

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,1%	1,9%	1,5%	1,9%	1,5%	1,7%	1,0%	1,7%	1,5%
Discordo.	2,7%	2,1%	1,3%	2,8%	2,3%	1,0%	1,1%	1,5%	1,7%	1,3%
Discordo parcialmente.	2,7%	3,4%	3,8%	4,6%	3,7%	3,5%	3,3%	4,6%	5,1%	4,1%
Concordo parcialmente.	8,8%	6,9%	12,4%	12,0%	10,0%	11,4%	6,1%	11,7%	10,2%	9,9%
Concordo.	21,2%	20,1%	24,5%	22,3%	22,0%	21,3%	26,0%	17,9%	22,2%	21,7%
Concordo totalmente.	61,5%	66,4%	56,1%	56,8%	60,2%	61,4%	61,9%	63,3%	59,1%	61,5%
Total	364	378	371	391	1.504	202	181	196	176	755

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,1%	1,6%	2,0%	1,6%	0,5%	2,2%	1,0%	2,3%	1,5%
Discordo.	3,9%	2,1%	3,5%	1,5%	2,7%	1,0%	1,1%	3,6%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente.	5,0%	3,2%	3,8%	6,1%	4,5%	8,0%	2,7%	3,1%	4,6%	4,7%
Concordo parcialmente.	8,0%	10,1%	13,2%	13,8%	11,3%	9,0%	12,6%	13,8%	11,5%	11,7%
Concordo.	20,1%	22,5%	23,0%	22,7%	22,1%	20,1%	21,4%	23,0%	20,1%	21,2%
Concordo totalmente.	61,4%	61,0%	54,9%	53,8%	57,7%	61,3%	59,9%	55,6%	59,8%	59,1%
Total	363	377	370	392	1.502	199	182	196	174	751

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,5%	1,3%	1,3%	1,1%	1,0%	1,1%	0,5%	0,6%	0,8%
Discordo.	3,3%	1,8%	1,1%	1,3%	1,9%	1,5%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,8%	4,5%	3,2%	2,8%	3,3%	1,5%	2,2%	2,0%	1,7%	1,8%
Concordo parcialmente.	8,3%	5,2%	11,9%	8,7%	8,5%	12,4%	8,2%	13,7%	7,9%	10,7%
Concordo.	20,1%	20,5%	24,0%	27,0%	23,0%	22,8%	20,8%	21,3%	23,6%	22,1%
Concordo totalmente.	64,2%	67,5%	58,5%	58,9%	62,2%	60,9%	66,7%	61,4%	65,2%	63,4%
Total	363	381	371	392	1.507	202	183	197	178	760

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,0%	2,2%	1,3%	1,7%	2,1%	1,1%	0,5%	1,1%	1,2%
Discordo.	1,9%	2,9%	2,4%	2,6%	2,5%	1,5%	2,2%	1,5%	0,6%	1,5%
Discordo parcialmente.	4,1%	2,6%	4,3%	4,1%	3,8%	1,5%	2,8%	3,1%	4,5%	2,9%
Concordo parcialmente.	11,0%	8,9%	11,6%	14,9%	11,6%	11,9%	7,2%	13,8%	11,4%	11,1%
Concordo.	20,1%	21,8%	27,5%	22,9%	23,1%	24,7%	28,2%	21,0%	20,5%	23,6%
Concordo totalmente.	60,7%	62,7%	52,0%	54,2%	57,4%	58,2%	58,6%	60,0%	61,9%	59,7%
Total	364	381	371	389	1.505	194	181	195	176	746

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,8%	1,9%	1,8%	1,5%	0,5%	2,2%	0,5%	0,6%	0,9%
Discordo.	3,8%	1,8%	1,6%	2,1%	2,3%	2,5%	2,2%	2,0%	2,3%	2,3%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,6%	6,5%	4,9%	4,8%	4,5%	3,3%	3,6%	5,2%	4,1%
Concordo parcialmente.	10,4%	13,0%	14,0%	9,2%	11,7%	9,4%	10,5%	14,8%	12,1%	11,7%
Concordo.	21,4%	22,1%	24,3%	26,2%	23,5%	23,8%	26,5%	25,0%	21,8%	24,3%
Concordo totalmente.	58,4%	58,6%	51,8%	55,9%	56,2%	59,4%	55,2%	54,1%	58,0%	56,7%
Total	365	384	371	390	1.510	202	181	196	174	753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,0%	1,1%	1,8%	1,3%	3,0%	1,1%	0,5%	0,6%	1,3%
Discordo.	3,0%	2,3%	1,6%	2,8%	2,5%	0,0%	2,7%	1,5%	1,1%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,1%	2,6%	4,6%	3,1%	3,6%	4,0%	3,8%	6,1%	4,0%	4,5%
Concordo parcialmente.	14,0%	13,1%	16,5%	16,4%	15,0%	11,4%	8,2%	12,7%	13,6%	11,5%
Concordo.	23,0%	25,8%	30,6%	27,7%	26,8%	24,8%	29,7%	31,0%	29,0%	28,5%
Concordo totalmente.	54,5%	55,1%	45,5%	48,2%	50,8%	56,9%	54,4%	48,2%	51,7%	52,8%
Total	365	383	369	390	1.507	202	182	197	176	757

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,9%	2,1%	1,9%	3,3%	2,8%	2,0%	2,2%	0,5%	1,1%	1,5%
Discordo.	3,6%	3,7%	3,5%	4,6%	3,9%	2,5%	1,6%	2,6%	3,4%	2,5%
Discordo parcialmente.	6,6%	5,0%	4,6%	6,6%	5,7%	7,4%	8,8%	5,7%	10,2%	8,0%
Concordo parcialmente.	15,5%	13,7%	19,1%	16,8%	16,2%	12,9%	14,3%	16,1%	18,1%	15,3%
Concordo.	20,8%	27,4%	24,3%	27,9%	25,2%	20,3%	29,1%	33,7%	28,8%	27,9%
Concordo totalmente.	49,6%	48,2%	46,6%	40,9%	46,2%	55,0%	44,0%	41,5%	38,4%	45,0%
Total	361	380	367	394	1.502	202	182	193	177	754

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,5%	1,8%	1,4%	2,8%	2,1%	0,5%	1,1%	1,5%	0,0%	0,8%
Discordo.	5,5%	1,6%	3,6%	5,9%	4,1%	3,0%	1,1%	3,6%	4,0%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,4%	6,6%	7,4%	7,5%	6,5%	6,9%	6,6%	6,2%	8,0%	6,9%
Concordo parcialmente.	14,5%	13,9%	18,9%	20,6%	17,0%	15,8%	18,7%	18,5%	28,2%	20,1%
Concordo.	25,8%	31,5%	32,2%	30,3%	30,0%	25,2%	30,2%	34,4%	29,9%	29,9%
Concordo totalmente.	47,4%	44,6%	36,6%	32,9%	40,3%	48,5%	42,3%	35,9%	29,9%	39,4%
Total	365	381	366	389	1.501	202	182	195	174	753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	1,6%	0,5%	1,3%	1,2%	0,5%	1,1%	1,0%	0,6%	0,8%
Discordo.	2,8%	2,1%	2,7%	4,6%	3,0%	0,5%	0,5%	2,6%	0,6%	1,1%
Discordo parcialmente.	6,3%	4,7%	5,9%	5,1%	5,5%	4,5%	4,9%	5,2%	4,0%	4,7%
Concordo parcialmente.	12,9%	12,8%	14,0%	18,4%	14,6%	13,6%	10,9%	15,0%	16,0%	13,9%
Concordo.	22,6%	25,6%	28,0%	24,7%	25,2%	25,6%	27,3%	30,1%	27,4%	27,6%
Concordo totalmente.	54,0%	53,3%	48,8%	45,9%	50,4%	55,3%	55,2%	46,1%	51,4%	52,0%
Total	363	383	371	392	1.509	199	183	193	175	750

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	2,9%	2,2%	3,9%	3,6%	5,7%	2,9%	2,7%	4,0%	3,9%
Discordo.	7,1%	4,0%	5,5%	4,7%	5,3%	5,7%	2,9%	7,4%	5,8%	5,5%
Discordo parcialmente.	6,5%	8,8%	8,3%	11,5%	8,8%	12,5%	9,9%	9,0%	10,4%	10,5%
Concordo parcialmente.	14,4%	19,3%	19,6%	19,3%	18,2%	12,0%	18,7%	19,1%	24,3%	18,4%
Concordo.	24,6%	22,2%	29,8%	26,0%	25,6%	22,4%	31,6%	24,5%	26,6%	26,1%
Concordo totalmente.	42,1%	42,8%	34,5%	34,6%	38,5%	41,7%	33,9%	37,2%	28,9%	35,6%
Total	354	374	362	384	1.474	192	171	188	173	724

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	3,9%	4,1%	3,3%	4,1%	4,0%	4,4%	3,6%	1,7%	3,5%
Discordo.	5,2%	3,6%	4,4%	5,7%	4,7%	2,5%	4,4%	5,7%	6,3%	4,6%
Discordo parcialmente.	6,9%	6,5%	9,3%	6,2%	7,2%	5,9%	5,0%	4,1%	8,5%	5,8%
Concordo parcialmente.	11,6%	12,8%	18,5%	16,7%	14,9%	13,4%	11,0%	11,9%	15,9%	13,0%
Concordo.	19,6%	21,6%	20,2%	18,8%	20,0%	19,8%	21,5%	26,8%	21,6%	22,4%
Concordo totalmente.	51,5%	51,6%	43,6%	49,4%	49,0%	54,5%	53,6%	47,9%	46,0%	50,6%
Total	363	384	367	389	1.503	202	181	194	176	753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,3%	1,0%	1,4%	1,8%	1,9%	2,5%	1,1%	1,0%	1,1%	1,5%
Discordo.	3,0%	3,1%	2,7%	4,6%	3,4%	1,5%	0,6%	2,0%	2,3%	1,6%
Discordo parcialmente.	5,0%	3,4%	5,7%	6,9%	5,2%	4,0%	6,1%	6,1%	4,5%	5,2%
Concordo parcialmente.	9,9%	11,2%	13,8%	14,8%	12,5%	9,0%	7,8%	13,1%	14,1%	11,0%
Concordo.	18,2%	22,9%	24,6%	26,0%	23,0%	19,9%	23,5%	21,7%	20,9%	21,5%
Concordo totalmente.	60,5%	58,3%	51,9%	46,1%	54,1%	63,2%	60,9%	56,1%	57,1%	59,3%
Total	362	384	370	393	1.509	201	179	198	177	755

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,7%	4,1%	3,1%	2,4%	3,8%	5,6%	8,8%	4,7%	4,0%	5,7%
Discordo.	5,1%	4,9%	4,0%	5,3%	4,8%	4,0%	7,0%	4,2%	4,0%	4,8%
Discordo parcialmente.	7,4%	6,3%	6,5%	4,0%	6,0%	5,1%	1,8%	6,8%	5,7%	4,9%
Concordo parcialmente.	15,1%	13,6%	15,8%	12,4%	14,2%	9,6%	11,1%	12,1%	11,4%	11,0%
Concordo.	14,3%	21,2%	21,8%	23,0%	20,1%	19,2%	21,1%	14,7%	18,9%	18,4%
Concordo totalmente.	52,3%	50,0%	48,9%	53,0%	51,1%	56,6%	50,3%	57,4%	56,0%	55,2%
Total	350	368	354	379	1.451	198	171	190	175	734

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	4,7%	4,8%	6,5%	5,8%	7,9%	8,8%	2,7%	5,2%	6,1%
Discordo.	6,6%	6,0%	4,0%	5,6%	5,6%	4,2%	4,1%	4,9%	4,0%	4,3%
Discordo parcialmente.	8,7%	8,8%	8,8%	6,5%	8,2%	6,3%	8,2%	9,2%	9,2%	8,2%
Concordo parcialmente.	11,8%	14,0%	15,9%	13,4%	13,8%	10,0%	12,9%	10,3%	14,4%	11,8%
Concordo.	18,8%	17,3%	23,0%	24,2%	20,8%	20,0%	18,1%	17,9%	21,8%	19,5%
Concordo totalmente.	46,8%	49,3%	43,5%	43,8%	45,9%	51,6%	48,0%	54,9%	45,4%	50,1%
Total	346	365	352	372	1.435	190	171	184	174	719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,1%	3,3%	4,1%	4,4%	4,2%	6,0%	6,3%	2,6%	5,8%	5,1%
Discordo.	6,5%	6,2%	5,2%	6,8%	6,2%	3,5%	5,7%	1,6%	4,0%	3,7%
Discordo parcialmente.	7,1%	9,5%	6,1%	7,0%	7,4%	6,0%	5,7%	9,0%	4,0%	6,2%
Concordo parcialmente.	14,1%	14,4%	14,0%	14,9%	14,4%	11,0%	9,7%	17,5%	13,9%	13,0%
Concordo.	19,5%	14,9%	25,3%	20,4%	20,0%	18,5%	21,6%	15,9%	29,5%	21,1%
Concordo totalmente.	47,7%	51,8%	45,2%	46,5%	47,8%	55,0%	51,1%	53,4%	42,8%	50,8%
Total	354	369	363	383	1.469	200	176	189	173	738

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	5,9%	8,3%	10,4%	8,8%	11,3%	12,0%	8,0%	9,9%	10,3%
Discordo.	8,2%	6,5%	7,1%	7,7%	7,4%	5,6%	5,3%	8,6%	6,0%	6,4%
Discordo parcialmente.	6,6%	10,4%	9,3%	11,6%	9,5%	7,9%	4,7%	8,6%	7,9%	7,3%
Concordo parcialmente.	16,7%	20,8%	15,4%	18,7%	17,9%	13,0%	15,3%	18,5%	20,5%	16,7%
Concordo.	17,0%	18,4%	21,3%	16,9%	18,4%	19,8%	19,3%	19,1%	14,6%	18,3%
Concordo totalmente.	40,7%	38,0%	38,6%	34,7%	37,9%	42,4%	43,3%	37,0%	41,1%	40,9%
Total	317	337	324	337	1.315	177	150	162	151	640

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,5%	3,1%	1,6%	2,0%	2,3%	1,5%	2,7%	0,5%	1,1%	1,5%
Discordo.	4,4%	2,9%	2,7%	3,1%	3,2%	2,0%	1,6%	2,0%	6,7%	3,0%
Discordo parcialmente.	6,8%	6,0%	6,5%	8,2%	6,9%	6,1%	4,4%	5,1%	5,6%	5,3%
Concordo parcialmente.	11,7%	15,3%	20,3%	15,3%	15,7%	15,7%	12,6%	20,7%	16,3%	16,4%
Concordo.	21,0%	23,1%	23,6%	33,4%	25,4%	25,8%	23,6%	27,8%	26,4%	25,9%
Concordo totalmente.	53,7%	49,6%	45,3%	38,0%	46,5%	49,0%	54,9%	43,9%	43,8%	47,9%
Total	367	385	369	392	1.513	198	182	198	178	756

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	3,1%	2,5%	3,3%	3,5%	4,0%	2,2%	1,5%	4,5%	3,0%
Discordo.	5,2%	5,5%	6,3%	6,4%	5,8%	5,0%	4,4%	5,1%	6,2%	5,2%
Discordo parcialmente.	8,8%	6,3%	9,8%	11,2%	9,0%	7,9%	7,2%	7,1%	7,9%	7,5%
Concordo parcialmente.	14,9%	20,9%	21,3%	23,9%	20,3%	17,8%	16,1%	25,5%	25,8%	21,3%
Concordo.	24,0%	23,5%	25,6%	26,2%	24,9%	25,7%	31,7%	27,6%	23,0%	27,0%
Concordo totalmente.	41,7%	40,7%	34,6%	29,0%	36,4%	39,6%	38,3%	33,2%	32,6%	36,0%
Total	362	383	367	393	1.505	202	180	196	178	756

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,0%	0,8%	1,0%	1,1%	1,5%	1,1%	0,0%	0,0%	0,7%
Discordo.	5,8%	2,1%	3,5%	4,3%	3,9%	1,0%	2,2%	2,5%	3,4%	2,3%
Discordo parcialmente.	5,5%	6,2%	7,0%	8,4%	6,8%	7,1%	3,3%	4,6%	5,6%	5,2%
Concordo parcialmente.	10,7%	13,0%	14,3%	14,2%	13,1%	13,2%	8,2%	16,8%	15,3%	13,4%
Concordo.	24,8%	28,1%	27,0%	28,0%	27,0%	24,4%	31,9%	29,4%	27,1%	28,2%
Concordo totalmente.	51,5%	49,6%	47,3%	44,0%	48,0%	52,8%	53,3%	46,7%	48,6%	50,3%
Total	363	385	370	393	1.511	197	182	197	177	753

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	3,2%	2,2%	3,4%	3,2%	2,5%	2,3%	0,5%	1,7%	1,7%
Discordo.	3,1%	4,2%	2,5%	3,1%	3,2%	1,5%	3,4%	1,5%	3,4%	2,4%
Discordo parcialmente.	3,4%	4,5%	3,6%	5,7%	4,3%	4,0%	4,6%	4,1%	5,7%	4,6%
Concordo parcialmente.	8,4%	9,0%	14,0%	10,7%	10,5%	10,4%	10,3%	13,3%	10,3%	11,1%
Concordo.	20,8%	20,3%	25,1%	23,0%	22,3%	18,8%	24,0%	23,1%	22,4%	22,0%
Concordo totalmente.	60,1%	58,8%	52,6%	54,0%	56,4%	62,9%	55,4%	57,4%	56,3%	58,2%
Total	356	379	363	383	1.481	202	175	195	174	746

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,9%	0,3%	1,8%	1,2%	1,6%	1,8%	1,1%	0,6%	1,3%
Discordo.	2,7%	3,4%	1,2%	1,5%	2,2%	1,6%	1,8%	1,1%	0,6%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,4%	3,5%	4,5%	3,9%	1,6%	3,6%	3,4%	3,2%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,0%	8,0%	13,0%	7,5%	9,4%	11,2%	7,2%	8,6%	10,4%	9,4%
Concordo.	22,5%	21,4%	25,7%	21,6%	22,8%	24,5%	24,0%	27,0%	22,7%	24,6%
Concordo totalmente.	59,9%	63,0%	56,3%	63,2%	60,6%	59,6%	61,7%	58,6%	62,3%	60,5%
Total	334	351	339	334	1.358	188	167	174	154	683

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	29,3%	21,9%	25,4%	31,3%	27,0%	28,1%	32,9%	23,9%	25,9%	27,6%
Discordo.	10,6%	13,4%	12,0%	9,7%	11,4%	6,5%	8,4%	10,1%	17,7%	10,6%
Discordo parcialmente.	7,4%	10,1%	9,6%	9,7%	9,3%	11,1%	6,3%	13,2%	10,2%	10,3%
Concordo parcialmente.	12,4%	11,8%	14,1%	15,8%	13,6%	10,5%	8,4%	10,7%	13,6%	10,8%
Concordo.	14,8%	14,7%	12,4%	13,1%	13,7%	13,7%	19,6%	12,6%	12,2%	14,5%
Concordo totalmente.	25,4%	28,1%	26,5%	20,4%	25,0%	30,1%	24,5%	29,6%	20,4%	26,2%
Total	283	306	291	329	1.209	153	143	159	147	602

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	38,8%	33,4%	34,8%	36,7%	35,9%	36,7%	41,0%	33,1%	34,0%	36,1%
Discordo.	10,6%	12,8%	10,7%	12,7%	11,8%	5,3%	7,9%	14,2%	14,7%	10,6%
Discordo parcialmente.	8,1%	7,2%	9,7%	8,1%	8,3%	7,3%	5,8%	9,5%	5,3%	7,0%
Concordo parcialmente.	9,5%	9,2%	11,7%	12,3%	10,8%	10,0%	9,4%	12,8%	13,3%	11,4%
Concordo.	12,1%	11,5%	10,7%	11,1%	11,3%	12,0%	11,5%	12,2%	11,3%	11,8%
Concordo totalmente.	20,9%	25,9%	22,4%	19,0%	22,0%	28,7%	24,5%	18,2%	21,3%	23,2%
Total	273	305	290	332	1.200	150	139	148	150	587

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,7%	6,3%	5,1%	10,6%	7,3%	9,9%	7,6%	9,6%	8,3%	8,9%
Discordo.	7,6%	6,3%	8,0%	9,1%	7,8%	9,9%	5,2%	5,3%	14,9%	8,8%
Discordo parcialmente.	7,3%	4,9%	7,7%	7,8%	6,9%	5,8%	5,2%	9,6%	10,1%	7,7%
Concordo parcialmente.	13,2%	13,2%	15,7%	18,1%	15,1%	10,5%	12,8%	13,4%	11,3%	12,0%
Concordo.	19,9%	20,8%	19,4%	14,2%	18,5%	19,4%	19,8%	19,3%	13,1%	18,0%
Concordo totalmente.	45,3%	48,5%	44,0%	40,2%	44,4%	44,5%	49,4%	42,8%	42,3%	44,7%
Total	342	365	350	386	1.443	191	172	187	168	718

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	1,1%	0,5%	1,0%	1,5%	2,0%	2,2%	0,5%	2,3%	1,7%
Discordo.	3,3%	2,1%	1,6%	3,3%	2,6%	1,0%	2,2%	2,6%	4,6%	2,6%
Discordo parcialmente.	5,5%	6,9%	7,1%	8,0%	6,9%	4,5%	4,5%	5,7%	7,5%	5,5%
Concordo parcialmente.	15,8%	11,4%	14,2%	15,7%	14,3%	15,7%	12,9%	16,1%	12,1%	14,3%
Concordo.	20,5%	28,1%	31,5%	25,7%	26,5%	26,3%	33,7%	32,6%	32,2%	31,1%
Concordo totalmente.	51,2%	50,4%	44,9%	46,3%	48,2%	50,5%	44,4%	42,5%	41,4%	44,8%
Total	361	377	365	389	1.492	198	178	193	174	743

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,8%	4,0%	2,8%	2,3%	3,9%	6,2%	4,6%	2,1%	3,4%	4,1%
Discordo.	6,8%	4,5%	6,1%	7,5%	6,2%	7,2%	2,9%	4,2%	2,9%	4,3%
Discordo parcialmente.	8,3%	9,1%	8,3%	8,3%	8,5%	6,2%	10,3%	6,8%	8,6%	7,9%
Concordo parcialmente.	14,5%	13,6%	17,7%	20,2%	16,6%	17,4%	16,6%	18,8%	14,3%	16,8%
Concordo.	21,1%	25,7%	26,8%	22,2%	23,9%	23,6%	28,6%	26,6%	30,3%	27,1%
Concordo totalmente.	42,5%	43,0%	38,4%	39,5%	40,8%	39,5%	37,1%	41,7%	40,6%	39,8%
Total	351	374	362	387	1.474	195	175	192	175	737

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	1,5%	0,6%	1,0%	0,6%	0,9%
Discordo.	3,6%	3,4%	1,4%	3,1%	2,8%	2,5%	1,7%	0,5%	1,1%	1,5%
Discordo parcialmente.	5,5%	4,4%	4,1%	4,8%	4,7%	5,0%	3,3%	5,6%	4,5%	4,6%
Concordo parcialmente.	11,5%	10,2%	12,4%	15,5%	12,4%	10,0%	14,9%	13,6%	15,3%	13,3%
Concordo.	23,9%	26,0%	30,5%	29,3%	27,5%	24,9%	24,9%	30,3%	30,5%	27,6%
Concordo totalmente.	54,1%	56,0%	51,4%	47,3%	52,2%	56,2%	54,7%	49,0%	48,0%	52,0%
Total	364	384	370	393	1.511	201	181	198	177	757

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	0,8%	0,8%	2,1%	1,7%	1,0%	1,1%	0,5%	1,7%	1,1%
Discordo.	5,1%	2,6%	2,7%	4,1%	3,6%	5,1%	2,2%	2,5%	2,3%	3,1%
Discordo parcialmente.	5,6%	6,1%	6,3%	7,2%	6,3%	5,1%	3,9%	3,5%	7,4%	4,9%
Concordo parcialmente.	14,3%	8,4%	12,6%	12,3%	11,9%	12,1%	13,9%	10,1%	11,4%	11,9%
Concordo.	16,6%	24,2%	23,0%	21,0%	21,2%	23,2%	20,6%	22,7%	24,6%	22,8%
Concordo totalmente.	55,3%	57,9%	54,6%	53,3%	55,3%	53,5%	58,3%	60,6%	52,6%	56,3%
Total	356	380	366	390	1.492	198	180	198	175	751

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,4%	5,0%	6,4%	7,9%	6,7%	4,7%	2,3%	3,1%	6,9%	4,2%
Discordo.	8,0%	6,9%	5,5%	9,0%	7,4%	6,2%	8,6%	6,2%	6,9%	6,9%
Discordo parcialmente.	6,9%	6,4%	8,6%	10,0%	8,0%	7,3%	9,1%	7,2%	13,7%	9,2%
Concordo parcialmente.	16,6%	16,2%	20,2%	17,9%	17,7%	14,5%	17,1%	17,5%	17,1%	16,6%
Concordo.	20,9%	21,2%	26,3%	20,8%	22,3%	26,4%	25,7%	33,0%	22,3%	27,0%
Concordo totalmente.	40,3%	44,3%	33,0%	34,4%	38,0%	40,9%	37,1%	33,0%	33,1%	36,1%
Total	350	377	361	390	1.478	193	175	194	175	737

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,5%	10,5%	9,6%	10,6%	10,3%	13,5%	8,6%	8,4%	10,9%	10,4%
Discordo.	10,5%	7,3%	7,9%	8,3%	8,4%	6,2%	6,9%	8,4%	8,6%	7,5%
Discordo parcialmente.	11,3%	9,2%	9,0%	9,4%	9,7%	6,2%	6,9%	7,9%	10,9%	7,9%
Concordo parcialmente.	13,4%	14,3%	17,1%	14,0%	14,7%	16,1%	9,2%	14,2%	15,5%	13,8%
Concordo.	15,7%	18,9%	19,7%	23,6%	19,6%	16,1%	23,0%	22,6%	19,0%	20,1%
Concordo totalmente.	38,7%	39,9%	36,8%	34,0%	37,3%	42,0%	45,4%	38,4%	35,1%	40,2%
Total	344	371	356	385	1.456	193	174	190	174	731

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,0%	8,7%	10,0%	17,5%	11,9%	12,1%	10,3%	5,7%	11,4%	9,8%
Discordo.	9,3%	9,5%	10,8%	10,8%	10,1%	8,0%	9,2%	11,3%	17,1%	11,3%
Discordo parcialmente.	10,2%	10,3%	12,2%	9,5%	10,5%	8,0%	10,9%	12,4%	18,3%	12,3%
Concordo parcialmente.	14,2%	18,5%	19,1%	18,6%	17,6%	16,6%	17,2%	23,2%	16,0%	18,3%
Concordo.	20,7%	20,6%	21,9%	19,1%	20,5%	21,6%	24,7%	25,3%	16,6%	22,1%
Concordo totalmente.	34,6%	32,3%	26,0%	24,5%	29,3%	33,7%	27,6%	22,2%	20,6%	26,1%
Total	353	378	361	388	1.480	199	174	194	175	742

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,5%	8,6%	7,2%	13,5%	10,2%	12,3%	10,6%	6,3%	9,2%	9,6%
Discordo.	7,2%	7,8%	10,0%	14,3%	9,9%	8,2%	10,6%	11,5%	12,7%	10,7%
Discordo parcialmente.	8,9%	10,7%	12,5%	8,8%	10,2%	8,7%	8,8%	12,0%	16,8%	11,5%
Concordo parcialmente.	16,4%	16,3%	20,8%	16,6%	17,5%	14,4%	17,1%	17,7%	17,3%	16,6%
Concordo.	18,7%	20,6%	20,6%	19,2%	19,8%	19,5%	22,4%	26,0%	17,3%	21,4%
Concordo totalmente.	37,2%	36,1%	28,9%	27,5%	32,3%	36,9%	30,6%	26,6%	26,6%	30,3%
Total	347	374	360	385	1.466	195	170	192	173	730

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,3%	9,4%	8,1%	13,7%	10,4%	12,1%	7,5%	6,7%	11,1%	9,4%
Discordo.	8,9%	8,8%	10,6%	13,5%	10,5%	8,1%	12,1%	10,3%	14,6%	11,1%
Discordo parcialmente.	9,5%	9,9%	12,3%	11,4%	10,8%	6,6%	9,8%	7,2%	17,5%	10,0%
Concordo parcialmente.	15,5%	17,2%	17,3%	16,6%	16,6%	14,1%	16,7%	26,3%	15,8%	18,3%
Concordo.	17,5%	20,6%	21,7%	17,9%	19,4%	22,2%	20,7%	23,2%	17,0%	20,9%
Concordo totalmente.	38,4%	34,0%	30,1%	26,9%	32,2%	36,9%	33,3%	26,3%	24,0%	30,3%
Total	349	373	359	386	1.467	198	174	194	171	737

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	4,3%	5,3%	6,4%	5,6%	7,2%	5,3%	4,7%	5,8%	5,8%
Discordo.	7,5%	7,5%	7,3%	6,4%	7,2%	5,7%	9,9%	8,9%	7,6%	8,0%
Discordo parcialmente.	7,2%	8,3%	7,3%	11,5%	8,6%	7,2%	8,8%	8,9%	13,4%	9,5%
Concordo parcialmente.	12,4%	17,1%	16,5%	15,7%	15,5%	14,9%	11,1%	20,8%	13,4%	15,2%
Concordo.	20,5%	20,3%	29,1%	25,1%	23,7%	19,6%	19,9%	21,4%	27,3%	21,9%
Concordo totalmente.	45,8%	42,5%	34,6%	34,9%	39,4%	45,4%	45,0%	35,4%	32,6%	39,6%
Total	347	374	358	375	1.454	194	171	192	172	729

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,4%	9,6%	12,4%	17,6%	12,9%	11,5%	12,7%	8,9%	10,2%	10,8%
Discordo.	7,4%	6,8%	10,3%	8,3%	8,2%	6,9%	7,2%	7,1%	10,8%	8,0%
Discordo parcialmente.	8,4%	9,0%	10,0%	8,0%	8,9%	4,6%	10,2%	7,7%	8,9%	7,8%
Concordo parcialmente.	13,3%	14,7%	12,7%	14,9%	13,9%	14,9%	12,0%	22,6%	15,9%	16,4%
Concordo.	17,3%	16,7%	17,8%	19,0%	17,7%	23,6%	18,1%	15,5%	13,4%	17,7%
Concordo totalmente.	41,2%	43,2%	36,9%	32,1%	38,4%	38,5%	39,8%	38,1%	40,8%	39,2%
Total	323	354	331	336	1.344	174	166	168	157	665

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	2,7%	1,1%	2,1%	2,5%	2,0%	2,8%	0,5%	1,7%	1,8%
Discordo.	3,6%	2,1%	3,6%	2,8%	3,0%	2,0%	6,2%	3,1%	2,3%	3,4%
Discordo parcialmente.	8,0%	6,1%	7,4%	8,2%	7,4%	7,0%	3,4%	3,7%	5,2%	4,9%
Concordo parcialmente.	9,4%	12,2%	16,7%	12,9%	12,8%	11,1%	10,1%	11,5%	12,1%	11,2%
Concordo.	21,9%	21,8%	24,7%	25,3%	23,4%	26,6%	24,2%	24,1%	25,4%	25,1%
Concordo totalmente.	52,9%	55,1%	46,6%	48,7%	50,8%	51,3%	53,4%	57,1%	53,2%	53,7%
Total	361	376	365	388	1.490	199	178	191	173	741

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,3%	7,6%	5,8%	5,1%	6,9%	7,2%	8,2%	6,5%	8,7%	7,6%
Discordo.	7,0%	7,0%	7,5%	9,6%	7,8%	8,7%	6,5%	5,9%	9,9%	7,8%
Discordo parcialmente.	9,0%	5,9%	10,0%	11,7%	9,2%	8,7%	11,8%	10,3%	11,0%	10,4%
Concordo parcialmente.	12,8%	12,7%	17,5%	14,6%	14,4%	11,3%	11,8%	13,0%	17,4%	13,3%
Concordo.	19,5%	22,7%	21,7%	21,3%	21,3%	24,1%	22,4%	23,2%	15,7%	21,5%
Concordo totalmente.	42,4%	44,1%	37,3%	37,8%	40,4%	40,0%	39,4%	41,1%	37,2%	39,5%
Total	344	370	359	376	1.449	195	170	185	172	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	5,4%	7,0%	8,2%	7,0%	7,1%	10,5%	8,0%	14,6%	9,9%
Discordo.	7,8%	4,4%	7,9%	8,8%	7,2%	11,2%	8,7%	8,6%	12,3%	10,2%
Discordo parcialmente.	8,4%	7,4%	8,5%	9,5%	8,4%	8,7%	8,1%	11,2%	11,7%	9,9%
Concordo parcialmente.	15,3%	13,9%	14,9%	15,4%	14,9%	12,2%	14,0%	17,6%	8,8%	13,2%
Concordo.	17,9%	20,4%	17,7%	21,0%	19,3%	19,9%	19,8%	23,0%	18,1%	20,2%
Concordo totalmente.	43,4%	48,5%	43,9%	37,1%	43,2%	40,8%	39,0%	31,6%	34,5%	36,5%
Total	346	367	355	377	1.445	196	172	187	171	726

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	52,2%	50,3%	46,0%	48,9%	49,3%	59,3%	57,8%	54,0%	54,5%	56,5%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	18,9%	25,6%	28,6%	27,8%	25,3%	19,1%	24,9%	25,8%	26,4%	23,9%
Não.	10,8%	4,9%	7,0%	7,3%	7,5%	5,4%	3,8%	5,1%	3,9%	4,6%
Ainda não decidi.	18,1%	19,2%	18,4%	15,9%	17,9%	16,2%	13,5%	15,2%	15,2%	15,0%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	34,3%	33,7%	27,3%	30,1%	31,3%	41,2%	33,5%	35,4%	34,3%	36,2%
Importância da profissão.	18,9%	17,4%	20,3%	16,2%	18,2%	17,2%	18,9%	17,2%	15,2%	17,1%
Tive professores que me inspiraram.	8,6%	8,3%	5,1%	6,3%	7,1%	7,4%	12,4%	7,6%	11,2%	9,5%
É uma boa carreira.	3,5%	3,4%	4,0%	1,3%	3,0%	1,5%	0,5%	1,0%	0,6%	0,9%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	13,0%	14,0%	15,8%	17,5%	15,1%	10,8%	12,4%	16,2%	17,4%	14,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,9%	1,0%	1,9%	1,0%	1,4%	1,0%	1,1%	0,0%	0,6%	0,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,3%	0,3%	0,8%	0,5%	0,0%	1,1%	1,5%	1,7%	1,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	4,6%	10,1%	9,1%	13,2%	9,3%	5,4%	9,2%	6,6%	7,3%	7,1%
Influência da família.	0,8%	0,5%	0,8%	0,8%	0,7%	2,0%	1,1%	1,5%	0,0%	1,2%
Outra razão.	13,5%	11,4%	15,5%	12,9%	13,3%	13,7%	9,7%	13,1%	11,8%	12,2%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	6,8%	4,9%	4,0%	5,1%	5,2%	8,3%	8,1%	7,6%	5,1%	7,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	14,6%	18,4%	21,9%	17,7%	18,2%	14,7%	15,1%	7,6%	10,1%	11,9%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	4,1%	4,4%	3,2%	2,0%	3,4%	2,0%	2,7%	4,5%	1,1%	2,6%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,4%	2,1%	1,1%	1,8%	1,6%	2,0%	0,5%	2,5%	2,2%	1,8%
Sim, em escola privada particular como contratado.	14,9%	14,5%	11,8%	15,7%	14,2%	15,7%	17,3%	18,7%	22,5%	18,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	8,4%	10,9%	14,2%	24,8%	14,7%	10,3%	8,1%	18,7%	21,3%	14,5%
Sim, estágio remunerado.	7,6%	7,0%	8,0%	7,8%	7,6%	10,3%	7,6%	11,1%	11,2%	10,1%
Sim, como voluntário	10,5%	11,1%	9,6%	7,1%	9,6%	12,3%	9,2%	8,1%	9,0%	9,7%
Não tenho experiência no magistério.	31,9%	26,7%	26,2%	18,0%	25,6%	24,5%	31,4%	21,2%	17,4%	23,7%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	11,9%	13,5%	15,5%	9,6%	12,6%	25,5%	20,5%	30,3%	21,9%	24,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,7%	18,1%	16,8%	15,2%	16,5%	26,5%	20,5%	22,7%	21,3%	22,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	14,6%	14,5%	13,4%	18,7%	15,3%	9,8%	12,4%	8,1%	12,9%	10,7%
Ensino Médio.	7,8%	6,5%	10,2%	8,1%	8,1%	2,9%	3,8%	3,0%	6,7%	4,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	4,1%	4,1%	4,3%	6,6%	4,8%	1,0%	2,2%	4,0%	2,8%	2,5%
Educação de Jovens e Adultos.	7,8%	8,5%	4,8%	7,3%	7,1%	4,9%	1,1%	4,0%	4,5%	3,7%
Ensino Superior.	0,3%	0,3%	0,8%	1,0%	0,6%	0,0%	1,1%	0,0%	2,8%	0,9%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	3,5%	5,2%	5,6%	12,7%	6,8%	4,4%	5,9%	5,1%	7,9%	5,8%
Não tenho experiência no magistério.	34,3%	29,3%	28,6%	20,8%	28,1%	25,0%	32,4%	22,7%	19,1%	24,8%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	69,5%	69,2%	71,4%	69,1%	69,8%	71,6%	63,2%	70,7%	66,3%	68,1%
Escola privada comunitária.	1,9%	1,3%	0,8%	2,3%	1,6%	2,0%	1,1%	2,5%	1,1%	1,7%
Escola privada confessional.	0,8%	1,6%	1,1%	2,8%	1,6%	0,5%	0,5%	1,5%	1,1%	0,9%
Escola privada particular.	14,9%	15,3%	15,2%	12,4%	14,4%	17,6%	22,2%	15,7%	19,1%	18,6%
Em outro tipo de instituição não especificado.	5,1%	6,0%	6,7%	9,1%	6,8%	5,9%	6,5%	7,1%	7,9%	6,8%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	7,8%	6,7%	4,8%	4,3%	5,9%	2,5%	6,5%	2,5%	4,5%	3,9%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	43,0%	42,0%	48,9%	48,1%	45,5%	48,0%	48,6%	52,0%	47,2%	49,0%
Vespertino.	31,9%	32,9%	28,9%	27,6%	30,3%	35,8%	30,8%	30,3%	30,9%	32,0%
Noturno.	5,7%	5,7%	4,8%	6,6%	5,7%	4,9%	2,7%	3,0%	2,2%	3,3%
Integral.	11,9%	12,4%	12,6%	13,2%	12,5%	9,8%	10,8%	11,1%	15,2%	11,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	7,6%	7,0%	4,8%	4,6%	6,0%	1,5%	7,0%	3,5%	4,5%	4,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	20,3%	19,7%	17,6%	16,5%	18,5%	29,9%	22,2%	22,2%	21,3%	24,1%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	25,1%	26,4%	23,0%	24,3%	24,7%	28,4%	28,1%	30,3%	25,3%	28,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	21,1%	20,7%	25,9%	26,3%	23,5%	19,6%	19,5%	25,8%	24,7%	22,4%
Ensino Médio.	15,9%	16,6%	17,1%	14,2%	15,9%	8,3%	14,1%	7,6%	10,7%	10,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,6%	2,1%	1,9%	2,3%	2,0%	1,5%	0,0%	0,5%	1,1%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	3,8%	3,6%	2,1%	3,3%	3,2%	2,5%	2,7%	3,5%	1,7%	2,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,1%	0,5%	2,1%	2,5%	1,6%	1,5%	1,1%	1,0%	1,7%	1,3%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	2,7%	3,1%	5,3%	5,6%	4,2%	5,4%	5,4%	5,6%	9,0%	6,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	8,4%	7,3%	4,8%	5,1%	6,4%	2,9%	7,0%	3,5%	4,5%	4,4%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	20,3%	19,2%	17,4%	18,0%	18,7%	22,5%	24,9%	18,7%	17,4%	20,9%
De 101 a 200.	20,8%	15,8%	19,8%	18,5%	18,7%	19,6%	17,3%	15,7%	11,2%	16,1%
De 201 a 300.	13,2%	13,5%	13,9%	10,1%	12,7%	13,2%	10,3%	18,2%	14,6%	14,1%
De 301 a 400.	21,4%	25,6%	22,5%	26,3%	24,0%	22,1%	25,4%	21,2%	24,2%	23,1%
Mais de 400.	17,0%	18,7%	21,7%	22,0%	19,9%	19,6%	15,1%	22,7%	28,1%	21,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	7,3%	7,3%	4,8%	5,1%	6,1%	2,9%	7,0%	3,5%	4,5%	4,4%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	40,8%	42,7%	38,8%	40,0%	40,6%	47,5%	40,0%	41,4%	33,7%	40,9%
Em escola privada, como professor.	18,9%	16,3%	16,8%	17,5%	17,4%	17,6%	20,5%	21,7%	28,1%	21,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,9%	13,2%	12,8%	11,4%	12,3%	10,8%	10,3%	11,6%	12,9%	11,4%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	8,6%	7,8%	7,8%	6,1%	7,5%	6,9%	10,3%	5,6%	5,6%	7,1%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,7%	19,9%	23,8%	25,1%	22,2%	17,2%	18,9%	19,7%	19,7%	18,8%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	34,1%	33,9%	31,0%	28,6%	31,9%	31,4%	31,4%	20,7%	23,0%	26,7%
Sim, em grande parte.	46,2%	47,9%	50,3%	46,3%	47,7%	46,1%	44,9%	55,1%	53,9%	49,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,9%	16,1%	17,1%	22,5%	17,7%	22,1%	21,1%	21,2%	21,3%	21,4%
Não.	4,9%	2,1%	1,6%	2,5%	2,8%	0,5%	2,7%	3,0%	1,7%	2,0%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	32,4%	28,0%	26,2%	19,7%	26,5%	33,8%	24,9%	18,7%	18,5%	24,2%
Sim, em grande parte do tempo.	43,0%	46,6%	49,5%	54,2%	48,4%	40,2%	51,4%	50,5%	52,2%	48,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	21,9%	22,8%	22,7%	24,8%	23,1%	25,5%	22,7%	29,3%	29,2%	26,7%
Não.	2,7%	2,6%	1,6%	1,3%	2,0%	0,5%	1,1%	1,5%	0,0%	0,8%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	43,0%	45,9%	38,2%	39,7%	41,7%	46,6%	37,8%	40,4%	37,1%	40,7%
Sim, em grande parte do tempo.	33,2%	33,7%	38,0%	35,4%	35,1%	33,3%	37,3%	35,9%	38,2%	36,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	16,8%	13,0%	19,0%	17,0%	16,4%	17,2%	18,4%	19,7%	17,4%	18,2%
Não.	7,0%	7,5%	4,8%	7,8%	6,8%	2,9%	6,5%	4,0%	7,3%	5,1%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	42,2%	44,0%	38,8%	37,5%	40,6%	47,5%	41,1%	38,4%	37,6%	41,3%
Sim, em grande parte do tempo.	31,4%	35,0%	41,2%	35,2%	35,7%	34,8%	30,8%	37,9%	38,2%	35,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	17,8%	11,9%	13,6%	17,7%	15,3%	12,3%	20,0%	17,2%	15,2%	16,1%
Não.	8,6%	9,1%	6,4%	9,6%	8,5%	5,4%	8,1%	6,6%	9,0%	7,2%
Total	370	386	374	395	1.525	204	185	198	178	765

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	12
Concordo.	0	0	0	0	4	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	11
Concordo.	0	0	0	1	2	16
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	8
Concordo.	0	0	0	1	7	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	30

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	2	0	5	3
Concordo.	0	0	0	4	7	7
Concordo totalmente.	0	0	0	5	7	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	4
Concordo.	0	0	0	5	1	14
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	34

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	8
Concordo.	0	0	0	1	6	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	9	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	2
Concordo.	0	0	1	2	5	10
Concordo totalmente.	0	0	0	1	9	30

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	2
Concordo.	0	0	0	3	4	18
Concordo totalmente.	0	0	0	2	5	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	5
Concordo.	0	0	0	3	5	16
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	5
Concordo.	0	0	0	2	8	11
Concordo totalmente.	0	0	0	4	11	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	8
Concordo.	0	0	0	0	10	9
Concordo totalmente.	0	0	0	4	7	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	9
Concordo.	0	0	0	1	5	17
Concordo totalmente.	0	1	0	1	2	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	5
Concordo.	0	0	0	0	4	7
Concordo totalmente.	0	0	2	2	3	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	3
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	2
Concordo parcialmente.	1	0	1	1	1	7
Concordo.	0	0	0	1	7	10
Concordo totalmente.	0	0	1	3	6	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	7
Concordo.	0	0	0	0	0	10
Concordo totalmente.	0	0	0	4	2	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	2
Concordo.	0	0	1	2	8	10
Concordo totalmente.	0	0	2	1	11	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	1	1
Discordo.	0	0	1	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	1	8
Concordo.	0	0	0	0	3	6
Concordo totalmente.	0	0	1	3	3	30

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	2	0
Discordo.	0	1	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo parcialmente.	0	2	0	1	0	4
Concordo.	0	0	0	2	3	5
Concordo totalmente.	0	0	0	4	8	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	0	1	2
Discordo.	0	0	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo.	0	0	0	2	5	8
Concordo totalmente.	0	1	1	5	5	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	1	2	2	1	6
Discordo.	0	1	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	1
Concordo parcialmente.	1	0	2	2	0	10
Concordo.	0	1	1	2	0	4
Concordo totalmente.	0	1	2	2	0	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	4	1	1	5	0	4
Discordo.	0	1	1	0	0	0
Discordo parcialmente.	1	0	0	2	0	2
Concordo parcialmente.	0	2	0	0	1	7
Concordo.	1	1	0	1	0	5
Concordo totalmente.	1	1	2	1	1	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	2	0	1	3
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	8
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	5
Concordo.	0	0	0	1	1	9
Concordo totalmente.	0	0	1	0	2	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	9
Concordo.	0	0	0	1	3	13
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	29

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	5	7
Concordo.	0	0	0	4	8	9
Concordo totalmente.	0	0	1	1	5	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	5
Concordo.	0	0	0	0	4	13
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo.	0	0	0	1	3	12
Concordo totalmente.	0	0	0	2	5	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	2	0	0	2	1
Discordo.	1	0	0	1	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	1	0	3	4	5
Concordo.	0	0	0	2	4	3
Concordo totalmente.	1	0	0	2	7	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	6	4
Concordo.	0	0	0	0	6	11
Concordo totalmente.	0	0	0	2	6	26

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	1	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	3	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	3	6
Concordo.	0	0	0	5	3	11
Concordo totalmente.	1	0	1	3	9	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	11
Concordo.	0	0	0	2	4	12
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	3
Concordo.	0	0	1	2	6	13
Concordo totalmente.	0	1	0	2	8	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	0	1
Discordo.	1	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	1	3	2	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	2	2	1	2
Concordo.	2	0	2	7	2	9
Concordo totalmente.	0	1	1	5	4	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	2	0	3
Discordo.	3	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo parcialmente.	1	0	0	1	1	4
Concordo.	0	1	0	0	0	7
Concordo totalmente.	1	1	0	2	2	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	1	1	1	3
Discordo.	3	2	1	3	3	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	2	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	6	4
Concordo.	0	0	2	1	5	5
Concordo totalmente.	0	0	3	0	3	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	2	1	1	3
Discordo.	2	1	0	1	2	3
Discordo parcialmente.	0	1	0	2	4	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	5	4
Concordo.	0	0	1	2	6	3
Concordo totalmente.	0	1	1	3	4	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	1	1	1
Discordo.	3	2	0	3	3	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	4	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	3	4
Concordo.	0	1	1	0	7	6
Concordo totalmente.	0	1	1	3	4	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	0	1	0
Discordo.	0	0	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	0	2
Concordo parcialmente.	2	3	4	1	3	2
Concordo.	0	1	1	4	6	4
Concordo totalmente.	0	0	6	3	4	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Música (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	2	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	1	0	2	0	2
Concordo parcialmente.	2	1	1	1	1	9
Concordo.	1	0	2	1	4	7
Concordo totalmente.	1	1	3	2	3	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Música (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	2	2	0	2	2
Discordo.	0	1	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	2	0	2	0
Concordo parcialmente.	0	0	5	2	1	2
Concordo.	1	0	0	2	3	3
Concordo totalmente.	0	0	4	4	4	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	5
Concordo.	0	0	0	1	3	12
Concordo totalmente.	0	0	0	2	1	34

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	1	1	3
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	9
Concordo.	0	0	0	3	2	9
Concordo totalmente.	0	0	1	2	2	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	0	1	2
Discordo.	1	1	1	2	2	1
Discordo parcialmente.	1	0	1	2	1	1
Concordo parcialmente.	1	0	0	0	10	3
Concordo.	0	2	0	2	4	2
Concordo totalmente.	0	0	0	1	9	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE MÚSICA (LICENCIATURA)

MÚSICA

Novembro/2014

35**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
- II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
- III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

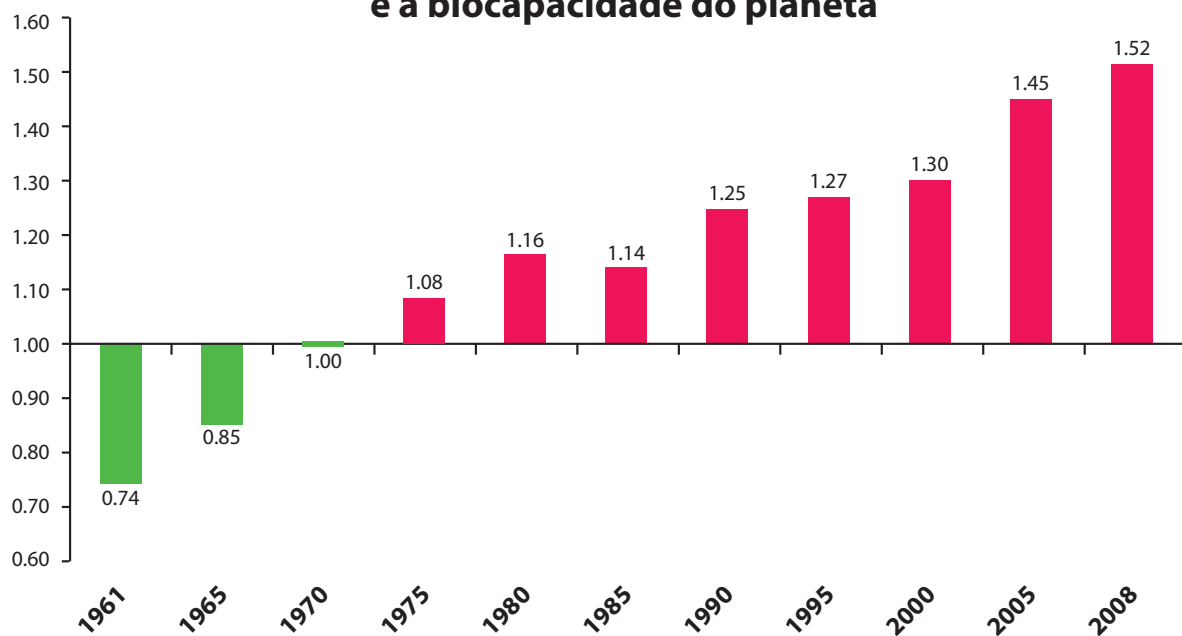
Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta

Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



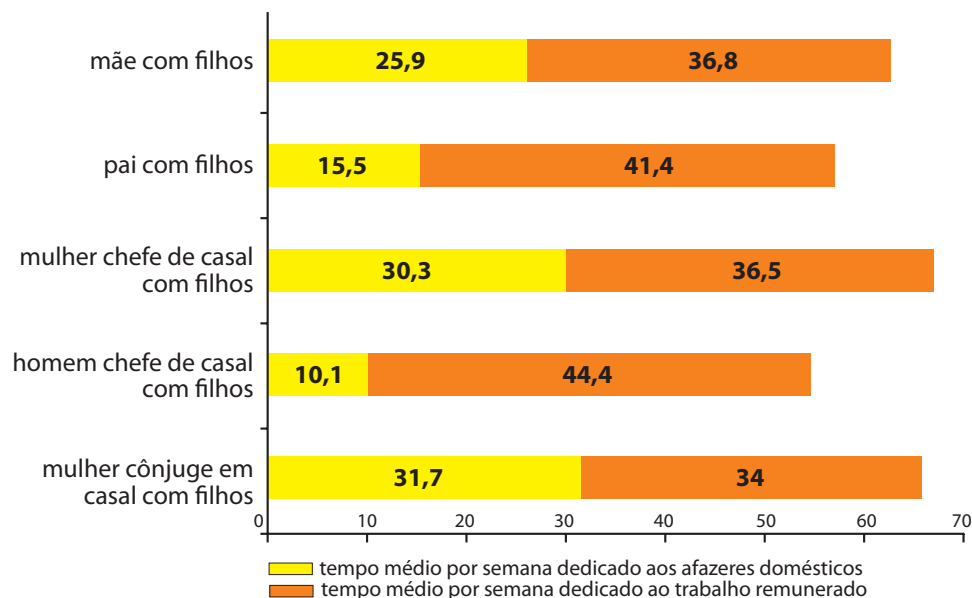
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Uma recente pesquisa demonstrou que quando o músico, integrante de uma banda, volta ao ensaio tem a finalidade de reencontrá-la. Fazer música com seus membros pode ser uma atividade de aprendizagem musical, mas o fato de participar de um grupo é o que mantém a permanência de seus integrantes, tornando a atividade musical imprescindível para o convívio no grupo. O trabalho comprovou que a integração social é mais importante do que os resultados musicais advindos da prática em conjunto. Entretanto, o relacionamento interpessoal não deixa de influenciar o aprendizado musical, pois o clima positivo estimula os alunos a frequentar as atividades musicais da banda.

BERTUNES, C.; GONÇALVES, N.M.; LEÃO, E. Um procedimento metodológico de pesquisa em educação musical na banda. *In*: LEÃO, E. (Org.) **Pesquisa em Música**. Curitiba: CRV, 2013 (adaptado).

Considerando as conclusões apresentadas acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Prática musical em conjunto como fator de integração social

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

The musical score consists of two staves, treble and bass clef, in common time. It is divided into six numbered measures. Measure 1 starts with a treble clef and a common time signature. Measures 2-6 continue the piece with various rhythmic patterns and accidentals.

Fuga n.º 1 de O Cravo Bem Temperado, vol. 1, de Johann Sebastian Bach.

Em relação à partitura acima, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite quantas vezes tem esta fuga. (valor: 1,0 ponto)
- Qual é a tonalidade principal?. (valor: 1,0 ponto)
- Descreva o nome das vozes e dos temas, relacionando-os com o número do compasso e com a relação harmônica. (valor: 8,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Giacomo Rossini teria perguntado a Richard Wagner: “Mas quem, numa orquestra desenfreada, seria capaz de precisar a diferença entre a descrição de uma tempestade, de um motim ou de um incêndio? É tudo convenção!”

LÉVI-STRAUSS, C. *Olhar, escutar, ler*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 78 (adaptado).

Se, por um lado, tal discussão relativiza o papel de análises que buscam revelar a conexão entre o título e a expressão sonora de certas obras musicais, por outro, não se pode desconsiderar a dificuldade de um ouvinte desvencilhar-se de certas associações insufladas em seu imaginário. Pensar no movimento de um trem ao ouvir os primeiros compassos de **Trenzinho do caipira** (IV - Toccata, da Bachianas brasileiras n.º 2), de Heitor Villa-Lobos, por exemplo, é uma convenção apreendida com a conivência do próprio compositor, que denominou sua peça com uma expressão sugestiva de grande apelo visual.

Com base nessas reflexões, elabore um planejamento de uma atividade de ensino e aprendizagem de música que contemple a vivência, ou “paisagem sonora”, de um determinado grupo de alunos.

Em seu planejamento, aborde os seguintes aspectos:

- contextualização sociocultural da turma com a qual você trabalhará; (valor: 2,0 pontos)
- exposição do objetivo e do conteúdo programado; (valor: 3,0 pontos)
- descrição detalhada da maneira como a atividade deverá ocorrer. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

A Teoria e Modelo Espiral de Desenvolvimento Musical, de Swanwick e Tillman, consiste em oito fases, distribuídas em quatro estágios. No estágio básico de materiais, as crianças experimentam, inicialmente, a fase “sensorial”.

SWANWICK, K.; TILLMAN, J. The sequence of musical development: a study of children's composition. *British Journal of Music education*, v.3, p.305-339, 1986 (adaptado).

A fase “sensorial” é caracterizada pela(o)

- A** reconhecimento do estilo em um idioma musical e maior controle técnico.
- B** início das explorações de mudanças de andamento e dinâmica, em frases elementares.
- C** exploração sonora, atração a timbre e níveis de intensidade, assim como organizações sonoras espontâneas.
- D** aparecimento da preocupação com a coerência estrutural na música e com a procura pelos contrastes de ideias musicais.
- E** atenção às relações formais e ao caráter expressivo em forma de fusão e pelo domínio técnico com forte comprometimento pessoal.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 10**

As três ferramentas básicas do método em questão são a rítmica, o solfejo e a improvisação. A utilização do método deve contemplar, portanto, a experiência do movimento, os aspectos do treinamento auditivo e vocal e os aspectos de improvisação, para proporcionar os pensamentos musicais próprios. O material didático deve ser elaborado pelo próprio professor, de acordo com as necessidades dos alunos. Deve ser de ordem progressiva, partindo de divisões rítmicas simples e melodias menos extensas. Convém que seja adaptado a cada situação, respeitando a cultura local, utilizando elementos da cultura popular, assim como o instrumentário de cada região.

MARIANI, S. A música e o movimento. In: MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: InterSaberes, 2012, p. 40 (adaptado).

A autora refere-se ao método de Educação Musical proposto por

- A** John Paynter.
- B** Zoltán Kodály.
- C** Shinichi Suzuki.
- D** Murray Schafer.
- E** Émile Jaques-Dalcroze.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

A inclusão não diz respeito a colocar as crianças nas escolas regulares, mas a mudar as escolas para torná-las mais responsivas às necessidades de todas as crianças; diz respeito a ajudar todos os professores a aceitarem a responsabilidade quanto à aprendizagem de todas as crianças nas suas escolas e prepará-los para ensinarem aquelas crianças que estão correntemente excluídas das escolas por qualquer razão. Isto se refere a todas as crianças que não estão se beneficiando com a escolarização, e não apenas àquelas que são rotuladas com o termo “necessidades educacionais especiais”.

Aprendi muito através de pesquisa, mas também aprendi muito através das aquisições das pessoas, daquelas pessoas de quem muito pouco ou nada era esperado. Passei a acreditar que o maior obstáculo para a mudança está dentro de nós mesmos, seja nas nossas atitudes, seja nos nossos medos. A nossa tendência é a de subestimar pessoas e de superestimar as dificuldades que podem enfrentar e os desapontamentos que podem experimentar se ‘falharem’. Mas isso é cair na linguagem do ‘nós’ e do ‘eles’: dificilmente estas são as palavras que constroem uma sociedade inclusiva ou uma escola inclusiva.

MITTLER, P. **Educação Inclusiva**: Contextos Sociais. Trad.: Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed. p. 16-17 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Pesquisas em música e inclusão devem considerar diferentes perspectivas e orientações metodológicas, como, por exemplo, mapeamentos, pesquisas de intervenção, pesquisas de inovação tecnológica, entre outras.

PORQUE

- II. A inclusão em educação musical está baseada na implementação de soluções inovadoras e criativas capazes de aperfeiçoar as práticas musicais e pedagógicas por meio de novas tecnologias sociais e assistivas, garantindo acesso amplo e irrestrito aos equipamentos sociais e culturais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 12

A harmonia lecionada tradicionalmente é a descrição do acontecimento musical contido no período entre o barroco e o romantismo anterior ao expressionismo. A harmonia funcional é esse mesmo acontecimento musical estudado, interpretado e compreendido em todo o seu significado. Na harmonia funcional, os acordes de Tônica, Subdominante e Dominante implicam um conceito, contêm um significado estético determinado.

BRISOLLA, C. *Princípios de Harmonia Funcional*. São Paulo: Annablume, 1979, p.9-10 (adaptado).

The musical score is in 4/4 time and the key of D major. It consists of five measures, each labeled with a Roman numeral above it. Measure I shows a tonic triad (D-F-A) in the treble clef. Measure II shows a supertonic dyad (E-G) in the treble clef. Measure III shows a mediant triad (F-A-C) in the treble clef. Measure IV shows a subdominant dyad (G-B) in the treble clef. Measure V shows a dominant triad (F-A-C) in the treble clef with a fermata over the final chord. The bass clef part consists of a simple bass line that supports the chords in the treble.

Considerando os significados estéticos relacionados às três funções básicas da teoria funcional da harmonia, os cinco momentos do trecho acima podem ser descritos, respectivamente, como

- A** estabilidade, transição, tensão, instabilidade e ponto de chegada.
- B** instabilidade, repouso, movimento, transição e instabilidade.
- C** ponto de partida, movimento, resolução, conflito e transição.
- D** repouso, movimento, estabilidade, tensão e resolução.
- E** repouso, estabilidade, movimento, conflito e resolução.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 13

É necessário uma “vigilância epistemológica” dos pesquisadores e profissionais do campo da educação não-escolar para que suas práticas e reflexões possam ajudar a constituir-lo e a consolidá-lo como lugar de referência de uma educação crítica e emancipatória, tão importante, urgente e necessária como a melhor educação escolar.

AFONSO, A. J. Os lugares da educação. In: VON SIMSON, O. R. M.; PARK, M. B.; FERNANDES, R. S. (orgs.). **Educação Não-Formal: Cenários da Criação**. Campinas: Editora da UNICAMP/Centro de Memória, 2001, p. 35-36 (adaptado).

Considerando os modelos de educação escolares e não-escolares, avalie as afirmações a seguir.

- I. As propostas de educação não-formais e informais são opostas à educação escolar, uma vez que a escola não permite o desenvolvimento de experiências formativas necessárias para a transmissão de conhecimentos por essas vias.
- II. As novas Tecnologias da Informação e Comunicação são recursos importantes para compartilhar experiências entre pessoas de diferentes comunidades e possibilitam aproximar as vivências, tanto na educação escolar quanto na educação não-escolar.
- III. As práticas de transmissão de conhecimento musical realizadas no âmbito das manifestações tradicionais constituem espaços importantes de educação e, portanto, precisam ser valorizadas pela educação musical na medida de seu potencial pedagógico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 14

Um professor, em suas aulas de apreciação musical, tem apresentado músicas de diferentes partes do Brasil, e tem destacado os padrões rítmicos de referência que se seguem.

I. Baião



II. Maracatu



III. Samba



IV. Bossa-nova



V. Xote



Em relação aos padrões rítmicos acima, estão corretos apenas os descritos em

- A** I e V.
- B** I, II e IV.
- C** II, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** I, III, IV e V.

QUESTÃO 15

Observe os fragmentos abaixo, relacionados às diversas manifestações da cultura musical brasileira.

The image displays five musical staves, each containing a melodic fragment in 2/4 time. The first staff shows a simple melody with eighth notes. The second staff features a more complex melody with sixteenth notes and a key signature change. The third staff has a melody with many beamed eighth notes. The fourth staff shows a melody with eighth notes and a key signature change. The fifth staff has a melody with eighth notes and a key signature change.

As melodias apresentadas são, respectivamente, representativas dos gêneros

- A** samba, choro, bossa-nova, baião e frevo.
- B** bossa-nova, frevo, samba, baião e choro.
- C** bossa-nova, choro, frevo, baião e samba.
- D** samba, choro, frevo, bossa-nova e baião.
- E** choro, samba, baião, bossa-nova e frevo.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 16

As partituras a seguir são transcrições do tema do segundo movimento do **Quarteto nº 3**, Op. 76, de Joseph Haydn.

Versão 1



Versão 2



HAYDN, J. S. **Quarteto nº 3**, Op. 76. New York: Dover, 1979. 1 partitura. Quarteto de Cordas.

Considerando a realização de um trabalho com um conjunto vocal amador, constituído por vozes mistas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A versão 1 é mais adequada para o trabalho, devido à tessitura melódica.
- II. A versão 2 é uma transposição estrita da versão 1.
- III. Na versão 1, o contorno melódico do segundo período é mais adequado aos contraltos e aos baixos.
- IV. Na versão 2, numa divisão a 4 vozes, o último *ritornello* poderia ser atribuído ao soprano.
- V. Na ausência de indicação autoral de respiração, deve-se respeitar o caráter anacrúsico do tema para tanto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 17

Um professor de música, desejando que seus alunos iniciassem o aprendizado de sinais de expressão na partitura, mostrou o seguinte trecho, retirado da peça **Elogio de la Danza**, para violão solo, do compositor Leo Brouwer.

BROUWER, L. **Elogio de la Danza**. Mainz: Schott, 1964 (adaptado).

Para estimular o raciocínio dos alunos, questionou-os sobre alguns dos sinais de expressão apresentados na partitura, obtendo as respostas apresentadas nas alternativas a seguir.

Assinale a alternativa que representa a única resposta que associa corretamente o símbolo na partitura ao seu significado.

- A** No compasso 1, o intérprete deve acelerar progressivamente o andamento.
- B** No compasso 6, a indicação *rubato* indica um progressivo aumento de intensidade na execução.
- C** A partir do compasso 10, a música deve ser tocada num andamento mais lento do que o andamento inicial.
- D** No compasso 5, as marcações acima das últimas duas notas indicam a execução em *tenuto*, ou seja, deve-se sustentar essas notas em toda a sua duração.
- E** No compasso 10, a indicação *staccato* indica a mesma forma de execução das marcações presentes nas duas primeiras notas do terceiro tempo do compasso 7.



QUESTÃO 18

No livro **Princípios de Harmonia Funcional**, há uma lista de princípios importantes para a condução de vozes, reproduzida parcialmente a seguir.

- As vozes devem movimentar-se, de preferência, por graus conjuntos;
- Quando dois acordes sucessivos não tiverem notas em comum, as vozes superiores devem movimentar-se, de preferência, em direção contrária ao baixo;
- Deve-se evitar duas ou mais quintas ou oitavas em movimento paralelo;
- Deve-se evitar também as quintas e oitavas ocultas;
- A sensível deve movimentar-se em direção à Tônica.

BRISOLLA, C. **Princípios de Harmonia Funcional**. São Paulo: Annablume, 1979, p.33-38 (adaptado).

Com base nesses princípios, um professor pediu para seus alunos realizarem uma pequena condução de quatro vozes a partir das funções Tônica, Subdominante, Dominante e Tônica.

Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a única condução em que foram aplicados todos os princípios indicados anteriormente.

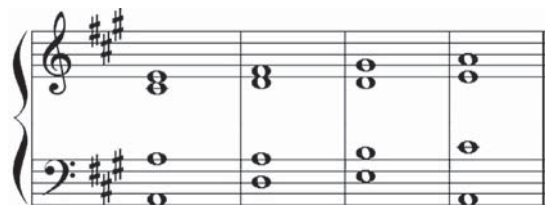
A



D



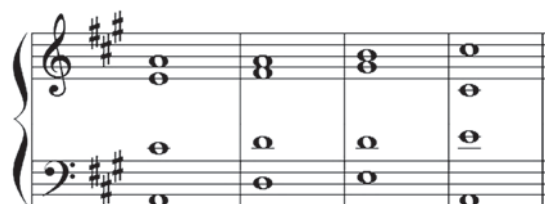
B



E



C



QUESTÃO 19

O acorde místico (também chamado de Prometheus) — originalmente elaborado pelo compositor russo Alexander Scriabin — é constituído por seis notas: Dó, Fá#, Sib, Mi, Lá e Ré. Há registros de utilização desse acorde em diversos padrões musicais. Ele pode ser encontrado na música **The rose that came to bloom**, do cantor e compositor Ed Motta. Historicamente, o acorde representa um período marcado por diversas estratégias de expansão tonal.

Considerando a estrutura do acorde como um recurso morfológico de criação musical, avalie as afirmações a seguir.

- I. O acorde místico é uma dominante estendida, pois contém dois trítonos: Dó-Fá# e Mi-Sib.
- II. Analisando melodicamente as notas do acorde místico, conclui-se que há grande similaridade com a estrutura intervalar do modo superlórico que, por sua vez, também conserva função dominante.
- III. O acorde místico possui função indeterminada e, por esse motivo, considera-se como um acorde pós-tonal em quaisquer situações de transposição.
- IV. Analisando melodicamente as notas do acorde místico, conclui-se que há grande similaridade com a estrutura intervalar do modo lídio b7, cujo uso é comum tanto na música regional nordestina quanto na improvisação jazzística.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III.
- E** II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20

Analisando uma determinada obra sinfônica, o regente poderá encontrar diversos instrumentos de sopro em tonalidade transposta na partitura. Paralelamente, grande parte dos compositores designa os nomes, em italiano, dos instrumentos empregados na partitura. Observe abaixo os três primeiros compassos do primeiro movimento da **Symphonie Fantastique**, Op. 14, de Hector Berlioz.

Largo. (♩ = 56.)

Largo. (♩ = 56.)

BERLIOZ, H. **Symphonie Fantastique**. New York: Dover Publications, 1984, p. 3 (adaptado).

Com base no excerto orquestral acima, é correto concluir que

- A** as notas tocadas pelas trompas (*corni*) 3 e 4 no segundo e terceiro compassos soam Fá.
- B** as notas tocadas pelas trompas (*corni*) 1 e 2 no segundo e terceiro compassos soam, respectivamente, Mi e Sol.
- C** as notas tocadas pelas trompas (*corni*) 1 e 2 no segundo e terceiro compassos soam, respectivamente, Dó# e Lá.
- D** as notas tocadas pelas duas clarinetas (*clarinetti*), em uníssono, no primeiro compasso, soam Si natural, Dó#, Ré e Ré#.
- E** as notas tocadas pelas duas clarinetas (*clarinetti*), em uníssono, no primeiro compasso, soam Sol, Lá natural, Sib, Si natural.



QUESTÃO 23

Analise a partitura abaixo para realizar um arranjo para quarteto de flautas doce (2 sopranos e 2 contraltos).



7. Wie bin ich doch so herzlich froh, daß mein Schatz ist das
Er wird mich doch zu sei-nem Preis auf-neh-men in das

A und O, der An-fang und das En-de!
Pa-ra-deis; des des klopf ich in die Hän-de.

BACH, J.S. *Wie schön leuchtet der Morgenstern* (BWV 1), 1725. 1 partitura. Coral (adaptado).

A respeito dessa partitura, avalie as afirmações a seguir.

- I. Não é necessário transcrever para a clave de sol todas as partes.
- II. Nos compassos 2, 3 e 4 (até a *fermata*) é aconselhável atribuir a melodia do tenor para a flauta soprano 2 e a melodia do contralto para flauta contralto 1, de maneira que se facilite a digitação.
- III. Feitas as transposições, observa-se que a melodia do baixo não excede a tessitura da flauta contralto.
- IV. A notação do arranjo em partitura corresponderá à altura real das notas que serão executadas pelas flautas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

As quatro melodias a seguir são trechos de conhecidas músicas. Faça um solfejo silencioso a fim de identificá-las.

The image displays four musical staves, each containing a different melodic excerpt. The first staff is in 2/4 time, featuring a melody with eighth and quarter notes. The second staff is in 4/4 time, showing a melody with quarter and eighth notes. The third staff is in 4/4 time with a key signature of three sharps (F#, C#, G#), and includes a triplet of eighth notes. The fourth staff is in 4/4 time with a key signature of two sharps (F#, C#), featuring a melody with eighth and quarter notes.

As quatro melodias são, respectivamente,

- A** Carinhoso, de Pixinguinha; Aleluia, de George Händel; O Guarany, de Carlos Gomes e Festa, de Anderson Cunha.
- B** Aquarela do Brasil, de Ary Barroso; Aleluia, de George Händel; Sinfonia n.º 5, de Ludwig Van Beethoven e Festa, de Anderson Cunha.
- C** Primavera, de Antonio Vivaldi; Trenzinho do caipira, de Heitor Villa-Lobos; Hino nacional brasileiro, de Francisco Manoel da Silva e Aquarela do Brasil, de Ary Barroso.
- D** Carinhoso, de Pixinguinha; Pequena serenata noturna K.525, de Amadeus Mozart; Và pensiero, de Giuseppe Verdi e Samba do avião, de Tom Jobim e Newton Mendonça.
- E** Conversa de botequim, de Noel Rosa; Trenzinho do caipira, de Heitor Villa-Lobos; Hino nacional brasileiro, de Francisco Manoel da Silva e Samba do avião de Tom Jobim e Newton Mendonça.



QUESTÃO 25

Os escritos da Grécia antiga sobre música são importantes fontes de informação sobre a música na antiguidade.

GROUT, D. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 2001 (adaptado).

Estes escritos contêm

- I. descrições das práticas musicais da época.
- II. doutrinas sobre a natureza da música e o correto uso da música na sociedade.
- III. explicações sobre como fazer um organum.
- IV. instruções sobre a interpretação do cantochão.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 26

No mundo multidimensional da música, desde a década de 1970, muitas pessoas cruzam fronteiras musicais todos os dias. Uma pessoa pode assistir concertos ao vivo e colecionar gravações de música clássica, jazz, rock e música não ocidental; ouvir canções pop na academia de ginástica, músicas sertanejas no rádio e, as de fundo, em vários tipos em lojas, elevadores e escritórios. Músicos vivem nesses ambientes, fluidos, seus trabalhos refletem isso.

BURKHOLDER, J. P.; GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. *A history of western music*. 8th ed. New York: W.W Norton & Company, 2010 (adaptado).

Considerando a pluralidade de formas de acesso a diferentes tipos de música e suas possíveis funções nas mais variadas sociedades, avalie as afirmações a seguir.

- I. A teoria da música tonal é o que unifica todos os estilos e gêneros possíveis de músicas advindas das mais diversas culturas, pois a escala natural é a base para o desenvolvimento de todas as outras estruturas musicais criadas a partir de diferentes parâmetros físicos do som.
- II. As novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), ao mesmo tempo que proporcionam influências diversas, sempre em mão dupla, também oferecem uma teoria universal e unificada da música, por meio de cruzamentos e contaminações provenientes do mundo contemporâneo, por mais distintas que sejam as culturas.
- III. As estéticas fronteiriças vivenciadas no mundo contemporâneo proporcionam ligações entre vários sistemas musicais, tanto no que diz respeito à fruição quanto às diferentes possibilidades funcionais para a música, mesmo considerando os processos de massificação na cultura ocidental.
- IV. A Internet e as trocas de arquivos digitais têm transformado o mundo da percepção musical, principalmente em relação à ampliação das referências culturais e à portabilidade dos registros e suportes sonoros.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 27

Observe o trecho compreendido entre os compassos 01 e 04 do Prelúdio do 1º ato da **Ópera Tristão e Isolda** (1857-59), de Richard Wagner (1813-1883), seguido de uma representação gráfica da sonoridade (sonograma), que foi extraído a partir da gravação realizada pela *Fulda Symphonic Orchestra*, regida por Simon Schindler (2003).

3 Flöten.
(kl.Flöte)

2 Hoboen.

2 Klarinetten.
in A.

Englisch horn.
in F.

4 Hörner.
in E.

3 Fagotte.

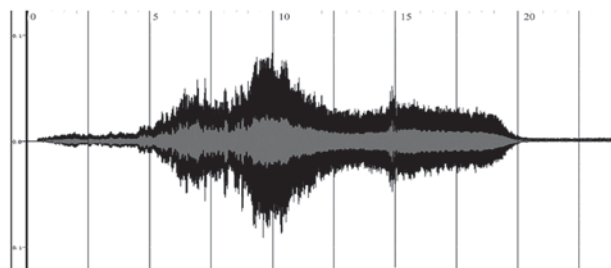
I.
Violinen.

II.

Bratschen.

Violoncelli.

Kontrabässe.



Disponível em: <<http://imslp.org>>. Acesso em: 18 jul. 2014 (adaptado).



Em relação aos elementos técnicos, estruturais e perceptivos representados na partitura e que podem ser identificados no sonograma, assinale a alternativa correta.

- A** A função dominante gerada pelo acorde Tristão entre os compassos 03 e 04 pode ser visualizada também no sonograma, o que configura o momento de maior preenchimento sonoro no trecho.
- B** A identificação de todas as frequências sonoras executadas no trecho de Wagner pode ser realizada com precisão, mas as intensidades só podem ser visualizadas na partitura.
- C** O limite máximo da polifonia instrumental do trecho pode ser identificado no sonograma no momento em que surge o acorde Tristão, exatamente onde o gráfico alcança seu maior preenchimento.
- D** O sonograma demarca com precisão a alternância do timbre entre o naipe de cordas friccionadas e o naipe dos aerofones, sendo o primeiro representado pelo preenchimento menos hachurado e, o segundo, pelo mais hachurado.
- E** Os sinais de gradação de intensidade podem ser localizados no sonograma da seguinte maneira: para crescendos, o gráfico tende a ser menos hachurado; para decrescendos, o gráfico ficará conseqüentemente mais hachurado.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

Considerando a utilização cada vez mais comum de dispositivos eletrônicos portáteis (também conhecidos como *gadgets*) na produção, disseminação, ensino e aprendizagem de música, avalie as afirmações a seguir.

- I. A possibilidade de interligar um *hardware* musical, como um controlador MIDI, a *gadgets*, por exemplo, pode ser uma estratégia para desenvolver laboratórios móveis de criação musical.
- II. Aplicativos para treinamento de percepção musical podem ser utilizados pelo professor de música a fim de estender o processo de aprendizagem ao cotidiano dos estudantes, tal como se concebe com os jogos eletrônicos educativos.
- III. Os sistemas operacionais *Android* e o *iOS*, comumente disponíveis nos *gadgets* da atualidade, contam com as mesmas funcionalidades básicas que os aplicativos musicais para computadores de mesa e/ou *notebooks/laptops*, tais como: gravação multipista, sequenciador e editor de partituras.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

Dentro do vasto campo de pesquisas musicais na atualidade, a educação musical tem buscado interação com a tecnologia, como estratégia para o aprimoramento do processo de aprendizagem, tanto no ensino presencial, quanto na modalidade semi-presencial e a distância.

Considerando a interação entre música e tecnologia no contexto específico dos diferentes espaços educacionais, assinale a alternativa correta.

- A** Uma estratégia de aprendizagem continuada de determinados conteúdos musicais pode ser construída ao intercalar a modalidade presencial com a semi-presencial, especialmente nas turmas de prática instrumental.
- B** No ensino a distância, o contato com as mais diversas linguagens de programação pode auxiliar o processo de reconhecimento das competências musicais, tanto em nível básico quanto avançado da aprendizagem musical.
- C** Um aplicativo para treinamento de leitura e percepção musical pode auxiliar a aprendizagem das competências básicas do conhecimento musical, sem a necessidade de tutoria, ou seja, trata-se de um instrumento comum à prática do ensino a distância.
- D** Na modalidade presencial, a editoração de partituras e o processamento de áudio digital, por meio do computador, propicia contato com recursos avançados da pesquisa científica, sendo, portanto, uma ferramenta de interesse específico da formação de um músico profissional.
- E** Os ambientes virtuais exemplificam o conceito de uma "nova" sala de aula no contexto do ensino a distância: um aluno poderá apreender o conteúdo da disciplina interagindo por meio de seu computador pessoal, caracterizando, portanto, um processo de aprendizagem individualizada (ou *m-learning*).

QUESTÃO 30

A etnografia é uma técnica de coleta de dados bastante empregada nas pesquisas realizadas no Brasil a partir de meados de 1960.

Ao se empregar a etnografia, não apenas nos deparamos com o significado do arranjo do nativo. É possível apreender essa lógica e incorporá-la de acordo com os padrões de seu próprio aparato intelectual e, até mesmo, de seu sistema de valores e percepção, desde que ao perceber esse significado consiga-se descrevê-lo em seus próprios termos.

MAGNANI, J. G. C. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, ano 15, n. 32, Porto Alegre, p. 129-156, jul/dez 2009 (adaptado).

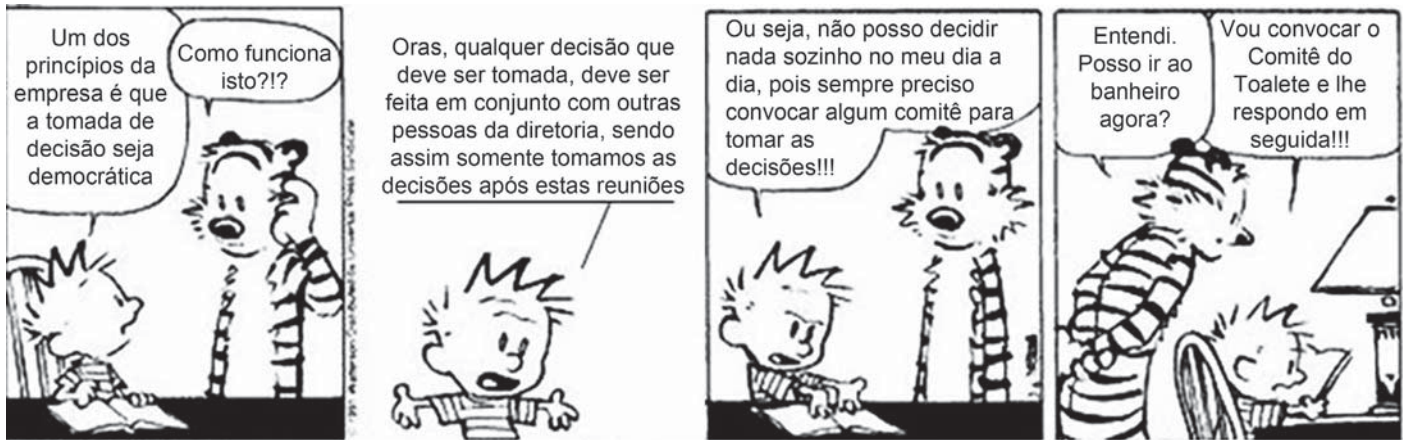
Considerando os conhecimentos sobre metodologia científica, assinale a alternativa correta.

- A** A etnografia é uma técnica eficaz para a pesquisa em música devido à imparcialidade dos dados obtidos pelo pesquisador durante a observação.
- B** A etnografia é uma técnica inadequada para a pesquisa em ambiente escolar, já que sua utilização é restrita à antropologia, objetivando o estudo dos povos nativos.
- C** A etnografia baseia-se, de um modo geral, na descrição e interpretação dos dados à luz de um referencial teórico que poderá ser elaborado a partir dos aspectos observados pelo pesquisador.
- D** A etnografia deve ser empregada com o auxílio de entrevistas estruturadas ou semi-estruturadas, pois o pesquisador é incapaz de descrever seu objeto de análise somente a partir de sua observação.
- E** A etnografia deve ser construída por meio de observação passiva para que o pesquisador não interfira sobre o arranjo observado.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 —————

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 —————

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 —————

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 —————

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 —————

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 —————

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 —————

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 3 5 2 0 1 4 3 6 *

36
MÚSICA



ÁREA LIVRE



ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ÁREA LIVRE



* R 3 5 2 0 1 4 3 8 *

38
MÚSICA



ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
MÚSICA (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**MÚSICA****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual. Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:
 - aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
 - aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
 - aumento da poluição visual e sonora;
 - aumento da temperatura local e global;
 - aumento do consumo de combustíveis;
 - aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
 - aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
 - diminuição de áreas verdes;
 - desmatamento;
 - aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;

- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Uma recente pesquisa demonstrou que quando o músico, integrante de uma banda, volta ao ensaio tem a finalidade de reencontrá-la. Fazer música com seus membros pode ser uma atividade de aprendizagem musical, mas o fato de participar de um grupo é o que mantém a permanência de seus integrantes, tornando a atividade musical imprescindível para o convívio no grupo. O trabalho comprovou que a integração social é mais importante do que os resultados musicais advindos da prática em conjunto. Entretanto, o relacionamento interpessoal não deixa de influenciar o aprendizado musical, pois o clima positivo estimula os alunos a frequentar as atividades musicais da banda.

BERTUNES, C.; GONÇALVES, N.M.; LEÃO, E. Um procedimento metodológico de pesquisa em educação musical na banda. In: LEÃO, E. (Org.) *Pesquisa em Música*. Curitiba: CRV, 2013 (adaptado).

Considerando as conclusões apresentadas acima, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Prática musical em conjunto como fator de integração social

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo que discuta a prática musical em conjunto, destacando fatores como o desenvolvimento técnico-musical e a integração social. Deve apontar formas de integração social – possibilitadas (ou não) pela prática musical – e discorrer sobre como esta pode ser desenvolvida e aprimorada por meio do entrosamento entre os membros do conjunto, apoiando-se em exemplos concretos.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Fuga n.º 1 de O Cravo Bem Temperado, vol. 1, de Johann Sebastian Bach.

Em relação à partitura acima, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite quantas vezes tem esta fuga. (valor: 1,0 ponto)
- Qual é a tonalidade principal?. (valor: 1,0 ponto)
- Descreva o nome das vozes e dos temas, relacionando-os com o número do compasso e com a relação harmônica. (valor: 8,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- A fuga tem 4 vozes.
- A tonalidade principal é Dó Maior.
-

Voz	Compasso inicial	Apresentada na tonalidade da	Se constitui em
Contralto	1	Tônica (Dó)	Sujeito (tema a , tema principal, dux, antecedente etc.)
Soprano	2	Dominante (Sol)	Resposta (tema a' , tema secundário, comes, conseqüente etc.)
Tenor	4	Dominante (Sol)	Resposta (tema a' , tema secundário, comes, conseqüente etc.)
Baixo	5	Tônica (Dó)	Sujeito (tema a , tema principal, dux, antecedente etc.)

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Giacomo Rossini teria perguntado a Richard Wagner: “Mas quem, numa orquestra desenfreada, seria capaz de precisar a diferença entre a descrição de uma tempestade, de um motim ou de um incêndio? É tudo convenção!”

LÉVI-STRAUSS, C. *Olhar, escutar, ler*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p. 78 (adaptado).

Se, por um lado, tal discussão relativiza o papel de análises que buscam revelar a conexão entre o título e a expressão sonora de certas obras musicais, por outro, não se pode desconsiderar a dificuldade de um ouvinte desvencilhar-se de certas associações insufladas em seu imaginário. Pensar no movimento de um trem ao ouvir os primeiros compassos de **Trenzinho do caipira** (IV - Toccata, da *Bachianas brasileiras* n.º 2), de Heitor Villa-Lobos, por exemplo, é uma convenção apreendida com a convivência do próprio compositor, que denominou sua peça com uma expressão sugestiva de grande apelo visual.

Com base nessas reflexões, elabore um planejamento de uma atividade de ensino e aprendizagem de música que contemple a vivência, ou “paisagem sonora”, de um determinado grupo de alunos.

Em seu planejamento, aborde os seguintes aspectos:

- a) contextualização sociocultural da turma com a qual você trabalhará; (valor: 2,0 pontos)
- b) exposição do objetivo e do conteúdo programado; (valor: 3,0 pontos)
- c) descrição detalhada da maneira como a atividade deverá ocorrer. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um planejamento, em que:

- a) trace um perfil da turma com a qual irá trabalhar, apontando aspectos como situação socioeconômica e cultural, bem como tendências ou preferência musical.
- b) aborde conteúdos como, por exemplo, ecologia sonora. Os objetivos devem se aproximar da resolução de situações-problema, como, criar a trilha sonora para a cena de um filme, sonorizar a leitura de um poema, elaborar a sonoplastia de uma cena etc.
- c) explicita a metodologia da atividade e as etapas de desenvolvimento.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Música do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 01: atitude crítica e reflexiva perante o papel da música na sociedade; R 05: Atuar em contextos sociais diversificados por meio de ações artísticas e educacionais. OC 02: aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música, em sua diversidade
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 02: atuação profissional com responsabilidade social em diferentes contextos culturais e educacionais; R 04: planejar, realizar e promover ações didático-pedagógicas no ensino e aprendizagem da música; OC 05: música em diversas culturas em suas dimensões humanas, sociais, estético-filosóficas e sonora
QUESTÃO 09	P 06: domínio didático-pedagógico em seu campo de atuação; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 04: ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais e filosóficos
QUESTÃO 10	P 06: domínio didático-pedagógico em seu campo de atuação; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 04: ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais e filosóficos
QUESTÃO 11	P 07: conhecimento das bases da pesquisa científica em música; R 05: atuar em contextos sociais diversificados por meio de ações artísticas e educacionais; OC 07: pesquisa científica, suas possibilidades e implicações para a área de música; OC 06: tecnologia, seus usos e implicações para área de música
QUESTÃO 12	P 04: domínio da linguagem musical, considerando a diversidade de práticas criativas e interpretativas; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade; OC 03: aspectos da criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação
QUESTÃO 13	P 06: domínio didático-pedagógico em seu campo de atuação; R 04: planejar, realizar e promover ações didático-pedagógicas no ensino e aprendizagem da música; OC 04: ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais e filosóficos
QUESTÃO 14	P 05: conhecimento de repertórios, estilos e gêneros musicais; R 03: interagir com manifestações musicais de diferentes contextos e contribuir para a valorização dessas expressões culturais na sociedade; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade; OC 02: aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música, em sua diversidade
QUESTÃO 15	P 05: conhecimento de repertórios, estilos e gêneros musicais; R 03: interagir com manifestações musicais de diferentes contextos e contribuir para a valorização dessas expressões culturais na sociedade; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade; OC 02: aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música, em sua diversidade

QUESTÃO 16	P 04: domínio da linguagem musical, considerando a diversidade de práticas criativas e interpretativas; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 02: aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música, em sua diversidade
QUESTÃO 17	P 04: domínio da linguagem musical, considerando a diversidade de práticas criativas e interpretativas; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 02: aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música, em sua diversidade
QUESTÃO 18	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 03: aspectos da criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação
QUESTÃO 19	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 03: aspectos da criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação
QUESTÃO 20	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade
QUESTÃO 21	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade
QUESTÃO 22	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade
QUESTÃO 23	P 04: domínio da linguagem musical, considerando a diversidade de práticas criativas e interpretativas; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 03: aspectos da criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação
QUESTÃO 24	P 05: conhecimento de repertórios, estilos e gêneros musicais; R 02: utilizar e integrar conhecimentos musicais e educacionais em sua atuação profissional; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade
QUESTÃO 25	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 03: interagir com manifestações musicais de diferentes contextos e contribuir para a valorização dessas expressões culturais na sociedade; OC 05: música em diversas culturas em suas dimensões humanas, sociais, estético-filosóficas e sonora
QUESTÃO 26	P 01: atitude crítica e reflexiva perante o papel da música na sociedade; R 07: lidar com diferentes recursos tecnológicos e seus usos na área da música; OC 06: tecnologia, seus usos e implicações para área de música; OC 05: música em diversas culturas em suas dimensões humanas, sociais, estético-filosóficas e sonora
QUESTÃO 27	P 03: domínio de elementos estruturais e estéticos da música; R 07: lidar com diferentes recursos tecnológicos e seus usos na área da música; OC 01: aspectos perceptivos, teóricos e estruturais da música, em sua diversidade

QUESTÃO 28	P 08: conhecimento da tecnologia e de seus usos no campo da música; R 07: lidar com diferentes recursos tecnológicos e seus usos na área da música; OC 06: tecnologia, seus usos e implicações para área de música
QUESTÃO 29	P 08: conhecimento da tecnologia e de seus usos no campo da música; R 04: planejar, realizar e promover ações didático-pedagógicas no ensino e aprendizagem da música; OC 06: tecnologia, seus usos e implicações para área de música;
QUESTÃO 30	P 07: conhecimento das bases da pesquisa científica em música; R 06: compreender bases da pesquisa científica, visando à sistematização do conhecimento em música, sua ampliação, desenvolvimento e difusão; OC 07: pesquisa científica, suas possibilidades e implicações para a área de música

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo III, tabela 20.